Gratis

Na terceira página:
★ DIZ-SE ALHEIO À MESA-REDONDA DOS PARTIDOS POPULISTAS, O PRESIDENTE NACIONAL DO P. S. D.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 30 de Outubro de 1949 | NÚMERO 1080

Na edição de hoje:
★ Artigos de José Lins do Rêgo, Domingos Carvalho da Silva, Afonso Schmidt, Fernando Jorge, Mário da Silva Brito e José Geraldo Vieira.

Denuncia a Iugoslavia uma agressão da Hungria contra o seu territorio

Metralharam a fronteira por varias horas

"A MAIS GRAVE PROVOCAÇÃO COMETIDA ATÉ O PRESENTE"

BELGRADO, 29 (AFP) — Foi cometida uma agressão armada da Hungria contra a Iugoslavia, anuncia-se oficialmente.

Um comunicado do Ministerio da Guerra proclamou que do territorio hungaro foi aberto fogo de armas automaticas e atiradas granadas de mão contra o territorio iugoslavo.

BELGRADO, 29 (AFP) — Segundo informa o Ministerio da Guerra, a agressão armada contra a Iugoslavia foi cometida na zona de Donjinholjats, numa faixa fronteiriça de 200 metros de extensão. Os guardas-fronteiras iugoslavos não responderam ao fogo e não houve vitimas, diz o Ministerio da Guerra.

BELGRADO, 29 (AFP) — Pela primeira vez um ato de agressão, partindo de um dos paises do "Kominform" contra a Iugoslavia, foi denunciado oficialmente, numa nota do Ministerio da Guerra de Belgrado.

Segundo esse comunicado, na noite de 27 para 28 de outubro, das 19 até às 8 horas da manhã, nutrido fogo de armas automaticas foi mantido do territorio hungaro contra o territorio iugoslavo, sobre uma extensão fronteiriça de 200 metros, a oeste de Donjinholjatzs, nos limites hungaro-iugoslavos.

Ao mesmo tempo, diz o comunicado, granadas de mão foram atiradas ao territorio iugoslavo.

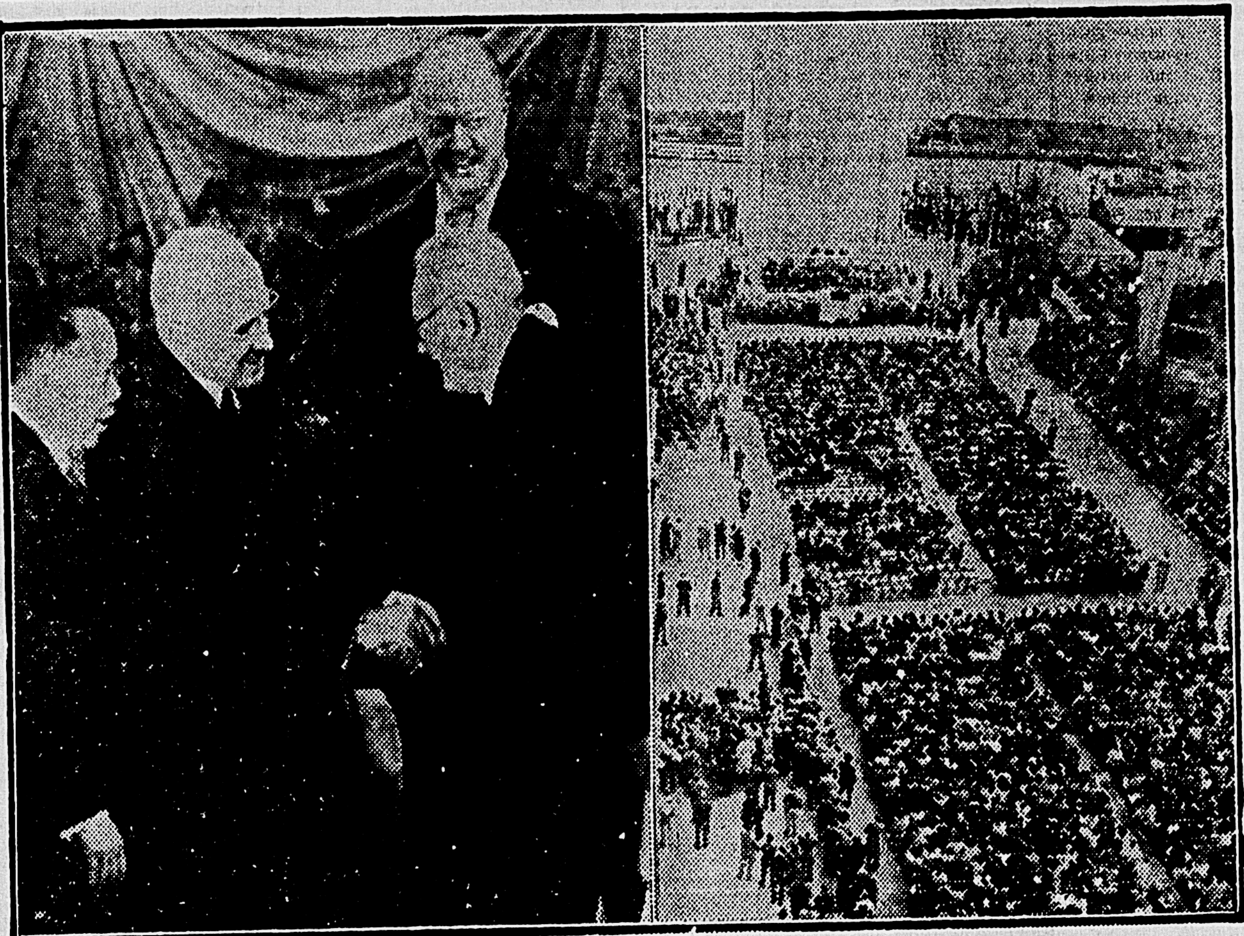
O Ministerio da Guerra frisa que os guardas iugoslavos, embora em estado de alerta, não responderam ao fogo. Não houve, tambem, acrescenta, nem mortos nem feridos, no lado iugoslavo.

Após descrever tal agressão, o comunicado do Ministerio da Guerra proclama que "esses fatos constituem a mais grave provocação da parte das autoridades, cometido até a presente data", e acentua que "toda a responsabilidade sobre esse ato recái sobre o governo hungaro."

BELGRADO, 29 (AFP) — Confirma-se, de fonte oficial, que uma nota de protesto do governo iugoslavo foi entregue esta tarde à Legação da Hungria em Belgrado.

Nessa nota, o governo de Belgrado protesta energicamente, segundo a emissora oficial, contra os tiros que foram

(Conclui na 2.a pagina)


NO "DIA DAS NAÇÕES UNIDAS" — As divergencias entre o Ocidente e o Oriente foram esquecidas por um momento, quando Truman apertou a mão de Vishinsky, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do edificio das Nações Unidas, em Nova York. À direita, delegados e convidados assistem à cerimonia, diante de uma colossal bandeira das Nações Unidas. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PROTESTA A FRANÇA CONTRA A EXPULSÃO DO SEU ADIDO MILITAR NA CHECOSLOVAQUIA

FALSAS AS ACUSAÇÕES DE ESPIONAGEM

PARIS, 29 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a França protestou contra a expulsão do seu adido militar em Praga.

PARIS, 29 (AFP) — Foi publicado o primeiro comunicado do governo francês, sobre a expulsão pelo governo checoslovaco do coronel Helliot, adido militar francês em Praga, e do seu ajudante, Marcel Salabert.

O governo francês afirma que em seguida ao protesto formulado pelo embaixador, o governo de Praga, que havia expulso o coronel num prazo de 12 horas, aquiesceu na sua permanencia no solo checo até o proximo domingo.

PARIS, 29 (AFP) — "São falsas as acusações de espionagem formuladas contra o adido militar da França em Praga", declara a primeira nota oficial do Ministerio do Exterior da França, dizendo respeito a esse incidente. A chancelaria francesa declara que o adido, coronel Helliot, é vitima, simplesmente, de acusações infundamentadas de um antigo empregado subalterno da embaixada, expulso há alguns meses do serviço diplomatico francês e preso em seguida pelas autoridades checas.

PRAGA, 29 (UP) — As autoridades checas permitiram que Samuel Meryn, funcionario da embaixada dos Estados Unidos acusado de espionagem, fosse entrevistado durante quinze minutos por representantes diplomaticos norte-americanos.

WASHINGTON, 29 (AFP) — "O governo checoslovaco parece parece não se ter dado conta da importancia que atribuimos à medida por ele tomada" — declarou um comunicado do Dep. de Estado a respeito da prisão de Samuel Mery, empregado da embaixada dos Estados Unidos em Praga.

O comunicado precisa, de outro lado, que o Departamento de Estado está estudando as medidas a serem eventualmente tomadas. Depois de dizer que o consul norte-americano em Praga foi autorizado a entrevistar-se com Meryn, o comunicado protesta contra as reservas e a demora com que foi dada a autorização ao consul para esta entrevista. O encontro entre o representante norte-americano e Meryn durou um quarto de hora e limitou-se a uma conversação sobre o estado do detido, o qual parecia encontrar-se em boas condições de saude.

BERNA, 29 (UP) — O assistente do adido militar norte-americano da embaixada dos Estados Unidos nesta capital teve sua expulsão decretada pelo governo suisso, sob acusação de estar implicado numa rêde de espionagem descoberta em Thun, em meados de agosto passado — revelou hoje o Conselho Federal suisso.

Aquele Conselho acusou o major Bidwell Morre de manter ligações com os elementos de uma rêde de espiões internacionais chefiada por Willy Gerber, funcionario de um departamento federal suisso.

Gerber foi aprisionado em Thun no mês de agosto, "sob acusação de ter exercido espionagem, continua para varias potencias desde 1931".

O Conselho Federal suisso esclareceu que o major Morre agiu com os espiões sem qualquer conhecimento do adido militar norte-americano ou do ministro dos Estados Unidos em Berna.


"MISS WASHINGTON" NO PERU — O sr. Alfredo Ferreyros, embaixador do Peru nos Estados Unidos, palestra com Jane Hayes, de 19 anos de idade, eleita "Miss Washington" de 1949 e que representará os EE.UU. no desfile de beleza que se realizará na Exposição Interamericana de Lima, inaugurada no dia 26. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

AMEAÇADA PELAS GREVES A ECONOMIA DOS EE. UNIDOS

O PAIS ESTÁ EXPOSTO AO PERIGO DE FICAR SEM CARVÃO

WASHINGTON, 29 (UP) — O sr. Cyrus Ching, chefe da Junta Federal de Mediação, interrompeu as conferencias com os representantes da industria siderurgica, hoje, em Nova York e o procurador-geral da Republica, J. Howard Mc Grath disse que está estudando de que modo o presidente Truman poderá tomar, legalmente, ao seu cargo, a questão das greves do carvão e do aço.

Entrementes, a economia do país está sendo mais e mais ameaçada pelos dois movimentos grevistas. A União das Empresas Ferroviarias anunciou que, diante da falta de carvão, as companhias de estradas de ferro são obrigadas a cortar em mais 52 por cento o atual trafego ferroviario, em todo o país, se a greve não terminar dentro de um espaço de tempo relativamente breve.

Por outro lado, W. P. Kennedy, presidente da Federação dos Trabalhadores Ferroviarios anunciou que 50.000 dos 225.000 membros da entidade, foram afastados dos seus empregos, devido às greves mencionadas.

O sr. Ching interrompeu as negociações com os elementos da "United States Steel" depois de haver mantido "secretamente" uma conferencia telefonica com o presidente da União dos Trabalhadores Siderurgicos, sr. Phillip Murray.

O mediador federal não demonstrou qualquer otimismo ou pessimismo e afirmou que os esforços para a solução da disputa terão prosseguimento.

Thomas A. Lewis, funcionario do Departamento de Agricultura do Estado de Kentucky, declarou que mais de setenta por cento dos mineiros do Estado estão passando fome.

Disse que em um só caso registrado, 1.500 familias estão "em circunstancias verdadeiramente humilhantes."

O Departamento do Trabalho, por outro lado, anuncia que a greve do carvão e do aço criou a maior vaga de desemprego desde meados de julho passado.

Disse que nada menos de trezentos e vinte e seis mil novas petições foram apresentadas ao Departamento, pedindo a concessão do auxilio de desemprego. Somente na semana passada, foram entregues ao Departamento do Trabalho mais de cem mil dessas petições, elevando o total de desempregados registrados a 1.921.800.

Diz, ainda, o Departamento que o desemprego causado pela greve aumentou em setembro, batendo todos os recordes desde a primavera de mil novecentos e quarenta e oito. O total de quinhentos e dez mil grevistas, registrados para setembro, não inclui os quinhentos mil trabalhadores filiados ao Sindicato dos Metalurgicos, que abandonaram os seus postos a partir de primeiro de outubro corrente.

WASHINGTON, 29 (UP) — Os Estados Unidos estão em perigo de ficar sem carvão, no proximo mês de novembro, se as atuais medias de produção e consumo continuarem. Foi o que afirmou uma fonte industrial norte-americana.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Em virtude das greves, o desemprego aumentou durante a semana passada, e o numero de desocupados atinge, agora, 1.921.800 — anuncia o Departamento do Trabalho.

O mesmo departamento assinala que diversos Estados acreditam que o desemprego causado pelas greves em outras industrias que não as do aço e do carvão aumentará sensivelmente se não fôr realizado um acôrdo dentro de duas semanas.

Tito rejeitou a nota soviética exigindo a retirada do seu embaixador de Moscou

PROTESTO CONTRA OS MÉTODOS POLITICOS E CALUNIAS DO GOVERNO RUSSO

BELGRADO, 29 (AFP) — O governo da Iugoslavia respondeu hoje, em termos energicos, a nota da Russia datada de 25 do corrente, exigindo a retirada do embaixador iugoslavo em Moscou, sr. Carlo Mrazovitch.

BELGRADO, 29 (AFP) — Foi oficialmente confirmada pela emissora oficial desta capital, a noticia de que a Iugoslavia respondeu energicamente à nota da União Sovietica exigindo a retirada do embaixador iugoslavo de Moscou, sr. Carlo Mrazovitch.

A Nova Iugoslavia conclui com os seguintes termos:

«O governo de Belgrado protesta contra os presentes metodos politicos sovieticos e rejeita energicamente as suas calunias».

BELGRADO, 29 (AFP) — Segundo a emissora desta capital, a nota da Iugoslavia, hoje entregue à embaixada da Russia em Belgrado, — em resposta a nota sovietica de 25 de outubro corrente — diz, entre outras coisas, o seguinte:

«A nota sovietica de 25 de outubro de 1949, exigindo a retirada do embaixador iugoslavo em Moscou, sr. Carlo Mrazovitch, não tem razão de ser, pois o antigo embaixador iugoslavo na capital russa foi eleito no dia 15 de outubro para o cargo de presidente do «Presidium» da Assembleia Croata.

Sem duvida alguma, o governo sovietico está pretendendo manchar a honra do sr. Carlo Mrazovitch.

BELGRADO, 29 (AFP) — A publicação em Belgrado do comunicado do Ministerio do Interior, anunciando que fôra aberto fogo contra o territorio iugoslavo na noite de 27 para 28 do corrente, durante 8 horas, está sendo objeto de comentarios entre os circulos estrangeiros de Belgrado. Inicialmente, sem querer negar ou diminuir a importancia deste incidente, que o comunicado não hesita em qualificar de «a mais grave provocação feita até agora por parte das autoridades hungaras», a surpresa que tal fato causou foi apenas relativa, porque diversos observadores esperavam por tal genero de coisas. Com efeito, afirma-se, os paises do Kominform querem manter a guerra de nervos e, acrescenta-se, esta não é a primeira manifestação de uma tatica que muitos tinham previsto há muito tempo.

Recorda-se que as medidas economicas destinadas a sufocar a Iugoslavia malograram. Sucederam-se as notas sem resultado. Depois, o processo Rajk marcou a segunda fase da ofensiva sovietica. Forneceu um pretexto para a denuncia dos tratados de amizade assinado entre a Iugoslavia, de uma parte e a URSS e os paises do Kominform, de outra.

Finalmente, a violencia de Vichinsky, na ONU, contra a eleição da Iugoslavia para o Conselho de Segurança impressionou vivamente os observadores. Assim depois deste aluvião de notas e denuncias dos tratados, a maior parte dos observadores estrangeiros de Belgrado indagavam que sentido poderiam tomar as coisas. Não se acredita na iminencia de uma ruptura entre estes diversos paises e a Iugoslavia, porque as referidas nações poderiam perder uma excelente plataforma de observação. A grande maioria dos observadores estrangeiros, para não dizer a unanimidade deles, recusa-se a crer numa invasão, dados os riscos imensos e as complicações internacionais que tal ação poderia provocar.

E' por isso que a maior parte dos observadores pensaram que era preciso esperar por infiltrações de elementos «kominformistas» na região fronteira, onde sua tarefa seria manter uma especie de agitação continua no país, provocando o enervamento da Iugoslavia, que poderia levá-la a tomar atitudes que seriam logo exploradas como pretexto. Uma das formas desta agitação, destinada a manter este estado de nervos, seria justamente, segundo os observadores, incidentes de fronteira multiplicados. E' por isto que a questão que se colca em Belgrado é, antes de tudo, saber se os incidentes da noite de 27 para 28 do corrente constituem um fato isolado ou se anunciam o recrudecimento da campanha do Kominform contra Belgrado, isto é, se incidentes

(Conclui na 2.a pagina)

Viaja para os EE. UU. o gal. Cesar Obino

LONDRES, 29 (AFP) — O general Cesar Obino, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, embarcou hoje no "Queen Elizabeth", para os Estados Unidos, em companhia de sua esposa.

Patrulhadas as ruas de Bogotá por forças do Exercito e Policia

DISPOSTOS À LUTA OS LIBERAIS

BOGOTA, 29 (AFP) — Devido à agitação politica, as forças do exercito e da policia continuam patrulhando as ruas centrais em Bogotá.

O Ministerio do Interior publicou uma nota, declarando que em todas as capitais dos Departamentos reina perfeita tranquilidade e não mencionando a possibilidade da decretação do estado de sitio.

BOGOTA, 29 (AFP) — Através o seu porta-voz, sr. Carlos Llera, o Partido Liberal anunciou que doravante cairá na «resistencia civil» contra o governo dominado pelo Partido Conservador.

BOGOTA, 29 (AFP) — Permanece a viva tensão na atividade politica colombiana.

O Partido Liberal considerou rotas suas negociações de paz com o Partido Conservador, segundo proclamou o seu lider, sr. Carlos Lleras.

BOGOTA, 29 (AFP) — O Partido Liberal proclamou a falencia da tentativa de um acôrdo com o Partido Conservador, para pacificar o país, mediante a aceitação das propostas formuladas pelo sr. Dario Echandia.

Como se sabe, o sr. Echandia propôs que uma Junta Bipartidaria, Conservadora e Liberal, governasse o país após o periodo presidencial do sr. Mariano Ospina Perez, devendo a Junta proceder à reforma eleitoral e adiar as eleições. Atribuindo a responsabilidade pelo malogro do acôrdo aos conservadores, o sr. Carlos Llera, em nome do Partido Liberal, declarou que o partido passaria agora a agir na «resistencia civil» contra o governo.

BOGOTA, 29 (AFP) — O sr. Luiz Ignacio Andrade, ministro do governo, renovou os propostos do situacionismo de evitar medidas extremas, não recorrendo ao estado de sitio. Igualmente, o ministro considerou precipitadas as declarações feitas hoje pelo porta-voz liberal, sr. Carlos Lleras, ao proclamar que o Partido Liberal se declarava em resistencia civil e pedia que os liberais que participam dos corpos legislativos o abandono de suas funções, na capital e no Interior.

Detenções em massa estão sendo realizadas na Polonia e Bulgaria

UM NOVO EXPURGO NOS QUADROS DO GOVERNO DE SOFIA

LONDRES, 29 (UP) — Noticias chegadas a esta capital revelam que estão sendo realizadas detenções em grande escala na Polonia e Bulgaria, como parte da campanha que se realiza nos paises da Europa Oriental contra os membros do Partido Comunista suspeitos de criarem obstaculos às determinações do Kominform.

Dizem ainda essas noticias que foi detido o ex-ministro de Alimentos hungaro, Wlodzimierz Lochowicz, tendo inicio com essa detenção nova onda de «depurações» nas fileiras do Partido Comunista da Polonia.

BELGRADO, 29 (UP) — O orgão oficial do Partido Comunista da Iugoslavia, «Borba», disse que o governo bulgaro está realizando atualmente um «expurgo em massa», dentro dos quadros do governo e do proprio partido comunista bulgaro. Todos os que são suspeitos de oposição ao dominio do «Kominform» são inexoravelmente colhidos pelo movimento de «purificação», do governo de Sofia.

O «Borba» diz que o governo bulgaro prendeu cerca de duzentas pessoas, nos ultimos dias, inclusive o antigo ministro das Finanças, Ivan Stefanov; o ex-ministro das estradas, Manol Sekelarov e o membro do comité central do partido comunista bulgaro, T. Kusnin.

O jornal iugoslavo diz que tais prisões tiveram lugar ao mesmo tempo em que o governo da Iugoslavia deixava em inteira liberdade a setecentos antigos partidarios do Kominform.

Afirma tambem que o governo bulgaro construiu numerosos novos campos de concentração nos quais são metidas centenas de pessoas, pelos simples fato de não aprovarem a atual politica do governo.

Tal conduta do governo de Sofia, segundo o «Borba», mostra a intensidade da oposição ao governo, na Bulgaria, pelas suas medidas antipopulares, especialmente nas partes do país que sempre foram mais favoraveis ao partido e ao socialismo.

Prosseguindo nas suas informações, o orgão do partido comunista da Iugoslavia diz que entre os presos colhidos pelo expurgo que está sendo realizado pelo governo bulgaro, figuram o assistente do ministro do comercio Exterior, Kossemidov; o assistente do ministro dos transportes, Govdarsky; o general do exercito bulgaro e membro do comité central do partido comunista da Bulgaria, Vasily Markev e o diretor do Banco Nacional da Bulgaria, Cochev. Foram presos, ainda, o diretor do comercio Exterior, Tutov. O presidente da comissão central de Controle, Nikola Pavlov Komar.

Tripulações de cinco belonaves aderem aos comunistas chineses

NOVAS DERROTAS NACIONALISTAS

HONG-KONG, 29 (AFP) — Os jornais informam que as tripulações de cinco navios de guerra nacionalistas, que participavam do bloqueio anticomunista no rio Perola, decidiram aderir à causa comunista.

Assim, os cinco navios foram conduzidos para os portos de Cantão e Kong-Moon, ambos em poder dos comunistas.

PARIS, 29 (AFP) — As cidades de Tungan e Linling cairam em poder das forças comunistas — segundo anunciou esta noite a emissora comunista de Pequim.

As duas cidades estão localizadas a sudoeste de Hunan, nas proximidades da fronteira de Kwangsi.

PARIS, 29 (AFP) — Segundo anunciou a emissora comunista de Pequim, as tropas nacionalistas que defendiam as cidades de Tungan e Linling, a sudoeste de Hunan, refugiaram-se na provincia de Kwangsi.

A emissora comunista acrescenta que as tropas nacionalistas derrotadas estavam sob o comando do general Pal Chung Hsi.

HONG-KONG, 29 (UP) — Noticias não confirmadas revelam que o general comunista Chen Keng acha-se comandando pessoalmente o ataque vermelho contra os nacionalistas existentes na peninsula de Kwanchowan.

HONG-KONG, 29 (AFP) — Segundo a imprensa chinesa, as tropas comunistas do general Tchoung King continuam progredindo no Kuantung Meridional, na direção da fronteira da Indochina, da qual não distam senão 300 quilometros.

De outra parte, as tropas francesas não estariam senão a 40 quilometros do antigo estabelecimento francês, denominado "Fort Bayard".

HONG-KONG, 29 (UP) — Embarcações de todos os tamanhos e feitios estão sendo empregadas na evacuação dos 50 mil soldados nacionalistas do general Uang Chi, que se retiram para a ilha de Haina.

Segundo descrevem circulos fidedignos, Haina está destinada a ser o Dunquerque dos nacionalistas chineses.

HONG-KONG, 29 (UP) — Despachos chegados de Chungking revelam que o governo nacionalista chinês possui planos para aumentar para 2.500.000 o efetivo dos exercitos governistas.

Segundo se informou, os contingentes militares nacionalistas agora contam com somente 500 mil homens.

S. FRANCISCO, 29 (AFP) — Segundo a emissora de Pequim, captada em São Francisco, as autoridades comunistas chinesas acusam Angus Ward, consul-geral dos Estados Unidos em Mukden, bem como outros membros do consulado, de terem brutalmente espancado um operario chinês. Afirmam que deverão responder por seu ato diante do "Tribunal do Povo".

A situação politica na Colombia

BOGOTA', 29 (UP) — O governo colombiano lançou novo apelo em favor da paz interna, depois de uma serie de choques politicos que, segundo despachos não confirmados oficialmente, causaram a morte de cerca de 200 pessoas nos ultimos três dias.

A crise politica agravou-se com a noticia de que haviam sido rompidas as negociações de paz entre conservadores e liberais. O dirigente liberal Carlos Lleras Restrepo, durante a agitada sessão de ontem à noite no Senado, anunciou a ruptura das negociações e advertiu que os liberais enfrentariam a violencia com a violencia. Acrescentou que os liberais não participariam da Corte Eleitoral, de modo que esta não funcionaria nas eleições.

Posteriormente, Lleras Restrepo manifestou que "o liberalismo jamais prestará seu concurso em eleições fraudulentas".

Depois do discurso do lider liberal, o ministro do Interior, sr. Luis Ignacio Andrade, dirigiu-se pelo radio ao povo colombiano, expressando uma "firme e sincera declaração de paz" e pedindo que o povo apoie o presidente Mariano Ospina Peres em seus esforços para "proteger os direitos e dar garantias de vida, honra e direitos politicos".

O ministro Andrade referiu-se ao discurso de Lleras Restrepo, qualificando-o de "apaixonado" e dizendo que não era discurso de "um patriota". Terminou afirmando que reinava calma absoluta no país.

Mais tarde, o secretario do Ministerio do Interior, sr. Eduardo Pineros; declarou que havia palestrado na manhã de hoje com quase todos os governadores.

Reina relativa calma em todo o país. Nenhuma ocorrencia de gravidade verificou-se hoje. Não obstante, o jornal "El Liberal" declara que se eleva a 177 o numero de pessoas mortas em Ceylan e San Rafael, nos choques ocorridos na quinta-feira ultima.

Por sua parte, o diario conservador "El Siglo" informa de Cucuta que os liberais atacaram as tropas do Exercito, ferindo quatro soldados. Em outro despacho, procedente de Manizales, o mesmo periodico afirma que o numero de mortos havidos nos conflitos de quinta-feira em Vilanueva ascendia a vinte e dois. Diz tambem que, em Chiquiquira, o lider conservador Daniel Sarmiento foi baleado e internado no hospital local em estado grave.

Em outras informações atribuidas ao Ministerio do Interior "El Siglo" declara que o prefeito de Casablanca foi atacado e ferido.

No discurso que pronunciou ontem à noite no Senado, Carlos Lleras Restrepo acusou o dirigente e candidato presidencial pelo Partido Conservador, Laureano Gomes, de se ter oposto ao plano de paz do presidente Ospina para adiar as eleições gerais marcadas para o dia 27 de novembro proximo e estabelecer uma junta bipartidaria que governaria a Colombia até 1954.

Depois de lançar a advertencia de "faremos frente à violencia com a violencia", Lleras Restrepo gritou, dirigindo-se aos seus colegas liberais: "Não sejais covardes! Não sejais covardes! Não sejais covardes!

Por motivo do violento discurso do lider liberal, o Diretorio Nacional do Partido Conservador expediu uma declaração exortando seus filiados a permanecerem "serenos, organizados e vigilantes para defender o governo em qualquer emergencia". O documento qualifica a atitude de Carlos Lleras Restrepo de "desconhecimento das leis e subversão da ordem publica". Reiterando, aparentemente, que as negociações de paz foram rompidas, a declaração aconselha os conservadores a se prepararem para ir às urnas no dia 27 de novembro.

Em outra declaração enviada ao Senado, quatro ex-presidentes liberais colombianos — Eduardo Santos, Alfonso Lopez, Carlos Lozano e Antonio Rocha — afirmam que se estava preparando uma "completa farsa eleitoral".

O candidato presidencial pelo Partido Liberal, Dario Echandia, por sua vez, manifestou que estava inteiramente solidario com a tese do discurso pronunciado ontem à noite por Carlos Lleras Restrepo.

A declaração dos quatro citados ex-presidentes explica amplamente as razões pelas quais se absteriam de participar na Corte Eleitoral, deixando esta acefala.

Entrementes, a Associação dos Cafeicultores anunciou que, de acordo com informações recebidas de Ocana, Pereira, Montenegro, Culdas e Boyaca a situação causada ali pelos atos de banditismo está afetando seriamente a produção de café.

Até o momento não há novos detalhes sobre a possibilidade de que a Confederação dos Trabalhadores Colombianos decrete uma greve geral. O alto dirigente desse organismo, que possui maioria liberal, declarou ontem que "existem serias possibilidades de que seja decretada uma greve geral". Não se sabe qual seria a atitude da Confederação dos Trabalhadores Colombianos, se em apoio do plano de paz do presidente Ospina ou em oposição aos conservadores.

ULTIMAS NOTICIAS

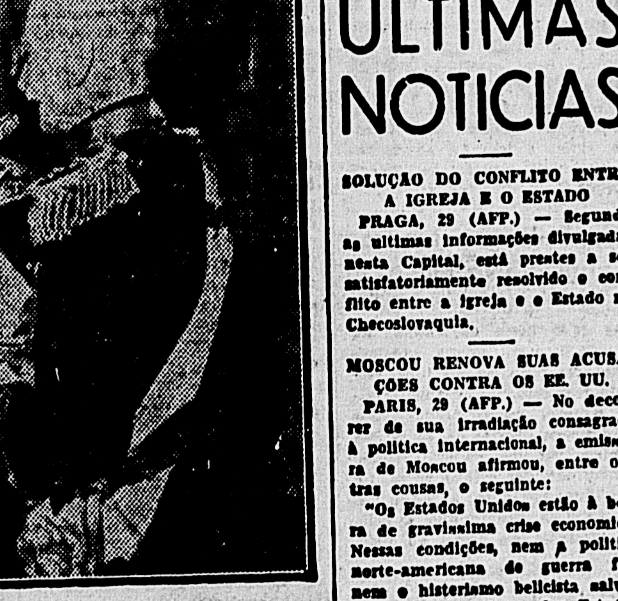
SOLUÇÃO DO CONFLITO ENTRE A IGREJA E O ESTADO

PRAGA, 29 (AFP.) — Segundo as ultimas informações divulgadas nesta Capital, está prestes a ser satisfatoriamente resolvido e conflito entre a igreja e o Estado na Checoslovaquia.

MOSCOU RENOVA SUAS ACUSAÇÕES CONTRA OS EE. UU.

PARIS, 29 (AFP.) — No decorrer de sua irradiação consagrada à politica internacional, a emissora de Moscou afirmou, entre outras cousas, o seguinte:

"Os Estados Unidos estão à beira de gravissima crise economica. Nessas condições, nem a politica norte-americana de guerra fria nem o histerismo belicista salvarão os imperialistas dos Estados Unidos de uma nova e inevitavel catastrofe".


AMIZADE HISPANO-PORTUGUESA — O generalissimo Franco e o presidente Carmona, em companhia de suas esposas, fotografados após a recepção que foi oferecida, em Lisboa, ao chefe do governo espanhol. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8480 Divulgação 2-3147
Redação .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas 2-9261
★
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5 553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses, Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00
★
Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Esvaziando os arquivos partidarios

Por intermedio do lider da maioria na Camara dos Deputados, a direção nacional do Partido Social Democratico resolveu tambem definir suas responsabilidades no "impasse" de que resultou o abandono dos entendimentos que os três partidos do Acôrdo vinham mantendo entre si, nos ultimos meses. Após o discurso do presidente da União Democratica Nacional, o chefe da agremiação que se sagrou majoritaria, no pleito de 2 de dezembro de 1945, no qual conseguiu eleger o atual presidente da Republica, julgou necessario explicar sua posição nos acontecimentos. Os arquivos do partido foram logo remetidos e esvaziados, para a divulgação da troca de notas, originada em torno da discussão preliminar do problema da sucessão presidencial entre os chamados Três Grandes. A exposição do material do arquivo pessedista não revelou propriamente novidades. Os proprios capitulos ambos acessiveis ao conhecimento da opinião publica já não passavam de simples segredos de polichinelo, semidavassados pela ubiqua curiosidade dos reporteres e cronistas politicos. Ainda assim e a despeito das infiltrações da bisbilhotice jornalistica, a suprema autoridade do partido oficialista procurou varrer a testada, depois de haver a corrente udenista lavado as mãos, à maneira classica, através do pronunciamento do sr. Prado Kelly. Serviu a leitura das notas e resumos das confabulações para continuar, em forma definitiva, a causa imediata da crise que os esforços de altos coordenadores, à ultima hora ocupantes do campo deserto, ainda não lograram debelar. Desentenderam-se o PSD e a UDN, aos olhos do outro esquivo ponteiro, o PR do sr. Artur Bernardes, porque a grei pessedista entendia lhe caber o direito de escolher o candidato partidario à presidencia da Republica, entre os membros do seu Estado-Maior. A UDN havia apresentado outra formula, bastante engenhosa, do ponto de vista dos seus interesses, e que consistia em adotar o criterio de seleção dos Estados de maior contingente demografico e eleitoral como ponto de partida do processo de escolha do futuro mandatario da Nação. Nos termos de semelhante formula, os primeiros lugares seriam ocupados por Minas e Rio Grande do Sul, com a exclusão deliberada de S. Paulo, por motivo da singularidade da situação em que se acha politicamente essa unidade da Federação "vis-à-vis" do Catete. Os proprios governadores de Minas e do Rio Grande, segundo a proposta udenista, seriam admitidos no rol dos candidatos, enquanto S. Paulo, em razão da singularidade apontada, ficaria à margem de qualquer cogitação.

O Acôrdo Partidario, entretanto, está, praticamente desfeito. A especie de "Livro Branco ou Azul", constituido das notas do Partido Social Democratico, veio a lume para compor o epitafio do Acôrdo, justamente com a colaboração do sr. Prado Kelly, no seu discurso expositivo e explicativo.

AVIÕES A JACTO

Pelas noticias que procedem do estrangeiro, podem os leigos concluir que, com a fabricação e a generalização do uso dos aviões a jacto pelas empresas aeroviarias comerciais, a aviação estará realizando um progresso que significa muitos passos à frente da situação atual. Feitos extraordinarios já se podem levar à conta da aviação — muito embora, de vez em quando, uma noticia de desastre, como o que acaba de ocorrer com o "Constellation" da linha Paris-Nova York, a venha ensombrecer. O que se anuncia, contudo, com referencia aos aparelhos a jacto, deixará, talvez em futuro não remoto, a perder de vista o que até aqui se tem conseguido.

Segundo informações de Londres, o já celebre avião a jacto "Comet", voando daquela Capital à Libia, conseguiu desenvolver uma velocidade horaria de 700 quilometros. No Canadá, experiencias realizadas com aparelhos a jacto tambem foram coroadas de pleno exito. Quanto a nós, palavras do sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, a jornais do Rio, indicam que as nossas empresas aeroviarias não descuidam do problema, estando a realizar estudos para a adoção em suas linhas do novo tipo de aviões.

Observou aquele engenheiro: "Quanto mais quilometros ou milhas o avião cobrir em uma hora, mais reduzido será o custo por unidade de distancia percorrida." Quer isso dizer que o emprego de aparelhos a reação nas linhas comerciais poderá possibilitar um barateamento de tarifas que virá colocar a aviação ao alcance de classes menos abastadas, aumentando, por conseguinte, o trafego aereo. Com os novos aviões, São Paulo ficaria, conforme se divulga na Capital Federal, a menos de meia hora do Rio.

Por outro lado, anuncia-se que nos Estados Unidos o presidente Truman aprovou uma verba destinada a intensificação dos estudos sobre a aviação supersonica. E os tecnicos norte-americanos, manifestando-se à imprensa, asseguram que os aviões supersonicos poderão, no futuro, fazer a volta ao globo, sem escalas em menos de vinte e quatro horas. E' preciso — não o esqueçamos — que as conquistas tecnicas visem não apenas o aumento de velocidade, mas tambem a segurança, de modo que a aviação consiga maior dominio sobre as condições atmosfericas.

O governador do Estado promulgou, ontem, o decreto da Assembléia Legislativa, criando a Carteira Agricola de Indenizações, subordinada à Secretaria da Agricultura, contra inundações, para os risicultores do Estado de São Paulo.

FUMAÇA DOS ONIBUS

O JORNAL DE NOTICIAS, tanto através de comentarios, como de reportagens, tem, por diversas vezes, focalizado o problema da fumaça dos ônibus. A nenhum paulistano terá escapado o fenomeno. A cada instante, as ruas se enchem de nuvens densas que são expelidas pelos coletivos e contaminam o ar, causando incomodos e inconvenientes aos transeuntes. Constitui isso, sem duvida nenhuma, um dos aspectos mais desagradaveis que apresenta a cidade. Desde há muito, essa questão já deveria ter atraido a atenção das autoridades para a sua solução.

Agora, parece, entretanto, que o assunto se encaminha para uma medida acertada. O vereador Janio Quadros apresentou à Camara Municipal um projeto de lei que determina providencias para que a valvula de escapamento dos ônibus seja colocada em local de onde a saida da fumaça não cause aborrecimentos aos transeuntes. Essa decisão obrigará os proprietarios de carros a uma reforma nos coletivos. Quanto a esta circunstancia, de ordem tecnica, não nos cabe opinar, estando reservada aos profissionais.

Esperemos que não haja má vontade por parte das empresas concessionarias, principalmente da C.M.T.C., que será a mais atingida com a medida. O que é imprescindivel, é que não se deixe de tomar providencias que venham beneficiar a coletividade. São Paulo é uma cidade de intenso transito urbano e muitos dos seus filhos, pela propria natureza do seu trabalho, se vêem obrigados a locomover-se constantemente pelas nossas vias publicas. Criemos, para esses elementos, como para o demais restante da população, um ambiente propicio e, tanto quanto possivel, bem arejado.

Foi exonerado do cargo de diretor-geral do Departamento de Produção Animal, por decreto de ontem, do governador do Estado, o sr. Alexandre de Mello, sendo nomeado, para substitui-lo, o sr. Fernando Leite Ferraz.

FISCALIZAÇÃO NOS AÇOUGUES

O orgão da classe dos açougueiros tem encaminhado, ao titular da Delegacia de Ordem Economica, varias reclamações de seus associados contra chantagens de que têm sido vitimas por parte de individuos que se intitulam fiscais ou inspetores de policia. Desses fatos teria tomado conhecimento o vice-presidente da CEP, de quem partem as instruções para a fiscalização naqueles estabelecimentos.

Embora as queixas dos açougueiros pareçam à primeira vista ter certa gravidade, tanto mais porque envolvem a moralidade da ação fiscalizadora do orgão de controle de preços, na verdade elas devem ser tomadas pela autoridade como uma tentativa de burla que precisa ser repelida. Tanto isso é verdade, que reclamações dessa natureza só aparecem quando pressentem os açougueiros que estão na iminencia de sofrer uma batida em seus estabelecimentos. Normalmente, os açougues e casas de carne esfolam a população com a maior naturalidade deste mundo. Não só não observam o tabelamento, como alteram à sua vontade a classificação do produto, vendendo uma coisa por outra, sempre em seu beneficio. Desde que o publico não reclame, nem apareçam fiscais para atrapalhar, tudo está bem e nenhum açougueiro se lembra de ir dizer ao delegado ou ao vice-presidente da CEP que está sendo vitima de achaques por parte de funcionarios desonestos.

A historia das extorsões e achaques só aparece quando se anuncia pela imprensa uma diligencia do serviço de fiscalização. E' evidente que, neste particular, os açougueiros é que estão fazendo chantagem com a Comissão de Preços e a Delegacia de Ordem Economica. E' uma especie de fogo cruzado, atrás do qual está a maroteira. Sabidos como são os comerciantes retalhistas de carne, custa a crer que eles se deixem levar pela labia de qualquer individuo que lhes queira arrancar dinheiro sob ameaças de punição. A menos que o negociante visado seja tão ladrão e tão cinico que confesse ao suposto fiscal os seus deslises criminosos, só para descarregar em alguem parte da culpa que lhe vai na consciencia.

À sombra do Jaraguá

MOSAICO

Gosto muito da aviação como meio de transporte. Sou da mesma opinião que o caipira paulista, ao afirmar que, com o avião, a terra se encolheu, ao passo que o caipira mineiro diz não entrar em avião, porque não é passarinho. O unico defeito que há nesse transporte aéreo é que os acidentes são irremediavelmente mortais, numa proporção esmagadora.

Por falar em acidente, foi dos mais impressionantes o que ocorreu com o giganteso "Constellation" que se espatifou contra o cume do Monte Redondo na ilha da Ponta Delgada, nos Açores.

A noticia desse terrivel desastre deixa, entretanto, uma dolorosa impressão, acerca das idéias dominantes neste momento mundial. Além de outros passageiros, havia um notavel violinista e um grande pintor. Pois bem; a imprensa da Nova York, com grandes manchetes, lamenta a perda do pugilista francês, Marcel Cerdan.

Não resta duvida de que devemos lamentar o desaparecimento tragico desta vida, mas devemos incluir a de todos os outros, sobretudo as dos dois grandes artistas que, eram extraordinarios nas suas respectivas artes.

Verifica-se pelo noticiario americano que, atualmente, damos mais importancia à força do que à arte. Vale mais os socos de um pugilista que as vibrações sonoras de um violino ou as pinceladas geniais de um pintor.

* * *

Vieram, afinal, as explicações do chefe nacional do Partido Social Democratico, ressaltando, desde logo, que a União Democratica Nacional procurou servindo-se de uma estatistica eleitoral, desviar a solução do caso para um criterio regional, quando o criterio de hoje é o dos partidos consagrados na Constituição da Republica, e fê-lo para obter, sem outras considerações que a escolha recaisse imediatamente em um nome da U.D.N. de Minas, excluindo, quaisquer outros e tambem, o Estado de maior numero de eleitores de toda a União, o Estado de S. Paulo.

Bem disse, numa das minhas cronicas, que há um partido nacional que tem o endocrinismo das "encrencas".

Não foi preciso muita ginastica para descobrir o autor do fracasso interpartidario, sobretudo em face do lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes que, sem duvida, traz semelhança com o lançamento da candidatura Prestes Maia em São Paulo. Supõe esse partido que "popularidade" é materia que se cria artificialmente, submetendo-a a processos de racionalizações.

Muito embora o nome respeitabilissimo do sr. Eduardo Gomes seja o de um Brigadeiro do Ar, não deve ser lançado aereamente!...

* * *

Finalmente, vamos tratar do livro "Adhemar de Barros e o Estado Moderno".

Trata-se de um livro, cujo autor teve a modestia de ocultar o nome.

O sr. Barone Mercadante já deu todas as explicações razoaveis para o caso. Não há motivo para grande celeuma, sobretudo tratando-se de uma obra anonima.

O que não resta a menor duvida é que, o autor do livro é o que agora se costuma chamar de amigo de peso de libra porque, no sistema metrico inglês, a libra tem dezesseis onças!...

M. DE GRIMM

Importação de artigos de Natal

RIO, 29 (Asapress) — O comercio local está preocupado com o problema da importação de artigos de Natal, cujas licenças ainda não foram autorizadas. Informa-se que pelo menos, por parte de Portugal, o assunto está dependendo do acôrdo luso-brasileiro. Acrescenta-se, no entanto, que haverá abundancia de artigos de Natal, procedentes da Espanha, Turquia, Argentina e Estados Unidos. Contudo, um comerciante afirmou que a situação é de apreensão, pois em outros anos, nesta epoca, já tinhamos nossas compras firmadas.

Falta sal apesar da grande produção

RIO, 29 (Asapress) — No Sul do Brasil, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, está sem sal, entretanto nunca o Brasil produziu tanto sal como agora, devendo esta situação ser motivada pela falta de transporte, tendo o presidente do Instituto pedido providencias a Comissão Mercante, solicitando as providencias necessarias.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo ameaçador, com chuvas. Nevoeiros. Temperatura em declinio. Ventos de sul a leste, fracos a moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 17. Minima, 14,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 25, em Taubaté. Minima, 14, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Santos. Minima, 17, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Depois de varias horas de interrupção voltou à normalidade o fornecimento de energia eletrica

A Capital Federal viveu momentos de inquietação e expectativa, completamente às escuras — Forças policiais de prontidão — A Light esclarece a ocorrência

RIO, 29 (Da sucursal) — Na madrugada de ontem, esta Capital viveu horas de grandes apreensões. E' que às 2,15 hs. aproximadamente, apagaram-se as luzes da cidade e paralisou-se a força eletrica. Com isto, todo o centro da Capital Federal e as partes Norte e Sul da mesma, entraram em completo "black-out", paralisando-se o trafego de bondes eletricos, elevadores, fabricas, etc. E essa pane no serviço de eletricidade prolongou-se até às 10 horas. De maneira que, quando o carioca acordou, encontrava-se sem condução coletiva para a cidade, estando todos os bondes parados em suas diversas ruas e bairros; os elevadores não funcionavam, os radios tambem não e assim correram céleres os boatos mais desencontrados: uns diziam que tinha havido um ato de sabotagem contra a Light; outros, mais audaciosos, afirmavam que tinha deflagrado uma revolução, que não sabiam explicar se de carater comunista ou queremista. Era 29 de outubro, a data da queda da ditadura, de maneira a prestar-se a todas as fantasias de imaginações exaltadas. E para agravar ainda mais a situação, não circularam os matutinos, pois todos tiveram as rotativas paradas por falta de energia eletrica. Mas, felizmente, o telefone continuou a funcionar e assim os boatos podiam ser desfeitos.

ESCLARECE-SE A SITUACAO

A principio nem a propria Light sabia informar o que estava acontecendo. Desde logo, no entanto, suspeitaram os engenheiros de que a anormalidade fôra provocada pelo temporal que desabara horas antes, com fortissima ventania. Provavelmente fios de alta tensão se teriam partido.

Aos poucos, realmente, a situação foi sendo esclarecida. Turmas de eletricistas sairam em diversas direções, procurando examinar os pontos vitais do abastecimento de luz e força da cidade. As torres que suportam os fios condutores da energia que vêm de Ribeirão das Lages foram sendo examinadas detidamente, nada sendo encontrado. Chegando à estação de luz e força localizada em Cascadura, os eletricistas foram informados de que nas imediações havia qualquer coisa de anormal.

TREMENDA EXPLOSÃO

Exatamente às 2,15 da madrugada — informaram os funcionarios da referida secção da Light, em Cascadura — uma tremenda explosão foi ouvida por todos. Labaredas iluminaram toda a região e tudo fazia crer que um grande curto-circuito se teria verificado entre duas torres, num morro das proximidades. As turmas volantes partiram para o local indicado. Dada a escuridão reinante, porem, não puderam verificar imediatamente sobre o que teria ocorrido.

A CAUSA

Mais tarde constatou-se que o forte temporal — chuva e ventania — que desabou na tarde de anteontem sobre esta Capital foi tão forte, que rachou diversos isoladores de alta tensão, inutilizando torres inteiras de sustenção dos cabos condutores de energia eletrica. Tais avarias seriam facilmente superadas se o tempo estivesse seco. Mas as chuvas torrenciais que cairam durante toda a noite, tornou a reparação bem mais dificil.

Ficaram assim afastados os rumores de sabotagem. Obra pura do temporal, nada de anormal se desenrolou nesta Capital, isto, bem entendido, politicamente falando.

ORÇAMENTO REDIGIDO NO QUARTEL GENERAL

Na Camara dos Vereadores do Distrito Federal estava funcionando a Comissão de Finanças, sob a presidencia do vereador Tito Livio Santana, tratando da redação final da Lei Orçamentaria já aprovada em plenario, a fim de ser publicada no Diario Oficial, quando a paralização da eletricidade obrigou-a a suspender os trabalhos. Tratando-se, todavia, de trabalho urgente e inadiavel, o presidente da Comissão de Finanças poz-se em contato com o Quartel General da Policia Militar, que possui luz produzida por gerador proprio, e obteve permissão para ultimar o serviço iniciado numa das salas do Estado-Maior da milicia carioca. Assim, pela vez primeira em nossa historia politica, um projeto de lei recebe os ultimos retoques em sua redação, dentro de um quartel.

HOSPITAIS EM PANICO

O pior se passou nos hospitais. Isto porque poucos nosocomios da Capital Federal dispõem de iluminação em suas salas de cirurgia produzida por meio de baterias eletricas. Entretanto, parece que São Sebastião protegeu a sua cidade, pois não foi divulgado nenhum caso doloroso ocasionado pela falta de luz. Apenas uma angustiosa apreensão dominou medicos e enfermeiros.

A CAIXA ECONOMICA NÃO ACEITOU DEPOSITOS

Em vista da falta de corrente eletrica, a Caixa Economica do Distrito Federal afixou em suas agencias um aviso, esclarecendo que, em vista desse motivo, pagaria apenas cheques na medida do possivel, não aceitando depositos, nem pagando retiradas por meio de cadernetas, pois as respectivas maquinas de contabilidade estavam sem poder funcionar, por serem eletricas.

OS MATUTINOS SÓ PUDERAM CIRCULAR DEPOIS DAS 11 HORAS

Os jornais matutinos foram grandemente prejudicados. Em consequencia da interrupção da luz e da energia, só puderam ser impressos depois das 10,15 de hoje, aparecendo nas bancas após as 11 horas.

A POLICIA E O EXERCITO EM AÇÃO

No primeiro instante, tudo se admitia e eram as mais contraditorias e desconcertantes, as hipoteses. Como era natural, em face até mesmo da data de hoje, comemorativa da queda da ditadura, pensou-se num atentado de natureza politico-extremista — numa grande sabotagem, um desses tremendos atos de terrorismo. E a Policia Politica entrou em ação. Por sua vez, a Policia Especial ficou de prontidão e distribuiu-se estrategicamente. Igual providencia foi tomada pelo Exercito.

A COMUNICAÇÃO DA LIGHT

A proposito do acidente, o Departamento de Publicidade da Light fez a seguinte comunicação:

«A interrupção da energia eletrica em determinada parte da cidade foi devida ao fato de terem rachado varios isoladores de alta tensão, defeito esse e localização geralmente dificil. Na estação de Frei Caneca já foram localizados três desses isoladores, acusando defeito, os quais estão sendo substituidos. Todas as turmas da Companhia estão em ação, esperando-se que dentro de duas ou três horas estejam todos os defeitos localizados e os isoladores substituidos. Esses acidentes, quando ocorrem com o tempo seco não apresentam gravidae. Mas a interrupção que ora se verifca coincidiu com a chuva que caia no momento da ocorrencia.

A elevação do nivel das diárias

RIO, 29 — O Ministerio da Fazenda propôs fosse encaminhado ao Congresso Nacional um anteprojeto para o arbitramento de diarias de inspetores-fiscais do Imposto de Consumo. Pela legislação em vigor, a diaria do servidor deslocado da sede de sua repartição no desempenho de suas atribuições, não poderá ser inferior a 50% do vencimento ou salario e nem superior a 75%.

Entretanto, quanto aos inspetores-fiscais, há uma lei especial, que fixa a diaria maxima de Cr$ 25,00. Atendendo ao encarecimento geral das utilidades, sugeria o Ministerio a aplicação do dispositivo referido, que consta do decreto n.º 18.517, de 30 de abril de 1945, estabelecendo os niveis minimo e maximo das diarias.

O presidente da Republica determinou, porém, depois de examinar o assunto, que fosse aguardada melhor oportunidade.

Incorporado às grandes datas do Exército o 29 de Outubro

Varias comemorações assinalaram a passagem do 4.º aniversario da redemocratização do país

RIO, 29 — A proposito do transcurso, hoje, do 4.o aniversario do movimento militar que derrubou a Ditadura, tivemos oportunidade de ouvir o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Disse o ilustre militar:

— O dia 29 de outubro foi incorporado às grandes datas do nosso Exercito, porque lembra nossa participação nos trabalhos de restauração do regime democratico entre nós, regime que, como é sabido, reflete, integralmente, os verdadeiros anseios do povo brasileiro e a nossa tradição historica.

AS COMEMORAÇÕES

Vasto programa foi elaborado para comemorar a data de hoje, 4.o aniversario da recuperação democratica brasileira.

As autoridades civis e militares empenharam-se em dar um cunho altamente significativo às referidas comemorações, inaugurando, na Capital e no Interior, inumeras obras, realizadas ou concluidas nesse periodo.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Nesta manhã, o presidente da Republica entregou ao trafego o trecho melhorado, da avenida Beira-Mar, compreendendo entre a praia do Russel e a avenida Oswaldo Cruz, e de um conjunto residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, na Penha, com 1.248 apartamentos. Tambem foram inauguradas as seguintes obras: na avenida Atlantica, pavimentação a concreto asfaltico e construções de ramais de ralo, trecho da rua Fernando Mendes Forte de Copacabana; inicio do desmonte da rocha para alargamento da avenida Niemeyer; inicio de obras no trecho da Estrada da Gavea, na avenida Litoranea; Hospital de Emergencia para crianças até 6 anos, com capacidade de 100 leitos, à rua Desembargador Isidro n. 144, na Tijuca; Escola Rural, em Padre Miguel; Escola Rural, na Estrada do Magarça (Campo Grande); inicio de obras de recuperação agricola da baixada de Jacarepaguá, em Sernambetiba; ajardinamento, construção de lago, pavimentação de alamedas e passeios, etc., na praça Afonso Pena.

OUTRAS SOLENIDADES

Fez parte ainda do programa comemorativo do 29 de outubro: inauguração, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, de melhoramentos introduzidos no Cais do Porto, entre os quais 1.250 metros do Cais do Caju, rede de linhas ferreas de energia e aguas pluviais, avenida e o Parque Madureira; inauguração do Escritorio Central, 12 guindastes eletricos do Cais da Gamboa do Caju, de duas a seis toneladas; radio-telefone para controle do trafego de locomotivas da administração e comunicação com a ilha do Braço Forte; inauguração do armazem 22 do Cais de São Cristovão, de um grupo de casas de alvenaria e madeira no Parque Proletario n. 1, na Gavea; de instalação para pinguins pernaltas e jacarés no Jardim Zoologico, da garage do Gabinete do prefeito, à rua Frei Caneca, 434.

O IPASE, associando-se às solenidades, inaugurou o grande edificio "Aristides Casado", à rua Mexico, esquina da rua Santa Luzia.

"Rui Barbosa orador"

RIO, 29 (Asapress) — A Divisão Cultural do Ministerio das Relações Exteriores fará realizar no proximo dia 31, às 16,15, no salão da Biblioteca do Palacio Itamarati, mais uma palestra do ciclo de homenagens a Rui Barbosa. O conferencista será o embaixador João Neves da Fontoura, que dissertará sobre o tema: "Rui Barbosa, orador."

Dia 2 não é feriado nacional

RIO, 29 — Dois de novembro, dia de Finados, não está incluido entre os feriados nacionais na recente lei do Congresso sobre a materia. Tambem porque era anteriormente feriado nacional não figura entre os dias santos de guarda fixados para efeito de não funcionamento das atividades comerciais e industriais. Desta forma, informou o Ministerio do Trabalho, naquele dia o comercio e a industria funcionarão normalmente, a não ser que seja a data considerada feriado pelo Congresso.

Virá a S. Paulo o reitor da Universidade de Utah

Deverá chegar a esta Capital, terça-feira proxima, o prof. Albert Ray Olpin, Reitor da Universidade de Utah, que, antes de assumir esse posto, foi diretor executivo da Fundação de Pesquisas do Estado de Ohio.

O ilustre visitante, nos ultimos anos destacou-se pelos seus trabalhos no campo da Fisica e da Matematica, tendo se tornado, em 1933, diretor das Usinas Kendall, em Charlotte, Carolina do Norte, lugar em que permaneceu até 1939. Nesse ano tornou-se professor de pesquisas industriais e diretor da Estação de Engenharia Experimental do Estado de Ohio.

Durante a guerra, a Fundação de Pesquisas daquele Estado, da qual o prof. Albert Ray Olpin fazia parte, realizou importantes pesquisas e projetos para o governo e para a industria, incluindo pesquisas de importancia vital para a fabricação da bomba atômica.

Nesta Capital o prof. Ray Olpin, sob os auspicios da Universidade de São Paulo, realizará conferencias sobre assuntos de sua especialidade.

Choque de veiculos

RIO, 29 (Asapress) — Violento choque de veiculos teve lugar hoje no qual pereceu o sargento Cledinor Barros Lima, ficando feridas ainda 10 pessoas. Um caminhão da policia transportando passageiros para aliviar a falta de transporte, chocou-se com outro caminhão na av. Augusto Severo. Do choque resultou a morte e os ferimentos já assinalados.

Violento incêndio

RIO, 29 (Asapress) — Pavoroso incendio manifestou-se hoje numa casa de moveis localizada à rua Moncorvo Filho. Os bombeiros tiveram enorme trabalho para debelar o fogo em virtude da escuridão. O fogo destruiu quase todo o predio, onde estava localizada uma serraria. A referida serraria estava segurada em Cr$ .... 500.000,00.

A D. S. T. DISPÕE SOBRE...

(Conclusão da ultima pagina)

Dr. Arnaldo à Borba Gato; avenida Angelica, da avenida Paulista à av. Dr. Arnaldo; rua Minas Gerais, da avenida Paulista à avenida Dr. Arnaldo; rua Tacito de Almeida, da rua Cardoso de Almeida à av. Sumaré; avenida Sumaré, da rua Tacito de Almeida à rua Cardoso de Almeida.

Estacionamentos permitidos — Rua Cardoso de Almeida, lado direito; av. Dr. Arnaldo, parte descalçada à 45.º de ambos os lados; rua Olavo Freire; rua Tacito de Almeida, ao longo de ambos os lados; avenida Sumaré, ao longo, na mão; rua Teffé, ao longo, na mão; rua Major Nathaniel, ao longo, de ambos os lados junto ao meio fio (proibido junto aos canteiros.)

Estacionamentos proibidos — avenida Angelica, da avenida Dr. Arnaldo à rua Maceió; rua Minas Gerais, da avenida Dr. Arnaldo à rua Novo Horizonte; avenida Dr. Arnaldo, da avenida Paulista à rua Cardoso de Almeida.

Paradas de bondes — Os bondes que se destinam ao cemiterio do Araçá, farão ponto de parada no viradouro da avenida Dr. Arnaldo; Os bondes que descem a rua Dr. Teodoro Sampaio, farão ponto de parada na rua Teodoro Sampaio, junto ao 2.o poste desta rua.

Itinerario de onibus — O da linha n.º 55, Sumaré, será o seguinte: ida, rua D. Veridiana, avenida Higienopolis, avenida Angelica, avenida Dr. Arnaldo, volta, avenida Dr. Arnaldo, rua Mapuéra, Teodoro Sampaio, avenida Dr. Adhemar de Barros, avenida Rebouças e rua da Consolação.

Parada de onibus — Os onibus que se destinam ao cemiterio do Araçá, terão seus pontos de parada como segue: a) depois do viradouro dos bondes, quando se destinam ao Sumaré; b) na avenida Dr. Arnaldo, esquina da rua Cardeal Arco Verde quando se dirigem à cidade.

Ponto de auto-lotação — O ponto de auto-lotação (5 carros) será na avenida Dr. Arnaldo defronte ao cemiterio do Redentor, parte descalçada, com frente para a rua Cardeal Arco Verde.

Quaisquer alterações das instruções acima só poderão ser feitas pelo inspetor-chefe do 4.º Agrupamento.

Em 29 de outubro de 1949.

(a) **Vicente Saguas Presas Junior**) diretor do Serviço de Transito.

FATOS POLICIAIS

Assaltado e agredido por três desconhecidos que se evadiram

A policia, Joaquim Fernandes Costa, morador à rua Doze, numero 12, em Artur Alvim, suburbio da Central do Brasil, solicitou providencias referentemente a um assalto de que foi vitima. Relatou Joaquim Costa que, às 4 horas de ontem, de regresso à casa, passava pela rua Barão de Ladario, proximidades do largo da Concordia, quando três individuos o abordaram. Sob ameaça de agressão, os assaltantes o obrigaram a entregar-lhes os valores que tivesse. Não satisfeitos em apoderar-se do dinheiro e outros valores, passaram os meliantes agredi-lo, somente abandonando-o quando se achava bastante ferido. A queixa de Joaquim Costa foi registada pelo plantão da Policia Central que, em relação ao sucedido, iniciou inquérito, peça essa que terá prosseguimento pela Delegacia de Roubos, à qual, dado a natureza do caso, cabe empreender as diligencias que se impõem para a identificação e consequente prisão dos autores do assalto.

Colisão de autos particulares

Verificou-se, às 20 horas de ontem, violento choque de autos particulares no trecho fronteiriço ao numero 628 da rua Cubatão, bairro do Paraiso. Ao que se soube, trafegava por aquela arteria o auto de chapa 51-94, guiado por Joanaki Gabriad. Ao alcançar aquele trecho, Joanaki Gabriad não pôde evitar que seu carro colidisse, violentamente, com o de chapa 2-51-77, dirigido por Wallase Pinto. Em consequencia do impacto, Abraão Carolambo Gabriad, de 18 anos, solteiro, e José Antonio Kypriadade, de 31 anos, casado, ambos moradores à rua José Antonio Coelho, 678, ficaram gravemente feridos. As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas e a Central, entre outras providencias, instaurou inquerito sobre o acidente.

Atropelado por um caminhão

O menor Nelson, de 15 anos, filho de Antonio Molina, residente à rua Oonze, numero 14, em São Caetano do Sul, às 13,35 horas de ontem, ao tentar atravessar a rua Quatro, naquela localidade, foi colhido pelo caminhão 27-97-25, dirigido por Sabino Leandrini. A vitima, gravemente ferida, foi internada no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi aberto inquerito pelo plantão da Policia Central.

Apanhado por um caminhão não identificado

As 16,45 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, proximidades das porteiras do Brás, Geraldo Honorato, de 28 anos, casado, morador em Itaquaquecetuba suburbio da Central do Brasil, foi colhido por um caminhão não identificado. Em estado grave, foi a vitima recolhida ao Hospital das Clinicas, instaurando a policia inquerito em torno do ocorrido.

Caiu do caminhão

Joaquim Luis, de 58 anos, casado, residente à rua Barreto, sjn, em Vila Galvão, às 18 horas de ontem, viajava na carroceria do auto-caminhão 5.11.40, que era dirigido por José Luiz da Silva. Entrando na avenida Regente Feijó, bairro da Agua Raza, o motorista continuava imprimindo velocidade regular ao veiculo, mas Joaquim Luiz, que se achava embriagado, perdeu o equilibrio e caiu ao solo. Em consequencia, recebeu ele ferimentos de natureza grave, tornando-se necessaria sua internação no Hospital das Clinicas. Sobre o fato há inquerito.

Dois feridos em um desastre automobilistico

Trafegava pela rua Silva Bueno, ontem, às 6,30 horas, o auto de aluguel 42.686, dirigido por Antonio Gonçalves, de 42 anos, casado residente à rua Gaspar Afonso, 118, que tinha por passageira sua filha Lourdes, de 17 anos. A altura do n. 1.444 daquela via, Antonio Gonçalves não pôde impedir que seu carro se chocasse com o tambem de "praça" n. 44,947, guiado por Antonio Morales Castro. Devido ao acidente, Antonio e sua filha ficaram levemente feridos e foram medicados na Assistencia. A autoridade de plantão na Central de Policia sobre o desastre abriu inquerito.

Briga entre familia

Por motivos intimos, Aurora Trujilo, moradora à rua 33, numero 8, em Vila Carrão, foi agredida por seu irmão João e pela esposa deste, Ana Trujilo. Levados à presença do delegado de plantão da Policia Central, Aurora Trujilo fez acusações contra o irmão que, com a mulher, por sua vez, à responsabilizaram pelo incidente. Instaurou-se inquérito sôbre o ocorrido.

Ao pegar o onibus em movimento, caiu e feriu-se

Defronte ao cemiterio do Araçá, às 6,30 horas de ontem, Palmiro Felin, de 60 anos, casado, residente em Osasco, ao tentar apanhar em movimento um onibus da linha "Presidente Altino", foi mal sucedido, sendo lançado bruscamente ao solo. Com a queda, sofreu Palmiro ferimentos leves, socorrendo-o a Assistência Policial.

CONVERSA DE LOTAÇÃO

José Lins do Rego

(Copyright S.S.L., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Perguntaram-me se tinha visto o retrato de Getulio, de bombachas, de óculos, com aquele seu sorriso camarada, pregado pelas paredes da cidade.

Sim, tinha visto. E foram unanimes em querer saber de minha opinião. Disse-lhes, então, que a fotografia estava magnifica. De fato, o artista surpreendera o gaucho na sua melhor naturalidade. Lá estava o Vargas, em Santos Reis, no bom contacto da natureza, cuidando dos seus rebanhos fora do poder, fora das atitudes de ditador, o homem simpático, o homem do sorriso glamuroso, de cara de muitos amigos. Um Vargas que gostamos de ver.

Mas os companheiros do lotação não queriam somente saber do Vargas, senhor rural, pastor de bois e carneiros. Queriam saber do chefe politico, do brasileiro, hoje em dia de mais ligações com certas camadas de população.

O que pensa o senhor da candidatura do Getulio? — perguntou-me o bancário. Acha que o homem vem mesmo?

Ia dar a minha opinião, quando outro companheira atravessou-se para opinar:

— Tem que vir. Tudo está à espera dêle.

O carro aí agitou-se como em quase comicio. O senhor de pasta, foi quase que agressivo:

— Aí está o brasileiro. Vargas virou êste país de pernas para o ar, arrazou tudo, e há quem deseja a sua volta.

Quase que o homem da pasta não pôde terminar, porque uma senhora de preto, já de idade, se atravessou:

— Pois, só voto nele. Votei no Brigadeiro e perdi o meu voto. Só voto em Getulio.

O homem de pasta, sentiu-se só e resmungou. Mas o bancário insistiu:

— E o senhor, o que diz?

— Eu não digo nada, meu amigo. Eu registo os fatos. Sinto o que há nas conversas de vocês todos. O que existe de concreto é o que se passa nesta lotação. Aqui estão oito pessoas. Fala-se de Getulio e assanha-se a conversa. Posso dizer a vocês todos uma coisa. Devo ao Getulio favores de seu govêrno. Admiro-o pessoalmente, mas não vou com a sua concepção politica. Vargas é um autentico caudilho, com as qualidades boas e más do caudilhismo. Sei que êle agrada ao povo, como poucos. Faz parte das personalidades de seu feitio, êste "charme", esta sedução pessoal. Se fizéssemos uma eleição agora, aqui, estaria eleito na certa.

Houve silêncio no carro. Aos poucos com a continuação da viagem os passageiros diminuiam. Fora-se o bancário, fora-se o homem da pasta. Quando cheguei à Ponte das Tábuas e fui pagar os meus cinco cruzeiros, o chauffeur me disse:

— O senhor contou o meu voto na eleição lá de trás? Pois eu estou com êle.

ASSINADO PELO GOVERNO O CONTRATO...

(Conclusão da ultima pagina)

mento de Estradas de Rodagem, chegaram a conclusão de que a execução acelerada de pavimentação das estradas existentes era imperativo que se impunha".

Mais adiante diz:

"O plano de pavimentação foi estudado com rapidez, mas sem açodamento. Desejo esclarecer que este plano foi aprovado pelas autoridades rodoviarias do Estado, pelo Conselho Rodoviario Nacional, cujo presidente, o ilustre eng.º Gumercindo Penteado, nos honra com sua presença a este ato, pelo ministro da Viação e pelo presidente da Republica.

O CONTRATO PARA A PAVIMENTAÇÃO

"No que diz respeito ao contrato para a execução dos serviços da pavimentação, que acaba de ser assinado — prossegue — desejo patentear ter sido ele estudado em quinze sessões do Conselho Executivo do Departamento de Estradas de Rodagem, orgão constituido por diretores e chefes de serviços efetivos do Departamento de Estradas de Rodagem.

Deve ser tambem notado que o secretario da Viação e Obras Publicas que comparece a este ato está à testa da Secretaria a menos de dez dias e que o diretor efetivo do Departamento de Estradas de Rodagem, reassumiu o seu cargo ontem. Isso prova não haver solução de continuidade na realização do programa de Viação e Obras Publicas do atual governo do Estado."

DISCURSO DO SR. ALEXANDRE D'ABERLOFF

Logo após, o chefe do Executivo paulista dá a palavra ao sr. Alexandre D'Aberloff, que em nome da "Farrans Overseas" pronunciou uma breve oração:

"Nossa palavra, neste momento de grande importancia para a vida economica do Estado, não possui a construção graciosa da estrutura oratoria. Somos construtores de estradas. Construimos para homens do futuro, pois que somente estes sabem olhar as coisas além da distancia curta do dia de hoje. Agora, estamos aqui em São Paulo, no Brasil, um país de imenso futuro, como modestos executores de planos traçados por homens que não se deixam abater pelas dificuldades das grandes tarefas, antes, por elas se entusiasmam, e contaminam os demais com o seu entusiasmo. A obra que o presente contrato nos proporciona realizar oferece aspectos ineditos e interessantes para o Brasil. Deixará lucros evidentemente, mas nenhuma parcela deste lucro deixará o país, — será revertida em aplicações do mesmo genero nesta mesma terra, que nos inspira a maior confiança, pela sua pujança e grandeza potenciais. E acreditamos ser com a maior simpatia recebidos pela população brasileira a ajuda da tradicional tecnica britanica e os seus capitais que, no Novo Mundo, encontraram mais uteis e promissoras aplicações. Agradecemos a oportunidade que se nos oferece de realizarmos no Brasil uma obra digna desta grande Patria e que, representará para nós, um motivo de orgulho profissional e de maior satisfação pessoal. Ao terminarmos esta tarefa, esperamos ter dado ao Brasil e a São Paulo a melhor contribuição que pudermos almejar."

A INTERFERENCIA DO GOVERNO FEDERAL

O sr. Calestino Rodrigues, ex-secretario da Viação e ex-diretor do D.E.R., foi o orador seguinte. Apresentou varios dados tecnicos sobre a importancia do acontecimento para a vida do país. Ao concluir o seu improviso, afirmou:

"Está de parabens o Estado de São Paulo. Tambem o seu povo e todo o Brasil. Este acontecimento marcará epoca na historia administrativa de São Paulo."

Abordando a importancia e o significado da assinatura daquele contrato, discursou o deputado Berto Condé. Dá em seguida o governador a palavra ao eng. Gumercindo Penteado, presidente do C.R.N., que desejou esclarecer alguns pontos da interferencia do governo federal. Afirmou ter errado o Banco do Brasil ao negar-se em ser simples depositario de uma importancia, segundo reza o contrato. Congratulou-se com o governador bandeirante, exaltando o valor do importante contrato.

O sr. Calestino Rodrigues, novamente com a palavra, esclarece questões relativas à negativa do Banco do Brasil, afirmando que o Plano levou um ano para ser aprovado, em virtude dessa dificuldade: a oposição formal de nosso principal estabelecimento de credito em ser depositario.

O governador Adhemar de Barros encerrou a cerimonia em ligeiro improviso.

Disse que o debate que ali se realizara teve muita importancia, porque foi feito com toda a sinceridade. Afirmou, entretanto, que nosso país padece do mal de centralização administrativa, prejudicial ao nosso Estado, que está perfeitamente organizado. Declarou que embora outros emprestasem objetivo politico ao acontecimento, tal não se sucedia. Estava cumprindo o que prometera em praça publica, nos comicios. Disse que realmente havia uma coragem propulsora no acontecimento. O chefe do Executivo paulista declarou que o futuro se encarregaria de mostrar a todos o significado do ato para a vida economico-financeira do país.

"O povo de São Paulo e de nossa patria colherão os frutos desta semeadura."

DENUNCIA A IUGOSLAVIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

feitos do territorio hungaro contra o da Iugoslavia, na noite de 27 ou 28 de outubro, perto de Donjinholjata.

A emissora não revelou os termos da nota, na sua primeira informação a respeito.

LAKE SUCCESS, 29 (UP) — O vice-ministro das Relações Exteriores da Iugoslavia, sr. Ales Bebler, denunciou hoje na Comissão Politica da Assembleia Feral da ONU, ao informar que «tinha noticias importantes a comunicar», que soldados hungaros fizeram disparos, quarta-feira a noite, contra postos fronteiriços da Iugoslavia. Não adiantou outros pormenores, e nem foram feitos comentarios a respeito pelos demais delegados.

BUDAPEST, 29 (AFP) — Afirma-se nos meios autorizados que no momento não é possivel qualquer afirmação oficial a respeito do comunicado do Ministerio da Guerra da Iugoslavia, denunciando que tropas hungaras abriram fogo de armas automaticas contra o territorio iugoslavo. Esperam-se as declarações do governo hungaro. Em seguida a um inquerito na zona fronteiriça, para verificar a autenticidade das acusações.

PARIS, 29 (AFP) — O comunicado do Ministerio da Guerra da Iugoslavia, revelando um grave incidente fronteiriço contra a Hungria, foi acolhido nesta capital com seriedade.

Realmente, contudo, não há qualquer apreensão por esse incidente, que parece ser de natureza bastante local. Aliás, no curso das ultimas semanas, fatos analogos foram anunciados no Exterior, mas tiveram imediato desmentido em Belgrado.

Todavia, agora o fato é divulgado pelo proprio Ministerio da Guera, que, na sua declaração, considera-o «como o mais importante sobrevindo até esta data nas pronteiras» com os paises do Kominform. Isto confirma, segundo os observadores, que incidentes anteriores, de proporções menores, se verificaram efetivamente.

TITO REJEITOU...

(Conclusão da 1.a pag.)

deste genero não se repetirão a todo instante.

Como quer que seja, acentuava-se nos mesmos meios a calma de que deram prova uma vez mais os iugoslavos, já que, segundo este comunicado, os guardas da fronteira da Iugoslavia, em estado de alerta, não responderam à provocação. Observa-se igualmente que estes incidentes se verificam no momento mesmo da realização da Assembleia Geral da ONU, onde a Iugoslavia pode fazer ouvir diretamente sua voz.

Nota-se certa surpresa pelo fato de que estes incidentes se tenham verificado precisamente no momento dessa sessão, porque se considerava geralmente que se os paises do Kominform desejavam empreender uma nova ação contra a Iugoslavia, aguardariam o fim da conferencia.

Finalmente, lembram-se as declarações varias vezes repetidas do marechal Tito, segundo as quais ele não acredita numa guerra, e o fato de que ele disse recentemente que o exercito iugoslavo é capaz e está pronto a responder a todas as provocações, «venham de onde vierem». O marechal fez tambem alusão à possibilidade de incidentes fronteiriços e de infiltrações.

Os incidentes que se acabam de verificar confirmam, portanto, tudo quanto ele previa. Isto quer dizer que o fato não provocou qualquer surpresa e que os iugoslavos, ao não responderem à provocação, deram grande prova de sabedoria.

NOTINHA POLITICA

ARTE SOCIAL

Peço licença aos leitores deste canto de pagina para fugir, ho'e, às tramas vulgares da Pratica politica de todos os dias, tratando de um assunto que se relaciona com a Politica, no sentido mais elevado deste substantivo: a arte interessada.

Na verdade, restringir-me-ei ao campo da poesia. No Brasil, a poesia politica, praticamente, não existe. O pouco que temos nesse sentido deve-se ao esforço de um Carlos Drummond, de um Rossine Camargo Guarnieri, de um Jorge Medauar, de um Ari de Andrade. Há porem na America de lingua espanhola grandes poetas que colocaram sua arte a serviço de principios politicos. Para eles, a arte e a poesia devem estar subordinadas à causa da transformação social do mundo. E, se assim pensam, melhor agem.

O maior deles, Pablo Neruda, faz de seus versos uma metralhadora. Num de seus poemas, assim se refere a certo ex-ditador deste hemisferio:

"O pequeno tirano quer ocultar seu fogo
com as asas pequenas de morcego frio"

Gonzalez Tuñon, argentino que já morou no Rio Grande do Sul, tem um poema de exaltação ao Brasil. E' um homem que quer armar a propria lua, o que significa: mobilizar a arte. Diz ele:

"Compreendeis por que
o poeta e o soldado
podem ser a mesma coisa?"

E adiante afirma:

"Da união entre a polvora e o livro
pode brotar a coisa mais pura".

Nicolau Guillén é o poeta dos canaviais de Cuba e dos homens que cultivam a cana. Vai todavia alem das simples estilizações folcloricas e da poetização da paisagem vegetal:

"O negro
junto ao canavial.
O ianque
sobre o canavial.
A terra
sob o canavial.
Sangue
que se nos vai!"

O nosso Carlos Drummond por sua vez — integrado no panorama universal dos acontecimentos — brada empolgado:

"Meus olhos são pequenos para ver
esta fila de carne em qualquer parte,
de querosene, sal ou de esperança
que não há nos mercados deste tempo.

E assim a arte se coloca a serviço do ideal politico, mesmo baixando algumas vezes ao tom de panfleto, como aconteceu em 1945, quando tivemos a serie dos poemas do Brigadeiro.

A proposito: que poeta conseguiria escrever uma "Ode e Elegia ao Acôrdo Interpartidario?"

MONSIEUR BERGERET

Diz-se alheio à Mesa-Redonda dos partidos populistas o presidente nacional do P. S. D.

Não foi convidado para participar da referida conferência nem está ao par do assunto — O caso da não comemoração da data de 29 de outubro — Fez pilhérias o general Goes Monteiro... — Nenhum politico ontem em Congonhas, por ocasião da passagem do sr. Nereu Ramos, a caminho de P. Alegre — Declarações do vice-presidente da Republica ao JORNAL DE NOTICIAS

Viajando por via aerea, passou ontem pela manhã por São Paulo o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do PSD, cuja viagem a Porto Alegre, ao que se informa, liga-se a importantes acontecimentos politicos, em vesperas de se desenrolarem na capital gaucha. A esse proposito, podemos informar ter havido, ontem, antes da chegada do sr. Nereu Ramos a Porto Alegre, tumultuosa reunião da Comissão Executiva gaucha do PSD, durante a qual foram debatidos os problemas relacionados com a sucessão presidencial.

Apesar de noticiada a passagem do sr. Nereu Ramos por S. Paulo, não compareceu nenhum politico ao Aeroporto de Congonhas, nem mesmo um representante do governador do Estado ou outra autoridade. Momentos depois de haver retomado o avião o vice-presidente da Republica, chegava ao campo o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa, o qual se mostrou bastante aborrecido por haver se atrasado, pois era seu desejo cumprimentar aquele viajante.

RECUSOU-SE A FALAR

Cerca de 9 horas, mais ou menos, descia em Congonhas o avião que conduzia o sr. Nereu Ramos, fazendo escala para reabastecimento. Dispunha portanto o vice-presidente da Republica de quinze a vinte minutos para um cafezinho. Reconhecido ao descer da aeronave, o sr. Nereu Ramos foi envolvido pelos jornalistas e locutores de radio, que o crivaram de perguntas.

Varios microfones esperavam a palavra do presidente do PSD, que foi insistentemente solicitado a dirigir algumas palavras pelas emissoras paulistanas. Entretanto, nem mesmo uma desculpa o sr. Nereu Ramos chegou a dar. Fez um significativo sinal com o dedo, demonstrando que não falaria de nenhum modo. Um locutor presente pediu, então, uma saudação aos paulistas. Nova recusa do senador de Santa Catarina e, diante do seu mutismo, a entrevista radiofonica falhou completamente. Restava, entretanto, a imprensa, para a qual, segundo se esperava, pouca coisa haveria de dizer o entrevistado, uma vez que fôra tão formal sua recusa em falar ao microfone. Um jornalista adiantou-se:

— Senador...

O sr. Nereu Ramos sorriu e caminhou para o "hall" do Aeroporto. Parecia disposto a dizer alguma coisa.

UMA PILHERIA DO GAL. GÓES

Uma das primeiras perguntas, foi feitas a proposito da data de 29 de outubro, aniversario do golpe de Estado que reconduziu o país ao regime legal. O general Góes Monteiro, falando na sessão de anteontem do Senado, estranhara que não se programassem comemorações, concluindo por declarar serem os pessedistas "queremistas" afetivos e a UDN um reduto de "neo-queremismo".

— Por que não se progra-

(Conclui na 4.a pagina)

CONVOCADA PARA AMANHÃ A CONVENÇÃO SECCIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Espera-se que seja dado o apoio do P.R. à candidatura Prestes Maia — No Clube Escandinavo o importante certame

Reina pouca expectativa em torno da Convenção Seccional do Partido Republicano, convocada para amanhã, às nove horas, no salão do Clube Escandinavo.

O desinteresse em torno desse certame está no fato de se considerar certa a atitude a ser tomada pelo P. R. diante do problema sucessorio estadual. Mais de uma vez o sr. Raul da Rocha Medeiros se manifestou sobre o assunto, optando pelo nome do sr. Prestes Maia. A convenção certamente aceitará essa sugestão do presidente do partido.

HA' RESISTENCIA

Forte resistencia deverá surgir, todavia, à linha ortodoxa do P. R., principalmente por parte dos chamados dissidentes, que tudo farão para que o partido não se manifeste ainda sobre as eleições estaduais.

INFORME DA COMISSAO DIRETORA

A Comissão Diretora do P. R. informa-nos o seguinte:

"Ingressos — Só será permitida a entrada no edificio da Convenção aos convencionais que apresentem "Cartão de Ingresso" assinado pelo presidente da Comissão Diretora. Para isso a partir do dia 28, às 2 horas da tarde e durante todo o dia 29 e todo o dia 30, os convencionais poderão procurar os seus ingressos na séde do partido. Aqueles que, vindos do Interior, só chegarem a Capital no dia da Convenção, devem seguir diretamente ao Salão Escandinavo, onde à entrada, ser-lhe-á entregue o cartão, mediante a apresentação da respectiva credencial."

Reunem-se amanhã varios Diretorios do P.S.P.

Estão marcadas para amanhã, às 20,30 horas, as reuniões dos seguintes Diretorios Distritais do Partido Social Progressista:

Do Bom retiro, sob a presidencia do sr. João Barone, à rua Newton Prado, 650;

— Da Consolação, sob a presidencia do sr. Elias Shainmas, à avenida Angelica, 2156;

— Da Liberdade, sob a presidencia do sr. Nevio Beni, à rua Vergueiro, 876;

— De Santa Ifigenia, sob a presidencia do sr. Aureliano Pizzotti, à rua Conceição, 115-117; e

— Da Vila Clementino, sob a presidencia de d. Cristina de Paula Agosto, à rua França Pinto, 673.

Reune-se amanhã o Grupo de Guaiauna, do P.S.B.

Amanhã, às 20 horas, deverá reunir-se o Grupo de Guaiauna, do Partido Socialista Brasileiro. Essa reunião será realizada na rua Washington Luiz, 59, naquele subdistrito.

Como na historia de Lot

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — 29 — A data que hoje se comemora, o quarto aniversario do afastamento do sr. Getulio Vargas do poder, ainda se acha demasiado proxima das "dramatis personae" para provocar os juizos glacialmente reflexivos da historia. Os recentes debates do Senado, entre os srs. Goes Monteiro e Ernesto Dorneles, ambos militares, vieram provar que a historia ainda não tomou conta dos acontecimentos, para os subtrair, em definitivo, à influencia dos julgamentos passionais. Realmente, não se pode julgar o 29 de outubro, na sua genesis secreta, nos seus antecedentes visiveis e nos fatores imediatamente responsaveis pela irrupção do movimento, como um capitulo solitario, sem conexão com o processo geral do fenomeno do Estado Novo. Trata-se de um vasto processo historico que não admite ruptura ou fragmentação, sob pena de mutilação, falseamento ou defraudação da verdade, esse residuo final irredutivel a boiar na espuma das paixões.

Por ora, enquanto se aguarda o recuo do tempo necessario ao esfriamento da materia ignescente, vamos tirando do aspecto exterior dos fatos as conclusões aparentemente mais logicas. As celebrações programadas em torno da data indicam o proposito de definir o "espirito" do 29 de outubro no sentimento incoercivel da legalidade, na obediencia permanente à lei, na observancia exemplar dos direitos e deveres especificos dos regimes livres. Espirito antiditatorialista, pressupõe a consciente, espontanea submissão aos mandamentos constitucionais, que se estendem como um palio sobre o individuo e a coletividade, nas suas relações morais, juridicas, politicas, dos principios democraticos.

Reveste-se, assim, a passagem da data do sentido de ratificação de compromissos assumidos em nome da vontade nacional, através de um metodo cuja virtude resultará da fidelidade dos homens às suas intenções e aos seus objetivos superiores. Tal espirito, para voltarmos a empregar uma expressão um tanto metafisica, pouco acessivel ao gosto das coisas concretas da opinião publica, longe de dividir a nação em circulos irreconciliaveis, deverá facilitar o alargamento dos horizontes da nossa vida politica, à sombra dos principios democraticos.

Mais do que o passado, em parte morto, naquilo que o tempo faz perecer, são os caminhos do futuro imediato, asperos e longos, que se rasgam à decisão e à ação corajosas das classes dirigentes do país. A maioria das personagens do drama está ocupando os postos-chave do regime, maneja as alavancas de comando e desempenha o papel de guardas vigilantes da Republica. Nesta hora, quem pretendesse olhar para trás, a fim de contemplar a cidade fulminada pela maldição de Jehová, teria o mesmo destino da mulher de Lot. A salvação é o futuro, com o resgate de pecados e penas comuns.

Não está prejudicada a fórmula sucessória do sr. Walter Jobim

Esse é o ponto de vista do governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho — O rompimento do Acôrdo, a candidatura mineira e outros temas da hora que passa

RECIFE, 29 (Asapress) — Entrevistado pela imprensa, sobre as consequencias da ruptura do Acôrdo Interpartidario, o governador Barbosa Lima declarou o seguinte:

"Não sou pessimista. Por isso continuo confiante, a despeito das noticias divulgadas, em que se encontre ainda uma formula de coordenação das principais forças politicas do país. Os esforços que estão sendo despendidos em tal sentido são louvaveis, e espero que sejam coroados de exito. Acho que a conveniencia do que representa para a Nação o encontro dessa formula é de tal ordem, que impõe a todos os politicos um esforço supremo para atingi-la, esquecendo-se de preocupações pessoais, da vaidade, de facciosismo, de rivalidades de predominio. O Brasil mais do que nunca precisa de um governo forte. E, é preciso frisar, que considero governo forte aquele resultante da vitoria eleitoral com larga margem de votos e que venha a ser, consequentemente, apoiado por uma solida maioria parlamentar. Nenhum dos nossos partidos poderá chegar sozinho a esse objetivo. Por isso estou certo de que, mesmo que cessem as "demarches" entre os presidentes dos três partidos maiores, continuará, ainda assim, o trabalho entre os responsaveis pelos mesmos, na co-

(Conclui na 4.a pagina)

SEMANA POLITICA

Os Peixes e o Arpoador

Domingos Carvalho da Silva

1 De Escabeche

A despeito de tudo o que possa ter preocupado o mundo politico nacional nos ultimos sete dias, nenhum acontecimento superou em importancia a repercussão do discurso pronunciado na Camara dos Deputados pelo sr. Prado Kelly que, nessa peça oratoria, passou o competente atestado de óbito ao Acôrdo Interpartidario.

Nesse documento (refiro-me evidentemente ao discurso escrito...) o presidente da União Democrática Nacional provou com brilho a boa fé e a ingenuidade do seu partido, durante o inteiro transcurso das negociações sucessorias devidamente cozinhadas em agua fria pelos eminentes senhores dirigentes nacionais do Partido Social Democratico.

Excusada era a prova feita pelo sr. Kelly. Superflua foi a sua argumentação. Ninguem duvida da boa fé com que a UDN embarcou na canoa sucessória: o que a Nação tem o direito de pôr em duvida é a perspicácia e a habilidade politica dos peixes udenistas, que o sr. Nereu Ramos arpoou e mandou pôr de escabeche...

Afinal, já a longuissimos séculos dizia o autor das "Confissões" que de boas intenções está o inferno cheio. As boas intenções não excluem a cooperação da inteligencia, pelo menos em politica. E a UDN, bem intencionada sempre, está agora atolada em areias movediças, exatamente porque as brilhantes cabeças que a dirigem conduziram-na por veredas invias...

2. Ad Immortalitatem

A proposito de brilhantes cabeças, diz-se por aí que o Partido Socialista é uma Academia de Letras (o que constitui, afinal, um elogio). Se há, porém, partido que merece o epiteto, é exatamente a UDN. Entre os seus dirigentes de maior prestigio, podem ser citados o sr. Otavio Mangabeira, da Academia Brasileira de Letras; o sr. Clemente Mariani, da Academia Baiana; o sr. Aureliano Leite, da Academia Paulista; o poeta Prado Kelly; o romancista José Americo; o escritor Milton Campos; o poeta Jorge de Lima; o jurista José Augusto; e ainda as figuras eminentes de um Raul Fernandes, um Hamilton Nogueira, um Plinio Barreto, isto sem referencia ao sociologo Gilberto Freyre.

No entanto, um partido assim dotado de homens de valor vem-se mostrando, no plano nacional, de uma incrivel incapacidade de ação politica. Prosseguindo na marcha atual, a UDN acabará mesmo transformada em academia literaria e indicará, para a presidencia da Republica, não o brigadeiro Eduardo Gomes nem o sr. Milton Campos, mas o eminente ministro Ataulfo de Paiva ou o sr. Olegario Mariano, principe dos poetas da geração do sr. Artur Bernardes.

3 O Recital de Acurcio Torres

Decretada a morte civil do Acôrdo Interpartidario (fisicamente o seu fantasma ainda vive da respiração artificial soprada pelos srs. Adroaldo Costa, Juraci Magalhães e Benedito Valadares), surgiu o caos. A boiada estourou, entraram novos boiadeiros em cena. A campanha da Mesa-Redonda dos chamados "populistas" intensificou-se, vieram à tona os boatos e os desmentidos.

Depois de uma gestação de quatro ou cinco dias, surgiu tambem a replica do sr. Acurcio Torres à denuncia do lider udenista. O sr. Nereu Ramos, que é presidente do Senado mas não senador, pois o cargo que exerce decorre de sua qualidade de vice-presidente da Republica, está impedido, pelo Regimento do Monroe, de usar a tribuna. Desse modo, incumbiu o sr. Acurcio de ler a sua defesa e mostrar que, afinal, foi a UDN que minou as aguas interpartidarias.

O papel do sr. Acurcio Torres da Camara foi mais o de declamador do que o de lider. O conhecido parlamentar fluminense limitou-se a representar no Palacio Tiradentes o papel de Nereu Ramos, procurando dar às palavras do vice-presidente da Republica a entonação que este lhes daria, se as pronunciasse. Todavia, cada vez que surgia um aparte, o sr. Acurcio se desculpava:

— Quem fala é o sr. Nereu Ramos.

E era, mesmo porque é ele, dentro do P. S. D., a unica voz ouvida, embora só fale quando julga conveniente a si mesmo.

4. A MESA-REDONDA

Rei morto, rei posto. Morreu o Acôrdo, surge a Mesa-Redonda. Ao certo, ninguem sabe se a Mesa virá ou não, e com quem contará. Emissarios sociais-progressistas (se o certo for social-progressistas, permitam-me errar sempre) foram a S. Borja (onde vai todo o mundo, com maior ou menor discrição) e prepararam o terreno. Logo depois surgia a noticia: Getulio Vargas, Adhemar de Barros, Nereu Ramos, Walter Jobim e outras figuras de importancia no PTB, no PSP e no PSD, reuni-

(Conclui na 4.a pagina)

Reunião social-progressista marcada para amanhã

Reune-se amanhã, às 10 horas, a Comissão de Finanças do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista. Para essa reunião, que se realizará à praça da Sé, 23, 1.º andar, foram convocados os seguintes dirigentes: Antonio Emidio de Barros Filho, Walbo Chama, Ubirajara Keutnedjian, Santo João Vincenzotto, Armando Vasone, Emilio Guerra, Francisco Ortale, Casemiro Pinto Neto, João Chamas, Fioravante Iervolino, Ernesto Senise, Herculano Ribas, Luiz Oricchio Netto e José Maria Ribeiro de Barros.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Em sessão permanente a Comissão de Finanças para exame das emendas ao projeto de lei 209

Até nos proximos feriados trabalharão os membros daquela Comissão — Dia do Comerciario — Votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata e lido o expediente, falou pela ordem o sr. Pinheiro Junior, que indagou sobre o paradeiro do projeto de lei 209, cuja terceira discussão vem sendo ansiosamente aguardada pelo funcionalismo publico do Estado. O presidente informou que a proposição se encontrava na Comissão de Finanças. O sr. Porfirio da Paz comunica haver recebido visita de uma comissão de funcionarios, pedindo-lhe transmitir à Casa a ansiedade com que a numerosa classe aguarda a aprovação da aludida materia e as dificuldades que enfrentam para fazer face ao elevado custo de vida. O sr. Luiz Liarte adianta que a Comissão de Finanças e Orçamento já se reuniu varias vezes com o objetivo de estudar o assunto.

E acrescenta que aquela Comissão se encontra em sessão permanente e trabalhará até nos proximos feriados.

O sr. Alfredo Farhat justifica o projeto de lei n. 301, apresentado como emenda ao que tomou o n. 209 e que dispõe sobre a reestruturação da carreira de investigadores, carcereiros, escrivães e policia maritima pedindo a atenção da Casa dada a importancia da materia. Os vencimentos pagos àqueles servidores o orador considera insuficientes para fazer frente às suas necessidades. Isso, não obstante, não ocorre na Capital Federal, onde o pessoal, melhor remunerado, percebe ordenados três vezes superiores aos dos seus colegas de São Paulo.

ATAQUES AO GOVERNADOR

Ocupou a tribuna o sr. Lincoln Feliciano que falou sobre o livro «Adhemar de Barros e o Estado Moderno». O representante pessedista dirigiu criticas ao governador do Estado, falando até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Com a presença de 39 deputados é anunciada a Ordem do Dia.

Em regime de urgencia é apresentado à Mesa um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de aplauso e jubilo pela passagem, no dia de hoje, do «Dia do Comerciario». A respeito falaram os deputados Nelson Fernandes, Silvio Pereira, Moura Andrade, Ulisses Guimarães e Souza Aranha. Sub-

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Não é só poeta

Após a ausencia de alguns dias, que foi objeto dos mais variados comentarios voltou a comparecer às sessões da Assembléia o sr. Salomão Jorge, que continua na liderança da bancada progressista. Assim, todos os dias, lá está, no Palacio Nove de Julho, o inflamado parlamentar, que, mais do que nunca, é assediado pela reportagem, sedenta sempre de noticias. Mas o sr. Salomão Jorge está diferente. Pensa muito antes de falar, vale-se repetidamente das reticencias, foge às perguntas diretas. Não faz isso somente com a reportagem; a sua ação é tambem essa no plenario.

Se há quem estranhe a atitude do querido lider, há os que a explicam, os que a compreendem. Está o sr. Salomão Jorge na direção de um barco que navega em mar perigoso. Qualquer descuido trará consequencias muito serias para si, para seus comandados e para o proprio partido. A responsabilidade que pesa sobre o deputado é grande e todo cuidado será pouco.

Convenhamos: o sr. Salomão Jorge está se revelando um politico bastante habil. Já não usa e abusa das suas arrancadas de grande efeito, como o fazia em dias normais. Nada disso. Age com calma. Com segurança. Com pericia.

Responsavel direto pelo lançamento da candidatura Caio Dias Batista, não se esquece, porem, o sr. Salomão Jorge de que ele ainda é o lider da bancada e que a confiança em si depositada pelos seus companheiros foi recentemente reafirmada. Precisa corresponder plenamente a essa confiança. E assim tem feito, sem quebrar, no entanto, a sua inteira solidariedade ao sr. Caio Dias Batista, que continua sendo o seu candidato para futuro governador de São Paulo.

Agindo com essa habilidade, o sr. Salomão Jorge tem desnorteado elementos de outras bancadas, que pensavam, na crise atual, conduzir à vontade o lider progressista. Erraram os que esperavam tal coisa. Por mais que lancem iscas ao sr. Salomão, ele se não deixa embair. E prossegue na sua calma, ouvindo quieto, muito quieto as provocações, sorrindo das artimanhas que outros fazem para que ele caia em armadilha. Essa atitude do sr. Salomão Jorge é digna de registo, pois que não se pensava pudesse o lirico deputado abandonar a poesia na hora da realidade. O sr. Salomão Jorge está demonstrando nestes ultimos dias que ele não é somente um bom poeta: sabe ser, tambem, deputado com todas as letras, quando a situação o exija.

Restabelecida a harmonia no P.S.P.

RESOLVEM OS CAISTAS AGUARDAR A CONVENÇÃO PARTIDARIA

Varios próceres do P.S.P., que se mostram francamente favoraveis à candidatura do sr. Caio Dias Batista para a sucessão do sr. Adhemar de Barros, diante das ponderações do presidente do partido, resolveram aceitar a proposta de guardar a convenção partidaria de janeiro proximo.

Não obstante isso, informam estar definitivamente assentado que o candidato do P.S.P. à sucessão estadual será, mesmo, o sr. Caio Dias Batista, cessando as demonstrações publicas em favor de seu nome, por ser considerado prematuro e prejudicial o movimento que se vinha fazendo. Segundo nos informam, esse "modus vivendi" dentro do partido foi estabelecido em sucessivas reuniões levadas a efeito desde há varios dias.

— "Com tal resolução, de todo modo louvavel — declarou-nos um progressista eminente — voltou a paz ao seio do partido."

Fatos & Boatos

DATAS

** Como ninguem ignora, ou talvez se lembrem todos, ontem foi a data do golpe de Estado que reconduziu o país ao regime democratico. Nenhuma comemoração, nenhuma festa. No Senado, ninguem falou sobre isso, nem na Camara Federal. Na Assembléia Legislativa do Estado, esperava-se que pelo menos um udenista fizesse uma saudação comemorativa, mas tal não se deu. Curiosamente, a Casa aprovou uma moção apresentada pelos trabalhistas, pela passagem do Dia do Comerciario. Com os votos, aliás, da bancada da U.D.N. liderada pelo sr. Auro de Moura Andrade...*

INSISTENCIA

** A proposito, voltou-se a insistir na "renuncia" do lider udenista da liderança da bancada. Est; sendo acusado de inabilidade politica, que o conjunto parlamentar udenista vem andando à matroca. No caso do 209, o lider combateu a tabela do liderado Rubens do Amaral, o qual agia de acôrdo com a direção estadual do partido. Em seguida, se comprometeu em favorecer o aumento do imposto, principio contrario ao partido. "Por onde se vê — dizia-nos um udenista, ontem — que o sr. Moura Andrade está fazendo politica pessoal, em detrimento do todo, que é a bancada".*

NÃO SAI

** Foi designado, ontem, relator das emendas ao 209, o deputado Mario Beni, da bancada progressista. O prazo para entrada do projeto em plenario estará esgotado segunda-feira, mas nem mesmo na semana toda que virá será possivel isso, porque são 280 emendas a receber parecer, tarefa impossivel de ser realizada em dois dias. Demorará ainda.*

COMO ENCONTRAMOS O QUE O SR. PRECISA

em artigos masculinos

Cada uma de nossas seções é uma loja especializada para servi-lo

Que desejam os homens encontrar naquilo que usam? O inquérito que realizamos foi concludente: numa proporção de 5 para 1, nossos fregueses reclamam, acima de tudo — qualidade! Qualidade revelada desde a procedência até a matéria prima e a padronagem da mercadoria, que deve sempre corresponder às leis do bom-gôsto e aos caprichos menos constantes da moda... Êsses fatos orientam o trabalho de nossa équipe de compradores, cuja função é adquirir os artigos que pomos à venda, uma vez constatada, com rigor científico, sua absoluta qualidade. Não admira, pois, que o Sr. encontre em nossa Casa precisamente o que procura. Oferecer ao público o que o público deseja — e nas condições em que o deseja — é um imperativo de nossa política comercial.

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA — Isnard & C — RUA 24 DE MAIO, 70/90 — TELEFONE 4-8191 (RAMAIS) — S. PAULO

PANAM Casa de Amigos — 29.044

Vermouth BOLS — APERITIVO DE CLASSE

Instantaneos de todo o mundo

★ As experiencias, recentemente levadas a efeito nos Estados Unidos, indicam que o BACITRACIN, um novo antibiótico, cura rapidamente as dermatoses contagiosas, impetigo, e outras afecções da pele, tais como a acne, furunculos, tumores, ictiose, etc..

O antibiótico, aplicado sob a forma de pomada, cura o impetigo após 48 horas a partir do inicio do tratamento, dizem os medicos de dois hospitais de Washington, D. C., num relatorio apresentado no Jornal da Associação Medica Norte-Americana.

De centenas de pessoas submetidas à terapia com o bacitracin apenas uma se mostrou alérgica à reação da droga. Mesmo assim a reação foi branda. O bacitracin pode, aparentemente, ser empregado repetidamente sem que cause hipersensibilidade a seus efeitos. E' por essa razão indicado com vantagem sobre as sulfas e a penicilina, no tratamento das afecções cutaneas.

O bacitracin foi descoberto em 1943, por um cirurgião norte-americano, num fungo encontrado num caso infectado. Segundo os testes, o antibiótico é tambem extremamente eficiente no tratamento da disenteria amebiana, diminui a duração das sinusites e cura as infecções nas feridas abertas. Está sendo agora experimentado, sob a forma de inhalações, para o tratamento das sinusites. O produto foi posto à venda sob a forma de unguentos, pomadas e cápsulas.

★ Banheiras de aluminio estão sendo instalados nas casas do após-guerra na Noruega, a fim de compensar a escassez de material importado. As banheiras são do tamanho padrão, constuidas com folhas de aluminio e cobertas com uma substancia brilhante a prova de rachaduras. Duas firmas estão agora produzindo essas banheiras e poderão produzir varios milhares anualmente.

★ Segundo noticia dos Laboratorios Smith, Kline & French, fabricantes de produtos farmaceuticos, foi criado um novo composto para substituir a benzedrina nas inhalações, tão indicadas nos casos de resfriados, sinusites e corizas alergicas.

O Benzedrex, assim se chama a nova droga, foi descoberta pelo sr. Glenn E. Ullyot, quimico-chefe da firma. Apresenta a vantagem de contrair as membranas nasais, aliviando desa forma a congestão nasal.

A principal razão da pesquisa de um substituto para a benzedrina foi a observação de que alguns prisioneiros, numa prisão estadual, retiravam o envoltorio de papel de que se revestiam os tubos de benzedrina, para mascar ou misturá-lo a bebidas para efeito entorpecente. Ficou constatado que já constituia um vicio, que se disseminava, tal como a cocaina ou morfina. Ainda por essa razão, foi apresentado no Congresso dos Estados Unidos um projeto que estipulava o uso da benzedrina apenas sob prescrição medica. Atualmente, tanto a benzedrina, quanto seus derivados, são apenas vendidas sob prescrição medica.

* UM CASAMENTO DESFEITO E OUTRO EM PERSPECTIVA — *William D. Pawley Junior, filho do antigo embaixador americano no Brasil, e que recentemente anunciou o fim do seu romance com a atriz Elizabeth Taylor, não perdeu tempo em marcar um novo encontro com alguem tão atraente como a jovem estrela. Acima, na foto, vemos o filho do diplomata conversando com a debutante Gloria Shannon, no "El Marocco", e, segundo as más linguas, Pawley Junior já progrediu bastante...*

"CONGRATULATIONS MRS. OLIVIER" — *No seu camarim do Teatro Aldwych, em Londres, Vivien Leigh recebe as congratulações de seu marido, o famoso Laurence Olivier após a estréia da peça de Tennessee Williams, intitulada "A streetcar named desire", na qual Vivian faz o papel da patetica e decadente Blanche. A peça foi um verdadeiro sucesso, chegando mesmo algumas pessoas, na "premiere", permanecerem em fila, 37 horas, para poder assistir ao espetaculo.*

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Sob a presidencia do secretario do Trabalho, realizou-se uma reunião do Conselho Consultivo do Departamento de Produção Industrial, destinada à apresentação, pelo sr. Manoel Garcia Filho, de seu programa de trabalho à frente desse importante setor da administração publica. O novo dirigente depois de apresentado pelo titular da pasta do Trabalho, passou a enumerar as sugestões iniciais de sua gestão, principalmente as seguintes: organização, em data proxima, de uma exposição da industria leve paulista, que demonstre a capacidade de S. Paulo, nesse setor de produção; feitura imediata de um cadastro das industrias da Capital; projeto de reforma ampla do Departamento da Produção Industrial, a ser encaminhado ao governo do Estado, com a criação de novas e imprescindiveis divisões, como a comercial e a do serviço de documentação, além de outras medidas de ordem interna que, submetidas à apreciação dos presentes, foram aprovadas unanimemente. À reunião estiveram presentes, além do secretario do Trabalho, os conselheiros Reinaldo Muller Caravelas, Humberto Reis Costa, Mariano Bersage, Eduardo Jafet, Teodoro Berlinck, Vitor Fisher, Gilberto Ferreira e Honorio de Silos. O clichê acima é um flagrante da reunião

OS PEIXES E O ARPOADOR

(Conclusão da 3.a pagina)

dos em torno da mesma mesa, a fim de escolher, entre eles, o candidato.

Ate o momento, ninguem surgiu para colocar em duvida a possibilidade de uma aliança entre o PSP e o PTB. Há mesmo muita gente que considera boa (embora muito sulista) a formula Adhemar-Salgado Filho. A parte referente, porém, aos srs. Jobim e Nereu, provocou panico. O sr. ministro Adroaldo Costa tomou conta de todos os cabos telefonicos que ligam o Rio a Porto Alegre e pediu todas as explicações ao governador gaucho. Surgiram então os desmentidos. Mas, ao mesmo tempo, um fato concreto foi registrado: a viagem do sr. Nereu Ramos ao Rio Grande do Sul.

Como se sabe, o presidente do PSD está autorizado a entrar em entendimentos com "todos os partidos registrados", o que significa: sem exclusão de nenhum. Um fato porém é evidente: o sr. Nereu Ramos, como parte interessada na sucessão, não deixará de contribuir-se participar da Mesa-Redonda — para o seu possivel insucesso. O PSP e o PTB não dispõem, no Norte do país, de nenhum nome capaz de figurar com exito na chapa principal, como candidato à vice-presidencia. Seus nomes mais significativos são todos do Sul. Ora, o sr. Nereu é de Santa Catarina. E o principal esteio com que conta o proprio PSD é exatamente o sr. Walter Jobim, gaucho.

Impossivel seria formar uma entente politica apenas com expressões sulistas. E' certo que foi anunciada a presença, na Mesa-Redonda, do sr. Barbosa Lima Sobrinho. A candidatura do governador de Pernambuco à vice-presidencia excluiria, porém, o sr. Nereu da chapa.

Uma aliança com o sr. Nereu Ramos é quase impossivel. Não foi, aliás, por acaso que soçobrou o Acordo Interpartidario.

5. A posição do Jobim

Ao que tudo indica, o sr. Walter Jobim está altamente interessado em manter o PSD no governo gaucho. Porisso mesmo ele tenta, por todos os meios, evitar um choque direto com o PTB. Disto decorreu o seu celebre Esquema e decorre agora o seu provavel apoio à Mesa-Redonda. O sr. Jobim deseja naturalmente apoiar um candidato petebista à presidencia ou à vice-presidencia da Republica, em troca da eleição de um pessedista para a governança gaucha. Quanto ao seu caso pessoal, naturalmente, se satisfará com uma cadeira no Senado ou um Ministerio.

Porisso mesmo o sr. Jobim deve encarar com mais simpatia o sr. Adhemar do que o sr. Nereu, pois se o binomio Adhemar-Salgado Filho é viavel, não o é a dupla Nereu-Salgado Filho. E' evidente que o sr. Jobim tambem poderá trabalhar pelas formulas Salgado Filho-Barbosa Lima, Bias Fortes-Salgado Filho ou mesmo — e por que não? — pela parelha Walter Jobim-Otavio Mangabeira.

E' certo que neste caso estaria o PTB fora da combinação. O Catete compensaria, porém, a capitulação no Sul.

6. O Livro e o Expurgo

Não faltaram casos em São Paulo, nos ultimos dias. O mais falado foi o do livro "Adhemar de Barros e o Estado Moderno", que levou a bancada do PSP a uma interpelação ao sr. Barone Mercadante.

O governador, em duas entrevistas, deu a explicação que lhe parece mais conveniente no caso. De qualquer modo, mesmo que o sr. Adhemar de Barros tenha sido vitima de uma cilada, ficou patente que há, entre os elementos mais ligados aos Campos Eliseos, os que professam idéias totalmente revogadas pelos ultimos dez anos de historia e tambem inteiramente hostis aos sentimentos democraticos do povo brasileiro.

Cabe esperar, portanto, que o governo e o seu partido procedam imediatamente ao expurgo de tais elementos comprometedores, a fim de que fique bem patente a sinceridade democratica dos homens a quem o povo confiou os destinos de S. Paulo.

7. Demagogia

Surgiu aí uma coisa desnecessaria, rotulada de União Nacional Republicana, que, abusando de uma frase de Caxias, prega a união em torno do sr. presidente da Republica, como se corresse algum perigo o general Dutra no exercicio de sua elevada autoridade.

A U. N. R., pela aparencia, é mais uma tabuleta demagogica, se não fôr algum foco de golpismo. O tom da conversa do seu manifesto é veladamente continuista.

Como se trata de coisa sem a menor importancia, não há, porém, o que temer.

NÃO ESTÁ PREJUDICADA...

(Conclusão da 3.a pagina)

ordenação de suas forças eleitorais para o pleito de outubro do ano vindouro."

Nessa altura, o reporter pergunta ao governador de Pernambuco que acha da anunciada visita do sr. Nereu Ramos a este Estado, obtendo a seguinte resposta:

"Li nos jornais a noticia das projetadas viagens do sr. Nereu Ramos ao Rio Grande do Sul e Pernambuco. Mas não tenho nenhuma confirmação da mesma. Creio, entretanto, que ela se prende, naturalmente, aos desdobramentos da aplicação da formula que o governador Jobim e eu defendemos há alguns meses atrás, e que ainda não consideramos prejudicada, pois que perseveramos no proposito de consulta a todas as forças partidarias ponderaveis do país."

O CANDIDATO MINEIRO

Sobre a possibilidade de um candidato mineiro, declarou o sr. Barbosa Lima:

"Acho perfeitamente possivel tal solução, sobretudo quando se considera Minas pelo conjunto de qualidades afirmativas de seu povo, sempre foi a melhor escola politica do Brasil. Não faltam em Minas grandes personalidades em condições, portanto, de tal investidura. São tantas que receio cometer a injustiça de omitir algumas delas."

A proposito dos entendimentos de Porto Alegre, que se vem ocupando a imprensa, disse em resposta a uma pergunta:

"Considero-os uma aplicação pratica da "formula Jobim". Ninguem mais credenciado para isso do que o governador sulino, que é, sem favor, uma das mais valorosas figuras do cenario politico nacional, grande administrador, homem de espirito publico excepcional, pelos predicados de vigilancia e de desinteresse que integram esse espirito."

POLITICA PERNAMBUCANA

A palestra deriva para a politica do Estado, e a esse proposito o sr. Barbosa Lima informou:

"O problema da sucessão estadual está, logicamente, em função do problema federal. Não poderemos pensar em resolver aquele, sem que antes esteja resolvido este ultimo, naturalmente mais importante para os partidos, que como se sabe, são de ambito nacional."

Sobre os nomes apresentados, afirmou:

"E' exato. Todavia, devem ser todos eles considerados no momento oportuno, isto é, já em face da atitude definida pela sucessão presidencial. Tudo que se fizesse fora desses termos, seria provisorio e teria de ser revisto diante dos compromissos que resultassem da solução nacional. Devemos, portanto, seguir pelos caminhos logicos."

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-3613. Endereço: Largo Padre Péricles 186.

Diferença horária entre São Paulo e Londres

A Companhia Radio Internacional do Brasil (Via Radional) informa que, em virtude do termino do verão na Inglaterra, a diferença horaria entre São Paulo e Londres, a partir de hoje, voltará a ser de três horas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

No proximo dia 1.º de novembro, data em que Sorocaba comemora o 25.º aniversario de criação de sua diocese, viajará para aquela cidade uma caravana de alunos do Internato do Liceu Coração de Jesus, que prestará significativa homenagem a D. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano e ex-aluno do Liceu. Naquela data serão efetuadas as festas jubilares da sagração episcopal de s. eminencia, que contarão com a participação das altas autoridades de Sorocaba.

PROGRAMA — 7,30 hs. — Embarque no trem especial; 9,20 — desembarque em Sorocaba, desfile rumo à Catedral; 10,00 — missa solene celebrada por mons. Francisco A. Cangro, dd. vigario-geral; 11,00 — manifestação ao bispo diocesano, na praça da Sé; 15,00 — desfile em homenagem ao povo de Sorocaba; na praça da Sé, saudação ao prefeito e à Camara Municipal; 16,00 — no Seminario Diocesano o sr. D. Aguirre benzerá os sinos da Capela do Seminario; a seguir, bênção do Santissimo, oficiada por s. exa. revma.; 18,00 — embarque de volta para a Capital.

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE

A missa de Cristo-Rei será celebrada às 8 e às 9 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. Haverá ainda celebrações: na igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santo Antonio, em São Miguel Paulista; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Conceição Aparecida, em Ermelino; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires. Haverá celebrações na festa de Todos os Santos e no dia de Finados.

No próximo sábado, às 16 horas, haverá reunião geral do clero na Capela do Salvador.

CULTO EVANGÉLICO

(Congregação de Jardim América, rua Artur Azevedo, 813)

As 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

(Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvétia, 772)

As 9,45 Escola Dominical. As 11 horas, o rev. Guilherme Kerr pregará sôbre o seguinte assunto: "Testes do mordomo fiel". As 20 horas, o mesmo orador falará sobre "Porque desconhecemos o pecado".

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

metida à apreciação da Casa a moção foi aprovada.

Da materia constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: em primeira discussão o projeto de lei n.º 1.007, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, em conclusão ao seu parecer n.º 2.464, de 1949, alterando dispositivo da lei n.º 201, que regulamentou a concessão do salario-familia ao funcionalismo publico estadual; em segunda discussão o projeto de lei n.º 101, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre os cursos basicos a serem mantidos nas escolas industriais de Araraquara e Jaboticabal; em segunda discussão o projeto e lei n.º 949, retificando para o de "Lar das Moças do Exercito da Salvação de São Paulo", o nome da beneficiaria do auxilio de Cr$ 40.000,00, constantes da lei n.º 209, de 1948; requerimento n.º 681, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando a não realização de sessão nos dias 1 e 2 de novembro; indicação n.º 425, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a classificação da Delegacia de Policia de São Caetano do Sul na 3.a classe; em terceira discussão, são aprovados os projetos n.º 853, criando o Grupo Escolar Vila Luzia e Vila Paulina, ambos no distrito de Vila Prudente; em segunda discussão o projeto de lei n.º 591, autorizando a Fazenda do Estado a doar à Cruzada Pró-Infancia uma faixa de terreno, onde está instalada a Diretoria de Assistencia a Psicopatas; em segunda discussão o projeto de lei n.º 1.068, alterando para "Sanatorio" a denominação dos leprocomios do Estado; em primeira discussão o projeto de lei n.º 957, declarando de utilidade publica a Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão"; em primeira discussão o projeto de lei n.º 958, declarando de utilidade publica a Associação de Socorros Mutuos entre Sargentos da Força Publica do Estado; redação final do projeto de lei n.º 434, que dispõe sobre a concessão de auxilio mensal a professores normalistas que mantenham escolas primarias; redução final do projeto de lei n.º 791, que declara de utilidade publica a Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura; indicação n.º 350, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando fiscalização do trabalho na Vidraria Santa Marina.

Em regime de urgencia são aprovados dois requerimentos: um subscrito pelo sr. Paula Leite Neto, solicitando a consignação de um voto de congratulações pelo transcurso do 25.º aniversario de fundação do Instituto de Artes e Oficios de Itu e outro, de autoria do sr. Ulysses Guimarães, concitando o Senado Federal a pronunciar-se imediatamente sobre o projeto Plinio Cavalcanti, que concede o financiamento pelo Banco do Brasil, por três safras, à lavoura paulista.

Ao final da Ordem do Dia a Mesa informa haver terminado, ontem, o prazo concedido aos deputados para apresentarem emendas no projeto de lei de iniciativa do Executivo, que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1950.

Em seguida, o sr. Mota Bicudo pede uma verificação de presença. Não havendo, na Casa, "quorum" regimental para prosseguimento dos trabalhos, foi levantada a sessão.

Ultimas de esportes

Vicentão venceu por "knock-out", no 8.º assalto

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu, a reunião pugilistica em que eram adversarios Vicentão, campeão nacional dos pesos-pesados, e Hans Oley, que regressou recentemente da Austria.

A luta transcorreu equilibrada nos primeiros «rounds», e, no oitavo assalto, Vicentão lançou o adversario à lona, vencendo por knock-out».

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria da Educação: Alcina Dantas, 30 dias; Alice do Amaral, 4 dias; Benedita Rios Garcia, negada; Candido Leite de Campos, 10 dias; Celina Marques Rocha, 3 meses; Conceição Aparecida de Jesus, 30 dias; Deolinda de Castro Coimbra, 8 dias; Diva Fusca, 10 dias; Elisa Sembiasi Bacchi, 90 dias; Astoria de Deus, 3 meses; Flavio Clementino Pereira, 30 dias; Floripes Nunes da Silva, 12 dias; Gulomar Gomes, 10 dias; Nercina Aparecida Ramos, 30 dias; Iolanda Pierrucini Martins, 30 dias; Iracema Gagliardi, 8 dias; Letice de Meli, 10 dias; Maria Aparecida Amaral Carvalho, 30 dias; Maria Aparecida Bueno Zappa, 30 dias; Maria Aparecida Ferraz, 15 dias; Maria Barreto Machado Cantareiro, 30 dias; Maria do Carmo Abreu, 8 dias; Maria Carolina de Lima Pinto, 15 dias; Maria José Verderese, 15 dias; Maria Lucia de Lima Morais, 10 dias; Maria do Rosario Costa Sena, 30 dias; Minervina de Oliveira Encarnação Vale, 30 dias; Nadir Roman, 15 dias; Petronilha de Campia, 80 dias; Radomira Vieira de Morais, 45 dias; Rita Rocha Vieira, 20 dias; Sebastiana Rocha Pupo, 30 dias; Silvio Portugal Gouveia, 15 dias; Sinesia Pires, 5 dias; Terezina de Morais, 20 dias; Teofila Pinto de Camargo, 30 dias.

Secretaria da Saude: Abelardo Alves de Andrade, 10 dias; Alfredo Brás da Silva, 20 dias; Amabile Sousa Borba, 20 dias; Andrea Vasconcelos, negada; Brasilina Amália da Conceição, despachado; C. Janoni, negada; Januario Nicolela Neto, 5 dias; João Danola, 5 dias; Josefina do Prado, 15 dias; Marcolina de Melo, 15 dias; Maria Aparecida de Toledo, 7 dias; Maria das Dores Colucio, 30 dias; Maria da Graça Monchino, 100 dias; Rafael Petrillo, 5 dias; Regina Piazza Rodrigues, 365 dias.

Secretaria da Agricultura — Daiva de Oliveira Franco, 30 dias; Yone Menda Parisainoto Miranda, 15 dias; José Goulart, 30 dias; Lais de Campos Saidi, 30 dias; Zilda Soares da Silva, 10 dias.

NA CAPITAL

Secretaria da Fazenda — Jarbas Lupinacci Barbosa, 40 dias; Lindolfo Pereira de Alencar, 180 dias; Lucia Barroso de Carvalho, 3 meses; Maria do Rosario Azevedo Vieira, 10 dias; Mariana Motta Sampaio Campos, 15 dias; Ophelia Bueno de Miranda, 60 dias; Sebastião dos Santos, 30 dias; Sergio Pereira Vasques, 30 dias.

Secretaria da Viação — João Socorro da Silva, 30 dias e Leopoldino Antonio de Morais, 30 dias.

Secretaria da Saude — Georgino R. L. Cardoso, 30 dias e Severino Silva, negada.

Secretaria da Fazenda — João Batista Fernandes, 20 dias e Juvenal Felipe Guedes, negada.

Secretaria da Agricultura — Antonio Alves, 365 dias e Benedito Amancio Diniz, 15 dias.

Departamento Estadual de Estatistica — Candida de Barros Walgl, 30 dias e Teresa Romagnoli Maraccini, 20 dias.

Secretaria da Viação — Hugo Alves Pequeno, 30 dias; José Candido da Silva, 60 dias; Manoel Gerladas, 15 dias e Paulo de Moira, 30 dias.

Secretaria da Saude — Ana Ruth Moreira Lisboa, 10 dias; Domingos Pinto de Assis Melo, 30 dias; Fortunata Cavalli, negada e Maria Helena Bovino, negada.

Secretaria da Educação — Adalgisa de Oliveira Leopoldo e Silva, 30 dias; Amelia Franca Vieira, 15 dias; Aurora Fernandes, 30 dias; Benedita Chagas, 60 dias; Benedito Batista Alvarenga, 20 dias; Catarina M. de Andrade, 45 dias; Conceição Machado de Campos, 10 dias; Dulce Boncilhomar, 80 dias; Faustina Faria, 30 dias; Francisco Faria Neto, 180 dias; Fausta Pereira de Mendonça, 30 dias; Birtis Rodrigues de Santi, 10 dias; Yolanda Maiki Leal, 30 dias; Ionne Natali, 30 dias; Leonor Fabiano Salles, 30 dias; Maria Amelia da Silva Franco, 51 dias; Maria Lourenço Diani, 3 meses; Nazaria Pedroso de Oliveira, 20 dias e Severino Alves Sampaio, 30 dias.

Secretaria da Justiça — Floriebela Guimarães Silveira Hardt, 15 dias e Noemia Leonel Miranda, 30 dias.

NOVO PRESIDENTE DA "VASP" — O sr. Olavo Fontoura, que já exerceu a direção comercial da "VASP", foi nomeado presidente daquela empresa, tendo assumido o cargo ontem. A nomeação do sr. Olavo Fontoura foi recebida com satisfação nos circulos locais da aeronáutica civil e comercial, pois se trata de um técnico e um aviador dos mais abalizados. No ato de posse, o sr. Olavo Fontoura foi saudado pelo diretor-superintendente da empresa, sr. Gilson Mendonça Henriques, a que agradeceu o novo presidente, expressando sua satisfação por voltar a colaborar no importante programa organizado por aquela empresa. No clichê, vê-se o novo presidente da "VASP", quando assinava o compromisso de praxe

DIZ-SE ALHEIO À MESA-REDONDA...

(Conclusão da 3.a pagina)

maram comemorações? — foi a nossa pergunta.

— "E' simples explicar por que não apresentei nenhuma proposição nesse sentido." — respondeu o sr. Nereu — "Não sou senador-membro, mas presidente do Senado e vice-presidente da Republica. Logo, não podia fazer a proposição. Como nenhum senador houvesse proposto coisa alguma, nada podia eu fazer."

— Como é que o senhor interpreta o discurso do general Goes? — insistimos.

— "Ora, como nada serio — respondeu. — O general Goes fez pilheria, terminando por tecer uma saudação ao senador Getulio Vargas..."

CANDIDATURA JOBIM

Outra noticia que veio agitar os meios politicos do país referia-se à missão do sr. Nereu Ramos, em sua viagem a Porto Alegre, cujo objetivo seria a articulação da candidatura do governador Walter Jobim. Esta seria, então, o novo candidato do PSD, com o fim de se salvar o Acordo Interpartidario. Fizemos uma pergunta ao entrevistado:

— E' positiva a informação de que o sr. vai coordenar a candidatura Walter Jobim, nesta viagem?

O vice-presidente sorriu, mas não muito cordialmente. Em todo caso, não deixou sem resposta a nossa pergunta, ainda que tivesse fugido ao sentido exato da mesma, dizendo:

— "Isso, só será possivel saber-se numa fonte: só se os senhores perguntarem ao proprio governador Walter Jobim..."

A MESA-REDONDA

Estava o tempo disponivel do sr. Nereu Ramos extinguindo-se rapidamente e ele mostrava-se algo impaciente. Antes, porem, de que retomasse o avião, em companhia do deputado Gilcerio Alves, perguntamos-lhe se iria participar da anunciada Mesa-Redonda da Sucessão, programada pelos partidos "populistas" e para a qual, segundo o noticiario da imprensa do país, havia sido convidado.

— "Não tenho o menor conhecimento de tal Mesa-Redonda. Por conseguinte, não poderei ter sido convidado, nem muito menos a comparecer ou participar de uma coisa que ignoro completamente. Nada sei sobre isso".

Por fim, falou ligeiramente sobre o relatorio em torno do Acôrdo e a resposta do PSD à UDN que considera contida, de modo absolutamente correto, nas declarações de um elemento udenista a um jornal carioca.

— «Embora me tenham perguntado quem é esse udenista não posso revelar-lhe a identidade. Somente o redator-chefe do jornal em apreço poderá fazê-lo.

Mas, nossa resposta é exatamente aquela. Vou, agora, pedir à imprensa para saudar o povo paulista em meu nome.»

Informou-nos ainda o sr. Nereu Ramos que visitará o governador Walter Jobim e outros politicos gauchos, e que voltará dentro de três dias. Pudemos notar evidente constrangimento no vice-presidente da Republica por não ter sido aguardado por elementos do PSD, na sua passagem por São Paulo.

IRÁ AO SUL O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estamos informados que o sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, está com viagem marcada para Porto Alegre, devendo passar por São Paulo possivelmente hoje.

O titular da pastar da Justiça irá a Porto Alegre tomar parte em entendimentos politicos que se processarão na Capital gaucha, em torno da sucessão. Pretendem os altos dirigentes do PSD demover o governador Walter Jobim de participar das conversações dos partidos chamados populistas, evitando seu comparecimento à anunciada Mesa-Redonda, em prejuizo do proprio partido a que pertence o governador dos pampas. Seria lançado, se necessario, o nome do sr. Walter Jobim como candidato do PSD, visando os pessedistas com essa candidatura impedir a união politica entre o governador do Rio Grande do Sul e os srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas.

Chegou a Porto Alegre o sr. Nereu Ramos

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, chegou a esta Capital às 12,43 horas. Desde cedo havia no aeroporto de São João intensa expectativa em torno da chegada do alto procer e cuja vinda ao Rio Grande se atribui importancia politica relevante. A entrada do sr. Nereu Ramos no recinto da sala do aeroporto, acompanhado do governador Walter Jobim e de seu secretario, foi assinalada com palmas de todos os presentes que, a seguir, o cercaram com demonstrações de apreço e amizade. O representante da "Asapress", solicitou algumas declarações, tendo ele gentilmente declarado:

— "Vim ao Rio Grande do Sul rever a terra onde passei gratos dias da minha adolescencia, e conversar com velhos amigos."

Perguntado sobre se era verdade que um dos objetivos de sua viagem seria avistar-se com o sr. Getulio Vargas, o sr. Nereu Ramos respondeu com laconismo e incisivamente:

— "Vim a Porto Alegre."

Em seguida, compreendendo nossos propositos, o governador Walter Jobim afastou o sr. Nereu Ramos para o carro oficial do Palacio, que deveria conduzir o vice-presidente da Republica para o Grande Hotel.

Dia do Comerciário

RIO, 29 (Asapress) — Comemorar-se-á amanhã o Dia do Comerciario, tendo o presidente do Sindicato da classe, a proposito, lançado uma proclamação, em nome dos empregados do comércio do Distrito Federal, saudando os colegas de todo o Brasil.

D.a XISPA LHE CONVIDA PARA VER E OUVIR AMANHÃ ÀS 21 HORAS NO AUDITORIO DA

RADIO BANDEIRANTES

"Colegio da Folia"

Um grande "show" de ALOYSIO SILVA ARAUJO sob o patrocinio exclusivo de

XISPA

— que limpa tudo —

AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS, no auditório da

RADIO BANDEIRANTES

nova reunião do "CLUBE DA CAMARADAGEM" com

Silvino Netto

— o maior humorista do Brasil — sob o patrocinio exclusivo de

QBOA — o alvejante ideal —

As joias de inspiração egipcia

A Moda em sua necessidade profunda e incessante de renovação, parece ter voltado agora seus olhos ao passado, mas a um passado muito longinquo, que remonta as civilizações do tempo dos faraós.

Folhando as belas revistas de moda, e tomando conhecimento da ultimas noticias que nos chegam sobre as mais recentes criações no campo das joias e ornamentos femininos, somos levados a pensar em todo o fascinio e encanto que exerceu Cleópatra, o simbolo da beleza e sedução sobre o apaixonado conquistador Marco Antonio.

Pois é justamente sob o signo da inspiração dos muitos deuses egipcios, que parecem criar os joalheiros de nossos dias para enfeitar e fazer realçar os encantos das Cleópatras que se vestem á moda "demi-siecle".

O colar "colcisu" que tanto tempo deu a nota chic ás toilettes elegantes, parece resignadamente ceder seu lugar ao colar egipcio, achatado e que é a ultima novidade na moda das joias para a noite. O ouro maciço reclama para si nestas criações o primeiro plano, e aparece profusa e harmoniosamente combinado com as mais raras pérolas. Outras vezes os rubis e as esmeraldas fazem sua aparição magnifica e esplendorosa, exigindo que os brincos acompanhem fielmente os colares nos quais estão representados.

Os colares deste genero, por vezes se apresentam tão volumosos e largos, que escondem toda a parte do colo que um decote mais ousado, por ventura, deixasse a descoberto.

Outro tipo de colar que tambem tem a graça das mulheres, presentemente, é o de estilo seculo XVI, confeccionado em arabescos, com fios de pérolas ou outras pedras preciosas, presas a uma corrente fina, ou uma especie de corrente constituida de minusculas pérolas, terminada em borlas. Estes colares deverão ser usados de preferencia com decotes e grandes golas que enquadram o rosto e que foi justamente a moda em voga nos tempos da Rainha Elisabeth de Inglaterra.

Quanto aos broches que tantas vezes dão uma graça inesperada á lapela de um "tailleur" muito sóbrio, ou prendem graciosamente uma golinha, vemo-los de muitos formatos, como representando insetos, cabeças de unicornios, vasos minusculos com flores, etc., compreendendo tudo que a fantasia possa conceber e executar no genero.

CLAUDIA

CORREIO DO CORAÇÃO

MARIA DE LOURDES (Interior)
Mas por que esta pressa em "encontrar um marido"?
Tenha calma; para encontrar um namorado que possivelmente mais tarde venha a ser um marido, é preciso que você conheça pessoas de sua idade, tenha amigas com as quais possa sair e amigos tambem. Procure se interessar por alguma coisa, ou seja socia de algum clube onde possa travar conhecimentos. O resto virá depois muito naturalmente. E nada de muita pressa...

INCOMPREENDIDA (Capital)
Você se queixa que é incompreendida, que não se dá muito bem com sua irmã pois não têm os mesmos gostos e opiniões; e que as moças que conhece não são suas amigas ou porque são muitos jovens ou muito mais velhas do que você. Não se aflija, o seu problema será resolvido muito facilmente, se procurar ao contrario compreender os outros. Procure ser uma amiga compreensiva, agradavel e serviçal e certamente será compreendida e muito benquista.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164

FEIRA DE VAIDADES

A MODA PARA AS MOÇAS

Victoria Chappelle

Modelo de Mary Black em tafetas "rayon" de listas e "pois"

Os costureiros já não procuram mais uma silueta diferente para cada estação no que diz respeito à moda para as "debutantes". O corpo justo e a saia rodada, que tão bem assentam ás moças, permitem as variadas e encantadoras combinações, vendo-se diversidade de decotes e comprimento de saia. Esta moda torna-se mais popular pelo fato de estar sempre de acôrdo com a idade das jovens que a ostentarão.

Vemos aqui dois encantadores modelos. O vestido em "voile" de algodão de Roecliffe & Chapman é estampado no padrão Paisley. Este vistoso padrão veio originalmente da Persia por intermedio da India, em meados do seculo 18, conservando sempre sua popularidade, assim como acontece com as verdadeiras obras de arte. Nossas avós, que em 1845 usavam seus chales Paisley drapeados sobre os ombros de suaves linhas arredondadas, ficariam talvez surpresas de ver este adaptação; não resistiriam, contudo, ao "charme" desse vestido, reconhecendo nele algo de parecido, com o corpete justo, o fichu, as mangas franzidas, de suas proprias "toilettes".

O segundo modelo é criação de Mary Black de Londres, que o confeccionou em taffetas "rayon", de listas e "pois". A saia é de pregas soltas, enquanto o decote quadrado é acentuado pelo original emprego das listas de tecido, assim como as mangas, onde as listas são colocadas de modo a dar linha arredondada.

O violinista Kirby Grant

Kirby Grant que veremos em "Trail Of The Yukon", antes de tornar-se "astro" da tela foi violinista profissional, tendo tomado parte em varios concertos. O simpatico ator fez sua estréia como "virtuose" aos dez anos em Seattle, e dois anos depois, tocava numa orquestra sinfonica.



Tailleur fantasia para a primavera em crépe, com grandes bolsos e mangas raglan três-quartos

Agencia mundial para distribuir os excedentes da produção de viveres

Especialistas internacionais em viveres elaboraram um plano com vistas ao estabelecimento de uma agencia mundial para se encarregar dos excedentes da produção de alimentos. A agencia terá por objetivo sanar as dificuldades resultantes da acumulação de produtos agricolas não vendidos.

Preparou-se o plano em apreço a pedido da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas (FAO), que o examinará em sua conferencia anual de novembro. As recomendações contidas no relatorio sobre o assunto foram endossadas pelo Diretor Geral da FAO, sr. Norris Dodd. A proposta principal diz respeito à criação de um organismo mundial que receberá o nome de "International Commodity Clearing House". Competirá a esta organização auxiliar na distribuição dos produtos nos mercados agricolas a fim de conjurar o perigo da acumulação de excedentes.

Em se verificando excedentes na produção, a agencia terá poderes para adquiri-los e dar-lhes destino conveniente. Em todas as suas atividades, a agencia agirá por intermedio dos governos que fazem parte da FAO ou mediante outros tramites que se venha a estabelecer. Poderão integrar a agencia todos os membros da FAO e das Nações Unidas, tendo-se sugerido que ela assuma a forma de uma companhia publica com um capital de cinco bilhões de dolares.

As funções da nova agencia estão divididas no relatorio em sete titulos principais. O primeiro e o segundo referem-se à compra dos estoques e utilidades excedentes e às negociações para a venda dos mesmos. As outras funções dizem respeito à retenção dos estoques adquiridos nos periodos de excesso de abastecimento, negociando-se os produtos numa base de trocas e realizando-se acordos bilaterais e multilaterais de comercio.

Fazem ver os peritos que não esperam se verifiquem excedentes em varios produtos, entre os quais café e lã. Entretanto, antevêm que a produção de açucar, algodão e certas gorduras e oleos venham a exceder a produção nos proximos doze meses.

Em discurso recentemente pronunciado em Londres, o presidente da FAO, lord Bruce, manifestou apoio cabal ás propostas, e disse que se os governos não tomarem medidas para adotá-las, então poderiam ser frustrados os esforços que estão sendo despendidos para a eliminação do desequilibrio na economia mundial.



Graciosa blusa em tecido listado. É toda abotoada atrás e tem mangas japonesas

FORNO E FOGÃO

BATATAS E AMEIXAS

1 kg. de batatas cozidas com casca, 150 grs. de farinha, 2 ovos, 2 fatias de pão, uma pitadinha de sal, 1 kg. de ameixas pretas, açucar necessario, um pauzinho de canela.

a) As batatas devem ser cozidas na vespera. Antes de usá-las, deve-se esmagá-las e misturá-las com a farinha necessaria e os ovos. A farinha deverá ser usada de acordo com a natureza das batatas, mais ou menos farinhosas. A massa deve ter boa consistencia sem ser muito dura. A massa deve levar uma pitada de sal. O pão deverá ser cortado em pedaços muito pequenos, passados na manteiga e torrados até que se dourem.

b) Com a massa das batatas fazem-se bolinhos no centro dos quais se colocam pedacinhos de pão. Cozinham-se os bolinhos em agua muito quente empregando-se o mesmo sistema que para os gnochi.

c) Ao mesmo tempo preparam-se as ameixas em calda que devem ser servidas com os bolinhos de batata.

BISCOITOS COM GENGIBRE

Fazer uma massa com 250 grs. de farinha, 125 grs. de açucar, 2 ovos inteiros e 10 grs. de bicarbonato de sodio. Juntar 2 colherizado. Abrir com o rolo e cortar risado. Abrir com o rolo e cortar os biscoitos levando-os para assar em forma untada com manteiga.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A MODA DE 1950

CHAPEUS DE PARIS

Suzanne Normand

Não há chapéus como os de Paris, todo o mundo afirma. A verdade é que, nesse dominio, em cada estação, apesar de acreditarmos que se fez tudo o que se podia fazer, a infatigavel engenhosidade das modistas consegue sempre criar mais alguma coisa inédita. Essa ansia incansavel, esse desejo de dar à cabeça feminina um adôrno sempre diferente, isto é, uma oportunidade para se renovar — nem, de todo, o mesmo, nem, inteiramente, um outro — tem por guia dois imperativos: o modo de cortar os cabelos e a linha dos vestidos. O chapéu é um complemento espiritual dos dois, e deles é tributario. E' sabido que nenhuma mulher de certo discernimento contenta-se em experimentar um chapéu na frente de um espelho, onde apenas se reflete o seu rosto. Para ter certeza de que um chapéu assenta bem, a sabedoria nos ensina que devemos nos servir de um espelho alto de modo a poder refletir a nossa imagem, dos pés à cabeça. Se a silhueta não sofrer nenhum desequilibrio, então podemos dizer que o chapéu vai bem e que podemos perambular pela vida com a convicção intima de que esse frivolo exito foi um golpe magistral...

O hábito dos costureiros de batizar os seus vestidos com um nome que lhes determina a linha — vejam, este ano: a tesoura, o moinho de vento, o rojão, o vendaval... —, este habito está produzindo verdadeiras devastações nas casas de modas. Cada criadora, com efeito, quer impor a sua linha, que nada tem a ver com a da concorrente. Preocupação pela originalidade que leva muitas vezes a denominações de amavel extravagancia e que provocam o sorriso dos filosofos. Mas, uma mulher à cata de enfeites novos, não se preocupa com a filosofia...

Além disso, apesar da diversidade das linhas, cada estação impõe um estilo geral. Neste inverno, como os "manteaux" são muito amplos, com golas que sobem até quase assaltando o rosto como a moda dos cabelos curtos tende para um corte acentuadamente "garçonnière" — o chapéu vai ser pequeno — até minusculo. Em todo o caso, será, como dizem, "Très à la tête".

Sôbre este tema como base, as modistas se rivalizaram em invenções e as apresentações de figurinos, que precederam de alguns dias os da Alta-Costura, revelaram o Signo — é assim que falam — sob o qual os modelos estão colocados. Saibam, pois, que as orelhas desempenharão um papel essencial, quer fiquem ocultas as duas, no caso de ser simétrico o chapéu (primeira tendencia), quer fique apenas uma delas coberta (segunda tendencia). Em resumo, seja, qual for a tendencia a que pertençam, ficarão colados, unidos ao craneo, com um certo detalhe que os apruma, que os levanta, a fim de espichar mais ainda a comprida silhueta 1950. Há uma enorme profusão ao dispor das preferencias pessoais: toucas de freiras, bonnet holandês, capacete de Mercurio, penteado de Mefisto, barretes regionais, podendo-se ajuntar a esta enumeração o barrete de menino de côro, a touca com plumas, o gôrro com rodilha. O que merece ser assinalado, é a graça e a fantasia com que realçam esses temas iniciais e que dão, a cada um, o seu cunho peculiar, o seu tom. A arte especial com que são dispostos na boina inicial, um ou varios chifrezinhos do diabo, de fauno ou de unicórnio, salientando-se, nas têmporas, uma cabeça de ave colocada na testa, uma asa de Mercurio sobre a orelha, um anel de penas de galo na face, um penacho da Munidia apontado para o céu... vai dar quase fatalmente no "chic fou" que está a ponto de conquistar o ultimo reduto dos refratários ao chapéu.

Certos criadores, que se preocupam muito com o estilo, deram a esses pequenos bonés, uma forma um pouco fantastica, sempre muito esguia e que lembra o estandarte ou a flamula, agitados pelo vento.

E', parece, o estilo "flamboyant". Outros, acolhem-se sob a bandeira chinesa, fazendo avançar sobre as fontes um pequeno capacete à maneira dos guerreiros asiáticos. Outros, ainda, procurando um estilo... intermediario entre 1900 e 1925, cobrem um perfil, descobrindo ousadamente o outro — e temos ai o duplo perfil, severo de um lado, mais agradavel do outro.

Para aqueles, a preocupação de abrandar é a caracteristica essencial, mas, em todos se encontra a linha no sentido da altura, quase sempre obtida pela simples superposição de um enfeite, e destinado, já o dissemos, a alongar e equilibrar a silhueta. Pseudo-turbantes, feltros cantilhados, copas picadas por uma faca, ou adornados com um enfeite de pele... Tiáras assimétricas, linha em "flecha", barretinho de banda, gôrro minusculo, colocado como um pires, na testa, chapéu hélice... Todos devem parecer que foram enganchados na cabeça por um pé de vento.

A encantadora especie alada não somente inspirou a moda no seu movimento de vôo e de arranque, mas participa dos fastos destes figurinos, de um modo mais efetivo ainda.

Se as cristas, os bicos e outras garras, as asas, todas as partes do corpo das aves, enfeitam os feltros, os cetins e os veludos, ainda por cima a galinha carijó, o galo bronzeado, o faisão arrocheado, preparados por hábeis naturalistas, entram com quase tudo na confecção da encantadora boina, toda de plumas. Tratada com infinita delicadeza e fantasia, a pele, cujo encanto não é necessario explicar, inspira loucados de acordo com os "manteaux". Com a pena e o pelo, todos os feltros, cetins e veludos compartilham o reino fugaz dos chapéus. Não devemos nos esquecer dos "jerseys" macios e dos "tricots" para o bonezinho fácil de se meter no bolso... Todas essas fantasias reprovam geralmente a côr negra. Triunfam os coloridos vivos: os escuros dourados, todos os verdes vegetais: musgo, larix, pinheiro. E tambem, verde-cinza e verde-bronse.

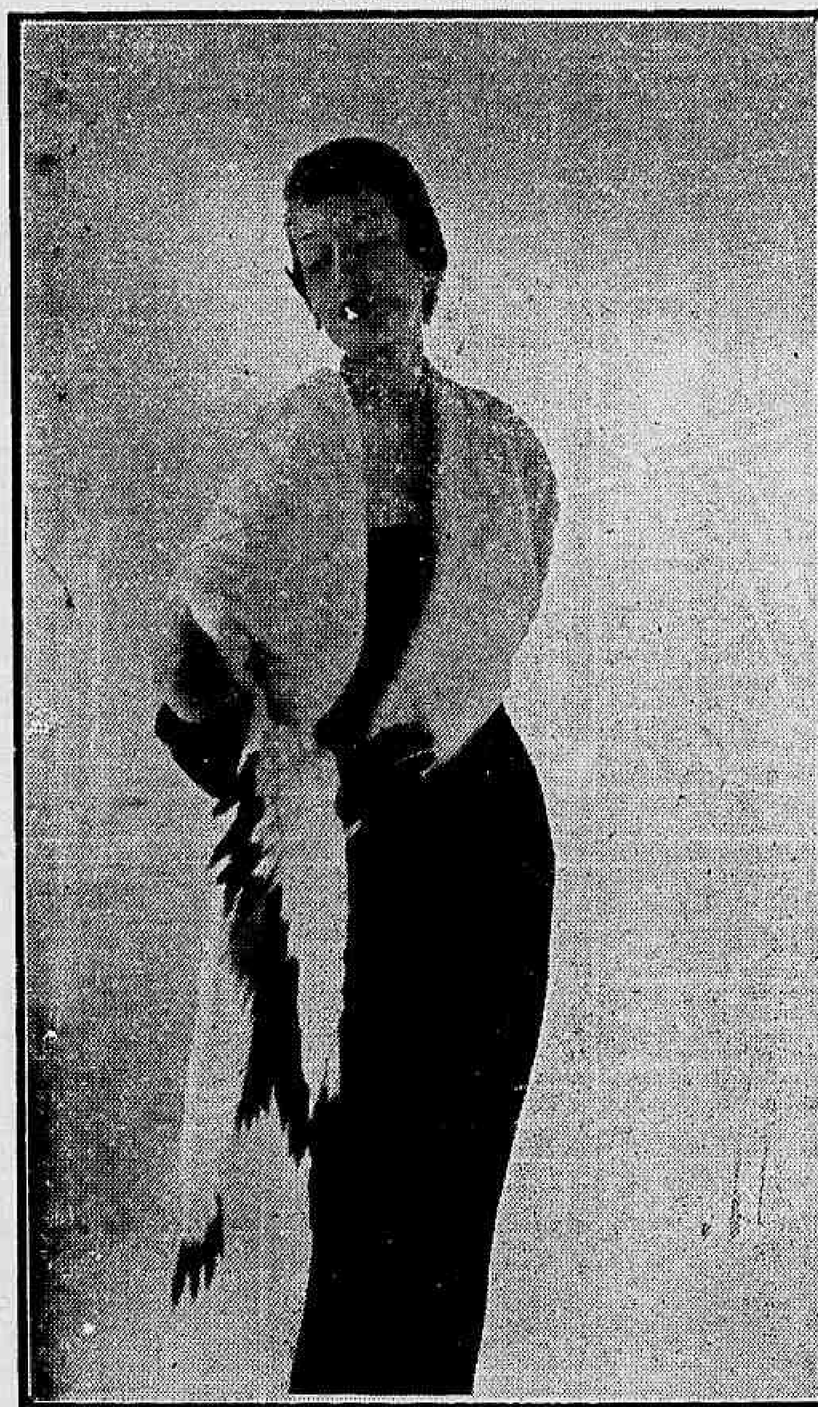
Se encontrarmos, neste inverno, uma Parisiense mal enchapelada é porque na verdade, ela o fez de proposito.



O PRINCIPE CARLOS DA INGLATERRA — Vemos a fotografia mais recente do principe Carlos, filho da princesa Elizabeth e do Duque de Edimburgo. O jovem principe contava dezenove semanas quando a fotografia foi tirada, pesando 16 libras

A estola como abrigo para a noite

ROSE ROLLAND



Abrigo para noite em "ermine" branca, com pontas estola. Modêlo de Wolfe, de Londres

LONDRES — A estola, ainda que não se firmou na moda para as "toilettes" do dia, tornou-se muito popular como abrigo para a noite, sendo interpretada de diversas maneiras nas coleções de 1949-1950. As peles de pêlo raso são as mais usadas; a raposa parece ter perdido momentaneamente sua popularidade. Vemos em vez dela, a "ermine", a "zibeline" branca entre as peles mais caras e o esquilo nas de menor preço, empregadas na confecção de belos abrigos que tanto assentam às moças como às mulheres de mais idade.

Quase todos os novos modelos em peles mostram a influencia da pequena capa, lindamente sortida e trabalhada, e tendo geralmente pontas longas e largas, tipo estola, que podem ser usadas de acordo com o gosto individual da dona do abrigo. São talvez demasiadamente "habillées" para usar durante o dia, adaptando-se perfeitamente para as "toilettes" de noite, mesmo tratando-se de vestidos curtos. Os desenhistas procuram dar aos abrigos a maior versatilidade possivel; por exemplo, uma pequena capa de Tico, de Londres, aberta no centro de modo a ser usada de trás para diante, ou de lado, sendo determinada por duas compridas pontas com franja de caudas. Confeccionada em "zibeline" branca, é um dos mais belos abrigos para a noite, que temos visto. Wolfe emprega a "ermine" na confecção de um abrigo cujas pontas vão se tornando mais estreitas e são ornadas por caudas de "ermine" russa, pretas e brancas.

Esta capa — chale pode ser usada de diversas maneiras, dando uma nota de rara elegancia à "toilette" de noite. As peles brancas são de efeito mais luxuoso que as escuras.

Laceno
SABÃO LÍQUIDO para toucador
ESPUMANTE PERFUMADO ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A venda nas boas casas do ramo.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

RUI BARBOSA

Rosalvo de Salles

I

Graças a Deus vamos comemorar no proximo dia 5 de novembro o primeiro centenario do nascimento do grande Rui Barbosa; damos graças a Deus porque teremos, como sói acontecer em comemorações que tais, dois grandes e imperiosos ensejos de, em primeiro lugar, prestar justissimas homenagens ao imortal brasileiro que lutou, durante mais de cinquenta anos, pelo Direito, pela Justiça e pela Liberdade, fazendo o Brasil se elevar a um alto conceito no conselho Internacional, e, em segundo lugar, de educar muita gente de nossa terra, a maioria dos brasileiros talvez, no sentido de ficar conhecendo quem foi este homem e o que produziu, como apóstolo da Democracia. Nesta cabrália terra em que o indice de cultura intelectual é minimo, onde impera na maioria de sua população a mentalidade do futebol, lá de vez em quando aparece um fulano que se diz letrado e exclama: "Rui foi a águia de Haya!", "Rui foi um grande jurisconsulto!", "Rui foi um veemente democrata!". Ai pára a sapiência do tal e temos então um caso expressivo de cultura de fachada "para-inglês vêr"; entrar, no entanto, no amago da questão ou dizer o porquê de Rui merecer estas frases exaltadas, o letrado não se anima a fazê-lo porque apenas repete o que ouve dizer superficialmente; infelizmente esta é uma triste verdade e mais triste ainda é verificarmos que nas classes mais elevadas existem deploraveis lacunas como esta.

Não nos esqueçamos, porem, que o erro vem sempre de cima; esta ignorancia sobre o grande vulto tem uma de suas causas na displicência daqueles que deviam ensinar o povo a conhecer o imortal brasileiro; basta dizer que as suas produções que ultimamente vão sendo enfeixadas em livros pelo Ministerio da Educação, são vendidas por preços que nem sempre estão ao alcance da classe média; é interessante observarmos que o Ministerio e as Secretarias estaduais de Agricultura distribuem gratuitamente ou por preços irrisorios (para não haver abuso) sementes aos agricultores e, no entanto, o de Educação vende, a bom preço, estas outras sementes muito mais preciosas que são as produções de Rui, sementes que dão verdadeiros banquetes espirituais; a série de livros publicados até agora já alcança o precinho de mil e duzentos e tantos cruzeiros... As produções de Rui são verdadeiros catecismos de educação, de democracia, de liberdade, de jurisprudencia; como catecismos de politica elevada e construtora, produzem arrepios de frio em certos politicoides profissionais que só querem subir e comer à larga, pouco se importando que o nosso Brasil se arraste pelas ruas da amargura, diminuindo-se no conceito dos paises estrangeiros.

Rui Barbosa que "merecia e merece uma estatua em cada Estado da Federação", não tem um monumento na Capital Federal onde pontificou por mais de cinquenta anos, uma estatua que faça lembrar aos brasileiros e ensine aos estrangeiros as glorias de seu cérebro portentoso. O art. 33 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias diz: "O governo mandará erigir na Capital da Republica um monumento a Rui Barbosa, em consagração dos seus serviços à patria, à Liberdade e à Justiça." Já se vão três anos de existencia de nossa Constituição; quantos teremos de esperar para vermos realizada esta consagração? A não ser na Capital de São Paulo onde existe no Anhangabaú uma estatua graças à iniciativa de estudantes da Faculdade de Direito, parece-nos não existir outra em outra cidade qualquer, nem mesmo na de seu nascimento. No entanto, a Polonia prestou ao imortal brasileiro a sua homenagem sincera; ela "cuja ansia secular de liberdade e independencia Rui patrocinou com desassombro nos congressos internacionais, ergueu em uma de suas praças a estatua do campeão do Direito e da Justiça, mostrando com este gesto, o alto sentido que, para a gloriosa nação cobiçada pelos vandalos, tinha e tem a obra ciclópica do insigne mestre. O exemplo da Polonia, porem, ficou isolado, e não nos consta que um só dos paises americanos houvesse cogitado sequer de imitá-lo."

A maioria de nossa mocidade estudantina, de nossos ginasios e escolas superiores, possui um deficit notavel de conhecimentos sobre a vida de nossos grandes homens, na vida vertiginosa de hoje, tem-se a impressão de que se corre por tudo e para tudo; há como que uma superficialidade nos ensinamentos e apenas tinturas no aprendizado; chega-se correndo ao fim, carregando-se uma bagagem cultural com muitos rótulos e uma mentalidade de tambor de batalhão. Hoje lê-se muito mais o livro romanesco traduzido, chocante e demolidor, do que o livro sadio e construtor, de origem nossa.

Valham-nos as comemorações que se estão realizando em torno do nome de Rui e que alcançarão o seu ápice no dia 5 de novembro proximo! Valha-nos esta série de conferencias que vêm ensinar aos brasileiros a grandeza do cérebro do Grande Mestre da Democracia!... Façamos de Rui Barbosa um simbolo ou uma mistica para o povo brasileiro, no campo do Direito, da Justiça, da Democracia e da Liberdade, como fez o Exercito o Duque de Caxias seu patrono!!...

(Continuaremos no proximo domingo)

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

OURO PRETO ESTÁ DOENTE!

Fernando Jorge

Sim meus patricios, Ouro Preto está doente. A cidade tão velhinha como poucas do Brasil, tão mansa, tão acolhedora, se acha seriamente enferma. O seu mal se chama decrepitude cronica, e lhe vai silenciosa e sorrateiramente corroendo as cartilagens, decompondo-lhe os tecidos, numa faina impiedosa. E a avozinha cambaleia, sentindo, num máu pressentimento, aproximar-se a morte. Cada nova enxurrada que o céu manda à terra o seu corpinho fagil treme, vacila, abalado até às entranhas pelos sacolejões violentos. Pobre Ouro Preto! Pobre Minas! Pobre Brasil! E' bem doloroso um pai o uma mãe ver a filha dileta de seus corações agonizar numa agonia lenta mas aniquiladora. O pai Brasil e a mãe Minas devem estar apreensivos com a saude de sua filha Ouro Preto que outróra, quando era moça, e faceira, e saudavel, possuia o apelido galante de Vila Rica...

Os leitores, decerto, compreendem o que desejo dizer com essa linguagem lirica. Pelos jornais já devem estar informados da ameaça que arreganhando a dentuça, escancarando a fauce fantasmagorica assusta a velhinha Ouro Preto. Esta fisionomia sinistra é o vandalismo. Sim, a capital do nosso barroco, o museu da nossa cultura classica, o altar da nossa religião nacionalista, estão ameaçados de destruição se nós, brazileiros, não tomarmos o mais cedo possivel uma medida energica que evite o desmoronamento dessas coisas sagradas num montão de ruinas melancólicas. Porque Ouro Preto, bem sabemos, já é uma metropole de ruinas historicas, se atentarmos para o estado de conservação em que se acham muitos dos seus monumentos. Mas a maioria de seus templos, chafarizes, palacios, estatuas encontra-se em quase perfeito estado, graças aos cuidados constantes do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, guarda zeloso dos tesouros de arte do Brasil. Porém esta nobre instituição de amparo ao nosso acervo artistico se vê impossibilitada de prestar uma ajuda total, como seria de esperar, aos monumentos da cidade. E' que as chuvas que desabam sobre Ouro Preto são verdadeiros e barbaros aguaceiros. Caem com tal força, com tamanha impetuosidade que, como vikings sanhudos, arrasam os alicerces das construções centenárias, prostram as velhas e venerandas casinhas onde tantas gerações de ouropretanos têm vivido no culto à tradição de um passado glorioso.

Ouro Preto precisa viver, conservar-se sempre a mesma, orgulhar-se do seu ar austero de velha mas bonita. E' preciso que as suas pontes, tão pitorescas, continuem firmes porque nelas aquele poeta de punhos de renda, de voz meliflua, costumava passar:

"Entra nessa grande terra,
Passa uma formosa ponte,
Passa a segunda, a terceira,
Tem um palacio defronte.

Ele tem ao pé da porta
Uma rasgada janela;
E' da sala aonde assiste
A minha Marilia bela".

Só? Não. E que se consercvem as igrejas, as formosas igrejas daquele poeta do cinzel, o genio que até hoje assombra o Brasil e o Universo, o artista rebelado que esculpiu no cenario das montanhas escuras as figuras de intensa força plastica e emocional dos Profetas. Pois, afinal de contas Ouro Preto é a terra do Aleijadinho e só essa circunstancia é suficiente para imortalizá-la como bastou a Belem ser o berço de Cristo para ser, mais do que todas as grandes cidades do universo, imortal.

Ouro Preto, como se vê, é cara a nós brasileiros por motivos de ordem sentimental. Não podemos, pois, deixá-la perecer assim, sem mais nem menos, sem sequer movermos as mãos.

Não meus amigos. Ouro Preto precisa de nossa ajuda. O Governo Provisorio da Segunda Republica no expedir o decreto que a elevou à categoria de monumento nacional prestou-lhe uma homenagem merecida mas sem alcance, porque se esquivou de contribuir com qualquer auxilio financeiro para a conservação dos preciosos monumentos historicos e artisticos da velha metropole do ouro. Mais tarde, entretanto, quando foi criado o Serviço do Patrimonio, com o sr. Rodrigo M. F. de Andrade na direção é que, pouco a pouco, muitas dificuldades foram resolvidas. A campanha teve inicio. Os turistas iconoclastas não mais poderiam levar, como era costume, dos templos religiosos, as lembranças inocentes de um anjinho esculpido pelo Aleijadinho, ou um pequeno quadro de Mestre Ataide... Não, porque o Serviço do Patrimonio estava vigilante. E, no mesmo tempo, equipes de tecnicos e estudiosos eram conduzidas a Ouro Preto para reparar os primeiros, as muitas estátuas estragadas pelo tempo, e, os segundos, para realizar o inventario e tambem estudar as obras de arte. E o movimento foi alem. Dilatou a sua ação. Penetrou no campo de nossa cultura, com a serie de estudos, monografias, livros, revistas, conferencias, que, anualmente, iam sempre aparecendo em quantidade crescente. O Brasil voltava-se para Minas, para Ouro Preto, compreendendo, afinal, onde se conservava o patrimonio artistico e cultural legado pelos nossos antepassados. A fama da cidade centenaria, cheia de igrejas feitas pelo Aleijadinho ultrapassou as fronteiras nacionais. Artistas e intelectuais estrangeiros sentiram-se atraidos e vieram, interessados, estudar a nossa civilização, a nossa arte, os nossos costumes. Ouro Preto ficou famosa no mundo inteiro. Para acolher tantos turistas foi necessario construir-se um hotel de linhas modernas, confortavel. E este, projetado e construido pelo famoso Oscar Niemayer, pela sua arquitetura arrojada foi outro motivo de atração. Ora, estava tudo correndo muito bem. Mas, durante o verão, como já dissemos, chuvas fortes caem sobre Ouro Preto e destroem as fracas moradias. A situação é grave porque as verbas destinadas às obras de reparação, não acodem às despesas, são insuficientes. Ouro Preto está ameaçada de destruição. Ouro Preto está doente. Os brasileiros devem salvá-la, ouvir o apelo de Manuel Bandeira:

"Meus amigos, meus inimigos
Salvemos Ouro Preto.

Homens ricos do Brasil
Que dais quinhentos contos por
[um puro-sangue de corridas,

Está certo,
Mas dai tambem dinheiro para
[Ouro Preto.

Granfinas cariocas e paulistas
que pagais dez contos por um
[modelo de Christian Dior
E meio conto por uma permanente
[no Baldini

Está tudo muito certo,
Mas mandai tambem dez contos
[para consolidar umas quatro
[casinhas de Ouro Preto.
Nossa Senhora do Carmo de Ouro
[Preto vos acrescentará...)

Amigos, que o meu apelo e o do poeta não fique só em palavras: realize-se.

P. S. — Os donativos devem ser enviados à sra. Graciema M. F. de Andrade, Ministerio da Educação, Diretoria do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, 8.º andar, ou à sra. Ana de Melo Franco, Tesouraria do Movimento Pró-Salvação de Ouro Preto, à Rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana — Rio de Janeiro.

Mesa-redonda ou dialogo?

Mário da Silva Brito

Houve um debate sôbre poesia durante a semana que hoje morre. Era para ser uma ampla discussão, pois para essa "mesa redonda" haviam sido convidados inúmeros intelectuais e poetas. Segundo uma notícia aparecida nos jornais, foi convocada a grande maioria dos que, em S. Paulo, se interessam pelas questões poéticas. Mas, na verdade, poucos os que compareceram. Por que tamanha deserção? Boicote, cansaço, descrença, preguiça? Vá a gente saber os motivos, nesta época de tantas politicas...

O fato é que quase ninguem apareceu. Faltou o "lider" Domingos Carvalho da Silva. Não deu o ar de sua graça o "lider" Reinaldo Bairão e o seu escudeiro Darci Penteado. O pérfido Joaquim Nobre Pinto Nazário tambem esteve ausente. Péricles Eugênio da Silva Ramos — e tôda a sua enorme erudição — igualmente. Os veteranos Geraldo Ferraz (que está escrevendo o rodapé de critica literária de "A Tribuna", de Santos) e José Geraldo Vieira, idem.

O sr. Rolland Corbisier e o critico Almeida Sales foram ausências notadas. O britânico José Eduardo Fernandes fêz falta. Carlos Burlamaqui Kopke, que jamais nega a sua útil colaboração aos empreendimentos culturais, desta vez não esteve presente.

Mas, em lugar de continuarmos a enumerar os faltosos, relacionemos os que atenderam ao convite do Clube de Arte Piratininga. Infelizmente o reporter não conseguiu ainda cadastrar todos os poetas "novissimos" que hoje superlotam a capital paulista. Daí a falha — confessada e reconhecida — no seu registro de presença, mesmo porque, por falta absoluta de tempo, não lhe foi possivel se informar do nome dos poetas que surgiram esta semana... Antigamente se dizia que em São Paulo se construia uma casa por hora. Hoje, em sessenta minutos, brotam — calculando mal — uns 15 novos valores...

Segundo nossa incompleta lista, participaram da "mesa redonda" Rossini Camargo Guarnieri, Oswald de Andrade, Aurazil Brandão Joil, Geraldo Pinto Rodrigues, Ciro Pimentel, Dulce Sales Cunha, Radá Abramo — ambas sempre encantadoras — José Tavares de Miranda, Escobar Faria, Sérgio Pires, Paulo Pessanha, Vicente Augustus Carnicelli e Oswaldo Mariano, que, Oswald de Andrade, erradamente, saudou como o nosso mais recente "novissimo" — depois do meu querido amigo Edgard Braga, é claro. Não é verdade. O atual secretário do "Jornal de São Paulo" há muitos anos namora as musas, achó mesmo que desde os seus saudosos tempinhos de Santa Rita...

FUTEBOL EM FAMILIA

A principio o ambiente estava frio, meio desconcertado. Por tudo, um ar de coisa que não ia indo muito bem. Um certo constrangimento. Os poetas e criticos presentes, a tôda hora saiam para tomar um cafézinho. Em todos havia uma vaga indecisão. Cada cara parecia dizer: "Não vou participar da discussão. Não sei bem. Pode ser que sim. Pode ser que não". Faltou apenas aquêle personagem da anedota que sendo, o homem mais incapaz do mundo para resolver qualquer coisa, inventou a fórmula "pode ser que talvez"... A "mesa redonda" havia fracassado de antemão.

Mas foram chegando algumas pessoas interessantes. Apareceu Escobar Faria, logo depois Rossini Camargo Guarnieri, mais tarde um pouco Dulce Sales Cunha. Daí a minutos irrompia pela sala Oswald de Andrade com as suas incriveis luvas. Finalmente o irrequieto Tavares de Miranda decidiu topar o debate.

Em dado momento, o poeta de "Porto Inseguro" abriu a sessão e deu a presidência da "mesa redonda", para dirigir os trabalhos, a Oswald de Andrade, que não a quis, sugerindo orientasse a reunião o mais jovem poeta — na idade — presente. Era o juvenil Alfredo Guilherme — se não me engano — que, alegando inexperiência, se escusou do encargo e chutou a pelota para o seu primo, o "novissimo" Carnicelli. Este, de posse do couro, marcou o primeiro gol dêsse meio tempo. Aceitou a presidência.

O PONTEIRO ROSSINI

A pedido de diversas familias, começou a conversa o poeta Rossini. Disse que a poesia atualmente se procede de dois modos, se encaminha segundo duas tendências fundamentais: uma que fala diretamente ao povo, que por êle é entendida, e outra que é expressão de um mundo em agonia e se afasta da verdade da vida. No seu entender, os jovens, achando dificil estudar geometria, matemática, álgebra, fisica, quimica, nos ginasios, prefere, por uma questão de leitura de compêndios, a poesia. Para êles, como o calculo das derivadas é uma tortura, Camões constitui uma amenidade. Assim, desde o inicio, compreendem mal a poesia. Que não é nenhuma distração, nenhum divertimento.

Essa, em resumo mal captado, a infiltração da bola no campo em que todos jogavam desprevenidos. A tais idéias — a de que há uma poesia que é entendida imediatamente pelo povo e a de que a ela se opõe outra, nefelibata e efêmera, individual, pessoal e egoista — Oswald de Andrade reagiu, afirmando que é preciso dar cultura à massa, que a melhor poesia atinge o povo pela exegese, pensamento antigo seu, pois já escreveu: "a massa ainda comerá do biscoito fino que fabrico".

Estava pois delimitada a área do debate. Tinhamos no tablado a já fatigante — e torcida — questão da poesia participante e não participante. A poesia de partido e a destituida de compromisso politico. Pois que, conforme esclareceu o poeta Tavares de Miranda, é preciso distinguir da poesia social a poesia politica. Várias considerações se fizeram sob o tema. As eternas argumentações. As mais sediças e barbadas conclusões.

O DEBATE SE TRANSFORMA EM DIÁLOGO

O assunto foi para lá, para cá, para lá, para cá. Ficou nesse vaivem um bom tempo. Até que, de repente, o reporter ouviu a voz e percebeu os gestos de José Tavares de Miranda. Uma investida veemente. Gritada. As mãos de Miranda batendo na mesa, cortando o espaço, ferindo o ar, amassando o cigarro no cinzeiro que não havia. Era um bate-bôca com Oswald de Andrade. Fala-se em Thibaudet, em Gide, em Victor Hugo — que Rossini considera mais útil ao seu tempo do que Baudelaire — em Elliot, em Ezra Pound, em Shakespeare, em Mallarmé ,em Poe, — muito se nomeou Poe — em tanta gente.

Em suma a briga decorre do problema da eloquência na poesia. Perde-se um tempão em distinguir retórica de eloquência. Oswald defende a importância da contribuição de Mallarmé, Baudelaire, Poe e outros, para a poesia, e Tavares, confessando estimá-los, apenas não os considera a poesia. Diz que Mallarmé é do tempo do "pé de anjo" e nós estamos agora sob o signo de Hiroshima.

O reporter desistiu, há muito, de tomar seus apontamentos. Olha para tudo e para nada. Desenha no seu bloco de papel. Faz caretas, caricaturas, gesto que é tambêm do sr. Rossini. A "mesa redonda" transformou-se num diálogo. Num dialogo entre Tavares de Miranda e Oswald de Andrade.

De quando em quando, uma nota pitoresca. Esta, por exemplo: Em dado momento, Oswald citou René Char a propósito dos compromissos da poesia com a prosa.

— Só porque o sr. Albert Camus considerou Char um grande poeta, agora temos de aceitá-lo — reclamou Tavares de Miranda.

— René Char não data, para muitos, da visita de Camus ao Brasil — esclarece Oswald de Andrade. Era familiar a muita gente. O que não é vantagem.

E exemplificativo:

— Até o sr. Alcantara Silveira já conhecia René Char...

UMA DENUNCIA DE PINTO RODRIGUES

Interrompendo o diálogo, tomou a palavra o jovem poeta Geraldo Pinto Rodrigues. Oswald de Andrade, depois de uma ininterrupta e brilhante intervenção, em que havia muito de didatismo e paciente compreensão, sugeriu que se mudassem os personagens daquela conversa. Geraldo Pinto Rodrigues então denunciou uma péssima influência que vem notando na poesia dos novos: a do poeta-engenheiro João Cabral de Melo Neto, que, por seu excessivo apêgo à pesquisa, ao formalismo, estava abandonando a essência e o sentido de comunhão que a poesia deve e precisa ter. O poeta Cabral de Melo Neto — hoje cônsul em terras do caudilho Franco — é acusado de frieza, de parnasiana isenção e de outras coisas muito bem observadas pelo cronista literário da "Folha da Manhã". Geraldo Pinto Rodrigues responsabiliza-o por boa parte da má poesia que ora se faz entre nós.

Foi essa a mais interessante observação da noite. A que estava mais dentro do assunto de antemão proposto: "As tendências da poesia moderna".

POR UM POUCO DE MÉTODO

Já é tarde da noite. Faz bem mais de duas horas que o debate se vem processando. E cansando. Não porque lhe faltasse vivacidade, inteligência, agudeza até. Mas por ter sido absolutamente dispersivo. Por ter se espraiado demais. Por faltar, aos que dêle participavam, um prévio cuidado — prévio e elementar cuidado — o de, antes de tudo, definir o valor dos termos utilizados. Notou-se também que para evitar a disper.

(Conclui na 9.a pagina)

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Ruth Guimarães

Nome: Ruth Guimarães Botelho. **Data de nascimento:** 13 de junho de 1920. **Filiação:** Cristino Guimarães e Maria Botelho Guimarães. **Naturalidade:** Cachoeira Paulista — Estado de São Paulo. **Nacionalidade:** brasileira. **Cutis:** parda. **Olhos:** castanhos. **Sinais caracteristicos:** uma pinta preta no meio da testa. **Altura:** 1,65. **Peso:** 59 quilos. **Estado civil:** casada. **Filhos:** nenhum. **Profissão:** funcionaria publica. **Endereço:** rua Lafemina, 21-A — Penha — não tem telefone. **Aspirações:** Deseja uma casa com quintal grande para plantar pessegueiros e um limoeiro. Deseja lecionar no Ginasio do Estado qualquer dia. Deseja viajar nem que seja num fordinho de bigode, ou mesmo pela Central do Brasil. Deseja escrever sempre e morrer de velha. **Idiossincrasias:** não gosta de nenhuma verdura da familia das couves. Tambem não gosta de cães e gatos em casa. **Vicios:** nenhum. Mente e bebe moderadamente. **Genero literario preferido:** para ler todos, para escrever — prosa. **Obra publicada:** "Agua Funda". **Obra a publicar:** "Os filhos do medo", "O meu livro de historias". **Religião:** nenhuma. **Filosofia:** certa filosofia mais ou menos comodista, artigo de confecção caseira. **Simpatias politicas:** Por que não perguntaram — Antipatias politicas? **Esporte:** Remo. **Hora de dormir:** entre oito e meia-noite. **Hora de levantar-se:** seis horas. **Hora de escrever:** qualquer uma. **Principais amigos:** Edgard Cavalheiro, Amadeu de Queiroz, certa bonita moça chamada Helena Cardoso Dias, Elza Ricci, Yolanda Capelli, D. Marica, Fernando Goes, e mais do que todos, seu irmão mais velho e seu marido. **Prato predileto:** ovo estrelado com arroz. **Fruta de que mais gosta:** laranja e abacaxi. **Doce preferido:** todos, menos de batata, de mamão e de cidra. **Influencias em sua cultura:** tudo que leu e ouviu até agora. **Poetas que mais aprecia:** Vicente de Carvalho, Cecilia Meireles, Pablo Neruda, Cassiano Ricardo, Shelley, Manuel Bandeira, Leopardi e São Francisco de Assis. **Romancistas nacionais que prefere:** Machado de Assis e Manuel Antonio de Almeida. **Compositores prediletos:** Schumann. **Compositor popular que mais estima:** Ary Barroso e Dorival Caymi. **Pintores:** Bonadei. **Horas de trabalho por dia:** todas, menos as horas em que está dormindo. **Idiomas que lê:** português, espanhol, francês. **Idiomas que fala:** português. **Opinião sobre os poetas novissimos:** de novissimos só têm o nome. Iguais a eles houve em todos os tempos. **Premios que conquistou:** nenhum.

Conversa com o poeta de "Praia Oculta"

Tito Batini

Livro de poesia, dedicatoria com boa e aceitavel provocação, não se sabe, depois, se, olhando a capa ilustrada pelo Aldemir, estamos observando de preferencia e levados por artes de uma diabolica transposição de imagens, a fisionomia angelical do poeta, por onde, a máquina, como na capa do livro mesmo, desce o ritmo da ironia e mais em baixo, numa leve curva, o traço de um impassivel começo de ceticismo, tão assiduo quanto desaconselhavel na geração presente, se bem que, nessa idade feliz dos moços, nos o sabemos um ceticismo bem mais de oitiva que de sedimentada experiencia o desengano...

Nesta "Praia oculta" de Domingos Carvalho da Silva, de que vale a ironia do sociologo e politico, se prevalece a jovialidade do poeta de alma tecida em versos?

Acheguemo-nos à "Praia oculta", que Domingos, para felicidade nossa, instituiu muito além dos terrenos loteados à beira-mar, tão desejados nos grandes anuncios, mas até onde não chegarão jamais nossos magros cachês. Já transparece aqui a nossa semelhança. Não temos gratos fins de semana e você não será nunca o poeta separado da vida. Há outros mundos já pela frente e, melhor delineado pelo desenho de Graciano, uma barreira, muitas barreiras se levantam. Presente está a enfermidade da moda, em você, em mim, no Coca ao seu lado e que a negará por certo, no Sucupira da outra sala, no Oertel, no reporter de rua, na sala de revisão e entre as maquinas impressoras; saindo, pelas pedras do chão, no asfalto e pelos bondes...

"Inuteis são os vôos. Inuteis são os passaros" — eis o canto explicativo das suas dores, lamento de enfermo.

Junto à alma que assim parece combalida e sem que lhe faltem alegres sortidas (breves intervalos das crises), no livro do poeta estão personagens — ele inclusive — iguais em carne e em chagas nos do novelista; a diferença será apenas de ritmo, sua tecnica para armar efeitos, pois o "nunca topei matematica" sempre foi apenas inteligente atitude...

Delineados estão os personagens de Domingos: "Helena que canta", "O silencio que pesa não a extingue", "Ela subiu a montanha com uma rosa na mão"...

Amor e praias invisiveis, beijos imperfeitos e cartas que se não abrem... tudo porque não aconteça o desencanto do fragil mundo imaginario — flamula e sustento do poeta.

A idéia do "não vale a pena", parece ser, assim, uma constante, a qual, vertida para as suas preocupações da vida real, é a caracteristica de muitos de nós destas gerações, porque frutos destes tempos. Explicando estes tempos, teriamos o diagnostico destas gerações, podendo assim compreender melhor a poesia de Domingos Carvalho da Silva, facilmente alimentando-nos do lodo de sua "Praia oculta".

* * *

"Já somos todos poetas e a poesia é inutil", "Sargaço ou mulher, de ti vem esta angustia filtrada que escorre da alma e aniquila toda a alegria nascente", "...teu nome é qual um sino futilo: tocado apenas, esmaga o sonho...", "E' inutil tentar opor à corrente da areia e sangue, que avança, os versos frageis de um poema".

* * *

A presença da amada é, ao mesmo tempo, simbolo do pensamento politico. Na indecisão e quase em desvairo de ceticismo, se consubstancia uma atitude que ainda usa a linguagem poetica. Fruto da amarga experiencia de fatos ainda recentes e que afetaram o grande numero da geração dos chamados novissimos, aos quais pertence Domingos Carvalho da Silva.

* * *

Mas, em "Praia oculta" há uma fresta: "Amada não me detenhas, Ilha do Sol me espera", "Surgem ilhas novas sobre o mar infinito", "Eu sei que além do horizonte, além da curva do mundo, fica uma terra de rosas perpetuas e eternos frutos". "Eu hei de partir, um dia, sobre as vagas inconstantes, para essa terra de palmas"...

E' por esta fresta que poderemos ver a provavel vereda do poeta, por onde ele há de partir um dia, já então, cheio de crença e de esperanças, mais do que isso, levando uma certeza.

De nada vale o abandono em que o vemos nalgumas paginas, "Já não existe o mundo nem o Deus que o edificou — tudo voltou à nebulosa antiga"... nem mesmo esta renuncia, "Para o homem sem idolos a morte é uma libertação", pois num e noutro verso se contem o germe fecundo de uma ressurreição, no primeiro a volta à nebulosa, a confusão a que já aludimos e que fere nossas gerações — mas, sugerindo um começar de novo apenas desfeita a nebulosa; no segundo, a libertação dos idolos — grande passo, grande plano superior, propicio à evolução.

* * *

Depois do 45 brasileiro, uma pleiade moça tentou fazer alguma coisa capaz de dignificá-la, poluindo-nos do ranço do passado. Razões que o curto espaço impediria esmiuçar, desencantaram a esses moços e não se viu ninguem que lhes explicasse nada de fundamental. Os que puderam, atiraram-se à poesia, que fazer romance já não dava brilho. O que importa, entretanto, é compreendê-los. Feliz geração moça que pressente a "volta à nebulosa", embora temendo-a. Nada de desmaios, devemos dizer-lhes. A aceleração brutal dos tempos, todo esto violento ritmo, as revelações de relampago, desorientam, levando uns à loucura, enquanto que a outros dará sabedoria e calma reflexão, pois aos de terceira plana, envolvidos por velhos decrepitos e sucumbidos, deixemos que se rebolem na fofa poltrona da palhaçada, entre riso e deboche, que bem lhes faça, mas que não nos amolem...

* * *

Já é de tarde e na "Praia oculta" começamos a ser perturbados pelo ruido de sereias e rodas, motores e roncos zangados... primeiros avisos da severidade aparente que do outro lado exige nossos braços e nossas cabeças. Fechamos o livro — alimento do espirito. Fomos ver o poeta e descobrimos o homem debruçado sobre o destino das coisas. Pela pequena fresta providencial, podemos ver sua mão e podemos apertá-la.

Notas ao Tema da Escravidão em Castro Alves

Jamil Almansur Haddad

Geralmente estes versos de Castro Alves:

Se o Indio, o negro africano,
E mesmo o perito hispano
Tem sofrido escravidão;
Ah! não pode ser escravo
Quem nasceu no solo bravo
Da brasileira região.

escritos aos catorze anos são apontados para mostrar que, no poeta, a vocação abolicionista madrugara.

Má fé ou incapacidade de compreender o que está no texto. E' apenas uma apostrofe a Portugal, afirmando que se os lusos escravizaram povos de outros climas, não o poderiam fazer com o povo brasileiro. Não se trata aqui nem de negro nem de branco, mas de brasileiro. Não se trata de 13 de Maio mas de 7 de Setembro. O poema (lido no conjunto pelo menos) não deixa margem a duvidas.

O tema da escravidão não despontou madrugador como um instinto em Castro Alves. Sua origem terá que ser buscada alhures. Porque é um dos grandes temas da literatura do seculo. Escravidão de branco, escravidão de indio, escravidão de negro; não só todavia, a escravidão das raças como a das classes. Escravidão do proletario proclamado por Lamennais, pois "o capitalista e o proletario têm entre si, efetivamente, as mesmas relações existentes entre o senhor e o escravo das sociedades antigas." E indaga: "O que é o escravo perante o senhor? Um instrumento de trabalho, uma parte e a mais preciosa de sua propriedade... e o que é o proletario em vista do capitalismo? Um instrumento do trabalho. Livre no direito atual, legalmente livre na sua pessoa, ele não é realmente a propriedade vendavel ou compravel de quem o empresa. Mas esta liberdade é ficticia. O corpo não é escravo mas a vontade o é." E alem: "As cadeias do escravo moderno são a fome".

Um dos poemas de Os Escravos traz em epigrafe Pelletan: "O negro marcado do sinal de Deus como vós, passará do berço ao tumulo, a noite sobre a alma, a noite sobre o rosto." Um critico de E. Quinet, a proposito de seu poema "Les Esclaves" afirma ser o tema do escravo o mais antigo e o mais atual. Em Quinet é a epopeia de Spártaco, personagem que desperta em Castro Alves caloroso entusiasmo. E acha o nosso poeta que seria de uma suprema beleza

Soltar ao vento a inspiração do
[Graco
Envolver-se no manto de Spartaco
Dos servos entre a grei.

E a sua sombra reaparece no poema Ao Dois de Julho:

Gemem as sombras dos Gracos
Dos Catões e dos Spartacos
Vendo seus filhos tão vis.

O tema da rebelião dos negros era caro a Castro Alves. Deveria saber ele das inumeras sublevações ocorridas em sua provincia natal, principalmente de negros muçulmanos. As insurreições menores convergiam todavia em Palmares, simbolo do poderoso mito do negro que tenta romper algemas e gargalheiras. No alto da montanha, no reduto aguerrido, a figura do Zambi verticaliza-se como uma palmeira. E Castro Alves dá-lhe a aureola da epopéia.

Palmares! a ti meu grito!
A ti, barca de granito,
Que no soçobro infinito,
Abriste a vela ao trovão,
E provocaste a rajada
Solta a flamula agitada,
aos urrahs da marujada,
Nas ondas da escravidão!

O plano original de "Os Escravos" não acabou por se efetuar. Falta-lhe o capitulo da libertação. "Sabes como acaba o poema? (Devo a São Paulo esta inspiração). Acaba no alto da Serra de Cubatão, ao romper da alvorada sobre a America, enquanto a estrela da manhã (lágrima de Cristo pelos cativos) se apaga pouco a pouco no ocidente. E' um canto do futuro. O canto da esperança e nós não devemos esperar." Prenuncio tenue talvez do "Fugindo ao Cativeiro" que mais tarde Vicente de Carvalho iria compor.

O tema da sublevação associa-se ao da vingança. O negro oprimido não podendo transformar em ação o instinto rebelde, recalca-o na idéia de vindita, que dá por vezes um frêmito patetico à poesia de Castro Alves. Como no momento medonho deste estribilho, haurido em E. Sue:

Cai, orvalho de sangue do escravo.
Cai, orvalho, na face do algoz,
Cresce, cresce, seara vermelha,
Cresce, cresce, vingança feroz.

Desesperado de uma solução da parte dos brancos, o negro podendo rebelar-se; manietado, vinga-se; incapaz de rebeldia ou vindita, banzeia. E aparece a solução unica: a morte. Em Mater Dolorosa dá à mãe o direito de matar o filho para livrá-lo da escravidão. A lei do ventre livre, durante a sua vigencia, longe estava de ser operante. Só é livre o ventre da escrava quando procria para o tumulo:

Perdão, meu filho... se matar-te
[é crime...
Deus me perdoa... me perdoa já.
A fera enchente quebraria o
[vime...
Valem-te os anjos e te cuidem lá.

Nos paises da morte, o clima é como o das altas montanhas, amplo e oxigenado. A morte não agrilhoa de cadeias novas, a lápide não pesa como ergástulo. E' o vôo, pleno de éter e imprevisto, rumo à liberdade proscrita.

A "Historia dos Girondinos" de Lamartine, uma das leituras prediletas do poeta, em sendo o evangelho libertario, não poderia deixar de palpitar de indignação igual contra a servidão do negro e sobretudo por parte de quem, moralmente, menos teria o direito de realizá-la, sem quebra grave dos principios de que sempre foi denodada propugnadora: a França. Ela escravizava os negros de São Domingos que, guiados por um Spártaco de ébano, promoveram a sombria insurreição, enchendo de sangue preto as planuras tenebrosas da colonia. A situação era dramatica e Lamartine faz-lhe referência: "A França era punida por seu egoismo. A Assembléia Constituinte havia proclamado em principio a liberdade dos negros; mas na realidade a escravidão continuava. Tais de trezentos mil escravos serviam de gado humano a alguns milhares de colonos. Compravam-se-os ou se os vendiam ou mutilavam como coisa inanimada. Estava, fora da lei civil e da lei religiosa. A propriedade, a familia, o casamento, lhes eram interditos."

Cinquenta mil escravos negros rebelam-se contra os seus senhores, e um dos herois, Ogé, que sofre o suplicio da morte lenta, Lamartine faz pronunciar as palavras mágicas: Liberdade, Igualdade. E o mártir promete que de seu sangue sairá o vingador. Outro heroi é Bug Jargal, este inspirando um romance a Victor Hugo, cujo momento de climax de amor Castro Alves traduz no seu Canto do Bug Jargal, em que o rei negro suplica pateticamente o amor da branca espanhola.

O aciente vinha de fora. Oliveira Viana viu bem o fenômeno: "O que deu tamanha intensidade ao ideal abolicionista e concorreu para que ele atingisse o climax de exaltação que atingiu, foi a pressão do exemplo estrangeiro, atuando sôbre uma raça imaginativa, extremamente suscetivel ao idealismo e ricamente dotada para o entusiasmo."

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

POESIA NOVA

Uma Edição Orfeu

Reynaldo Bairão

Logo nos primeiros versos de seu livro, Edson Regis definindo a sua poetica, tambem se define conscienciosamente:

"Não terei a pressa
que antiquia o verso.
Na manhã presente
a flor talvez não seja
como anunciaram".

E, sabendo de antemão que essa flor não é realmente como já anunciaram tantos, tantas vezes, introvertidamente com a pureza da "lágrima, lenta, rolando pela face", num desespero passivo, chega à conclusão tácita:

"Liga teu verso
a ti mesmo
que ao ceu noturno
será mais puro,
embora um mistério"!

Ele sabe melhor que ninguem que "o poeta entrega-se aos seus hábitos" e, como as mulheres ou os soldados de que nos fala Thomas Mann, o vate precisa preparar "uma fuga... entre a vida e a morte". Hoje, por participação, entendemos "o grito da noite nas folhas do outono". Não mais nos preocupam as coisas sociais. Edson Regis é o mais intimista e triste dos poetas novissimos.

De fato ele não vive as miserias do mundo, seus desajustes, suas iras e perseguições. Mas em "O deserto e os numeros" há sempre um sofrimento latente, sofrimento interior, sofrimento de poeta consciente de seu estado sobrenatural, que vê porque precisa ver, que sente porque tem o "sentimento do mundo" drummoniano em si mesmo, que sofre porque sempre vislumbra a mesma triste "paisagem mil vezes revelada", que se martiriza masoquistamente porque o poeta, só o poeta, pode lançar ao rosto do homem redondo: "Preciso das nuvens como de teu sangue"!

Este jovem, já nosso conhecido, mas que somente agora faz a sua estréia literaria, em livro, me perturba, me fascina, me causa repulsa, a um só tempo. Atravessa as suas poesias um halo de inconclusão, bastante peculiar à nossa geração novissima. Sua insatisfação, proveniente da inconclusão que a vida oferece a nós todos ainda tateantes, é nossa caracteristica, não porque as luas sejam dos loucos, não porque as aguas permaneçam paradas, "os rios noturnos", ou os "poemas quebrados" insistam em continuar "numeros tragicos" na cabeça de cada um de nós. Como diz Edson Regis, sua insatisfação (e eu diria a nossa tambem, em nossa generalidade) provem da "nenhuma noticia" que nos "trazem da vida, nenhuma esperança que altere o insondavel": surgidas "da areia do imenso deserto" que nos habita agora em fogo.

Há preocupações muito serias em "O deserto e os numeros" e uma delas é justamente o que há de insolavel na repetição do individuo em si mesmo e nos demais individuos que o cercam:

"no tempio, no sonho,
de dia e de noite
os numeros varios
em mim se repetem."

Já não se precisa conhecer o que vive atrás de cada um. Cada um vive uma vida identica a que vivemos laconicamente, cá dentro, no intimo obscuro de cada qual. Já não precisamos procurar o caminho certo para os homens. Os homens, como cada um de nós (sentimos), se conhecem "sem rumo, perdidos, no entanto calados, sem ira nenhuma". Homens passivos, entregues a um Deus suposto, homens em atitude de misticos em face do deserto amedrontador e interior. E' o crime barbaro perpetuado na catedral, segundo Eliot. São os projetos que se dissolvem com os "rumos passados na hora imprecisa", o que nos interessa mais de-perto e nos "devolve a nós todos" aquilo que, em nós, é imanente, como conhecimento da Causa.

"Cativos da fonte
— são muitos comigo
perdidos vagamos
de noite e de dia.
Mas vão passando,
na noite ficamos.
Já transfigurados
as horas não vemos".

* * *

A lua, sim é a lua o que, na primeira parte deste livro, melhor retrata o seu autor. Há aí um misterio, "misterio imenso há milenios posto no deserto puro que desperta a morte". Há aí uma lua que é a "lua das mulheres que jamais amaram". E, por fim, há a lua negra e primitiva, a que vive em baixo, a lua perdida dentro do poeta e que o arrasta "para o desespero" infinito, sem começo nem termino. Essa lua traz "não o sonho frio — o sonho frio apenas — ", mas traz o desvario, e nutre no poeta o "horror da morte".

Edson Regis sabe perfeitamente que não necessita de nenhuma esperança para salvar seu proprio corpo, seu proprio erro, sua alma indiferente. "O silencio reina ante o cais presente" e "nenhuma esperança de salvar meu corpo será pressentida", diz ele. No entanto, ele mesmo diz que é "apenas arvore na cidade anonima" e que lava seu corpo "como se fosse entregá-lo à morte". Se deduz então, daí, que suas "mãos só sabem dar adeus, mais nada", "dar adeus àquilo que, no passado, representava para ele a concretização de seu "eu" no mundo exterior. Ele procura fugir, fugir constantemente dessa imagem que o persegue e desorienta. Vê duas faces no tempo e uma "se esconde no labirinto do sonho"; a outra, sarcasticamente, fica "exposta ao suicidio dos homens". Edson Regis agoniza porque "a presença do amor cai no silencio" existente em si mesmo. Só restarão os sonhos jamais sonhados que "viram palavras"...

* * *

Acho a segunda parte de "O deserto e os numeros" a menos realizada poeticamente e, assim mesmo, há poemas os mais realizados poeticamente nesta segunda parte. Vestigios de Bueno de Rivera, e aí eu diria tambem de Drumond, perturbam a continuidade desta obra de moço que sabe o que quer.

"O Retrato", "De todo dia", "Maternidade Nunca", são porisso exceções. Edson Regis, muito mais feliz que nos sonetos da terceira parte de seu livro, resolve o problema da solidão como se pressentisse que os "olhos de mundos mortos renascem" realmente, mas trazem lagrimas" tambem nos mais incautos. O sono, a condição de ser só, de se sentir abandonado em cidades mortas, a morte irreprimivel, e uma "intensa agonia" que repousa e endurece o poeta subjetivamente — nos dão lembranças "trazendo o pranto"; rememorações de uma infancia perdida e para nunca mais encontrada; nos dizem deste poeta que "deserta a casa" ficou, desde que ele cresceu; e que um "rubro sangue do tempo certo" se extinguiu pra sempre, "longo sono do jamais nascido"...

"O deserto e os numeros" é o livro da noite, da noite livida em que o poeta permanece parado, "enquanto as trombetas permanecem entre as nuvens" intocaveis. Me repugna porque é sistematizado, procurado, servil e humilde no caminho dos "que nunca são promovidos". Me fascina porque encontro "o tragico abandono", acalentando o apocalipse do "silencio" e da "suplica" que este poeta traz consigo. Me perturba porque o "mundo será um amplo salão de homens distantes de nós e de tudo o que nos envolve", e o poeta viverá, então, eternamente, "procurando o deserto, a calma infinita, o tempo fora dos relogios" e sempre viverá fugindo de um Deus que o busca e perde...

Junho de 1949.

A Diretoria do serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

BRINQUEDO

DESCE ao lago tranquilo
e solta teu barco sem velas
que a brisa, talvez, o conduza
a ignoto destino.

Não custa sonhar que ele é a bela galéra
pejada de aventureiros
em busca da terra sem nome,
sob o comando da tua audacia.

A fôlha parada no lago
está fervilhando de incultos gentios
e vela seu flanco o Adamastor furioso.
Vai invadi-la, como heroi de legenda,
mil cranios decepa e mil tribos derrota
e hasteia a flamula da tua gloria
na terra conquistada.

Se te ferires na luta,
se o sono te quedar,
— vem descansar à sombra da maturidade
e reviver teus feitos num sonho tranquilo,
a cabeça pousada em meus joelhos fortes.
Se ninguem te ouvir o relato lendario,
as historias de sangue que souberes,
não te firas no desdem alheio,
porque eu te escutarei

Mas, agora que és forte e jovem
e teus olhos resplendem do fôgo da Vida,
solta teu barco nas aguas do lago
e conquista teu mundo!

GILSON DA ROCHA PITTA

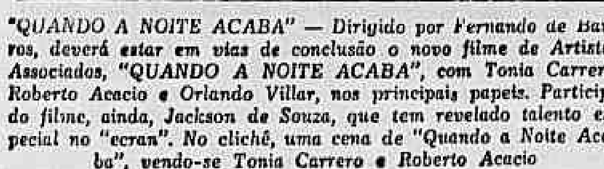
BONS LIVROS

Como fazer amigos ... Cr$ 25,00 — Como evitar preocupações Cr$ 25,00
Acanhamento e timidez ..... Cr$ 25,00.

LIVRARIA EUGÊNIO

PRAÇA DA SÉ, 212 — CAIXA POSTAL, 5721 — TEL.: 2-9817.

Atendemos pedidos de todo e qualquer livro. Remessas pelo Reembolso acrescemos despesas de porte.


"QUANDO A NOITE ACABA" — Dirigido por Fernando de Barros, deverá estar em vias de conclusão o novo filme de Artistas Associados, "QUANDO A NOITE ACABA", com Tonia Carrero, Roberto Acacio e Orlando Villar, nos principais papeis. Participa do filme, ainda, Jackson de Souza, que tem revelado talento especial no "ecran". No cliché, uma cena de "Quando a Noite Acaba", vendo-se Tonia Carrero e Roberto Acacio

Hollywood e o cinema europeu

Almir Soares Diniz

O publico torna-se exigente possuindo um censo critico bastante acentuado na observação feita ao progresso que se faz dia a dia na cinematografia mundial. Quer novidade, lembrando a filosofia popular: tudo sofre evolução constante.

Acontece, porem, que esta vontade natural de coisas novas é mais satisfeita pelo cinema europeu, mesmo considerando as maiores e melhores possibilidades que oferece Hollywood — quero crer.

Enquanto a Inglaterra produz um *Hamlet*, a França um *Adultera*, a Suecia um *Tortura de um desejo*, a Italia um *Roma, Cidade Aberta*, todos filmes — pode-se dizer sem receio — filmes de Arte que estão sendo aclamados por toda sorte de plateias, lá vem a chamada Meca do Cinema com aqueles "abacaxis" de um sabor amargo costumeiro.

Se assistimos a um filme "far-west" não será preciso ver outro porque este outro repetirá o primeiro dentro do mesmo angulo de ação com as mesmas tomadas de cena. Veja-se, por exemplo, a corrida dos indios pela serra abaixo em direção à currugem, com aquele latido semelhante a cão vadio atrás da caça. Esta cena já é de praxe em filmes do genero.

E as comedias? Ah, sim, as comedias. E' de nos matar a paciencia. Ri-se é um fato, mas se ri de ver tanta falta de graça. E' um tal de correr atrás do homem "gozado", de jogar pratadas de doce na cara dele, de escorregoes e quedas infaliveis...

Talvez seja esta serie de lugares comuns que vem colocando as produções hollywoodianas em dificuldades juntamente com os gastos exorbitantes em "dramalhões" que estão ferindo o bom gosto do espectador.

Mesmo assim, oh! amantes da setima arte, nem tudo, nem tudo esta perdido.

Por mal dos pecados, Hollywood ainda ocupa o primeiro lugar em materia de cinema em todo o mundo.

E, diante da crise confessada, alguns serios diretores resolveram fazer frente ao problema apresentado à cinematografia de seu pais. Deliberaram terminar de vez com os "pastelões" de milhares e milhares de dolares e realizar obras naturais, focalizando a poesia comum da vida e das coisas ao ar livre, na singeleza de suas passagens, deixando de lado o que era antes mil e um artificios tecnicos, e artificios tecnicos carissimos.

A prova disso tivemos com bastante agrado algumas amostras. Foi o que pudemos observar por meio do famoso "Tesouro da Serra Madre", filme dirigido por John Huston que não foi poupado em elogios pelas mais serias criticas do mundo sobre cinema. E' de se notar que naturalmente sofreu a pelicula alguns reparos de estudio, mas isto em nada influiu em seu valor real.

O ritmo neo-realista está ganhando dianteira aos demais, tanto no agrado geral como na economia de tempo e dinheiro em que é feito. Por conseguinte, diretores e publico assistente vêem-se satisfeitos com a inovação.

Sabedores disso os americanos lançaram ao mercado mundial, atestando sua supremacia na materia, as consagradas produções: *O Beijo da Morte*, *A Rua Sem Nome*, e outras mais.

Nestas condições Hollywood, indiscutivelmente, sabe fazer cinema, basta querer. E ele agora quer. Vamos ver então...

O cinema é uma arte em si. O cinema não deve jamais copiar o teatro. O cinema, sendo essencialmente visual, deve realizar antes de tudo a evolução da pintura: desprender-se da realidade, da fotografia, do gracioso e do solene. — *Marinetti.*

CINEMA

DEFINIÇÕES

Se o cinema não matar a literatura, morrerá... *Henry Poulaille.*

Não é a moral que se procura em um filme, mas a beleza! — *Pola Negri.*

O cinema é particularmente proprio à representação dos movimentos extremos da alma; quando cessa a palavra, o gesto ou a ação começa. — *Leon Pierre-Quint.*

O movimento é o primeiro elemento da gramatica cinematografica, da beleza cinematografica. — *Jean Epstein.*

No cinema, o excesso de realismo está mais longe da realidade do que uma convenção bem escolhida. — *René Jeanne.*

A base da estetica do filme é a montage". O "montage" é a função criadora essencial pela qual, da fotografia inanimada, nasce a forma cinematografica viva. — *Vsevolod Pudovkin.*

Formas e cores, ritmos do tempo e do espaço, o cinema tudo pode exprimir no realismo e fora do realismo. — *Leon Moussinac.*

O unico meio real de fixar a dança é o cinema... — *Serge Lifar.*

O cinema deve permanecer um modo de expressão internacional por meio das imagens. A lingua de cada nação dará ao filme simplesmente uma coloração musical. — *René Clair.*

Parece-me que um filme falado deveria ser construido como uma sinfonia. — *André Maurois.*

O cinema é uma lingua fantasma que é preciso aprender. E' indispensavel para um poeta conhecê-la. — *Jean Cocteau.*

O cinema é uma linguagem de imagens, com seu vocabulario, sua sintaxe, suas flexões, suas elipses, suas convenções, sua gramatica. — *Alexandre Arnoux.*

O cinema é o teatro do proletariado. — *Jean Jaures.*

Comentário cinematográfico

L. S. Wallace

A pelicula "State Secret" (Segredo de Estado), que será estrelada por Douglas Fairbanks Junior, é indicativa do carater internacional que vem tomando a produção cinematográfica britanica. Enquanto algumas companhias continuam a buscar uma forma nacionalista de expressão, outras tentam o exito cinematográfico por intermédio da combinação de elementos que incluem o aproveitamento de artistas estrangeiros — de Hollywood e do continente europeu — em enredos escolhidos por serem de interesse geral. Entre as peliculas desta ultima categoria estão "State Secret", sendo que uma equipe de produção acaba de partir para a Italia a fim de passar oito semanas filmando os cenários, "The Golden Salamander" (A Salamandra de Ouro), para a qual foram filmadas cenas em Marrocos, "My Daughter Joy" (Milha filha Alegria), e outras produções importantes que serão mencionadas oportunamente.

"State Secret" representa a realização de uma antiga ambição de Douglas Fairbanks Junior. Antes da guerra esteve na Grã-Bretanha onde fez varias peliculas, produzindo mesmo três filmes.

Quis sempre voltar depois da guerra e retomar seu trabalho nos estudios britanicos. A nova pelicula é um passo para adiante naquela direção. Gira em torno das intrigas nos bastidores da diplomacia, e está sendo feita por um grupo individual chefiado por Sir Alexander Korda, em seus estudios da London Films. Korda tem sido sempre de opinião que é possivel fazer filmes britanicos que sejam tão do agrado do publico em geral quanto as melhores producões de Hollywood. Já demonstrou esta possibilidade realizando peliculas da envergadura de "The Private Life of Henry the Eighth" (A vida privada de Henrique Oitavo) e "The Drum" (O Tambor). Ele espera agora repetir os exitos anteriores com "The Golden Salamander", palpitante enrêdo do serviço secreto. O elenco internacional da pelicula é encabeçado pelo astro britanico Trevor Howard e a encantadora estrela francesa Anouk. A ação se passa na Africa do Norte e muitas cenas foram filmadas em Marrocos a fim de emprestar autenticidade à pelicula. Está sendo terminada nos Estudios Ponewood, nos arredores de Londes.

"My Daughter Joy" está sendo produzida para a London Films por Gregory Ratoff que tem tambem experiencia internacional como produtor. Esta pelicula foi adaptada de um romance "best-seller" escrito antes da guerra, e é interpretada tambem por elenco internacional chefiado por Edward G. Robinson e Peggy Cummins, ambos procedentes de Hollywood porém tendo já trabalhado em peliculas britanicas; com eles veremos tambem Richard Greene, o qual adquiriu a maior parte de sua experiencia cinematográfica em Hollywood, mas que vem restringindo suas atividades à sua terra natal. Tambem a conhecida atriz Nora Swinburne, que tantos sucessos tem obtido no palco, tem papel importante na pelicula. Os trabalhos da filmagem estão seguindo orientação igualmente internacional. A equipe de cenários prepara-se para ir a Paris iniciar sua tarefa; voltará depois para Shopperton a fim de executar os trabalhos do estudio, indo depois para San Remo, na Riviera italiana, para prosseguir a filmagem ao ar livre.

Estão atualmente sendo produzidos dois outros filmes tambem de sabor fortemente internacional: "Stage Fright" (Nervosos no Palco) e "The Black Rose" (a Rosa Negra). A primeira está sendo dirigida por Alfred Hitchcock, de fama e experiencia internacionais e é uma produção da Transatlantic Films, organização produtora independente na qual Hitchcock tem interesses junto com os proprietarios britanicos de cinemas, os irmãos Sidney e Cecil Bornstein. Será estrelado por Jane Wyman, que obteve o "Oscar" o ano passado, e Marlene Dietrich, o astro britanico Michael Wilding, e Richard Burton. O enredo gira em torno da Real Academia de Arte Dramática, verificando-se um crime quo um dos estudantes ajuda a solucionar.

"The Black Rose" passa-se nos tempos de Gengis Khan, chefe mongólico que conquistou metade do mundo, e conta a historia de dois estudantes ingleses que viajam pelas terras ocupadas pelos mongois. O heroi é interpretado por Tyrone Power, com Jack Hawkins, conhecido ator britanico, no papel de seu amigo. A equipe de produção encontra-se atualmente no historico Castelo de Warwick, produzindo cenarios medievais, após uma temporada de trabalho na Africa do Norte. A pelicula está sendo produzida pela Twentieth Century Fox para a companhia britanica daquela organização. Constitui exemplo tipico da nova politica do cinema britanico, que vem realizando filmes de interesse internacional com artistas norte-americanos e britanicos e técnicos britanicos.

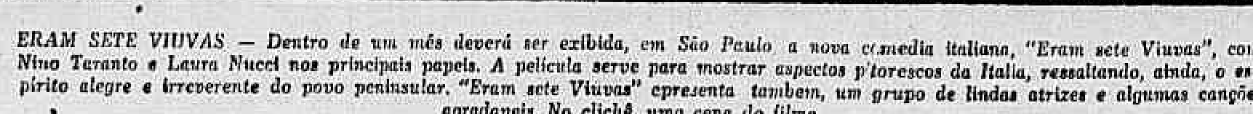
"Your Witness" (A Testemunha e sua) e "The Miniver Story" (A historia dos Minver) são dois filmes produzidos pelas companhias subsidiarias britanicas de organizações de Hollywood. "Your Witness é uma comedia cuja ação gira em torno das aventuras de um advogado norte-americano na Inglaterra. Está sendo dirigida por Robert Montgomery que tambem interpreta o papel principal. Harrison, que trabalhou com Hitchcock, é o produtor enquanto o inglês John Groydon é o "manager" de produção. Excetuando-se Robert Montgomery, o elenco entre o qual figuram Leslie Banks, Feliz Aylmer, e Wyllie Watson, é inteiramente britanico.

"The Miniver Story" é a continuação de "Mrs. Miniver" e apresenta outra vez Greer Garson e Walter Pidgeon nesta historia de uma familia britanica nos dias de aps guerra. Os demais membros do elenco, assim como os técnicos, são todos britanicos.

"VENDAVAL MARAVILHOSO" — Castro Alves, o poeta de "Navio Negreiro" que teve uma vida realmente extraordinaria, serviu de tema ao filme "Vendaval Maravilhoso", dirigido pelo grande diretor português Leitão de Barros, o criador de "Camões" e "Inês de Castro". Atores brasileiros e portugueses participam do "cast" e segundo a opinião de entendidos que tiveram ensejo de assistir a pelicula, "Vendaval Maravilhoso" tem qualidades de grande produção. A evocação da vida amorosa do poeta é realizada com extraordinario cuidado e bom gosto, evidenciando o respeito que Leitão de Barros tem pelo publico. No cliché, uma cena do filme, pondo em relevo o tratamento que na época era dispensado aos escravos e contra o que protesta Castro Alves

Evocação da antiga Roma

A GALERA — "Fabiola" nos leva à Roma dos seculos III e IV D.C., revelando em um panorama a vida publica e privada dos cidadãos romanos. Para este filme a Universalia realizou importantes reconstruções de locais famosos como o Coliseu, construiu uma grande basilica, reconstruiu o porto de Ostia, com um farol de 110 metros de altura e uma estatua do imperador Augusto, com 55 metros de altura. A vila romana dos Fabios foi reconstruida com todos os seus detalhes de antigo esplendor e os "herrea Agrippina" são revividos como eram no Terceiro Século. A fazenda dos trajes, o couro das couraças e os sapatões da epoca, o cobre dos escudos, tudo foi feito com material de primeira qualidade, reproduzindo com perfeição os modelos romanos. Uma galera romana foi feita nos estaleiros de Ancio. A pelicula compreende 87 decorações exteriores e interiores, os artistas são em numero de 86, dentre os quais 25 de primeira categoria. Dos sessenta mil figurantes, mais de dez mil são de primeira categoria. As cenas foram tomadas nos estudios da Universalia, em Roma e Verona, e em locações à boca do rio Pó, em Ancio.


ERAM SETE VIUVAS — Dentro de um mês deverá ser exibida, em São Paulo a nova comedia italiana, "Eram sete Viuvas", com Nino Taranto e Laura Nucci nos principais papeis. A pelicula serve para mostrar aspectos pitorescos da Italia, ressaltando, ainda, o espirito alegre e irreverente do povo peninsular. "Eram sete Viuvas" apresenta tambem, um grupo de lindas atrizes e algumas canções agradaveis. No cliché, uma cena do filme

O aparecimento dos desenhos animados na cinematografia inglesa

Um notavel desenvolvimento verificou-se nos ultimos três anos na industria cinematográfica britanica. Queremos nos referir ao aparecimento dos desenhos animados no panorama cinematográfico britanico. Até muito recentemente, os desenhos animados eram simplesmente inexistentes, e Hollywood, quase que exclusivamente, supria as necessidades dos cinemas mundiais nesse setor.

O sr. Arthur Rank, que foi em grande parte responsavel pelo notavel desenvolvimento da industria cinematográfica britanica, desde o inicio da guerra, teve bastante discernimento para aquilatar da necessidade de se estabelecer uma industria de desenhos animados na Grã-Bretanha. Para isso o lider da cinematografia britanica confiou a execução de seus planos a um grande técnico de Hollywood, David Hand, que em 1944 se fixou em Londres, a convite de Rank. E' o proprio David Hand quem nos fala de sua realização: "A principio, o problema que se me apresentava era avassalador. Como começar? Como encontrar artistas adequados? E uma vez descobertos estes, como treiná-los na dificil arte da animação cinematográfica? Com efeito, não existia um nucleo insignificante sequer de artistas treinados, e a preparação de um elemento aceitavel, nesse terreno, leva pelo menos três anos."

A primeira resolução de David Hand foi trazer três especialistas de Hollywood: um técnico, um animador e um produtor de "scripts". Em seguida, o grande diretor de desenhos animados encetou uma exploração por todo o territorio das Ilhas Britanicas, em busca dos talentos que tinha em mente. A proposito, deve-se acrescentar, incidentalmente, que tal busca ainda não terminou e será provavelmente um trabalho permanente. Em seguida, vieram as longas horas de exame das centenas de provas enviadas para julgamento, as quais tiveram que passar por um complexo processo de seleção, tendo em vista a classificação das que iriam merecer mais detalhado estudo. Feita a primeira seleção, passou-se à fase das entrevistas individuais com os candidatos. Pouco a pouco, formou-se um pequeno quadro de desenhistas e técnicos, enquanto que David Hand passava a treiná-los nos fundamentos da arte da animação. Não é demais assinalar tambem as dificuldades desse periodo. Os artistas são geralmente individualistas, mas nas fases iniciais da animação há muito pouco lugar para o individualismo. Dessa forma, foram necessarios um grande tato e uma grande habilidade para que se obtivessem os primeiros resultados satisfatorios.

Nos estudios de Cookham, para onde os elementos selecionados são enviados, a preparação dos artistas atravessa três fases principais. Inicialmente todos eles estão cheios de confiança e entusiasmo, mas logo em seguida, quando os erros lhes são assinalados e acentuadas as dificuldades da animação, aqueles sentimentos dão lugar a um periodo de desanimo. E aqui o produtor deve estar sempre presente com a sua personalidade confiante e dominadora para conduzir os futuros artistas à terceira fase, na qual todos os obstaculos são vencidos e os artistas reconquistam a confiança propria. A partir desse momento é que se inicia propriamente o desenvolvimento dos grandes talentos dos animadores.

Sobre os resultados já obtidos, David Hand nos diz: "Nos ultimos três anos estive treinando artistas e técnicos e aqueles que já foram treinados estão agora preparando novos elementos. Existem atualmente cerca de cento e cinquenta artistas experimentados em Cookham. Até bem pouco, apenas tinhamos produzido filmes de propaganda e educacionais, e não há duvida de que neste setor logramos alguns exitos. Fomos os responsaveis pela animação na pelicula educacional Latitude e Longitude, filme que obteve distinção especial no Festival Cinematográfico de Bruxelas. Agora sentimo-nos plenamente confiantes em nossas capacidades para nos lançar à produção de desenhos animados para o consumo dos mercados mundiais."

David Hand não procura comparar os desenhos animados de Cookham com os de Walt Disney. Com efeito, embora em seus estudios se'a empregado o processo geralmente associado com o nome de Walt Disney, as idéias e o desenvolvimento dos filmes são caracteristicamente britanicos e desprovidos de qualquer influencia de Hollywood. A proposito, Hand diz textualmente: "O meu objetivo, desde o inicio, foi criar uma industria britanica, e acho que o atingi. Todo o estudio de Cookham é agora operado por artistas e técnicos britanicos. Eu mesmo pude gradativamente ir me afastando da rotina da produção, à medida em que desejava facultar a aparição e o livre desenvolvimento das idéias britanicas em um novo meio integrado por artistas exclusivamente britanicos."

O mais sério filme de Rossellini

Roberto Rossellini, da primeira linha de diretores da Italia, está ultimando o seu filme mais serio, isto é, aquele no qual o seu realizador maior confiança depositа, sob o ponto de vista da concepção estetica. Trata-se de "O homem da cruz" (L'uomo della Croce), filme de inspiração religiosa.

Novo emulo de Colombo

Não obstante a tenacidade e determinação evidenciadas por Cristovão Colombo como explorador, é bem possivel que a America estaria ainda por descobrir se o Grande Almirante tivesse precisado fazer o mesmo que os encarregados da produção de "Cristovão Colombo", filme da Rank distribuido pela Universal-Internacional.

Em primeiro lugar, o diretor David MacDonald e o produtor Frank Bundy viajaram 16.000 quilometros cada um, ida e volta, em visita de exploração às Ilhas de Barbados. A equipe de produção fez depois a mesma viagem. O diretor artistico, Maurice Carter, foi a Portugal em busca de um fundo autentico para os cenarios, cobrindo 2.880 quilometros. Mais tarde Hilly Mendelsshon esteve na Italia e em Portugal com o mesmo proposito, viajando 5.700 quilometros.

Alex Bryce, a fim de assumir o cargo de diretor local, venceu uma distancia de 11.280 quilometros, entre a Persia e Barbados. Os astros Frederic March, Florence Eldridge e Francis L. Sullivan viajaram cerca de 20.000 quilometros, de Hollywood à Grã-Bretanha e de novo para Hollywood.

O percurso coberto por todo o pessoal dos estudios equivale a três vezes a volta do mundo e 15 vezes a distancia coberta por Colombo quando navegou da Espanha para a America.

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!

STAR 20 Cigarros — Cia. de Cigarros Souza Cruz

Experimente Star ainda hoje!

Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agricola da atualidade.

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo

Nada além de dez notinhas

Opinião de um exibidor americano sobre o "O látego vingador", de Whip Wilson: "Um film "western" superior aos "westerns" em geral".

"O ultimo malfeitor", o famoso filme criminal da Allied com Barry Sullivan, por sua dramaticidade, foi aclamado pelos criticos como o "Dillinger a cavalo".

"Angels in Disguise", a mais recente aventura dos Anjos, apresentará uma nova "cover girl": Jean Dean.

O endereço dos estudios da Monogram e Allied é Sunset Drive, Hollywood, California, U.S.A. E a correspondencia de "fans" que vai para os mesmos é das maiores que chegam a Hollywood. O artista que recebe mais cartas é Johnny Mack Brown.

"Era uma vez dois valentes" em sua re-apresentação provou ser a melhor das comédias da dupla Laurel & Hardy. Na verdade, o gordo e o magro jamais interpretaram um filme tão divertido.

Já está à venda no Brasil o livro em que Audie Murphy, o soldado mais condecorado da segunda guerra mundial, que tornou-se "astro" da noite para o dia interpretando "O caminho da perdição", da Allied, conta suas fabulosas aventuras na camapanha da Italia. — "To Hell and Back".

Violento como a luta corporal mais selvagem do cinema, eis o que é "Frente à frente", a nova produção de Jack Wrather, com sua esposa Bonita Granville e o heroi de "Explação" - Rod Cameron.

"O grande Babe Ruth" (A historia de um menino pobre") é um filme que emociona da primeira à ultima cena.

O velho Joe Yule, o pai de Mickey Rooney e interprete do impagavel Pafuncio na famosa série cômica da Monogram, comemorou seus cinquenta anos de vida artistica.

Suzanne Dalbert, é outra francezinha encantadora que se encontra em Hollywood e a Monogram apresentará em "Trail Of The Yukon".

O cinema é uma arte prodigiosa... E' a arte simultaneista, dinamica por excelencia, propria a reconstruir o artificial, a criar uma vida maravilhosamente diversa da que nós sofremos. — *Pierre Mac Orlan.*

Três comédias de Amadeo Nazzari

Três comedias de Amadeo Nazzari serão lançadas brevemente no Brasil pela Art-Filmes: **Desembarca um Marinheiro**, em que ele aparece com Doris Duranti; **Dias Felizes** (Giorni Felice) com Lilia Silvi e **O Divorcio vem Depois** tambem com Lilia Silvi e mais Vivi Giol, aquela esplendida atriz que vimos já em "Tragica perseguição". Moderna e divertidissima, com musica, **O Divorcio vem Depois** foi escrita para o cinema por Sergio Amidei e Nunzio Malasomma, baseada numa peça de Alessandro de Stefani. A direção é de um dos argumentistas, Malasomma, que antes já nos deu "O Diabo Branco".

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
A UNIAO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO é a Reivindicadora dos Direitos dos Servidores Públicos.
MENSALIDADE: Cr$ 5,00.
Ambulatório Médico na sede social.
CONSULTAS GRATUITAS.
Rua José Bonifácio, 39 — 3.º andar — Telefone: 3-3748.

artes

TEATRO

Claudio de Sousa e a comedia brasileira

O escritor Claudio de Sousa, que foi recentemente homenageado no Rio de Janeiro, por motivo do 25.o aniversario do seu ingresso na Academia Brasileira de Letras, ocupa uma posição de certa importancia na historia do nosso teatro, pois foi ele "quem revigorou, neste seculo, a comedia brasileira, que começara a definhar, após o desaparecimento de França Junior e Artur Azevedo". Efetivamente, foi com a sua peça "Flores de sombra", que tanto sucesso alcançou, quando interpretada por Leopoldo Fróes e Apolonia Pinto — pois chegou a dar centenas de representações — que Claudio de Sousa reencetou a marcha vitoriosa da comedia brasileira, trazendo-a novamente para o palco e firmando-a no conceito e na admiração das nossas platéias. Até então, operava-se um fenomeno bastante curioso com a comedia brasileira: ela atravessara, inexplicavelmente, um periodo de verdadeira apatia, apesar de ter as suas raizes aprofundadas na terra dadivosa e bôa da alma da nossa gente. Pois foi justamente Claudio de Sousa, quem veio arrancá-la desse torpor, elevando-a novamente ao mesmo posto de destaque que ela havia conquistado, com os trabalhos de Martins Pena, Pinheiro Guimarães, Joaquim Manoel de Macedo, José de Alencar, França Junior e Artur Azevedo. Deve-se, por isso mesmo, considerar a obra teatral de Claudio de Sousa, como o marco de uma nova era na vida da comedia brasileira, pois, foi com o exito estrondoso alcançado com a infinidade de representações de "Flores de sombra", que muitos outros escritores voltaram a sua atenção para esse genero de composição, circunstancia essa que trouxe a comedia nacional um revigoramento de tal porte, que nunca mais ela tornaria a palmilhar os caminhos do marasmo e da apatia.

Embora seja "Flores de sombra", a peça que mais tenha se projetado nos dominios da popularidade, a bagagem teatral do ilustre membro da Academia Brasileira de Letras, não é muito pequena, pois ela se compõe de vinte e seis obras, sendo que algumas foram traduzidas para o francês, italiano e espanhol. E como me referi, inicialmente, a homenagem tributada a Claudio de Sousa, pela passagem de mais um aniversario da sua eleição para a Casa de Machado de Assis, vem muito a proposito lembrar aqui, o que disse Alfredo Pujol da sua obra teatral, no discurso de recepção pronunciado no dia 28 de outubro de 1924. Definido, comentando e enaltecendo a valiosa contribuição de Claudio de Sousa no campo da literatura cenica brasileira, Alfredo Pujol, entre outras coisas, disse o seguinte: "Raramente se viu no nosso teatro vitoria tamanha", afirmando logo a seguir, que nas peças do sucessor da cadeira do Artur Azevedo, há "observações agudas e penetrantes, situações novas e imprevistas, linguagem sã, simplicidade, graça, movimento, vida", e, alem do mais, uma cuidadosa "seleção dos assuntos e dos caracteres".

Embora Claudio de Sousa tenha cessado de escrever para o teatro, há muito tempo, nem por isso se poderá deixar de reconhecer o valor existente em diversos dos seus originais e, principalmente, a importancia que a sua obra assumiu, em determinado momento da vida do nosso teatro, quando a comedia brasileira se apresentava com sintomas alarmantes de definhamento. Foi Claudio de Sousa quem socorreu a comedia nacional, injetando-lhe o sangue novo do seu entusiasmo e a ela entregando, orgulhosamente, todo o ouro da sua capacidade criadora e com isso ele realizou, sem duvida, o milagre de remoçá-la, atirando-a, novamente, ao esplendor de uma situação invejavel, que vem sendo desfrutada até os dias de hoje.

M. J. S.

"ELE", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Ele" (Lui), em tradução do escritor R. Magalhães Junior.

A direção do espetaculo é de Ruggero Jacobbi.

"AS MULHERES NÃO RESISTEM", HOJE NO SANTANA

A Companhia de Comedias Procopio Ferreira representará hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça "As mulheres não resistem", do escritor italiano Aldo Benedetti, em tradução de R. Magalhães Junior e Lucia Benedetti.

A interpretação estará a cargo de Procopio, Alma Flora, Carlos Duval e Tereza Lane.

— A seguir, Procopio encenará a peça "Deus lhe pague", de Joraci Camargo, em que o conhecido ator apresenta uma das suas grandes criações artisticas.

TEATRO DE BONECOS

Realiza-se hoje, às 15 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna, o primeiro espetaculo do Teatro de Bonecos de Darci Penteado e Reinaldo Bairão. E' o seguinte o programa a ser executado: 1 — "Orquestra de pretos"; 2 — "O palhaço carrapato e o fantasma"; 3 — "Carmen Miranda"; 4 — "A dança dos lenços magicos"; 5 — "Pecinha surrealista".

O espetaculo é de carater infantil, porém de interesse para adultos. A entrada é reservada aos socios acompanhados de crianças.

"UNA NOTTE A PIEDIGROTTA", HOJE, NO ODEON

A Companhia Italiana de Revistas levará à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, na sala vermelha do Odeon, a peça "Una notte a Piedigrotta", com Mafalda Carta, Gianni Rasela, Enza Dorian, Ana Spada, Diana Mercante, Gabrieli Vanorio e outros.

CICARELLI NO ODEON

Está marcada para o próximo dia 10 de novembro, na Sala Vermelha do Odeon, a estréia do hipnotizador Enrico Cicarelli em nossa Capital. Antes de sua primeira apresentação ao publico, Cicarelli fará uma demonstração de hipnotismo e telepatia em sessão especial, dedicada a jornalistas, médicos e outros interessados.

ESPETACULO DE BAILADO

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realizar-se-á, no dia 6 de novembro proximo, às 19 horas, no Teatro Municipal, um recital de bailados pela bailarina Erika Milec, diretora da Escola Municipal de Dança de Assunção, Paraguai. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Italo Izzo.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO

Patrocinado pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, realizar-se-á, no dia 5 de novembro proximo, no Teatro Municipal, o concerto inaugural da serie infantil, cujo programa será executado por um conjunto coral composto de 200 orfeonistas de 9 a 13 anos de idade.

CONCERTO DE BANDA DE MUSICAS FOLCLORICAS

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar, no proximo dia 1.º de novembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de musica folclorica colombiana, com a participação da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro colombiano Francisco Cheistancho.

A entrada será franca.

ONELLA FINESCHI E FRANCESCO ALBANESE

Os cantores italianos Onelia Fineschi, soprano, e Francesco Albanese, tenor, realizarão dois recitais nesta Capital, nos dias 3 e 5 de novembro, às 21 horas, no Teatro Municipal.

RADIO

Ronda dos prefixos

✱ Parece que nennuma emissora brasileira ligou importancia a uma das ultimas novidades apresentadas no semi-fio norte-americano, pois, até agora, não se tem noticia de que, nestes lados, foram transmitidos os programas com leituras de romances. Embora seja uma verdade incontaste a pratica, no radio, de copiar o que se faz em outras terras nesse setor, a inovação da leitura de romances não mereceu a atenção dos nossos "broadcasters" que, forçosamente, julgaram a realização destituida de interesse para os ouvintes. E tem o seu fundamento esse modo de encarar a referida novidade, pois, como é sabido, reune maior atrativo a radiofonização de um bom romance, interpretado pelo elenco do radio-teatro, do que colocar frente ao microfone um locutor devorando paginas e mais paginas de uma obra qualquer. Mesmo porque, o locutor a quem se confiasse tal tarefa, precisaria realizar um trabalho que não aborrecesse os ouvintes e a sua palavra, naturalmente, teria de acompanhar as nuances desenhadas pelas situações vividas pelos personagens, em suma, a sua palavra precisaria ter o ritmo imprimido na dialogação dos personagens, bem como deveria adaptar-se às cambiantes da propria narrativa. Ora, um trabalho dessa natureza é muito mais facil de ser realizado por varios artistas, e foi justamente essa a razão de a moda não ter vingado no radio brasileiro.

✱ Edi Meireles, que conquistou merecidamente o titulo de Rainha da Harmonica, foi contratada pela Radio Record, onde estreará, brevemente.

✱ A Radio Tupi do Rio, anuncia para o dia 3 de novembro proximo, a estreia de Pedro Vargas, o apreciado interprete da musica mexicana.

✱ O maestro Antonio Sergi, que se tornou conhecido com o pseudonimo de Totó, pertence agora ao "cast" musical da Radio Cultura. E' uma otima aquisição que faz a emissora de José Nicolini.

✱ Participou de um dos ultimos espetaculos da Temporada Lirica Oficial, realizada no Teatro Municipal, o apreciado cantor Tulio de Lemos, um dos grandes valores do radio paulista. Tulio de Lemos, que é um produtor de mão cheia, é considerado o baixo mais alto do mundo e a sua voz esplendida e de larga ressonancia brilhou, mais uma vez, no espetaculo da opera "Rigoletto".

✱ O magnifico cantor Charles Trenet, que realiza presentemente, uma vitoriosa temporada na Radio Excelsior, deverá estrear na Radio Nacional do Rio, na primeira quinzena de novembro.

✱ A Radio Bandeirantes marcou para o dia 7 de novembro proximo, o inicio da temporada do conhecido violinista George Boulanger.

✱ Quem desejar ouvir um bom programa de musica fina, o cronista recomenda o programa "Musica dos mestres", que a Radio Gazeta transmite diariamente, às 13 horas.

✱ Correm rumores que Julio Atlas solicitou demissão da Radio Record. Será verdade?

✱ A nota que se vai ler é do cronista radiofonico de "A Noite", do Rio: "O radio está servindo de trincheira para a luta entre os inseticidas. De um lado e de outro só se ouvem "jingles" falando de baratas, etc. E como é bom, na hora das refeições, ouvir-se os conselhos que o inseticida tal "extermina completamente as baratas e pulgas que infestam o seu lar!..." Tudo muito poetico e melodico. Só o almoço é que passa a não entrar bem."

De pleno acôrdo com o que escreve o colega guanabarino.

✱ Anuncia-se que brevemente estará presente na Radio Tupi, o festejado interprete do nosso ritmo popular: Silvio Caldas.

✱ Uma nova canção de Bing Crosby está começando a fazer um grande sucesso nos Estados Unidos. Trata-se de "You're All I Want For Christmas" (Você é tudo o que eu quero no Natal), e as estações de radio começam a tocar esse disco insistentemente, a fim de atender aos pedidos dos ouvintes. Pinky Herman prevê que esta canção chegará ao sucesso alcançado por "White Christmas".

MARIO JULIO

EDUCAÇÃO E CULTURA

QUEREM DESMEMBRAR O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Foi apresentado à Assembléia Legislativa, pela deputada Conceição Santamaria, o projeto de lei n.º 1.022-49, dispondo sobre a criação da Superintendencia de Ensino Secundario e Normal, diretamente subordinada ao secretario da Educação. Não é a primeira vez que essa representante do povo propõe medidas relativas à organização do ensino paulista. A ela se deve a famosa lei que, inadvertidamente aprovada pela Assembléia, anulou nada menos de dois concursos para o Instituto de Educação Caetano de Campos, tripudiando sobre os direitos dos melhores colocados no certame, em beneficio de determinadas pessoas amigas. Esse dispositivo legal, na verdade, ainda não foi aplicado, mesmo porque sua execução provocaria rumoroso caso de justiça. Agora torna a se manifestar a deputada com um novo projeto, a nosso ver inoportuno.

Inoportuno porque uma comissão especial acaba de preparar bem estudado plano de reforma global da Secretaria da Educação, por ordem e iniciativa do titular da pasta. Seria aconselhavel, pois esperar que se encaminhasse à Assembléia o projeto respectivo, a fim de permitir aos interessados um exame consciencioso das modificações ali sugeridas. Este ultimo plano, alem do mais, já é do conhecimento publico, e o lançamento de outro projeto sobre identico assunto não constitui, propriamente, um gesto de amabilidade para com o secretario da Educação.

O projeto n.º 1.022-49 parece-nos tambem um tanto futil, porque se limita a mudar o rotulo de organização já existente, qual seja a Chefia do Ensino Secundario e Normal. Nada se acrescenta de substancial às atribuições da dita Chefia, nem se alude a qualquer reestruturação das diretrizes e normas administrativas ao ensino. Tem-se a impressão de que a principal finalidade em vista reside em possibilidades de acesso a novos cargos.

Tratar-se-ia, pois, do que os franceses chamam e "ôte-toi que je m'y mette". Num dos artigos do projeto torna-se patente a preocupação de alijar do Ensino Secundario e Normal o atual chefe efetivo. E' voz corrente, aliás, no professorado paulista, que estamos em face de uma manobra de "para-quedistas", sequiosos em galgar posições.

Se o Departamento já não convem à alta administração, é preferivel aboli-lo de uma vez, substituindo-o por organização possivelmente mais adequada. O desmembramento de suas funções, contudo, não virá, segundo toda evidencia, melhorar coisa alguma, e não podemos deixar de considerá-lo um contra-senso.

EDUCADOR

OPINIÕES E SUGESTÕES

RUI E A EDUCAÇÃO POPULAR

"A vida dêsse grande cidadão pode ser simbolizada por uma reta traçada entre a Liberdade e o Direito". Foi com essa frase, que semelha um raio desvendado, luminosamente, a grandeza sideral, que Alcindo Guanabara traçou a biografia de Rui Barbosa.

Sim, a vida do genial brasileiro teve por estrelas guiadoras a Liberdade e o Direito. Mas não buscava êle sua luz apenas para o esclarecimento de situações ocasionais ou para a defesa de casos pessoais. Rui queria colocar tôda a Nação, e para sempre, dentro do regime da Liberdade, limitada unicamente e garantida totalmente pelo Direito. Não foi meramente um advogado dessas duas divindades, de cujo culto depende a dignidade humana; foi seu apóstolo, não medindo sacrificios para a prédica espinhosíssima de seu evangelho.

Rui compreendia, entretanto, que não podia haver liberdade nem direito sem a educação do povo. "Um povo instruido procura a liberdade e um povo ignorante o despotismo, tão natural e fatalmente como a agulha do mareante se dirige para o polo magnético" — citava êle a Dexter A. Hawkins, em 1883.

Rui não glosou o Jeca Tatu de Monteiro Lobato para apontar à irrisão publica o brasileiro analfabeto e atrasado, como pretenderam fazer crer, malevolamente, muitos de seus invejosos; mas tão somente para mostrar que na condição daquele pária residia a sobrevivência da democracia no Brasil. E foi por isso que bradava, tal qual um profeta biblico: "Ao nosso ver, a chave misteriosa das desgraças que nos afligem, é esta e só esta: a ignorancia popular, mãe da servilidade e da miséria. Eis a grande ameaça contra a existência constitucional e livre da nação; eiso formidável inimigo, o inimigo intestino, que se asila nas entranhas do país. Para o vencer, releva instaurarmos o grande serviço da *defesa nacional contra a ignorancia...*".

E para obra de tamanha envergadura, que ainda hoje, decorridos quase 70 anos, assusta a muitos homens publicos, imbuidos do temor dos deficits orçamentarios, Rui não hesitava em fazer esta afirmação, que só mesmo de um estadista eminentíssimo poderia partir: "A extinção do deficit não pode resultar senão de um abalo profundamente renovador nas fontes espontaneas da produção. Ora, a produção, como já demonstramos, é um efeito da inteligência: está por toda a superficie do globo, na razão direta da educação popular. Todas as leis protetoras são ineficazes, para gerar a grandeza econômica do país; todos os melhoramentos materiais são incapazes de determinar a riqueza, se não partirem da educação popular, a mais criadora de todas as forças economicas, a *mais fecunda de todas as medidas financeiras*".

E sustentando que "o ensino é a mais poderosa máquina, o que conseguiram com a educação do povo os Estados Unidos e a Suiça. Referindo-se à poderosa democracia do Norte, lembrava Rui a asserção do Dexter A. Hawkins: "Tão grande e benfazeja tem sido a influência do nosso sistema escolar (o mais generalizado possivel), que pela condição das escolas populares, em cada estado, se pode medir, e calcular, a prosperidade material, o desenvolvimento intelectual e moral, o respeito e obediência à lei". E da Suiça apontava o que dizia John Hits de sua terra: "Aos seus mestres e às suas escolas, mais do que aos seus soldados e aos seus estadistas, devemos a liberdade e a prosperidade, que minha pátria desfruta".

Os nossos estadistas homenageiam, em Rui, o paladino da Liberdade; a consciência juridica da Nação sagra-o defensor do Direito; os educadores devem proclamá-lo o apóstolo da Educação. Porque pela educação do povo brasileiro Rui trabalhou tanto como se, sozinho, valesse uma corporação de mestres. Em sua doutrinação está a raiz mestra dêsse extraordinário movimento de educação popular da atualidade — a Campanha de Educação de Adultos. Se o insigne brasileiro vivesse hoje, essa causa teria nele o seu mais denodado e ardoroso lidador".

ALBERTO ROVAI

(Do Serviço de Educação de Adultos — São Paulo).

CONCURSO DE DIRETOR DE GRUPO

Para os professores primários, com mais de 3 anos de efetivo exercício no magistério publico, está sendo organizado um curso oral para o concurso de Diretor de Grupo Escolar, todas as 2.as e 6.as feiras, das 17,45 às 18,45. Informações e programas na rua Libero Badaró, 561 (2.o andar). Fone: 6-3725.

CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO

Acham-se abertas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, todos os dias uteis, das 14 às 15 horas, as inscrições para o concurso de Professor Catedrático de Direito constitucional.

Os candidatos deverão apresentar com exemplares impressos de monografia original, ainda não publicada, com cincoenta páginas, no mínimo, sôbre assunto de livre escolha, pertinente à matéria em concurso.

ELEIÇÕES DA C.A.E.F.A.

Agitam-se os estudantes do C. A. E. F. A (da Faculdade de Economia, Finanças e Administração) em vista das próximas eleições para a diretoria do Centro. Uma parte considerável dos alunos deseja conservar o presidente Arnaldo Luca Cruz, enquanto diversos elementos pretendem eleger um presidente do terceiro ano. A luta se apresenta renhida, e deverá se processar dentro das normas democráticas, que constituem honrosa tradição do conhecido grêmio acadêmico do Brás.

CONFERENCIAS

Dia 3 de novembro, "Rui, literato", Alves Mota Sobrinho; "Rui e a abolição", Jaime Kawa; dia 4 "Rui e as finanças", prof. Roberto Pinto de Sousa; "Rui, apostolo da dignidade humana", prof. M. F. Pinto Ferreira.

"ATENEU RUI BARBOSA" — Dia 3, às 20,30 horas, "Rui, politico", pelo prof. Magalhães; dia 4, às 20,30 horas, "Aspectos interessantes da vida de Rui", pelo prof. Afonso L. Valentini.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4408

Diretor artístico: Adolfo Celi.
Diretor técnico: Aldo Calvo.

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE

"ELE"
(LUI)

COMEDIA DE
ALFRED SAVOIR

Direção de Ruggero Jacobbi. Interpretação do Grupo de Arte Dramatica. Tradução de Raimundo Magalhães Jr.

Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4408 e na Agencia Sylvio, r. 24 de Maio, 204. Fone 4-9896

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Osvaldo Ferras Alvim, Leandro Bezerra e Luis V. Amadei; e Manoel de Castro Nunes, auxiliar deste jornal.

Sra. Dolly Camargo Paterno, esposa do sr. Ademar Paterno, industrial nesta Capital.

Srtas. Ariete, filha do sr. Armando Meanda; e Antonieta, filha do sr. Luis Bueno dos Reis.

Meninas: Maria Cristina, filha do sr. Carlos Jordão Magalhães; e Daisy, filha do sr. Soubhy Chaddoud.

Meninos: José Roberto, filho do sr. Osvaldo Gomes Pinhel, e Carlos Roberto, filho do sr. João Vieira de Lima.

Edson P. Leite, filho do sr. Pascoal P. Leite e da d. Hilda P. Leite.

Amanhã:

Srs. Hercules Vieira de Campos e Isidro Gonçalves.

Sra. Opalina Cupertino de Castro, esposa do sr. Joaquim Pinto de Castro.

Srta. Floripes, filha do sr. João Ferreira Lima.

Meninas: Regina Maria, filha do sr. Jairo Labre e de d. Arminda Coelho Labre; e Neuse, filha do sr. Arnaldo Jorge Gaspar e de d. Noemia Quaresma Gaspar.

Menino Alfredo, filho do sr. José Martines.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Lazlió, filho do sr. Lazlió Boglar e de d. Rosiris de Oliveira Rugat.

BATIZADOS

Menina Sandra Maria — Realizou-se ontem, às 16 horas, na igreja de São Judas Tadeu, o batizado da menina Sandra Maria, filha do sr. Orestes Sica e de d. Margarida M. Sica. Foram padrinhos: o sr. Angelo Sica e d. Julia Serro Sica.

Menina Suely — Realiza-se hoje, na igreja do São Judas Tadeu, o batizado da menina Suely, filha do sr. Roberto Ernani e de d. Virginia Ernani. Serão padrinhos: o sr. José Penna e d. Livia Penna.

CASAMENTOS

MARCOS-MACEDO — Realizar-se-á, dia 1.º, às 17 horas, na igreja de N. S. da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira Macedo Junior, filho do sr. Manoel Pereira da Silva, com a srta. Maria Marcos, filha do sr. Antonio Maria Marcos e de d. Matilde Xavier Marcos.

CHAVES-BARBOSA DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, dia 12 de novembro proximo, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Nelson Barbosa de Oliveira, filho do sr. Antonio Barbosa de Oliveira e de d. Benvinda Martins Barbosa, com a srta. Odete Chaves, filha do sr. Daniel da Costa Chaves e de d. Erminda Pereira Chaves. Serão padrinhos, pela noiva, o sr. Daniel da Costa Chaves e d. Arminda Monteiro.

BODAS DE PRATA

CASAL AMERICO ANTONIO DO NASCIMENTO-ADILIA CAMPOS DO NASCIMENTO — Transcorrendo hoje, o 25.º aniversario de casamento do sr. Americo Antonio do Nascimento e de d. Adilia Campos de Nascimento, os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças, naquele dia, às 10 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari.

HOMENAGENS

CONSUL CECIL M. P. CROSS — O almoço-homenagem que amigos e admiradores do Mr. Cecil M. P. Cross, consul dos Estados Unidos lhe oferecem no Automovel Club, por motivo de sua transferencia para o Canadá, será realizado dia 5 de novembro, às 13,30 horas. Os convites, no valor de 200 cruzeiros, podem ser obtidos com os srs. Eugenio Belloti, largo do Café, 11, tel. 3-6111; Léon Hellbronner, rua Maria Tereza, 149, tel. 4-6961; José Ermirio de Moraes, rua 15 de Novembro, 217, tel. 2-6146; José Vieitas Junior, rua São Bento, 389, tel. 2-1451; Donald Mc Quillen, rua Almeida Lima, 969, tel. 9-1114; Camara Britanica de Comercio, rua Barão de Paranapiacaba, 64, 3.o andar, tel. 2-4604; Humberto Monteiro, rua Solon, 809, tel. 51-2141 e J. A. de Souza Ramos, rua Barão de Itapetininga, 221, 3.º andar, tel. 6-7105.

PROF. MIGUEL REALE — Por motivo da passagem de seu aniversario, um grupo de amigos do prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, resolveu homenageá-lo com um banquete que será levado a efeito no proximo dia 6 de novembro, às 12,30 horas, no Ginasio do Estadio do Pacaembu.

As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 82-7094, 2-2981 e 7-1174.

EXCURSÕES

A CAMPOS DO JORDÃO — A Associação dos Professores de Educação Fisica, por intermedio do seu Departamento Social, fará realizar uma excursão a Campos do Jordão, hoje, dedicada aos seus associados e amigos. Regresso, no dia 2. As inscrições estão abertas até o dia 27. Informações pelos tels. 51-7369 e 4-1476.

CONVESCOTES

CLUBE ALEPO — Fará realizar, dia 6, no parque de Guarapiranga, Represa Velha de Santo Amaro, mais um convescote dedicado aos socios e familias. Convites à rua Florencio de Abreu, 201, sob.

FESTIVAL BENEFICENTE

CENTRO DE CULTURA LUIZ GAMA — Sob o patrocinio deste centro, será realizado amanhã, um festival litero-dançante, em beneficio da Bolsa de Estudos "Luis Gama" e da Biblioteca "Amadeu Amaral", iniciativa destinada a servir estudantes pobres. Do programa constam numeros de canto e declamação, seguido de parte dançante. O festival será realizado nos salões das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, podendo os ingressos para o mesmo, serem procurados, na secretaria do Centro, à rua da Liberdade, 120, 1.º andar, diariamente.

BAILES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana realizará hoje, em sua sede social, à rua Alfredo Pujol, 77, a partir das 20 horas, mais um festival dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, em sua sede social, à rua S. Caetano, 133, das 15,30 às 18,30 horas, mais uma reunião dançante.

"DIA DO COMERCIARIO" — O Serviço Social do Comercio e o Serviço Nacional de Aprendisagem Comercial farão realizar hoje, a partir das 22 horas, na Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, um baile em comemoração ao "Dia do Comerciario".

LORDE CLUBE — O Lorde Clube realizará hoje, às 14,30 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma vesperal dançante. Reserva de mesas e informações à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, ou pelo tel. 3-9851.

ASSOCIAÇÃO "JOSE" DO PATROCINIO" DE S. PAULO — A Associação "José do Patrocinio" de São Paulo fará realizar dia 31, a partir das 21 horas, no Pacaembu, um baile dedicado aos seus associados e convidados.

E. C. SHELL-IPIRANGA — O E. C. Shell-Ipiranga, comemorando seu 1.º aniversario de fundação, fará realizar dia 5 de novembro proximo, às 21 horas, nos salões do Centro Gaucho (Predio "America", 8.º andar), um baile dedicado aos seus associados e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará no dia 14 de novembro proximo o baile da "Glamour Girl". A diretoria desse clube já está tomando providencias para que o baile deste ano seja uma repetição do exito alcançado pelo anterior, tornando assim, a festa da "Glamour Girl" uma tradição da sociedade paulistana.

"O HOMEM E A TERRA" — Uma comissão de candidatos do concurso cinematografico "O Homem e a Terra", instituido pelo "Diario da Noite", em colaboração com os "Estudios Tupi", vai promover um grandioso baile, a 12 de novembro, nos salões do Clube Comercial, no decorrer do qual serão proclamados os vencedores do concurso. Os convites encontram-se à disposição dos interessados na "Bombonière Copia", rua Tabor, 422, e rua Conselheiro Furtado, 702, à noite.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. ORENCIO VIDIGAL — Ontem, nesta Capital, aos 80 anos de idade. O extinto formou-se em setembro de 1890, em ciências médicas, cirurgicas, odontológicas e farmacêuticas e em 1891 foi nomeado médico adjunto das enfermarias da Santa Casa. Em 1892 foi nomeado médico legista de São Paulo, em 1897 fundou a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e em 1901 fundou a Sociedade Médica Beneficente de São Paulo. Cooperou para o estabelecimento da Policlinica em São Paulo, tendo exercido o lugar de médico da Limpeza Publica. Foi nomeado Delegado de Higiene da Capital e Inspetor Sanitário de São Paulo. Fez parte da comissão para organizar o desinfetorio e superintender tôda a zona infecciosa do Paraíba. Foi médico-chefe do Serviço de Desinfecção da Hospedaria de Imigrantes. Foi comissionado pelo governo do Estado para montar os serviços de Profilaxia e Hospitais na cidade de Soledade (Minas), por ocasião da epidemia de cólera morbus. Eleito vereador municipal de São Paulo, foi membro do Diretorio do Partido Republicano Paulista, distrito da Sé. Era viuvo de d. Julia Rangel de Freitas Vidigal e deixa os filhos: dr. Gilberto Vidigal, casado com d. Jandira Marina Valle Vidigal; dra. Angelica Vidigal, viuva de Augusto Campos Junior e Edgard Vidigal, casado com d. Olga Nierina Toni Vidigal. Deixa os netos: Dirceu Luiz Vidigal de Campos; dr. Diaulas Vidigal, casado com d. Marieta de Carvalho Vidigal; Gilmaro Vidigal; Sonia Vidigal solteiros e Fábio Toni Vidigal.

Enterro hoje, às 15 horas, da rua Frederico Abranches n. 104, 1.o andar, para o Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

SR. JOÃO CLEMENTE SANCHES — Ontem, aos 61 anos, viuvo de d. Josefa Clemente Fernandes. Deixa os filhos: Pedro, casado com d. Antonieta Clemente; João, casado com d. Ambrosina Clemente; Diego, solteiro; Demetria, solteira, Antonia, casada com o sr. Julio Gomes; Lola e Josefa, solteiras e Maria, casada com o sr. Antonio Gomes. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Piratininga, 307, para a Quarta Parada.

D. GERALDA CASSU' — Ontem, aos 28 anos. Sepultamento, ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA APARECIDA PINTO SILVA — Ontem, aos 47 anos, solteira, filha do sr. Augusto Pinto Silva e de d. Maria da Conceição Silva, já falecidos. Deixa os irmãos: José, Antenor, Osvaldo, Agostinho, Esperia, Euclides, Dulce, Cessy e Nadir. Enterro hoje, às 9 horas, da Av. Barueri, 35, em Itapevi, para o cemiterio do Araçá.

SR. LINDORO SOTERO COUTO — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Augusta Couto. Deixa os filhos: Helio, casado com d. Odete Couto; Haidée, casada com o sr. Carlos Alberto Soares; Ilza, casada com o sr. Odair Grave; e Brasilia, solteira. Enterro, ontem, no cemiterio do Araçá.

aos 66 anos, casado com d. Maria Marum Atalla. Deixa os filhos: José, casado com d. Julieta Chamma Atalla; Olga, casada com o sr. Tufic Sabibe; e Jamil, solteiro. Enterro, ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. FRANCISCO ALVES — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Adelaide Soares Alves. Sepultamento, ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JOANINA PLATINI FONTANA — Ontem, aos 77 anos, viuva do sr. Thomaz Santana. Deixa os filhos: Julio, casado com Secundina Fontana; Angelina, casada com o sr. Pedro Tacca; Adelina, viuva do sr. Dirceu Pinheiro; Tereza, casada com o sr. Dal Ciel Pinheiro; Luiza, casada com o sr. Silvio Peccilli; Mario, casado com d. Julieta Fontana; Francisca, casada com o sr. Benedito Vasconcellos; José e Romeu, solteiros. Sepultamento, ontem, no cemiterio São Paulo.

D. CLORINDA TRAVASSOS — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Antonio Costa Travassos. Deixa uma filha: Olga da Costa Travassos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua dos Andradas, 264, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

D. MARIA CRISTOFANE — Ontem, aos 48 anos, casada com o sr. Antenor Cristofane. Deixa as irmãs: Alzira e Ana. Enterro hoje, às 9 horas, da Beneficencia Portuguesa, para o cemiterio do Araçá.

D. AMALIA ALTODELLI APONTE — Ontem, aos 81 anos, viuva do sr. João Aponte. Deixa os filhos: José e Humberto Aponte. Sepultamento, ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. CARLOS MICHELUCCI — Ontem, aos 80 anos, viuvo de d. Alayde Michelucci. Deixa os filhos: Conrado, Vitorio, Assunta e Irma. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Ministro Ferreira Alves, 921, para o cemiterio São Paulo.

SR. JORGE ABDALLA KABBANI — Ontem, aos 42 anos, filho do sr. Mussa Abdalla Kabbani, já falecido e de d. Sultani Zeine Kabbani. Deixa viuva a sra. Judith Bolenjane Kabbani. Enterro hoje, às 9 horas, da av. Celso Garcia, 4265, para o cemiterio S. Paulo.

Em Pindamonhangaba:

SR. VICTOR MARTINS DE ALMEIDA — Ontem, em Pindamonhangaba, aos 75 anos, casado com d. Maria Martins de Almeida. Deixa os filhos: Ilda Martins Corrêa e Castro, casada com o cel. Lucio Corrêa e Castro; Marina Martins Loureiro, casada com o sr. Oscar de Castro Loureiro; Margarida Martins Ivancko, casada com o sr. Cristovão Ivancko, e Victor Martins de Almeida Junior, casado com d. Arlete Martins de Almeida. Era irmão de d. Alice Martins de Almeida. O corpo foi trasladado para esta Capital, saindo o feretro hoje, às 15 horas, da rua Guayanazes, 1050, para o cemiterio São Paulo. A familia pede que não sejam enviadas corôas ou flores.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Francisco Pava, às 9 horas, na Matriz de Santo Antonio do Pari, de 7.º dia.

— Vicente Duarte, às 7 horas, na igreja N. S. das Dores, de 30.º dia.

— Luciano Alves Pereira Coutinho, às 9,30, na igreja de N. S. do Rosario (Largo Paissandu), de 7.º dia.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S.A.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

HISTORIAS EM QUADRINHOS

A moda é das historias em quadrinhos. Os desenhistas pegam em velhas e novas narrativas, tiram-lhes o suco e o oferecem em folhetins diarios aos leitores dos grandes jornais. E' portanto uma forma de divulgação literaria que tem apreciadores, principalmente as crianças.

Há dias, abri uma revista destinada à juventude e folheando-a, deparei com aquele nome que, de certo modo, já me foi familiar. Refiro-me a Emilio Salgari, autor de numerosíssimas novelas de viagens e aventuras. Ele, escrevendo, povoou a imaginação infantil com herois de terra e mar. Infelizmente, porem, esqueceu-se de contar em livro as peripecias de sua propria torturada existencia.

Nasceu em Verona, no ano de 1864. Muito cedo entrou para a marinha mercante, como grumete. Fez carreira. De grumete, chegou a capitão de longo curso. E dos 18 aos 25 anos, primeiro na cesta da gávea, mais tarde na ponte de comando, conheceu o misterio dos sete mares. No entanto, só depois das suas andanças por terras do Oriente, compreendeu que não havia nascido para o tombadilho — mas para a literatura. Sentiu-se jornalista, escritor.

Um dia, desembarcou na Peninsula em que nascera, alugou quarto menos que modesto, comprou papel, pena e tinta, sentou à mesa, começou a escrever. Tinha grande facilidade em contar historias. Bastava escolher um enredo interessante e da pena lhe caiam paisagens estranhas, tipos levados da breca, cenas fortemente coloridas e movimentadas. Usava da memoria como outros usam da imaginação. Era, afinal de contas, um marinheiro desembarcado, bem mais feliz que os demais, pois tinha carta branca para inventar aventuras sem que os ouvintes pudessem chamá-lo sorrindo de "O milhão" como, seculos antes, fizeram com Marco Polo. Tambem não era o português Fernão Mendes Pinto de quem os coévos debicavam: "Fernão, mentes? Minto!"

Escrevia muito. A pena corria velozmente sobre o papel almaço e as historias iam-se amontoando no canto do quarto. Nada de aparecer o esperado editor. Já naquele tempo esses simpaticos senhores não eram tentados pela gloria de descobrir talentos, como astrónomos sem fantasia que não têm o fraco de catar novas estrelas. Por isso, as suas novelas admiraveis continuaram no canto do quarto, cobrindo-se de poeira e de teias de aranha.

De quando em quando, por influencia de amigos, revistas e jornais diarios estampavam trabalhos seus. Todo o mundo gostava do que ele escrevia mas isso, afinal, não era ainda a popularidade pedida pelos editores em voga. Por isso, Emilio Salgari continuava inédito.

Mudou-se para Turim. Os piemonteses gostam do mar, como os tarasconeses gostam da Africa — seduzidos pela distancia, pela fantasia, pela miragem. Foi então que lhe apareceu aquele cavalheiro gordo, sorridente, mas desconfiado, a quem os poetas e romancistas chamavam respeitosamente de editor. Entenderam-se às mil maravilhas. E a vida do ex-grumete tomou novo rumo.

Os livros de Emilio Salgari começaram a aparecer. Primeiro, "A cemitarra de Buda", em 1890. Segundo, "O pescador de baleias", em 1891. Terceiro, "O país dos gelos", em 1895. Quarto, "Os piratas da Malásia", em 1897. Quinto, "Os pescadores de Trepani", em 1897. E outros, muitos outros.

Mas o mundo daqueles dias era diferente. A infancia só lia historias de fadas, que vinham do fundo do passado. A juventude aventureira e fantasista como sempre, ainda não tinha acabado de ler a série interminavel das obras de Julio Verne e de outros escritores do mesmo genero, tanto na Italia como em outros paises. O nome de Emilio Salgari, sem propaganda nenhuma, como observaram seus biógrafos, não despertou a curiosidade dos pequenos leitores. E, como transparece dos escassos dados de que disponho, seus livros publicados foram logo envolvidos numa mortalha de silencio. Eternizaram-se nas prateleiras das livrarias, cobriram-se de pó e de esquecimento. Para admirá-los seria preciso conhecê-los. E como conhecê-los se poucos eram os que se arriscavam a comprar obras de autor tão apagado? O mundo está cheio de grandes artistas que passam a vida na penumbra, só se tornando notorios depois da morte, isto é, depois de por esse melancolico meio, atrairem a atenção sempre embotada do publico.

Foi isso, precisamente, o que se deu com Emilio Salgari. A nenhuma aceitação inicial de seus livros, ao aparecerem pela primeira vez, tornou-se para ele muito penosa, pois o antigo lobo dos sete mares tinha consciencia da beleza daquelas paginas. A quase indiferença do publico magoou-o profundamente. Por outro lado, os simpaticos editores foram-se se esquecendo da sua casa. Emilio Salgari, como o pintor do poema de Guerra Junqueiro, morava num quinto andar. Não havia elevador. E a escada que subia do "cortile" para à "soffitta", era de pedra escura, com um cheiro inconfundivel de pobreza.

O escritor viu-se incompreendido pela sua epoca; esquecido e abandonado. Então perdeu a cabeça, aquela cabeça que era a sua unica riqueza.

No dia 24 de abril de 1911, levou a efeito aquele ato que tantas vezes descrevera nas suas novelas: suicidou-se. Mas até nisso foi diferente dos demais. Não cortou os pulsos, não deu um tiro no ouvido, não pulou da janela do tugurio. Tomou de uma faca e fez "harakiri", como aprendera nas viagens pelo Japão.

Nesse dia, começou a sua popularidade, não pelo gesto tragico que durou quatro segundos, mas pela obra literaria que ele levou trinta anos a escrever. Foi preciso aquele profundo golpe transversal no ventre para chamar sobre si a atenção do mundo. A imprensa, dantes tão parcimoniosa a seu respeito, expandiu-se em comentarios. Os editores, em suas conversas, falaram dele com palavras macias. E o proprio Parlamento foi informado de que morrera no infortunio um grande escritor. Deputados que na vespera não lhe dariam emprestados quatro soldos para a minestra, chamaram-no de grande amigo, de genio e de gloria imarcessivel da patria. E a obra de Emilio Salgari tornou-se imediatamente popular. Foi traduzida para o francês, inglês, alemão, espanhol, turco e chinês. Neste momento começa a ser conhecida no Brasil, graças aos seus resumos ilustrados, isto é, às historietas em quadrinhos. Há trinta anos que o radio encena e difunde as suas novelas. E o cinema não quis ficar atrás. Basta dizer que só em 1948 São Paulo assistiu a uns quatro ou cinco grandes filmes inspirados nas suas narrativas.

Se Emilio Salgari ainda vivesse em nossos dias, talvez estivesse rico-podre. Mas, em 1911, para que sua obra admiravel se tornasse conhecida e portanto apreciada, foi preciso aquele sinistro golpe de publicidade: o "harakiri"...

ANUARIO DA CASA DOS ARTISTAS

Todos os anos, os rapazes da Casa dos Artistas, do Rio de Janeiro, me oferecem um exemplar do seu Anuario. Não sei de publicação que se lhe compare, no mundo inteiro. Mais de cem paginas, grande formato, papel assetinado, capa em tricromia e uma profusão de gravuras no texto. O numero de 1949 que acaba de me chegar às mãos através da amabilidade da Livraria Teixeira desta Capital, é um trabalho para ser lido e guardado com particular estima. Não traz apenas, como se poderia imaginar, o movimento teatral deste ano. Não senhores. Dedica numerosas paginas à historia da grande arte no Brasil, elementos preciosos para quem estuda o passado. Lá estão os maiores artistas, os velhos teatros e outras casas de diversões, as famosas "tournées" e as saborosas mambembadas de outros tempos. Portanto, não é leitura apenas para gente de teatro, mas para todos aqueles que prezam as boas horas de recordação e de estudo. Seu diretor é o jornalista Ruben Gill, que conhece a materia como poucos. Será preciso acrescentar mais algumas palavras de recomendação aos meus possiveis leitores?

EXPOSIÇÕES

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

JOAQUIM TENREIRO — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de quadros.

UDO E IROTICE — Na "Galeria Prestes Maia", exposição de pinturas a oleo e porcelanas pintadas à mão.

MARIO SIRONI — No Museu de Arte Moderna exposição de telas e uma serie de reproduções e "guaches".

OSCAR CRUSUIS e MARQUES CAMPÃO — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 78, exposição conjunta de pintura. Aberta até amanhã.

MESTRES DA PINTURA HUNGARA — No saguão do Teatro Municipal, a partir de depois de amanhã, exposição coletiva de pintura. Aberta até 15 de novembro.

A obra da eletrificação do Vale de São Francisco

Na reunião-almoço realizada pelo Rotari Clube no Esplanada Hotel, sob a presidencia do sr. José Ermirio de Moraes, foram focalizados pelo orador do dia, eng. Otavio Mascondes Ferraz, os problemas da eletrificação do Vale do São Francisco pelo aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso.

O sr. Marcondes fez uma descrição interessante do grande rio que se estrangula em todo o seu volume numa fenda de rocha, acusando um desnivel aproveitavel da categoria de 82 metros. O regime das aguas do São Francisco, que se poderia chamar de violento, dadas as suas cheias enormes e repentinas, impede que se faça uma barragem comum e dispendiosíssima. Lembraram-se, então, os engenheiros da Hidroeletrica do Vale do São Francisco, de que é diretor o sr. Otavio Marcondes Ferraz, de fazer um poço dentro do qual serão instaladas as diversas unidades geradoras. Isto tem a vantagem de poder aproveitar a força hidraulica mesmo sem represa e mesmo levando em conta que a diferença de alimentação nas grandes estiagens chega até 87 metros cubicos por segundo.

Quando toda aproveitada, a cachoeira de Paulo Afonso dará permanentemente um milhão e duzentos mil HP de força, alimentando uma vasta rede para fornecer energia aos Estados da Bahia, Minas Gerais e limitrofes.

As obras atuais orçadas em 7 milhões e trezentos mil dolares, foram, afinal, contratadas com idoneas companhias por quatro milhões. A simples instalação inicial já tem atraido à circunvizinhança da Cachoeira de Paulo Afonso grande numero de familias, estando em construção muitas casas, hoteis, emporios, etc. A sessão de ontem do Rotari homenageava as Forças Aereas, na pessoa do sr. brigadeiro do Ar, Carlos Pfaltzgraff Brasil, e homenageava tambem a Imprensa nas pessoas dos diretores da Fundação Casper Libero. O sr. Pfaltzgraff, que é comandante da IV Zona Aerea, sediada em São Paulo, fez um historico do desenvolvimento da Aeronautica no país, discriminando pormenorizadamente a sua estrutura militar, comercial e civil.

O sr. Luis Silveira agradeceu a homenagem dos rotarianos.

CIENCIA PARA O POVO

VISÃO E DEFEITOS DA VISÃO

Albert Oliven

Os seres humanos possuem 5 sentidos que são os agentes de ligação do cerebro com o mundo exterior: visão, audição, tacto, gustação e olfato. Sucedem frequentemente disturbios nos orgãos responsaveis por esses sentidos, como a cegueira, surdez, etc... Dentre todos eles os mais dolorosos para o homem, isto é, que trazem consigo maior numero de consequencias capazes de inutilizá-lo, são os disturbios da visão. Estes disturbios são de diversas naturezas podendo ter sua origem em infecções, males organicos, cu finalmente terem causa puramente constitucional isto é, serem provenientes da conformação dos olhos. E' este aspecto que examinaremos.

• • •

O globo ocular, fonte de todas as sensações visuais, é constituido por duas partes principais separadas entre si por uma membrana chamada iris. No compartimento interior que não é visivel existe um liquido chamado humor aquoso; no compartimento exterior, em contato com o ar acha-se o cristalino; é constituido por camadas transparentes de celulas; tem aproximadamente a forma de uma lente, com a propriedade que a curvatura de suas camadas pode se modificar.

As duas partes acima estão no interior de um forte envoltorio muscular que por sua vez se acha colocado na cavidade orbitaria, logo abaixo da frente das pessoas. Pelo fundo do olho chega do cerebro o nervo otico. No interior do olho esse nervo se estende de modo a formar uma camada sensivel à luz. Existe uma parte mais sensivel da retina chamada macula lutea colocada em frente de um orificio existente no centro da iris: a pupila.

Globo ocular

Com toda essa estrutura o mecanismo da visão é o seguinte: o cristalino funciona como uma lente convergente igual às lentes usuais; os raios luminosos de um objeto qualquer entram no olho através da pupila; atravessam o cristalino, que como lente convergente, projeta a imagem do objeto sobre a macula lutea e em especial sobre uma concavidade que é o centro da macula lutea: a fovea centralis.

Como a fovea centralis é parte da retina e pois do nervo otico, a impressão luminosa se transforma em estimulo nervoso que vai no cerebro onde nos dá a sensação usual de visão.

O globo ocular não é fixo pois se tal sucedesse só poderiamos ver numa determinada direção. E' envolvido por poderosos musculos motores que são controlados pela nossa vontade que o deslocam para a direção que desejamos.

O cristalino que é a lente que nosso olho possui é de fato uma lente maravilhosa, uma vez que tem a capacidade de acomodação vital para a visão perfeita. Esta acomodação é necessaria pelo seguinte: como toda lente a imagem que o cristalino fornece varia de posição conforme a posição em que se encontra o objeto. Se o olho fosse tal que só permitisse a visão a uma dada distancia, 1 metro por exemplo, isto traria muitas dificuldades ao homem. A natureza porém é sábia. Para a visão, como já dissemos, é preciso que a imagem do objeto caia sobre a macula lutea. Quando um objeto se encontra a 65 metros do olho o cristalino lança sua imagem sobre este local sem que seja preciso nenhuma modificação. Quando porém um objeto se encontra mais perto ou mais longe que esta distancia o cristalino se deforma, acomoda-se de modo que a imagem continua a cair na fovea centralis.

Torna-se facil agora compreender os defeitos mais comuns de visão, dos quais sofre, aliás, grande numero de pessoas, e cuja solução se deve principalmente ao uso de oculos, que sendo por sua vez lentes fabricadas pelo homem, auxiliam o cristalino na sua tarefa de acomodação.

Como vê uma pessoa com miopia

MIOPIA — E' o defeito que consiste em não permitir a visão perfeita dos objetos afastados. A percepção dos objetos proximos é normal.

Como vê uma pessoa com hipermetropia

HIPERMETROPIA — Consiste em permitir a visão perfeita de objetos afastados mas não a dos objetos proximos.

Como vê uma pessoa com astigmatismo

ASTIGMATISMO — Consiste no seguinte: a cornea, que cobre o olho exteriormente não é muitas vezes de curvatura uniforme. Por conseguinte os raios luminosos que precisam atravessar a cornea para chegar ao cristalino sofrem distorsões que dão à pessoa uma impressão de falta de nitidez tanto nos objetos proximos como afastados.

XADREZ

Problemas

H. L. M. CHESS

Mate em dois lances
Posição: 8-1B1c4-2CD4p-p3p1-4r1P1-Td5T-b1-Pb2Pp-2ltcC1R

MONSFIELD

Mate em dois lances
Posição: 5C1t-3R1r2-3P1PCp-8-2T5-1Bp1P3-d4D2-bc3T2

VITIMA DA TEORIA

Damos a seguir uma prova dos jogos realizados no Torneio Inter-clubes. A partida foi jogada no primeiro tabuleiro do "Corintians" contra "Palmeiras".

PR — DEFESA SICILIANA

L. ENGELS (Corintians)		Sergio Meira (Palmeiras)
1.	P4R	P4BD
2.	C3BR	P3D
3.	P4D	PxP
4.	CxP	C3BR
5.	C3BD	P3CR
6.	P4BR	.....

Um lance venenoso e pouco conhecido. Assim examinam as brancas os conhecimentos teoricos do adversario. Se agora 6... B2C 7.P5R, PxP 8.PxP, C5C 9.B5C+ com vantagem para as brancas.

6.	...	C3BD!
7.	CxC	PxC
8.	P5R	B5CR?

Melhor seria PxP 9. DxD, RxD 10.PxP, C5C 11.B4B, B3R!! e no 11.. B2C 12.0-0-0+, R1R? 13.C5CD ganhando as brancas.

9.	B2R	BxB
10.	DxB	C1CR
11.	B3R	P3R?
12.	PxP	C3B
13.	0-0-0	B2C
14.	B4D	0-0
15.	T2D	C2D
16.	BxB	RxB
17.	P4TR	D4TD
18.	P5T	TD1C
19.	D3R	PxP?
20.	P3TD	T3C
21.	P4CR	....

Inicio do ataque decisivo. A resposta das pretas é forçada.

21.	...	PxPC
22.	C5D!!	....

Um elegante sacrificio para cortar a D preta da defesa na ala R.

22.	...	PBxC
23.	P5BR!	....

Ameaçando mate em dois tempos: D5CR+ e TxPT+.

23.	....	T1TR
24.	D5CR+	R1B
25.	D7R-	R2C
26.	PxPR	C4R
27.	D5C+	C3C
28.	T2BR	TxPD
29.	D6T+	Abandonam.

SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS

H. L. M. Chess, mate em dois, 1.P4B. Monsfield, mate em dois 1.D2CR.

TORNEIO INTERCLUBES DE 1949

Iniciaram-se no dia 24 de outubro os Jogos do Torneio Interclubes de 1949. Os resultados da primeira rodada foram os seguintes:

1.a categoria: — Macabi — Sorocaba 3:2 Col. Anglo-Latino — "Caldas Viana" 3 e ½: 1 e ½, E. C. Corintians — Palmeiras 3 e ½: 1 e ½, Circulo Israelita — Ex-alun. D. Bosco 4 e ½: ½ pontos.

II.a categoria: Col. Anglo-Latino — Macabi 3:2, Telefonica Clube — E. C. Corintians 2:3, Centro "Caldas Viana" — Palmeiras 5:0, Circulo Israelita — "Osvaldo Cruz" 3 ½: 1 e ½, Clube Independencia — "Banespa" 3 e ½; 1 e ½.

III.a categoria: "Caldas Viana" — Circulo Israelita 2:3, Clube Independente — E. C. Floresta 2:3, "Macabi" — "Turfistico" 4:1, Guarda Civil — Telefonica Clube 3:2, Col. Anglo-Latino — Turma Feminina 1 e ½: 3 e ½ pontos.

IV.a categoria — Telefonica Clube — Corintians 1:4, "Macabi" — "CAFE" 3:2, Ex-alun. D. Bosco — E. C. Floresta 1 e ½: 3 e ½, Centro Caldas Viana — Palmeiras 5:0, Col. Anglo Latino — Clube Independente 2:3 pontos.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M
547-J
547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.o 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.° 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

PELO INTERIOR

Amigos do alheio em Ituverava

"A nossa cidade — comenta a imprensa de Ituverava — que estava passando por uma fase de sossego, de tranquilidade, vem, de uns vinte dias a esta parte, vivendo com certas preocupações, por causa dos amigos do alheio.

Há quinze dias, os larapios, operando, à noite, entraram na residencia do sr. Francisco Barbosa Faleiros, furtando roupas, joias e objetos, no valor de 12 mil cruzeiros.

Em dias da semana finda, os meliantes visitaram diversas casas comerciais, como sejam: Hotel Central, Padaria Brasil, Padaria Aparecida, alem de assaltos em casas residenciais, em varios pontos da cidade.

A Guarda Noturna foi reorganizada e conta, atualmente, com seis guardas, os quais são, como se vê, numericamente insuficientes para o serviço.

Seria necessario que esse policiamento fosse reforçado, para garantia da população e, só assim, teria a cidade de Ituverava melhor e mais eficiente policiamento e a sua Guarda Noturna melhor aparelhada para atender à sua missão precipua.

CAMPINAS

Aumentado pela C.M.P. o preço do cafézinho para quarenta centavos

CAMPINAS, 28 (Da sucursal) — A novel Comissão Municipal de Preços, reunida na noite de ontem, no gabinete do prefeito, deliberou aumentar para Cr$ 0,40 o preço da cafézinho. Foram estabelecidos novos preços para a venda do café torrado, no periodo de 28 do corrente a 15 de novembro proximo, sendo aumentados tambem os preços do leite, em seus varios tipos. Como se vê, durante os trabalhos de ontem a C.M.P. só adotou providencias em prejuizo da coletividade. Mau inicio de atividades, não resta a menor duvida.

REESTRUTURADO O DIRETORIO DO P.S.P. — Foi finalmente vencida a crise que dominava o P.S.P. local, após ingentes trabalhos desenvolvidos pelo senador Euclides Vieira, que aqui permaneceu durante varios dias para resolver os impasses surgidos. O novo diretorio, já reconhecido pela comissão estadual do Partido, está assim constituido: presidente, Euclides Vieira; vices, Clovis Monteiro Peixoto, Bonifacio de Castro Filho, Fernando Febeliano da Costa Filho e Frederico Marcondes Machado; secretarios, Didier Monteiro, Moacir Prado e Renato Marcos V. Funari; tesoureiros, Dolor Barbosa, Ari Negrão Barone e Brazilino Vaz de Lima; procuradores, José Candido dos Reis e Vitor Falson; vogais: Miguel Vicente Cury, Armando Rocha Brito Filho, Luso Ventura, Elias Heddad, Francisco de Assis Iglézias, Benedito Saldanha, Rui de Melo, Armando Silva, Joaquim Brito Simões Filho, João Leone, Osvaldo Mendes Leite e os vereadores José Vilagelin Neto, Grevi Milani, Amerigio Piva, Silvio Antoniazi, José Maria Matosinho, Ataliba de Camargo Andrade Filho e Ismael Carlos. Na primeira reunião do novo diretorio serão preenchidos os claros existentes no conselho deliberativo.

HOMENAGEM A DOIS SACERDOTES — Foram homenageados hojo pela população catolica da cidade, por motivo da passagem do seu 35.o aniversario de ordenação sacerdotal, os monsenhores Luis Gonzaga de Moura e João Alexandre Loschi, respectivamente, vigario geral do bispado e assistente geral da Ação Catolica. Pela manhã houve missa, na Catedral, por intenção dos dois sacerdotes, realizando-se, à noite, nas Faculdades Campineiras, sessão solene, durante a qual fez a saudação oficial o prof. Mario Gianini, diretor do Colegio Diocesano "Santa Maria" e da Academia de Comercio São Luis.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, funcionando na secretaria os srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques, realizou-se ontem, à tarde, no Palacio da Justiça, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas, predominando nas discussões havidas a questão dos subsidios aos integrantes da edilidade local. De acordo com o regimento interno, competia à Comissão de Finanças do legislativo apresentar o projeto de resolução que fixasse os subsidios dos vereadores, e, caso esse orgão não o fizesse, essa atribuição pertenceria à mesa. Assim, durante os trabalhos de ontem, o sr. Lemos Junior submeteu aos seus pares um projeti fixando em dois mil cruzeiros mensais e Cr$ 250,00 por sessão, os subsidios dos vereadores à Camara Municipal de Campinas. Aprovado um requerimento de urgencia para a discussão da materia na orde mdo dia, nessa parte da sessão os vereadores ventilaram a materia, que provocou vivos debates. Os srs. Francisco Ribeiro Sampaio e João Lech Junior, ambos da U.D.N., apresentaram emendas ao projeto apresentado pela mesa. O primeiro elevando para quatro mil cruzeiros mensais e mais Cr$ 250,00 por sessão, sem limite ao numero de reuniões; o segundo, submeteu a plenario duas emendas, sendo uma limitando em quatro o numero de sessões e outra no sentido de que os vereadores funcionarios publicos ou de entidades autárquicas não tivessem prejudicados seus proventos, garantindo-lhes uma remuneração minima de cinco mil cruzeiros mensais. O prof. Ribeiro Sampaio requereu votação secreta para o projeto de resolução e respectivas emendas, ao passo que o sr. Lech Junior requer que a votação se faça nominalmente. A proposição do prof. Ribeiro Sampaio foi aprovada, iniciando-se, ao depois, as discussões em torno da materia. Tiveram o ensejo de discorrer sobre o assunto os srs. Paulo de Camargo Ferraz (U.D.N.), João Lech Junior (U.D.N.), Heitor Nascimento (U. D. N.), Pedro Magalhães Junior (P.T.N.), José Alves Ferraz (P. T. B.), Carlos Grimaldi (P.T.N.) e Djalma Moscoso (P.T.B.), todos eles manifestando o seu ponto de vista com relação à materia em debate. Procedeu-se, a seguir, a votação, tendo o plenario aprovado a emenda de autoria do vereador Ribeiro Sampaio por 17 votos contra 9, de maneira que os vereadores campineiros passarão a perceber a importancia de quatro mil cruzeiros mensais e Cr$ 250,00 por sessão, sem limite. Na hora do expediente foram aprovados dois votos de pesar pelo falecimento da prof.a Violeta Dória Lins e do sr. Virgilio de Araujo, advogado em Amparo, tendo o sr. João de Sousa Coelho apresentado um projeto de lei sobre concessão de redução de cincoenta por cento em todos os impostos municipais aos hospitais, casas de saude, sanatorios e estabelecimentos de ensino. O sr. Grevi Milani propôs se dê a denominação de "D. Celisa Aquino Cardoso do Amaral" ao Parque Infantil da Vila Industrial, falando tambem o sr. Lech Junior sobre o orçamento do proximo exercicio municipal, tendo, então, o ensejo de focalizar assuntos referentes às diversas verbas e alineas do mesmo. O sr. José Maria Matosinho ocupou a tribuna para falar sobre o Convenio Agricola assinado entre o municipio e o governo federal, propondo uma indicação apontando a oportunidade do executivo local entrar em entendimentos com a Casa da Lavoura a fim de promover-se um melhor aparelhamento para os agricultores do municipio.

SANTOS

Pedem os trabalhadores salario suplementar como abono de Natal

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Firmado por seis sindicatos locais que encabeçam o movimento e por todos os demais sindicatos do país, por três Confederações e todas as Federações de Trabalhadores, acaba de ser dirigido à Camara dos Deputados extenso memorial em torno das reivindicações acima mencionadas. O citado memorial, entre diversas ponderações, fundamenta que o movimento que ora se inicia para a conquista da paz social entre os trabalhadores brasileiros, visa prevenir as campanhas de descredito ao Poder Legislativo em consequencia das habituais agitações operarias de fim de ano, quando esses trabalhadores costumam reivindicar, dos empregadores, abonos de Natal e gratificações que na maioria dos casos não são concedidos. Diz mais que o alcance do movimento, só por esse motivo, justifica plenamente a adopção de imediata legislação sobre a materia.

GRAVE DESASTRE COM UM ONIBUS INTERURBANO, PROXIMO A VIA ANCHIETA — Lamentavel desastre verificou-se ontem, cerca das 21,30 horas, no Cubatão, proximo à entrada da via Anchieta, o qual resultou ferimentos em cinco pessoas. Conduzindo cerca de 30 passageiros, com destino a esta cidade, trafegava por aquele local, em excessiva velocidade, o onibus de chapa 8.21.02, da Viação "Cometa", dirigido pelo motorista profissional Eugenio Weiss Filho, residente à rua Timbiras, 258, na Capital. O coletivo chocou-se violentamente com o caminhão de chapa 27.13.47, que tinha como motorista Almiro Soares da Silva, casado, residente em São Vicente, indo, em seguida, bater contra uma cerca de cabos de aço que separa a estrada de rodagem da via ferrea. Tal era a velocidade imprimida ao onibus, que depois disso foi chocr-se ainda com o caminhão de chapa 5.73.86, tambem da Viação "Cometa", que era dirigido por Olidio Monteiro, só indo deter-se depois de percorrer uns 150 metros.

Alem dos danos materiais nos três veiculos, que foram de vulto, o desastre resultou os seguintes feridos: Carlos Alberto de Miranda, de 8 anos de idade, filho do sr. Gilberto Marques de Miranda, residente à rua Gago Coutinho, 35, em São Paulo; Maria de Lourdes Silva, de 18 anos, solteira, domestica, empregada do sr. Gilberto Marques, que viajavam no coletivo, e mais os motoristas Olidio Monteiro e Almiro Soares da Silva e Manoel Soares, de 28 anos, ajudante de motorista, morador à rua Frei Gaspar, em São Vicente.

As vitimas foram conduzidas a esta cidade e medicadas no dispensario do Pronto Socorro, sendo que Olidio e Almiro, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, ficaram internados no hospital da Santa Casa.

BASES PARA O FINANCIAMENTO DO CAFE' — A diretoria da Associação Comercial de Santos acaba de expedir telegramas aos drs. Ovidio de Abreu e Guilherme da Silveira, respectivamente presidente do Banco do Brasil e ministro da Fazenda, sugerindo a necessidade de se atualizar as bases de financiamento do café por parte daquele estabelecimento de crédito, as quais, vindo a ser calculadas sôbre as cotações vigentes, exercerão influência favorável, inclusivé nos centros importadores, concorrendo de maneira decisiva para maior animação nas exportações e consequente aumento nas receitas cambiais.

EXPEDIENTE BANCARIO NOS DIAS 1 E 2 DE NOVEMBRO — Comunica-nos o Departamento dos Bancos da Associação Comercial de Santos, que o expediente dos dias 1 e 2 de novembro próximo nos estabelecimentos bancários locais, será observado das 10 às 11 horas, para cobrança exigivel e cheques visados.

INAUGURADO O LABORATORIO DE ANALISES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — Por determinação do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, foi inaugurado hoje, no edificio dos "Serviços do Ministério da Agricultura", nesta cidade, um Laboratório de Análises para os produtos de origem animal. A medida daquele titular tem significativa importancia para o comércio de Santos e São Paulo atendendo-se a que, doravante os produtos dessa natureza serão examinados no próprio pôrto, evitando dessa forma a coleta e remessa de amostras para o Laboratório da Divisão de Inspecção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), que vinha procedendo a essas análises, praxe essa que ocasionava certa demora no desembaraço daqueles produtos. Esteve presente à solenidade o dr. Otto Pecego, inspetor chefe da DIPOA, em São Paulo, tendo tambem comparecido ao ato altas autoridades civis e militares, fazendo o sr. governador Adhemar de Barros representar na cerimônia pelo sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito da cidade. Em declarações à imprensa, o sr. Otto Pecego adiantou que a dependência inaugurada, tem absoluta capacidade para atender plenamente nos interêsses das praças de São Paulo e Santos.

MESA-REDONDA OU DIALOGO?

(Conclusão da 6.a pagina)

são se faz necessário um roteiro, uma anterior colocação dos problemas. Isto proposto e aceito — nomeou-se mesmo um grupo de poetas encarregados de elaborar um questionario — decidiu-se que nova ou novas reuniões seriam feitas para mais completa e ordenada análise dos inúmeros e importantes aspectos que o tema apresenta.

PRESIDENTE VENCESLAU

GRANDE MELHORAMENTO NO CENTRO TELEFONICO

(Do correspondente, 23) — Foi festivamente inaugurada, domingo ultimo, às 10 horas da manhã, a linha telefonica semi-automatica, que acaba de ser instalada em Presidente Venceslau, pela Cia. Telefonica Paulista. Ao ato estiveram presentes todas as autoridades do municipio, bem como dos municipios vizinhos, e grande massa popular.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Deverá ser definitivamente instalado, no dia 1 de Janeiro de 1950, o predio dos Correios e Telegrafos desta cidade, estando o material necessario para tanto, à disposição da Prefeitura Municipal. Nessa mesma data, será inaugurada a Agencia do Correio em Areia Dourada.

SÃO CAETANO DO SUL

RECLAMAM OS MUNICIPIOS A APROVAÇÃO DA LEI N.° 835

(Do correspondente, 27) — Reclamam as municipios, em referencia à resolução que aprova o projeto lei n. 835, que cria os Ginasios nas cidades de São Paulo. Em requerimento de autoria do vereador Moisés Chapaval, da U. D. N. solicitando que seja oficiado às Camaras Municipais das Cidades de São Paulo, que seriam beneficiadas com a criação dos Ginasios Estadual. Sendo assim, a Camara Municipal de São Caetano do Sul, apoiou, integralmente, a ideia do vereador Moises Chapaval, no sentido que todos os municipios que estão sendo prejudicados no impasse, que colaboram varios deputados ao prolongarem a criação de Ginasios em varios municipios de São Paulo. A camara municipal oficiará a todos os municipios a fim de que reclamem à Assembleia Estadual, a necessaria urgencia da votação final da lei nº 835.

A SANTOS—JUNDIAI' SUSPENDEU O DESCONTO DAS PASSAGENS AOS ESTUDANTES

A população, principalmente o selo estudantil, recebeu com grande surpresa, a deliberação da Estrada de Ferro Santos-Jundiai, suspendendo o desconto das passagens dos estudantes que dão acesso às Escolas de São Paulo. Neste sentido, a vereadora Olga Montanari de Melo, deu entrada ao plenario de um requerimento, no sentido de ser oficiado à Estrada Santos-Jundiai, solicitando, com empenho, as providencias que se fizerem necessarias no sentido de que seja revogdaa a suspenção dos descontos que eram feitos há muitos anos, aos passes dos estudantes de São Caetano do Sul, que na sua maioria, são filhos de operarios pobres. Em seu requerimento, a vereadora Olga M. de Melo declara que a medida em apreço virá de encontro ao vital interesse dos municipes, em relação à cultura espiritual e cultural da mocidade de São Caetano do Sul.

FESTIVIDADE SOCIAL — Na grande data de 15 de novembro de 1949, o club local, Atletico Flor do Mar, comemorando o seu 11.o aniversario de fundação, ao lado das dignas autoridades municipais, e estaduais, fará realizar em sua praça de Esporte um extensivo programa esportivo, assim como um programa social artistico, em sua séde social. Serão patronos desta prova o sr. prefeito municipal e vereadores.

ANIVERSARIOS — Comemora mais um aniversario, no dia 4 de novembro, Rui Barbosa de Melo, filho do casal Jaime e Olga M. de Melo. Espera-se extensivos votos de felicitações, em virtude dos ilustres progenitores gozarem de largo circulo de estima, na sociedade local. O sr. Jaime Montanari de Melo é correspondente do orgão local, "A Folha do Sul", e d. Olga Montanari de Melo, que exerce alto posto no magisterio, e, tambem, vereadora sub-lider da U. D. N., na edilidade local.

ITAPIRA

Festivamente comemorado o dia de fundação da cidade

Recebeu, como presente, duas valiosas maquinas, na importancia de 441 mil cruzeiros

(Do correspondente, 26) — Itapira, no dia 24 do corrente, amanhecera toda engalanada, comemorando o seu 127.° aniversario de fundação.

Logo pela manhã, fôra despertada com alegre alvorada, pela corporação musical "Lira Itatibense". A's 7 horas, foi realizada, pelos alunos do Ginasio e da Escola Normal, imponente passeata pelas principais ruas e praças da cidade, sendo, às 8 horas, celebrada, na Matriz, missa em ação de graças pelo transcurso da festiva data. A's 9 horas, a Camara Municipal reuniu-se, em sessão especial, cujo objetivo foi, alem de comemorar-se a data, receber, tambem, oficialmente, dois valiosos presentes, doados ao municipio de Itapira, sem qualquer onus para a Municipalidade: uma possante motoniveladora "Cartepillar", de 9.400 quilos de tonelagem, acionada à oleo "Diesel", no valor de 321 mil cruzeiros. Essa utilissima maquina, que está sendo equipada continuará a ser empregada na conservação e abertura de ruas e estradas do municipio, foi ofertada por uma pleiada de bons itatibenses e amigos de Itapira, destacando-se, dentre eles, o sr. Virgolino de Oliveira, prefeito municipal, que contribuiu com a respeitavel soma de 172.150 cruzeiros; e um carro-tanque, mraca "Ford", 1949, no valor de 120 mil cruzeiros. Este possante caminhão, adaptado com um grande tanque, servirá como complemento à motoniveladora, irrigando ruas e estradas. Foi ofertado à Itapira pelo sr. Virgolino de Oliveira, como parte total de seus subsidios de prefeito municipal, que estão sendo, antecipadamente, aplicados, na sua totalidade, em melhoramentos publicos.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito. - DST)

AS CERIMONIAS DO BATISMO — Na ocasião, proferiu uma vibrante oração o vereador Sebastião Bretas, congratulando-se com todos os itatibenses pela grandiosa data comemorada e enaltecendo todos aqueles que, com o seu desprendimento, cooperaram na aquisição da motoniveladora, sendo merecedor de seus maiores encomios a figura dinamica do sr. Virgolino de Oliveira, em cuja administração eclode em Itapira um surto de progresso que não encontra precedentes na historia do municipio. Terminada a sessão, procedeu-se às cerimonias do batismo da referida motoniveladora, cujo nome recebido foi o de "Cap. Francisco Rocha", ex-prefeito municipal, como homenagem postuma a esse saudoso itapirense, a quem se deve a feliz iniciativa dessa importante aquisição. A honra do batismo coube à sra. d. Otilia Boretti Rocha, esposa do inesquecivel Francisco Rocha, o primeiro prefeito que Itapira recebeu após a reintegração do país ao regime Democratico. Varios oradores se fizeram ouvir, falando, pelos doadores, o sr. José Nevio Pereira da Silva, diretor da importante industria de chapeus "Sarkis". Pelos poderes Executivo e Legislativo, proferiu brilhante discurso o vereador Marcelo Avancini.

RODOVIAS INAUGURADAS — Ainda, como parte das festividades, foi inaugurada, pelo sr. prefeito municipal, importante rodovia que liga os prosperos e recem-criados distritos de Barão Ataliba Nogueira e Eleuterio, falando, nessa ocasião, o prefeito municipal, que discorreu sobre as vantagens que advirão aos moradores daquelas ricas regiões, com a facilidade de transporte e comunicação, fator de grande importancia para a economia municipal.

A' noite, encerrando-se as comemorações do dia, a corporação musical "Lira Itapirense" executou, na praça Bernardino de Campos, magnifico concerto.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Procedente de Porto Alegre chegou a Curitiba o general Fiuza de Castro

(Do correspondente Orlando Sabage, 26) — Chegou ontem, em nossa Capital, procedente de Porto Alegre, onde foi assistir às manobras da Escola do Estado Maior, o general da divisão Alvaro Fiuza de Castro, que está respondendo pela chefia do Estado Maior das Forças Armadas durante a ausencia do general Salvador Cezar Ornio.

PERSONALIDADES PRESENTES

Estiveram presentes à chegada do eminente cabo de guerra, o general de Divisão Tristão de Alencar Araripe, comandante da 5.a região militar, Raul Vaz, secretario do Interior e Justiça, representando o governador do Estado, Valdemiro Pedroso, secretario de Saude e Assistencia Social, prof. Piloto, secretario de Educação e Cultura, sr. Almir Miro Carneiro, secretario substituto de Agricultura Industria e comercio, sr. Clovis de Morais, adutor de guerra, coronel José Scheleder, comandante da Palicia Militar do Estado, coronel Pedro Scherer Sobrinho, chefe de Policia do Estado, coronel Floriano Peixoto Keller, coronel Mario Mendes de Morais comandante do 3 R. A. M., coronel Olido Denys, comandante do Centro Preparatorio de Oficiaias da Reserva, tenentes coroneis João Gualberto Ramos de Sá, Albino Silva e José Domingues, do Estado Maior(, ten. coronel José da Silva Rabelo, comandante do 1.o 5.o R. O. ten. coronel Ernani Nogueira Zaina, comandante da Fabrica de Curitiba, ten. cor. José Carlos de Freitas, comandante do 20 R. I., capitão Clybas Egidio da Silva, comandante do Destacamento de Base cerca de Curitiba cap. Edson Medeiros, comandante da 5.a Cia. de Transmissões, cap. Leonidas Brasileiro do Amaral, comandante da 5.a Cia. de Intendencia, tenente Herculano Franco de Souza, Ajudante de ordens do secretario de Interior e Justiça, tenentes Waschington Moura Brasil e Benoit Cidreira, outras autoridades civis, militares de nosso Estado pessoas gradas.

A CHEGADA

Cerca das 9,30 horas, desembarcou no Aeroporto do Bacachert o general Alvaro Fiuza de astro, trazido por um possante D. C. 3. ... 47 2033 da orça Aerea Brasileira.

Acompanhou s. excia. a seguinte comitiva: coroneis Humberto Castelo Branco, Julio Teles de Menezes, Amauri Brucle e Ademar Queiroz, Cap. Rego Lins, ajudantes de ordens.

Logo após o desembarque, o general Fiuza de astro recebeu as homenagens devidas ao alto posto que ocupa.

S. excia. em companhia do capitão Clybas Egidio da Silva, comandante do destacamento de Base Aerea de Curitiba e tenente Izauro C. da Fontoura, comandante da Cia. formada, passa em revista as tropas, seguindo-se um desfile das mesmas, que foi assistido por todos o presentes.

Em seguida o general Fiuza de astro e sua comitiva, visitaram o Quartel General da Região, onde apreciou o brilhante trabalho que vem desenvolvendo a 5.a Região Militar, continuando a sua marcha ascendente para o progresso de nossa patria.

ALMOÇO — A's 12 horas, num dos salões do Circulo Militar do Paraná, foi realizado um almoço de confraternização, oferecido pel oEstado Maior da 5.a Região Militar, ao general Fiuza de astro e sua comitiva.

AUTORIDADES PRESENTES — Estiveram presentes ao almoço, o general Alvaro Fiuza de Castro, general Neewton Estillac Leal, general Tristão de Alencar Araripe, Coronel Humberto Castelo Branco, Julio Teles de Menezes, Arauri Krucle, Ademar de Queiros, Floriano Peixoto Keller Barros Falcão, ten. Coroneis Albino Silva, José Domingues, Levi Ribeiro Bittencourt e João Gualberto Gomes de Sá, major Murat Guimarães, capitão Antonio Fraga Brandão, Naton Gardalha e Lins do Hego, e outras altas potentes militares.

Oferecendo o almoço usou da palavra o general Tristão de Alencar Araripe, que em expressiva alocução, disse do seu firme proposito de trabalhar, pela 5.a Região Militar, a exemplo dos demais que ocuparam o comando desta região que sempre souberam desempenhar as suas missões.

Falou a seguir o general Alvaro Fiuza de astro, inicialmente agradecendo a carinhosa manifestação da 5.a Região Militar, e expressando a sua satisfação em visitar Curitiba, principalmente porque os seus homens sempre guardam o espirito de união de trabalho fraterno.

Em prosseguimento à sua oração disse da oportunidade do nosso rapido espaço de tempo, observar a evolução e o trabalho cada vez mais proficuo e maior da 5.a R. M. Verifica que cada vez mais prospera o Circulo Militar do Paraná meio de confraternização de militares e civis. Felicita essa organização e seus dirigentes, por esse cunho de entusiasmo e manifestação de esforços, augurando que ela continue sempre a prosperar.

Após o almoço, o eminente cabo de guerra, dirigiu-se em visita a algumas unidades de nossa Capital, tendo percorrido diversos pontos desta cidade, entre os quais o bairro residencial de Curitiba, o Batel.

A's 14,15 horas, o general Fiuza de astro e os demais componentes de sua comitiva, seguiram viagem de regresso ao Rio de Janeiro, estando presentes ao embarque, as mais representativas personalidades de nossos meios civis e militares.

"E hoje eu teria que trabalhar fora, se não fôsse êle..."

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma espôsa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de família não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua espôsa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada em qualquer hipótese. Entretanto, muitas vêzes o súbito desaparecimento do chefe constrange a espôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode consegui-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarreirramento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.

FIRME como o Pão de Açucar
SUL AMERICA

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"O seguro é a maneira mais suave e acertada de se conseguir a formação de um patrimônio", disse Arí Medeiros, de São Paulo, 2.° colocado no Concurso Sul America.

À Sul America - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-JJ -1 7
Nome ....
Data de Nasc.: dia.......... mês........... ano............
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua .... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

EDITAIS

FIOS PRADO S/A

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Capital do Estado de São Paulo — TABELIÃO NOBRE — Dr. Fernando de Almeida Nobre Filho - 10.o Tabelião Sucessor — Viaduto Boa Vista n. 67 — São Paulo — Telefones 3-2813 e 3-1007.

Livro 378. — 2.o Traslado

— Fls. 83

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — Cr$ 2.000.000,00

SAIBAM quantos esta escritura virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos vinte (20) dias do mês de junho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — D. MARIA DE LOURDES DA SILVA PRADO, brasileira, desquitada, proprietaria, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua General Jardim, 65; LAERTE ASSUNÇÃO JUNIOR, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Capitão João Ferreira da Rosa, 30; D. MARIA ALBERTINA PRADO ASSUNÇÃO, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Capitão João Ferreira da Rosa, 30; EDUARDO SIMONSEN, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Suissa, 247; D. MARIA CECILIA PRADO SIMONSEN, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Suissa, 247; JOHN BUXTON, inglês, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Guadelupe numero 707; FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Estados Unidos numero 1.093; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — Perante as quais, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito que, pela presente escritura e nos melhores têrmos de direito, resolvem constituir, como de fato constituem uma sociedade anônima denominada — "Fios Prado S. A.", que se regerá pelos seguintes estatutos: — "Capitulo 1.o — Da denominação, objeto, sede, prazo e capital social. — Art. 1.o) — "Fios Prado S. A.", tem por objeto a exploração de fiação e demais ramos textis: Art. 2.o) — a sede da sociedade será a Capital do Estado de São Paulo, onde terá seu fôro, podendo possuir agencias ou escritorios onde convier e a diretoria determinar; Art. 3.o) — O prazo de duração da Cia. é de 20 (vinte) anos a contar desta data. Art. 4.o) — O capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), representado por 2.000 (duas mil) ações ordinarias nominativas no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) sendo integralizados 10% (dez por cento) do capital social neste ato, e o restante de acordo com as necessidades sociais, por meio de chamadas realizadas pela diretoria; Art. 5o.) — As ações ficam distribuidas entre os socios da seguinte maneira: — D. Maria de Lourdes da Silva Prado, brasileira, desquitada, proprietaria, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua General Jardim, 65, mil novecentos e cinquenta ações; Laerte Assunção Junior, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Capitão João Ferreira da Rosa, vinte e cinco ações; D. Maria Albertina Prado Assunção, brasileira, casada, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Capitão João Ferreira da Rosa, 30, cinco ações; Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Suissa, 247, cinco ações; D. Maria Cecilia Prado Simonsen, brasileira, casada, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Suissa, 247, cinco ações; John Buxton, inglês, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Guadelupe, 707, cinco ações; Francisco Matarazzo Sobrinho, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Estados Unidos n. 1.093, cinco ações. — Capitulo 2.o — Da Diretoria. — Art. 6.o — A administração da sociedade será exercida por uma diretoria composta de três membros eleitos pela assembléia geral ordinaria, sendo um diretor presidente, um diretor-gerente e um diretor-tecnico; Art. 7.o) — Compete à diretoria em conjunto: a) — determinar a orientação geral da sociedade a ser executada por cada um dos diretores nas atribuições a êles fixadas pelos presentes estatutos; b) — decidir sobre os assuntos que lhe sejam propostos por quaisquer dos diretores, referentes aos negocios da Sociedade; c) — examinar e aprovar os balancetes mensais; Art. 8.o) — Compete ao diretor presidente: a) — convocar as assembléias gerais dos acionistas e presidir as reuniões da diretoria, fazendo cumprir as respectivas resoluções; b) — alienar, gravar, onerar e hipotecar moveis e imoveis da sociedade; c) — constituir procuradores. Art. 9.o — Compete ao diretor gerente, de acordo com a orientação traçada pela diretoria, administrar e dirigir os negocios da Sociedade e representá-la em Juizo. Art. 10.o) — Compete ao diretor técnico dirigir a montagem das industrias, zelar pela sua eficiencia, conservação e produção. Art. 11.o) — Serão necessarias as assinaturas de dois diretores, quaisquer que sejam os encargos, para a validade dos seguintes atos: — cheques contra Bancos e recibos ou endossos neles passados, emissão, aceite e endosso de titulos pertencentes à Sociedade, para descontos, cobranças e caução; quaisquer contratos que importem em obrigação para a sociedade; Art. 12.o) — O prazo de mandato da diretoria é de três anos, sendo fixada pela assembléia que a eleger retribuição mensal na forma que entender conveniente. Art. 13.o) — O diretor presidente será substituido em seus impedimentos pelo diretor-gerente, o diretor-gerente pelo diretor-tecnico e este por pessoa designada pela diretoria. Capitulo 3.o — Do Conselho Fiscal. — Art. 14.o) — A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três membros e três suplentes, eleitos pela assembleia geral anualmente, fixada a sua remuneração pela assembleia geral que os eleger ou reeleger. — Art. 15.o) — O Conselho Fiscal terá as funções que a lei lhe atribuir e os suplentes serão convocados pela diretoria. — Capitulo 4.o — Da Assembléia Geral. — Art. 16.o) — A assembleia geral ordinaria dos acionistas presidida por acionista designado pela maioria, reunir-se-á devidamente convocada, dentro dos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social, para tomar as contas da diretoria, examinar, discutir e votar o balanço social e o parecer do Conselho Fiscal, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e, trienalmente, os membros da diretoria. — Art. 17.o) As assembléias gerais extraordinarias presididas na forma do artigo anterior, poderão ser convocadas pelo Presidente, pela diretoria, pelo Conselho Fiscal, ou por acionistas, nos casos previstos por lei sendo as convocações feitas de acordo com as formalidades legais. — Art. 18.o — Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembléias por procurador tambem acionista, com poderes especiais. — Capitulo 5.o — Do balanço e dividendos. — Art. 19.o) — O exercicio social coincide com o ano civil, quando será levantado o balanço e a conta de lucros e perdas; § unico — O primeiro exercicio terminará em 31 de dezembro do corrente ano; Art. 20.o) — Dos lucros liquidos apurados anualmente se deduzirão: a) uma porcentagem de 5% para constituição de fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social; b) outras reservas propostas pela diretoria e que sejam aprovadas em assembléia geral ordinaria; c) a percentagem de 12% "pro-labore" dividida em partes iguais aos membros da diretoria; d) o excedente será distribuido aos acionistas sob forma de dividendos; § unico — A percentagem aos diretores só poderá ser distribuida quando no mesmo exercicio seja distribuido um dividendo pelo menos de 6% aos acionistas. — Capitulo 6.o — Da dissolução e liquidação. — Art. 21.o) — Dissolvendo-se por qualquer motivo a sociedade, os acionistas reunidos em assembléia geral, estabelecerão a forma de liquidação e elegerão o liquidante. — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, mais, perante as mesmas testemunhas, que, pela presente escritura e nos melhores têrmos de direito, ratificam a escolha da diretoria e membros do Conselho Fiscal da seguinte forma: para diretor-presidente, d. Maria de Lourdes da Silva Prado, brasileira, desquitada, proprietaria, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua General Jardim, 65; para diretor-gerente, Laerte Assunção Junior, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Capitão João Ferreira da Rosa, n. 30; para diretor-tecnico, John Buxton, inglês, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Guadelupe n. 707; para Conselho Fiscal, Frederico de Souza Queiroz, brasileiro, maior casado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Guatemala, 164; Francisco Matarazzo Sobrinho, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Estados Unidos n. 1093, e Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Suissa, 247, para suplentes dr. Fernando de Almeida Nobre Filho, solteiro, proprietario, domiciliado nesta Capital, onde reside à Avenida Higienopolis, 232; dr. Luiz Lopes Coelho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Madre Teodora, numero 110; dr. Alexandre Marcondes Neto, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Cardoso de Almeida n. 969 — Declararm ainda os mesmos outorgantes e reciprocamente outorgados, sempre perante as testemunhas que fixam a remuneração mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o diretor-gerente e de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada membro do Conselho Fiscal, em exercicio. — A seguir me foi apresentado o recibo do deposito efetuado no Banco Mercantil S. A., cujo teor é o seguinte: — "Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Cr$ 200.000,00 — Recebemos de Fios Prado S. A. (em organização) a importancia supra de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), que corresponde à decima parte do valor do capital com que a mesma deverá se estabelecer. — Dita importancia é recebida nos termos e para os fins dos numeros 2 e 3 do art. 38, do Decreto Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54, do Decreto Lei n. 2.627, isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes à constituição da aludida sociedade anonima e terem sido publicados no "Diario Oficial do Estado", os documentos sujeitos a essa publicação. — Dita importancia nos foi entregue acompanhada de relação dos subscritores de ações — Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito selada cada via com Cr$ 20,00 federais e mais o sêlo de Educação e Saude, de acordo com o n. 46, da Tabela Anexa ao Decreto-Lei n. 4.655 de 3 de setembro de 1942. — São Paulo, 20 de junho de 1949 — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — (Duas assinaturas ilegiveis). (Selado na forma supra declarada) "Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito finalmente perante as mesmas testemunhas, que mais uma vez ratificam os estatutos acima transcritos e que por esta forma declaram definitiva e legalmente constituida "Fios Prado S. A.", com sede nesta Capital. O Sr. John Buxton tem carteira modelo 19, Registro Geral n. 855.892. — E, de como assim disseram, e outorgaram dou fé. e me pediram lhes lavrasse esta escritura, a mim hoje distribuida, a qual feita lhes li, ante as testemunhas presentes, acharam conforme aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: — Paulo de Figueiredo Ferraz, solteiro e Eurides Alves de Toledo, casado, brasileiros, capazes, funcionarios nesta Capital, meus conhecidos. — Eu, Tristão Grellet, ajudante habilitado, a escrevi e declaro que o sêlo federal Cr$ 10.000,00 é pago na repartição competente no prazo legal. Eu, Luiz Antonio Netto Caldeira, Tabelião Interino, subscrevi — (aa) Maria de Lourdes da Silva Prado; Laerte Assunção Junior, Maria Albertina Prado Assunção, Eduardo Simonsen, Maria Cecilia Prado Simonsen, John Buxton, Francisco Matarazzo Sobrinho, Eurides Alves de Toledo, Paulo de Figueiredo Ferraz, (selada com Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) em sêlos de emolumentos, mais taxa de educação e saude, todos esses selos devidamente colados e inutilizados). — (A margem): — "Certifico que o sêlo federal Cr$ 10.000,00, foi pago na R.F. em São Paulo, conhecimento n. 36610. São Paulo, 27 de junho de 1949. (a) Luiz A. N. Caldeira." Nada mais; dou fé. — Trasladada em seguida. — Eu (a) **Luiz Antonio Netto Caldeira**, Tabelião Interino, a conferi, subscrevi e assino em publico e raso.

Em testemunho (sinal publico) da verdade

(a) Luiz Antonio Netto Caldeira.

Livro n. 389, fls. 9. —

ESCRITURA DE RETIFICAÇÃO DE OUTRA CONSTITUTIVA DE SOCIEDADE ANONIMA

SAIBAM quantos esta escritura virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos vinte e oito (28) dias do mês de julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — D. MARIA DE LOURDES DA SILVA PRADO, brasileira, desquitada, proprietaria, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua General Jardim, 65, representada por seu bastante procurador LAERTE ASSUNÇÃO JUNIOR, conforme mandato que fica arquivado neste cartorio, para todos os efeitos legais; LAERTE ASSUNÇÃO JUNIOR, brasileiro, casado industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Capitão João Ferreira da Rosa, 30; D. MARIA ALBERTINA PRADO ASSUNÇÃO, brasileira, casada de prendas domesticas, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Capitão João Ferreira da Rosa, 30, representada por seu bastante procurador LAERTE ASSUNÇÃO JUNIOR, conforme mandato que fica arquivado neste cartorio, para todos os efeitos legais; EDUARDO SIMONSEN, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Suissa, 247; D. MARIA CECILIA PRADO SIMONSEN, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Suissa, 247; JOHN BUXTON, inglês, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Guadalupe, 707; FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Estados Unidos. 1093; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, perante as quais, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito que por escritura publica lavrada nestas notas, no livro n. 378, fls. 83, constituiram uma sociedade mercantil sob a denominação de "Fios Prado S/A.", cujos estatutos resolvem, de comum acôrdo, retificar no tocante aos seus artigos 6.o, 8.o, e 13.o; que, ao artigo 6.o se acrescente o seguinte: "Paragrafo unico — Os diretores eleitos tomarão posse mediante a assinatura de termo lavrado no livro de atas de reuniões da diretoria, mediante caução de 5 ações"; que é modificada a letra "a" do artigo 8.o, o qual passa a ter a seguinte redação: "Art. 8.o — Compete ao diretor-presidente: a) — convocar as assembléias gerais dos acionistas e presidir as reuniões da diretoria, fazendo cumprir as respectivas resoluções; b) — alienar, gravar, onerar e hipotecar bens imoveis e moveis da Sociedade; c) — constituir procuradores"; que ao art. 13.o se acrescente: "Paragrafo unico — Em caso de vagar o cargo de diretor, o substituto será nomeado pelos demais diretores e servirá pelo tempo restante do mandato do substituido." Em seguida, os outorgantes e reciprocamente outorgados, perante as mesmas testemunhas, declararam estar de pleno acôrdo com as modificações aludidas, que passavam, doravante, a integrar os estatutos sociais, para todos os efeitos de direito. De como assim o disseram, dou fé, pediram-me e eu lhes lavrei esta escritura, a mim hoje distribuida, a qual feita, lhes li, ante as testemunhas presentes, acharam conforme, aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: Paulo de Figueiredo Ferraz, solteiro, e Eurides Alves de Toledo, casado, brasileiros, capazes, funcionarios dêste cartorio, domiciliados nesta Capital, meus conhecidos; dou fé. Eu, Tristão Grellet, ajudante habilitado, a escrevi e declaro que o outorgante e reciprocamente outorgado John Buxton tem carteira modelo 19 registro geral n.o 855.892 e que a escritura ora retificada é de 20 de junho ultimo. — Eu, Luiz Antonio Netto Caldeira, Tabelião Interino, subscrevi. — (a.a.) Laerte Assunção Junior — Eduardo Simonsen — Maria Cecilia Prado Simonsen — John Buxton — Francisco Matarazzo Sobrinho — Paulo de Figueiredo Ferraz — Eurides Alves de Toledo — (Selada com Cr$ 100,00 em selos de emolumentos, alem da taxa de educação e saude, estando todos esses selos devidamente colados e inutilizados). Nada mais: dou fé. — Trasladada em seguida. — Eu, (a) Luiz Antonio Netto Caldeira, Tabelião Interino, a conferi, subscrevi e assino em publico e raso.

Em testemunho (sinal publico) da verdade.

(a) **Luiz Antonio Netto Caldeira.** — Tabelião Interino.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade FIOS PRADO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 44.208, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de outubro de 1949, a escritura publica de constituição, lavrada nas notas do 10.o Tabelião desta Capital, em 20 de junho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; escritura publica de retificação lavrada nas notas do mesmo Tabelião em 28 de julho de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de outubro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Metalurgica Elva S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

No dia primeiro de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, em sua sede social, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da METALURGICA ELVA S/A. — Com a presidência o sr. Izidor Kleimberger constata ter sido a assembleia regularmente convocada conforme avisos publicados nos dias 23, 24 e 25 de setembro do corrente ano no Diario Oficial do Estado de São Paulo e nos dias 23, 24 e 26 de setembro de 1949, em A Noite, e se acharem presentes todos os acionistas representando a totalidade do capital social, havendo portanto numero legal para deliberar sôbre a Ordem do Dia, e chama a mim Carlos Falbo, para secretariar a Assembléia. Com a palavra o sr. Presidente propõe seja modificado o art. 7 dos estatutos sociais, passando a ter a seguinte redação: "Art. 7.o — E' de competencia da Diretoria: — Pôr em execução os presentes estatutos e as deliberações das assembléias sociais; convocar a assembléia geral ordinária e extraordinàriamente, apresentando relatórios e balanços, observando todas as disposições legais a respeito; praticar todo e qualquer ato administrativo no interêsse da sociedade e especialmente representar a sociedade em juizo e fora dêle, e junto às repartições publicas federais, estaduais, municipais, ações, quotas ou debentures de outras sociedades; comprar, vender, hipotecar imóveis e alugá-los; abrir filiais e agências da sociedade; assinar documentos de qualquer espécie, escrituras publicas e particulares, inclusive contratos de penhor mercantil e comodato; aceitar e endossar cheques, cambiais, notas promissórias, duplicatas e enfim, qualquer titulo de crédito, movimentar contas nos Bancos e estabelecimentos de crédito publico; nomear e demitir empregados e procuradores "ad judicia". § 1.o — A Diretoria se reunirá quando for necessário e deliberará com a presença no minimo da maioria dos seus membros, por maioria de votos, tendo quem a presidir, além do seu, o voto de desempate. § 2.o — Será a sociedade representada apenas com a firma de dois diretores ou de um diretor e de um procurador. § 3.o — No caso de falecimento ou demissão de um diretor, podem os restantes, junto com os membros do Conselho Fiscal, nomear um diretor interino, cujo mandato durará até a primeira assembléia social. Caberá a esta preencher o posto vago, elegendo um diretor, cujo mandato terminará junto com os outros diretores. § 4.o — Ficam expressamente convalidadas as nomeações de procuradores feitas pelo diretor unico da sociedade durante a sua gestão". — Posta a proposta em discussão e votação foi ela aprovada por unanimidade. A seguir o sr. Presidente passou a palavra a quem quisesse tratar de outros assuntos de interêsse social.

Ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a deliberar, foi a assembléia suspensa para que eu, secretário, lavrasse a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente, por mim secretario e por todos os presentes. (a.) IZIDOR LEIMBERGER, CARLOS FALBO, STANISLAW KOSLOVSKI, SAMUEL SCHERER, STEFAN EDWARD LANDAU, ARTHUR GUTENTAG, GUNTHER WAGNER, MAREK REICHMANN, SARA GUTENTAG. — Por copia conforme. Eu secretário, a li, conferi e assino: (a.) CARLOS FALBO.

CERTIFICO que a sociedade METALURGICA ELVA S/A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n. 44.216, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de outubro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 1.o de outubro de 1949, pela qual foi alterado o artigo sétimo dos seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de outubro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo, Guiomar de Andrade Mendes.

"COMPANHIA DE TECIDOS CASA PALMA"

Aviso de convocação de Assembléia Geral Ordinaria

São os senhores acionistas convidados a comparecer à séde social da Companhia de Tecidos Casa Palma, à rua José Bonifacio, 186, no dia 30 de novembro de 1949, às 10 horas, a fim de assistirem à realização da Assembléia Geral Ordinaria destinada à aprovação das contas da Diretoria, do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ultimo exercicio, findo em 30 de julho deste ano e, ainda, eleição dos membros do Conselho Fiscal, eleição para os cargos vagos da Diretoria e diversos outros assuntos.

(a) A DIRETORIA.
(29—30—1.o)

Indústria Brasileira de Bombas Hidráulicas Fritz Hutter S/A.

— SÉDE: SÃO PAULO —

Ata da Assembléia Geral de Constituição

Aos cinco dias do mês de outubro de 1949, reuniram-se às 9 (nove) horas, em primeira convocação, à rua Behring n.o 342, nesta Capital, os subscritores do capital da Industria Brasileira de Bombas Hidráulicas Fritz Hutter S/A., representando a totalidade do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas na lista de presença, conferida esta com a lista de subscritores. Assumiu a presidencia, por aclamação, o subscritor Fritz Hutter que, para secretarios, convidou os subscritores srs. Joaquim Martins Seabra e Ernesto Valentoni. Constituida, assim, a Mesa, e verificando o Presidente que os subscritores presentes, em sua totalidade, haviam sido legalmente convocados, declarou instalada a Assembléia. Pelo Presidente foi então dito que, sendo parte do capital subscrito representado pelo ativo liquido da firma individual do subscritor Fritz Hutter, tornava-se necessario, nos termos do artigo 5.o do Decreto-lei n.o 2627, de 1940, que, previamente, fossem ditos bens avaliados. Passou-se, em seguida, por convite do Presidente, à eleição dos três peritos que deveriam proceder à avaliação dos bens a serem incorporados à companhia. Apurados os votos, com a abstenção prevista no artigo 82 do citado decreto-lei, verificou-se que haviam sido eleitos, por unanimidade, os senhores Mario Henrique da Silva, solteiro, brasileiro, bancario, residente à Rua João Moser, 19 — Jardim São Paulo, nesta Capital; Ettore Antonio Sergenti, casado, brasileiro, economista, residente à Rua Gonçalves Dias n.o 96, nesta Capital e Maury Corrêa Silva, casado, brasileiro, contador, residente à Rua Taguá, 335 — Apto. 6, tambem nesta Capital. Pelo subscritor Kurt Feyerabend, foi proposto que, como se tratasse da apuração contabil do ativo liquido, cujo total verificado pelo balanço apresentado à Assembléia pelo subscritor Fritz Hutter, passaria a constituir os bens com que entraria para a Sociedade o referido subscritor e que, segundo apuração imediata, se avaliava em Cr$ 200.000,00, considerando estarem presentes à Assembléia os três peritos eleitos e, bem assim, que a Assembléia fôra, tambem, convocada para efeito de constituição da Companhia, que fosse suspensa a reunião, a fim de que os peritos já citados procedessem ao levantamento contabil do ativo liquido referido, devendo a Assembléia ter prosseguimento nesta mesma data, às dezesseis horas, quando, então, tomar-se-ia conhecimento do laudo pericial, bem como, si fosse o caso, constituir-se-ia, definitivamente, a Companhia. Posta em votação, foi a proposta unanimemente aprovada pelos subscritores presentes, representando a totalidade do capital social. O presidente, em consequencia, suspendeu a reunião, marcando outra, em continuação, para as dezesseis horas, cientes e notificados todos os subscritores presentes. As dezesseis horas, reaberta a reunião, com o comparecimento da totalidade dos subscritores, o presidente determinou, o que fiz como secretario, a leitura do laudo dos peritos, que se achavam presentes. O laudo é do seguinte teor: "LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS OFERECIDOS PARA INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL DA FIRMA "INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS FRITZ HUTTER S/A." (em organização). Nós abaixo-assinados, nomeados pela Assembléia Geral do subscritores da firma "Industria Brasileira de Bombas Hidráulicas Fritz Hutter S/A. (em organização)", para peritos avaliadores dos bens com que o subscritor Sr. Fritz Hutter pretende constituir o seu capital subscrito, em cumprimento da incumbencia que nos foi confiada, procedemos a todas as diligencias que o caso exigia, examinando os documentos que nos foram apresentados, consultando os preços correntes acerca de bens de igual natureza, concluimos, pelo que nos parece justo, que os bens em questão podem assim ser avaliados: MAQUINAS E PERTENCES — Os existentes à rua Behring n.o 342. — Um torno mecanico Glass, de 1500 x 175 mm., equipamento normal, caixa Norton e uma intermediaria para variação de velocidade, Cr$ 50.000,00; Um torno mecanico Alnorma, modelo H200, de 1500 x 200 mm., equipamento normal, caixa Norton e uma intermediaria para variação de velocidade, Cr$ 34.000,00; Um torno mecanico I.E.M., modelo VI, de 1000 x 225 mm., equipamento normal, meia caixa Norton, uma intermediaria para variação de velocidade, Cr$ 32.000,00; Um torno mecanico AHSE, modelo DSPN 181a, numero 23328, de 100 x 200 mm., equipamento normal, caixa Norton e uma intermediaria para variação de velocidade, Cr$ ...... 60.000,00; Um torno mecanico Liebert & Gluter, modelo T numero T6928, de 1000 x 200 mm., equipamento normal, exclusive automatico, Cr$ 35.000,00; Um torno mecanico alemão, modelo "O Poderoso", tipo leve, numero 23036, de 1000 x 150 mm., equipamento normal, inclusive caixa Norton, Cr$ 35.000,00; Um torno mecanico nacional, modelo FLO, de 1000 x 200 mm., equipamento normal, caixa Norton, Cr$ 24.000,00; Dois tornos mecanicos Mitto, modelo AL., de 1000 x 160 mm., equipamento normal, exclusive automatico, a Cr$ 19.000,00 cada um, ou os dois por Cr$ 38.000,00; Dois tornos mecanicos MK modelo TMLZ, numeros 2770 e 2772, de 15000 x 200 mm., com equipamento normal, inclusive caixa Norton, a Cr$ 36.000,00 cada um, ou os dois Cr$ 72.000,00; Um torno mecanico IMOR, de 1500 x 160 mm., com equipamento normal, de movimento simples, Cr$ 20.000,00; Três tornos mecanicos PARO, de 1000 x 200 mm., equipamento normal, de movimento simples, a Cr$ 21.000,00 cada um, ou os três por Cr$ 63.000,00; Um torno mecanico Workshop, de 9 x 3, tipo South Bend, equipamento normal e montado sobre bancada de madeira, Cr$ 3.000,00; Um torno mecanico STB, tipo South Bend, n.o 1305, de 600 x 130, com equipamento normal e montado sobre base de ferro fundido, Cr$ 3.500,00; Um torno mecanico nacional, tipo South Bend, de 600 x 130 mm., com equipamento normal e montado sobre base de ferro fundido, Cr$ 3.500,00; Um torno mecanico Helo, tipo revolver, de 500 x 150 mm., com equipamento normal e montado sobre base de ferro fundido, Cr$ 6.000,00; Um torno mecanico marca Piratininga, tipo South Bend, de 500 x 100 mm., com equipamento normal, montado sobre base de ferro fundido, Cr$ 2.000,00; Uma plaina desbastadora IEM, modelo pesado, com coluna e mesa rolante, dispositivo de ajuste horizontal e vertical, curso de 2700 x 1000 mm., caixa de velocidade e movimento automatico, Cr$ 125.000,00; Uma plaina limadora MERMOR, avanço vertical e horizontal automaticos, curso de 650 mm., com equipamento normal e caixa de velocidade, Cr$ 50.000,00; Uma plaina limadora Alnorma, de avanço vertical e lateral automatico, curso de 450 mm., com equipamento normal e caixa de velocidade, Cr$ 10.000,00; Uma plaina limadora Bandeirantes, de avanço vertical e lateral automatico, curso de 330 mm., equipamento normal e caixa de velocidades, Cr$ 5.000,00; Uma plaina limadora Bandeirantes, identica à anterior, mas sem a base de ferro, Cr$ 3.000,00; Uma furadeira mecanica Alnorma, de coluna alta, mandril para broca de 5/8", mesa de movimento regulavel e provida de automatico, Cr$ 12.000,00; Uma furadeira mecanica nacional, sem marca, de coluna média, mandril para broca de 1/2", com mesa variavel e caixa de velocidade, Cr$ 4.000,00; Uma furadeira mecanica identica à precedente, Cr$ 4.000,00; Uma furadeira mecanica Durch, de mesa, mandril para broca de 3/8", acoplada a motor eletrico de 0,3 hp e 2800 rpm, n.o M36L, Cr$ 2.000,00; Uma furadeira mecanica nacional, de bancada, sem marca, com mandril para broca de 1/2", Cr$ 1.000,00; Uma freza mecanica nacional, sem marca, de movimento automatico, tamanho médio, montada sobre coluna de ferro fundido, Cr$ ... 12.000,00; Uma freza mecanica Lux, modelo horizontal, tamanho pequeno, automatica, em base de ferro, Cr$ 3.000,00; Um esmeril duplo Greif, rebolos de 300 x 400 mm., acoplado a motor eletrico de 1,3 kw., Cr$ 6.000,00; Um esmeril duplo IEB, de coluna, rebolos de 25 mm., acoplado a motor eletrico de 2,5 hp, Cr$ 1.000,00; Um esmeril eletrico Clark Eletrico, de bancada e cabo flexivel, motor de 5 amp e 4300 rpm, Cr$ 1.000,00; Um esmeril duplo Black & Decker, de coluna, tamanho 6" Junior, numero 66, acoplado a motor eletrico de 1/4" hp. e 3000/36000 rpm, Cr$ 1.000,00; Um esmeril eletrico alemão, sem marca, montado em bancada, com cabo flexivel, motor de 740 watts e 2800 rpm, Cr$ 1.000,00; Um esmeril duplo nacional, sem marca, para movimento por transmissão, com dois mancais de bronze montados em base de ferro fundido, Cr$ 200,00; Um aparelho para de retifica, para torno, marca Pegasso, munido de dispositivo ajustador, Cr$ 2.000,00; Duas serras mecanicas nacionais, modelo SEM, arco de 12", de movimento por engrenagens, a Cr$ 2.500,00 cada uma, ou as duas por Cr$ ... 5.000,00; Um compressor de ar PAR, modelo V-71, capacidade de 150 lbs., com mangueira de cinco metros, respectivas uniões e pistola para pintura, Cr$ 5.000,00; Um aparelho para solda eletrica, marca General Eletric, tipo reforçado, modelo horizontal, montado sobre rodas, acoplado a motor eletrico, arco de 200 amp. nominais, e limite até 250 a., Cr$ 25.000,00; Um maçarico para solda oxigenea com tubos, bicos diversos, valvulas e manometros, Cr$ 3.000,00; Uma bomba manual, Itauna, para agua, numero 862, provida de escape e manometro, e montada sobre caixa de ferro fundido com rodas, Cr$ 3.000,00; Um balancim para 10 toneladas de compressão, de marca ignorada, rosca de 1.1/2" com três fios, montado sobre bancada de madeira, Cr$ 2.000,00; Uma dobradeira para chapas, manual, sobre mesa, com 800 mm., de largura util Cr$ 2.000,00; Uma tesoura para chapas, nacional, de ação manual, com faca de 150 mm., de largura util Cr$ 500,00; Uma forja Bufalo manual, com ventoinha, bacia de ferro e pés de cantoneira, Cr$ 200,00; Uma bigorna de aço, com massa de 200 ks., Cr$ 3.000,00; Uma tripeça de ferro para sacar bombas, pés de cano de 3" com 3,00 m. de comprimento, Cr$ 1.000,00; Uma tripeça para suporte de peças longas, construida de cantoneiras de ferro e provida de um dispositivo para guiar as peças, Cr$ 500,00; Uma transmissão, eixo de ferro de 1.1/4" x 2,50 m., com dois mancais de três polias, Cr$ 200,00; Duas balanças de coluna e mesa, capacidade de 200 kg., marcas Veritas e Michelletti, a Cr$ 400,00 cada uma ou as duas por Cr$ 800,00; Um banco para desempeno de eixo de bomba, construção de madeira de lei, 3,00 m. entre pontas, Cr$ 2.000,00; Nove bancadas para mecanico, de varios tamanhos, sendo umas reforçadas e outras leves, e mais doze morças de diversos tamanhos, Cr$ ... 6.000,00; Vinte e duas placas universais, sendo 5 de 160 mm., com três castanhas cada; 8 de 100 com 3; 1 de 190 com 4; 2 de 230 com 3; 2 de 230 com 4; 2 de 270 com 3; e uma de 18" com 4 castanhas, Cr$ 16.000,00; Dezenove chaves eletricas de reversão, de diversos fabricantes, a 30 amp. cada uma, Cr$ 600,00; Motores eletricos instalados junto às diversas maquinas operatrizes aqui descritas, a saber: por suas potencias e com os respectivos preços: 19 de 0 a 1 hp., a Cr$ 700,00 cada, Cr$ ...... 13.300,00; 19 de 1 a 2 hp., a Cr$ 900,00 cada, Cr$ 17.100,00; 4 de 2 a 5 hp., a Cr$ 3.450,00 cada, Cr$ 13.800,00; Soma Cr$ 44.200,00; Instalações da oficina, como galpões, prateleiras, fundações, bases, canalizações, eletricidade, etc., Cr$ 150.000,00. Os existentes na Fundição, sita à Rua Prof. Marcondes Domingues n.o 30-A, Parada Inglesa — Um compressor de ar, de procedencia e marcas desconhecidas, capacidade de 50 lbs. de pressão, equipado com pistola para pintura a duco, Cr$ 2.000,00; Um balancim para 15 toneladas de pressão, marca desconhecida, rosca de 4 fios para 150 mm., Cr$ 3.000,00; Um ventilador para forja, marca Marelli, corpo e base de ferro fundido e rolamento comum, Cr$ 1.000,00; Uma balança Cosmopolita, de coluna e platô, capacidade até 250 kg., Cr$ 800,00. — Existente à Rua Visconde de Parnaiba n.o 2082 — Uma prensa excentrica Irmãos Mazerino, para 60 toneladas de pressão, com todo o equipamento normal e equipada com motor eletrico de 5 hp., Cr$ 50.000,00; — Existentes à Estrada do Carrão n.o 595 — Uma furadeira de coluna, tipo leve, coluna e mesa ajustavel, para furo até 10 mm., Cr$ 2.000,00; Um balancim para oito toneladas de compressão, marca desconhetida, rosca de 1.3/4", Cr$ 2.000,00; Um aparelho de soldar eletrico, tipo transformador, nacional, para 150 amp., equipado, Cr$ 4.000,00 — PONTO DE ENSAIO — Instalações e pertences para ensaios, existentes à Rua Behring, 342, Cr$ 15.700,00 — INSTALAÇÕES DA FUNDIÇÃO — Pelas existentes, constantes de caixas de ferro, prateleiras, armarios, bancadas, areia, etc., Cr$ 92.833,60 — MODELOS — Modelos, em madeira, das partes componentes das bombas, Cr$ 169.316,60 — FERRAMENTAS — As existentes na oficina, conforme inventario, Cr$ 46.291,30 — MOVEIS E UTENSILIOS — Os existentes no escritorio, conforme inventario, Cr$ 127.392,90 — MATERIA PRIMA — As existentes conforme inventario, Cr$ 327.087,60 — FUNDO DE COMERCIO — O representado por todos os valores intangiveis, como nome comercial "Industria Brasileira de Bombas Hidraulicas (reg. n.o 85364, de 18.1-45 do D.N.P.I.), marca de industria "RFH" (reg. 90687, de 28-11-45 do D.N.P.I.), projetos, perfis, desenhos diversos, clientela, etc., Cr$ 3.000.000,00 — TOTAL Cr$ 4.837.622,00 (Quatro milhões, oitocentos e trinta e sete mil, seiscentos e vinte e dois cruzeiros). A seguir, transcrevemos a analise do balanço da firma encerrado em 30 de setembro de 1949. ATIVO — REAL — Imobilizado — Instalações da Fundição, Cr$ 92.833,60; Maquinas e Pertences, Cr$ ...... 1.061.000,00; Ferramentas, Cr$ ... 46.291,30; Caução, Cr$ 2.400,00; Pontos de ensaio, Cr$ 15.700,00; Moveis e Utensilios, Cr$ 127.392,90; Modelos, Cr$ 169.316,60; Fundo de Comercio, Cr$ 3.000.000,00 — Soma Cr$ 4.514.934,40 — Realizavel — Materia Prima, Cr$ 325.087,60; Obrigações de Guerra, Cr$ ...... 23.200,00; Artigos de Escritorio, Cr$ 5.848,70; Contas Correntes, Cr$ 543.165,00; Caixa, Cr$ 133,80 — Soma Cr$ 897.435,10 — COMPENSADO — Obrigações Garantidas, Cr$ 400.000,00; Titulos em Cobrança, Cr$ 8.795,00 — Soma Cr$ .... 408.795,00 — Total do Ativo Cr$ 5.821.164.50 — PASSIVO — Exigivel — Obrigações de Guerra a Pagar, Cr$ 25.520,00; Titulos Descontados, Cr$ 180.029,20; Titulos a Pagar, Cr$ 1.161.854,80; Contas Correntes, Cr$ 3.844.965,80 — Soma Cr$ 5.212.369,50 — Não exigivel — Capital, Cr$ 200.000,00; Compensado — Garantia Pignoraticia, Cr$ .... 400.000,00; Endossos para cobrança, Cr$ 8.795,00 — Soma Cr$ ...... 408.795,00 — Total do Passivo Cr$ 5.821.164,50 (Cinco milhões, oitocentos e vinte e um mil, cento e sessenta e quatro cruzeiros e cincoenta centavos). — CONCLUSÃO: De acordo com os elementos anotados no balanço supra, verificamos o seguinte: DA SITUAÇÃO ECONOMICA — Ativo Real — Cr$ 5.412.369,50, menos Passivo Real Cr$ 5.212.369,50 — Patrimonio Liquido Cr$ 200.000,00 — Pelo exposto, a firma apresenta um patrimonio liquido de Cr$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros). E como nada mais tivessemos a fazer, e déssemos por cumprida a missão que nos fora confiada, lavramos o presente laudo, que vai por nós datado e assinado. São Paulo, 5 de outubro de 1949. (a) Mario Henrique da Silva — Bancario (a) Ettore Antonio Sergenti — Economista (a) Maury Corrêa da Silva — Contador (a) Fritz Hutter". Finda a leitura, após haver o subscritor Fritz Hutter declarado que aceitava o valor apurado pelos peritos e relativo ao ativo liquido de sua firma individual, valor com o qual concordaram os demais subscritores presentes, em sua totalidade, como nenhum outro subscritor quisesse fazer uso da palavra, foi o laudo pelo presidente submetido à votação. Com a abstenção do sr. Fritz Hutter, impedido por lei, verificou-se que o laudo havia sido aprovado por unanimidade, e, como consequencia, consoante esclareceu o presidente, foi o ativo liquido de Fritz Hutter incorporado ao patrimonio da Companhia, pelo valor certo de Cr$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros). Em seguida, o Presidente declarou que se achava sobre a mesa o projeto dos Estatutos, devidamente assinado por todos os subscritores e a lista de subscrição dos acionistas, ambos em duplicata. Foi tambem exibido o recibo de deposito da parte do capital social realizado em dinheiro, bem como a guia de recolhimento do selo federal. Ordenou-me o Presidente que fizesse a leitura desses documentos, cujo teor é o seguinte: "LISTA DE SUBSCRITORES DO CAPITAL DE CR$ 2.000.000,00 (DOIS MILHOES DE CRUZEIROS) DA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS FRITZ HUTTER S/A., COM SEDE EM SÃO PAULO, À RUA BEHRING NUMERO 342, DIVIDIDO EM 4.000 (QUATRO MIL) AÇÕES AO PORTADOR, NO VALOR NOMINAL DE CR$ 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS) CADA UMA, INTEGRALIZADO NO ATO DA SUBSCRIÇÃO, SENDO CR$ 1.800.000,00 EM DINHEIRO E CR$ 200.000,00 EM VALORES ATIVOS — Joaquim Martins Seabra, brasileiro, casado, residente à Rua Pedro de Toledo, 121, nesta Capital comerciario, 5 ações, Cr$ .... 2.500,00; Helio Lanfranchi Seabra, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital à Rua Pedro de Toledo, 121, estudante, 5 ações, Cr$ ...... 2.500,00; Kurt Feyerabend, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Conselheiro Zacharias, 280, bancario, 5 ações, Cr$ 2.500,00; Eletro Maquinas "Eina Ltda., sita à Rua Florencio de Abreu n.o 837, nesta Capital, 10 ações, Cr$ ...... 5.000,00; Fritz Hutter, austriaco, casado, residente nesta Capital à Rua Voluntarios da Patria, 3823, industrial, 400 ações, Cr$ 200.000,00; Waldtraut Hutter, brasileira, solteira, residente nesta Capital à Rua Voluntarios da Patria, 3823, industrial, 5 ações, Cr$ 2.500,00; Ernesto Valentoni, italiano, casado, residente nesta Capital à Rua Baltazar Lisboa, 324, bancario, 1 ação, Cr$ 500,00 e Nelson da Mata, brasileiro, desquitado, residente nesta Capital, à rua Tucuman n. 57-D, bancario, 3.569 ações, Cr$ 1.784.500,00. — Soma — 4.000 ações de Cr$ 500,00 cada uma, Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros)." — "ESTATUTOS DA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS FRITZ HUTTER SOCIEDADE ANONIMA" — CAPITULO I — DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO — Artigo 1.o — Sob a denominação "Industria Brasileira de Bombas Hidraulicas Fritz Hutter S/A.", fica constituida uma sociedade anonima, que será regida pelos presentes estatutos e demais disposições legais que lhe forem aplicaveis. Artigo 2.o — A Sociedade tem sua sede e fôro na Capital do Estado de São Paulo, à rua Behring, 342. Artigo 3.o — O objeto da Sociedade é a fabricação e comercio de bombas hidraulicas, seus acessorios e pertences em geral. Artigo 4.o — A Sociedade terá a duração de 5 anos, a contar da data em que efetiva e legalmente começar a funcionar, prazo esse que poderá ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral dos acionistas. — CAPITULO 2 — CAPITAL E AÇÕES — Artigo 5.o — O Capital social, todo ele realizado é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 4.000 (quatro mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma. Artigo 6.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. — CAPITULO 3 — DIRETORIA — Artigo 7.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois diretores sob a denominação de Diretor Comercial e Diretor Tecnico, ambos domiciliados e residentes no país. Artigo 8.o — Os Diretores serão eleitos pela Assembléia Geral e o seu mandato terá a duração de cinco anos, podendo ser reeleitos. Artigo 9.o — Ao Diretor Comercial caberá a representação da Sociedade, ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele. Artigo 10.o — Cada Diretor prestará caução de 100 (cem) ações, em garantia de sua gestão. Paragrafo 1.o — Qualquer acionista poderá prestar a caução, no caso de não ser acionista o Diretor eleito. Paragrafo 2.o — Em caso de vaga, o Conselho Fiscal escolherá o Diretor Substituto, que servirá até a primeira Assembléia Geral Ordinaria, à qual competirá escolher o substituto definitivo. Paragrafo 3.o — No caso de impedimento temporario de qualquer dos Diretores, caberá ao Diretor Comercial a indicação do substituto. Paragrafo 4.o — Toda a correspondencia, bem como quaisquer atos e documentos que envolvam a responsabilidade da Sociedade, deverá conter a assinatura de ambos os Diretores. Parágrafo 5.o — Os diretores, em conjunto, poderão constituir procuradores, em nome da Sociedade, com poderes especiais e especificos. Parágrafo 6.o — A Diretoria poderá onerar, por meio de hipotecas ou penhor, todos os bens da Sociedade, bem como aliená-los a terceiros, prestando contas a Assembléia, respeitado o disposto no parágrafo 4.o dêste artigo. Artigo 11.o — Compete à Assembléia Geral fixar os honorários e as gratificações dos Diretores, tendo em vista o disposto no artigo 134 do Decreto-lei n.o 2627, de 1940. CAPITULO 4 — Conselho Fiscal — Artigo 12.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, domiciliados e residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. — Parágrafo 1.o — O Conselho Fiscal tem poderes e atribuições que a lei lhe confere. — Parágrafo 2.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. — CAPITULO 5 — Assembléia Geral — Artigo 13.o — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos três primeiros meses, após a terminação do exercicio social, e extraordinariamente, sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Parágrafo unico — O presidente da Assembléia Geral será o Diretor Comercial da Sociedade. Para compôr a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia, o Presidente convidará um ou dois acionistas entre os presentes, para servir de secretários. Artigo 14.o — A convocação da Assembléia Geral far-se-á por anuncios publicados pela imprensa, como determina a lei, e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente, o dia, a hora e o local da reunião. CAPITULO 6 — Exercicio Social — Artigo 15.o — O ano social coincide com o ano civil. Artigo 16.o — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observancia das prescrições legais, e do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social). O saldo ficará à disposição da Assembléia Geral, que fixará o dividendo, por proposta do Diretor Comercial e ouvido o Conselho Fiscal. — Artigo 17.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, a contar da data do anuncio de seu pagamento, prescreverão a favor da Sociedade". "GUIA DE RECOLHIMENTO À RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO — A Industria Brasileira de Bombas Hidráulicas Fritz Hutter S/A., com sede nesta Capital, vai recolher à Recebedoria Federal em São Paulo, a importancia de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) relativa ao pagamento do selo federal por verba, proporcional ao capital social da sociedade de Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros), conforme ata da assembléia geral de constituição, realizada em 5 de outubro de 1949. São Paulo, 5 de outubro de 1949. (a.) Nelson da Mata." "RECIBO — Cr$ 1.800.000,00 RECEBEMOS do Snr. Nelson da Mata a quantia acima de Cr$. 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros), valor das quantias subscritas e pagas em dinheiro, pelos subscritores do capital da INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS FRITZ HUTTER S/A., a saber: Nelson da Mata, subscritor de .. 3.569 ações integralizadas, Cr$ .. 1.784.500,00; Joaquim Martins Seabra, 5 ações, Cr$ 2.500,00, Kurt Feyerabend, 5 ações, Cr$ 2.500,00; Waldtraut Hutter, 5 ações, Cr$ .. 2.500,00; Helio Lanfranchi Seabra, 5 ações, Cr$ 2.500,00; Eletro Maquinas "Eina" Ltda., 10 ações, Cr$ 5.000,00; Ernesto Valentoni, 1 ação, Cr$ 500,00. Soma Cr$ .... 1.800.000,00. São Paulo, 5 de outubro de 1949. BANCO PROGRESSO DO BRASIL S/A. (a.) Herbert Erich von Bloedau e Walter da Costa Aguiar, sôbre estampilhas federais de Cr$ 20,80 (Vinte cruzeiros e oitenta centavos)". Finda a leitura dêsses documentos, o Presidente os submeteu à discussão. Não avendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram ditos documentos submetidos à votação, tendo sido aprovados unanimemente, pela totalidade dos subscritores, todos presentes. Cumpridas, assim todas as formalidades legais, declarou o Presidente definitivamente constituida a Companhia "INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS FRITZ HUTTER S/A." que, na conformidade do laudo pericial e do levantamento contábil acima transcritos, assume o ativo e passivo da "Industria Brasileira de Bombas Hidráulicas de Fritz Hutter" ali consignados, continuando, consoante estabelecem os seus estatutos, com o mesmo objeto, sede e fins sociais, e determinou que se procedesse à eleição dos Diretores e Membros do Conselho Fiscal. Apurados os votos por ambos os secretários, verificou-se que haviam sido eleitos, por unanimidade, para Diretor Comercial, o Snr. Nelson da Mata, brasileiro, bancario, desquitado, residente e domiciliado à rua Tucuman, 57-D, nesta Capital e para Diretor Técnico, o Snr. Fritz Hutter, austríaco, industrial, casado, residente e domiciliado à rua Voluntários da Pátria, 3823, nesta Capital. O Presidente, então, proclama eleitos os Diretores. Passou-se, em seguida, e pela mesma forma, à eleição do Conselho Fiscal, verificando-se que tinham sido eleitos, por unanimidade para membros efetivos, os Snrs. Joaquim Martins Seabra, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta Capital à Rua Pedro de Toledo, 121; Kurt Feyerabend, brasileiro, casado, bancário, residente nesta Capital à Rua Conselheiro Zacarias, 280; Walter Frauendorf, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Domingos de Moraes, 1768; e, para Suplentes, os Snrs. Manoel Palacios, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Av. Paulista 2584 — Apto. 44; Ernesto Valentoni, italiano, casado, bancario, residente nesta Capital à Rua Baltazar Lisboa, 324; e Celso Martinez Carrera, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 29. O Presidente esclareceu então, que cumpria à Assembléia, votar os honorários da Diretoria, bem como os do Conselho Fiscal. O subscritor Kurt Feyerabend, propôs, então, que fossem fixados em Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) os vencimentos mensais do Diretor Técnico, em Cr$ 7.000,00 (Sete mil cruzeiros), os vencimentos do Diretor Comercial, e, em Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) os honorários anuais dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Posta em votação a proposta foi ela unanimemente aprovada, com as abstenções legais. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, pelo tempo necessário para lavratura desta ata, por mim, Joaquim Martins Seabra, Secretário, e, reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vai, pelos Secretários e por todos os acionistas assinada. São Paulo, 5 de outubro de 1949. (a.) Fritz Hutter, (a.) Ernesto Valentoni, (a.) Kurt Feyerabend, (a.) Eletro Máquinas "Eina" Ltda (em carimbo) e uma assinatura ilegivel, (a.) p.p. Waldtraut Hutter, Fritz Hutter, (a.) Por Helio Lanfranchi Seabra, Joaquim Martins Seabra, (a.) Joaquim Martins Seabra, (a.) Nelson da Mata. Firmas reconhecidas.

JUNTA COMERCIAL - S. PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS FRITZ HUTTER S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 44.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de outubro corrente, a ata da assembléia geral de sua constituição realizada em 5 de outubro de 1949, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; — copia dos seus estatutos; — a lista nominativa dos subscritores de ações; — o recibo do Banco Progresso do Brasil S/A., da importancia de Cr$ 1.800.000,00, correspondente ao depósito das entradas em dinheiro efetuadas pelos subscritores; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 10.000,00 proporcional ao capital com que se constituiu a sociedade e uma procuração, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de outubro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"COMPANHIA DE TECIDOS CASA PALMA"

AVISO

Ficam os senhores acionistas cientificados de que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia, à rua José Bonifacio, 186, os documentos mencionados pelo art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

(a) A DIRETORIA.
(29—30—1.o)

METALURGICA MAR S/A.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade METALURGICA MAR S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 44.186, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de outubro corrente a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de julho de 1949, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de outubro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

III Congresso de Educação Rural

O sr. Silvio Galvão, presidente da Associação Rural de Botucatu, endereçou um oficio à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, comunicando que durante a realização do III Congresso de Educação Rural, em Casa Branca, onde esteve representando a entidade, teve oportunidade de apresentar uma tese sobre "Organização e Aparelhamento do Ensino Rural no Brasil", tendo a mesma sido unanimemente aprovada.

A Familia de

ANA LELIA SALES GOMES SINISGALLI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar amanhã, dia 31 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia (Largo Santa Cecilia).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Despachantes, industriais e comerciantes santistas homenageiam o atual inspetor da Alfandega de Santos

Por parte dos despachantes, servidores, comerciantes e de pessoas enfim relacionadas com o movimento do Porto de Santos, está sendo alvo de significativas homenagens o sr. Luiz Mendes Gonçalves, que desde sua posse no elevado cargo de inspetor da Alfandega de Santos, em julho passado, substituindo o dr. Nansen Rosas que foi nomeado para diretor das Rendas Aduaneiras, por ato do presidente da Republica, vem demonstrando ser dotado de competencia singular, alta visão administrativa e honestidade impar, qualidades essas, que muito concorrem para a boa ordem e harmonia que atualmente se fazem sentir naquela movimentada praça comercial.

Natural do longinquo Porto Murtinho, em Mato Grosso, onde seu pai, sr. Ricardo Mendes Gonçalves era administrador da Mesa de Rendas Alfandegarias, o qual inspetor da Alfandega de Santos, veio ainda menino para a Terra de Brás Cubas, onde cursou o Ginasio Santista, recebendo com distinção os diplomas dos cursos ginasial e secundario. E' de notar-se, que apesar de não ser santista de origem, foi em Santos, em contacto com a grande e progressista familia litoranea que Luiz Mendes Gonçalves formou sua mentalidade, plasmou seu espirito inclinado sempre para o bem dos que com ele conviviam, para o respeito aos seus superiores hierarquicos, para o desvelo à carreira que abraçara quando já havia sido transferido para o posto de 3.° escriturario da Alfandega, isso em 1931.

Como seu saudoso pai, o sr. Luiz Mendes Gonçalves teve a sua carreira caracterizada por uma ascensão continua: iniciou seus passos na fazenda Nacional ainda sob a orientação do seu velho pai, o antigo administrador da Mesa de Rendas Alfandegarias de Porto Murtinho, em 1920 quando foi nomeado segundo oficial aduaneiro na Alfandega do Rio Grande do Sul. Porem, lá ficou pouco mais de um mês uma vez que a 14 de fevereiro daquele mesmo ano fôra transferido para a Alfandega de Santos, ocupando a 17 de fevereiro de 1922 o posto de quarto escriturario da Delegacia Fiscal de São Paulo. Pouco depois, por merecimento, o sr. Luiz Mendes Gonçalves passou a terceiro escriturario e foi transferido para a Alfandega de Santos, sendo posteriormente reajustado à classe 13 do quadro suplementar misto da Fazenda, promovido logo a seguir à classe 16. Tambem por merecimento, em 13-8-1941, exerceu a destacada função de chefe da Segunda Secção da Alfandega de Santos, passando, no ano seguinte, 5 de julho de 1942, a chefe da Primeira Secção. Em 14 de julho de 1943 foi designado chefe das Execuções e Redução de Direitos e, finalmente, por decreto federal, subiu a Inspetor da Alfandega, isso a 20 de julho do ano corrente. Daí a dois dias tomou posse nos serviços do Pessoal do Ministerio da Fazenda entrando em exercicio a 25 do mesmo mês, no cargo que ocupa com destaque até a presente data.



No clichê, o sr. Luiz Mendes Gonçalves, inspetor da Alfandega de Santos

Como bom brasileiro, o sr. Luiz Mendes Gonçalves é reservistà do Exercito, 2.a categoria, mais uma prova cabal da retidão de seu carater e do seu temperamento sempre acavaleiro das exigencias a quem tem de estar sujeito um cidadão probo e cumpridor de seus deveres.

Nada mais justa então essa deferencia ao digno inspetor da Alfandega de Santos por parte dos que à vida do porto estão ligados por inumeras circunstancias. Muito ainda se espera do sr. Luiz Mendes Gonçalves, dada a sua relevante fé no oficio e aos seus conhecimentos de questões alfandegarias, adquiridos à base de dedicação, observação atilada e capacidade assimiladora invejavel. E' por demais merecedora de encomios a folha de serviços do homenageado presente, portador de uma bagagem repleta de ações que o distinguem, frutos de sua passagem por diversas dependencias aduaneiras. Essas qualidades, o sr. Luiz Mendes Gonçalves já teve ocasião de as ver reconhecidas pelos que com ele mantêm relações, desde a sua posse que foi pontilhada das mais sinceras manifestações de solidariedade e estima.

Desejam ainda, ao sr. Luiz Mendes Gonçalves, os despachantes, comerciantes e servidores do Porto de Santos, assim como todos aqueles que a ele se prendem por laços de amizade e profunda admiração, seus leais votos de longa permanencia no honroso cargo que desempenha com tanta correção e conhecimento, e isso para o bem de Santos, para o bem de São Paulo, para o bem do Brasil.

COMP. COMISSARIA ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

DESPACHOS NAS ALFANDEGAS — AGÊNCIA MARITIMA E DE SEGURO

MATRIZ: SÃO PAULO
RUA BOA VISTA, 186 — 2.º andar — Telefones: 2-2536 e 3-3856
CAIXA POSTAL 1.200 — END. TEL. "BONFIGLIOLI"

FILIAL: RIO DE JANEIRO
RUA ACRE, 47 — 4.º andar — salas 401/4 — Telefone: 43-9256
CAIXA POSTAL, 3941

FILIAL: SANTOS
PRAÇA DA REPUBLICA, 23 — Telefone: 2-4874
CAIXA POSTAL, 734 — END. TEL. "BONFIGLIOLI".

SILVA FRANCO & CIA. LTDA.
AGENTES DE VAPORES COMISSARIOS DE DESPACHOS
Sub-Agentes da THE LONDON ASSURANCE
PÇA. DA REPUBLICA, 49 — Caixa Postal, 871 — Fones: 2-2010 — 2-2539 — SANTOS
End. Teleg. "SILFRAN"
LGO. DO OUVIDOR, 102, 3.° — Fones: 3-2464 — 3-2861 — Caixa Postal, 5094 — SÃO PAULO

TURISMO -- VIAGENS -- EXCURÇÕES
PASSAGENS AÉREAS E MARITIMAS PARA TODA A PARTE DO MUNDO
PASSAPORTES E DEMAIS DOCUMENTOS PARA VIAJAR — CARTEIRAS MODELO 19
CARTAS DE CHAMADA — PASSAGENS DA EUROPA PARA O BRASIL
Avenida Celso Garcia, 1.058 — Telefones: 9-3523 — 9-2803 — SÃO PAULO



Escritório "CARLOS MACIEL" de Despachos Ltda.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
HUMBERTO MARTONE
Despachante Aduaneiro
S. PAULO — LGO. TESOURO, 36 - 2.º a. — Caixa Postal, 690 — Telefone, 2-8883
SANTOS — R. 15 DE NOVEMBRO, 168-Sob. — Caixa Postal, 339 — Telefone: 3915

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO — CABOTAGEM COLIS - POSTAIS
Modesto Recupero & Cia.
DESPACHOS NA ALFANDEGA
Matriz: S. PAULO — RUA LIBERO BADARÓ, 137 - 3.º and. - s/ 30-33 — Tel.: 2-7418 — Caixa Postal, 1204
Filial: SANTOS — RUA SENADOR FEIJÓ, 44 — Telefone: 5191

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
SANTOS
Praça da Republica, 27

L. FIGUEIREDO S/A.
"Armazens Gerais — Despachos — Representações"
Armazens Gerais — Comissarios de despachos — Reprensagem de algodão — Expurgo de cereais — Agentes de Seguros
MATRIZ: Rua Senador Feijó, 205 — SÃO PAULO
FILIAL: Rua General Camara, 168 — SANTOS
★
ASSOCIADAS
Recife — Bahia — Curitiba — Porto Alegre
Rio de Janeiro — Paranaguá — Nova York

IRMÃOS MELLO & CIA.
DESPACHOS — REPRESENTAÇÕES
São Paulo — RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.° andar — Sala 610 — Telefones: 3-9529 e 3-4095 — End. Telegr.: "IRMECIA"
Santos — RUA SENADOR FEIJÓ, 37 — 1.° andar — Telefones: 2-4856 e 2-6411 — End. Telegr.: "IRMEL"

PEIRÃO S. A.
COMÉRCIO — NAVEGAÇÃO — DESPACHOS
End. Telegráfico: "MARICILIA"
Matriz, RUA 15 DE NOVEMBRO, 154 — SANTOS
Filial, RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 — 16.° andar — Salas 6 e 9 — CAIXA POSTAL, 1976 — Telefones: 2-3303 e 3-2637 — SÃO PAULO

SÃO PAULO — (Filial) — Av. Anhangabau, 702 — 4.° andar — Telefone 4-8090 — Caixa Postal, 3666
SANTOS — (Matriz) — Rua D. Pedro II, 13 — 1.° andar — Telefones: 2-6815 — 2-7658 — Caixa Postal, 593
Paulo Garcia & Cia. Ltda.
DESPACHOS ADUANEIROS
Representações — Exportações — Importações — Navegação
Endereço Telegráfico: "PADIMA"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL — INTERCAMBIO COM TODOS OS PAISES DO MUNDO

Romeu Justo Panzoldo & Cia. Ltda.
COMISSARIOS DE DESPACHOS ADUANEIROS
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — CABOTAGEM — COLIS POSTAUX — SERVIÇOS AÉREOS
R. 15 DE NOVEMBRO, 200 3.° AND. - CONJUNTO 3 — End. Teleg.: ROJUPA — SÃO PAULO — TELEFS. 2-8721, 3-2590 CAIXA POSTAL, 6139

José Francisco Paulo & Cia. Ltda.
Comissarios de Despacho — Madeiras em Geral
Comissões e Representações
SANTOS — Praça da Republica, 32 — Telefone, 2-5153
S. PAULO — Rua do Tesouro, 23 - 10.º a. — Tel.: 3-2657

EXPRINTER do Brasil Turismo Ltda.
PASSAGENS AÉREAS — MARITIMAS DE QUALQUER COMPANHIA AOS PREÇOS OFICIAIS
EM SÃO PAULO, PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 131 (LOJA MAPPIN)
FONES: 4-3093 - 4-3860 - 4-4144 — END. TELEGR.: "EXPRINTER" — C. P., 3918

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
ANTONIO B. DE GUSMÃO
DESPACHANTE ADUANEIRO
SANTOS — PRAÇA DA REPUBLICA, 33 — 3.° andar — Sala 317 — CAIXA POSTAL, 843 — TELEFONE, 3359
SÃO PAULO — PRAÇA JOÃO MENDES, 154 — 9.° andar — Sala 91 — CAIXA POSTAL, 3515 — TELEFONE, 6-2988

Flota Mercante del Estado
REP. ARGENTINA
SERVIÇOS DE VAPORES ENTRE AS AMERICAS E EUROPA
AGENTES:
A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
PRAÇA MAUÁ, 29 — 3.º Andar — S. 323
Tels.: 2-5233 e 2-2200

AGENCIA DE VAPORES GRIEG, S/A.
PRAÇA DA REPUBLICA N.os 46/47
CAIXA POSTAL N.º 412
TELS: 2-5121 e 2-8286 — SANTOS

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE SANTOS

FAGUNDES, SUCENA & CIA.
DESPACHOS, SEGUROS E REPRESENTAÇÕES
S. PAULO — PRAÇA DA SÉ, 371 — 5.° and. — S/ 507 a 510 — Telfs. 2-5478 e 2-0771 — Caixa Postal 5200 — End. Telegr.: SUFAG
RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 4 — 15.° and. — S/1501/3 — Tel.: 43-8275 — Caixa Postal, 5.078 — End. Telgr. GUNFADES
SANTOS — PÇA. DA REPUBLICA, 33 — 1.° andar — Telefone: 5348 — Caixa Postal, 909 — End. Telegr.: FASUL

A. DORSA & CIA.
DESPACHOS MARITIMOS
SÃO PAULO — PRAÇA DA SÉ, 108 — s/loj. — s/ 15 — TELEFONE, 2-9270 — CAIXA POSTAL, 74
SANTOS — R. 15 DE NOVEMBRO, 183, 2.°-s/10 — TELEFONE, 2-6581 — CAIXA POSTAL, 50
END. TEL. "SOMITIRAM"

MERCADOS

Sinopse do dia

O encerramento da semana, em Nova York, veiu modificar a serie de altas registrada pelos dois contratos do café brasileiro. As liquidações feitas nos dois penultimos dias da semana foram o fator da depressão registrada, a qual alcançou até 200 pontos, em libra-peso. Nos dois contratos brasileiros foram negociadas, quinta e sexta, 265.000 sacas, tendo-se a impressão, nos circulos cafeeiros locais, de que o aumento de margens de oscilação dos preços servirá de garantia á propria situação do café.

A despeito das baixas verificadas no termo norte-americano, o disponivel em Santos, a exceção de sexta-feira, dia em que esteve mais calmo o mercado, registrou altas consideraveis, ainda encerrando as atividades do periodo com elevação de 41 cruzeiros, por 10 quilos, para o tipo 4 mole, ou 246 cruzeiros a saca de 60 quilos, o que representa novo "record" de alta numa só semana. Os cafés finos acusaram alta ainda mais acentuada, de 50 cruzeiros, por 10 quilos, ou 300, em saca, o que representa a maior elevação não importando que setor do mercado seja apreciado.

Sem considerar as altas muitas vezes exageradas, reconhecemos, verificadas no termo, pelas ordens emanadas dos centros consumidores, particularmente os americanos, nota-se que o ambiente do nosso mercado é de firmeza, a despeito da depressão dos ultimos dois dias, registrada na Bolsa de Café e Açucar de Nova York. E a prova disto está no movimento cambial do mês. De 1 a 27, segundo ás informações que colhemos nos circulos bem informados, foram negociados para mais de 40 milhões de dolares em Santos, embarcadas para o Exterior 845.355 sacas de café, negociadas através do disponivel, e apuradas segundo o registro do Sindicato dos Corretores.

Essa, a situação geral, não parecendo que o disponivel, que atingiu nivel ao redor de 1.000 cruzeiros, para os cafés moles, sofra de muito a influencia do termo americano, verificada através da tendencia dos ultimos dias da semana finda.

* * *

No algodão, o termo paulista registrou na semana uma baixa de até 7 cruzeiros, sobre a semana anterior, influenciada pela orientação dos principais mercados mundiais. Foi o mês de maio o mais atingido. No disponivel, o tipo 5 caiu de 2 cruzeiros, mas conservando os tipos inferiores á base a posição precedente. Os tipos finos cairam de 4 cruzeiros, na semana, e tendo em conta a posição do fechamento do periodo anterior.

* * *

Como acontece aos sabados não funcionou ontem o mercado de valores, não se registrando modificação digna de nota nos cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Outubro	175,00
Novembro a dezembro	185,00
Janeiro a junho de 1950	195,00
Junho a dezembro de 1950	205,00
Janeiro a junho de 1951	210,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "O"	
Outubro	175,00
Novembro a dezembro	185,00
Janeiro a junho de 1950	195,00
Julho a dezembro de 1950	210,00
Janeiro a junho de 1951	215,00

Mercado: Firme.

Preços no disponivel: Tipo 4, cafés moles Cr$ 167,50; Duros, Cr$ 157,50; Tipo 5, Rio, Cr$ 131,00.
Mercado: calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 29.

CONTRATO "B"	P. Unico
Novembro	129,00
Dezembro	133,00
Janeiro	136,00
Março	139,00
Maio	140,00
Julho	141,00
Setembro	144,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"	P. Unico
Novembro	154,00
Dezembro	167,20
Janeiro	172,00
Março	173,70
Maio	176,50
Julho	182,50
Setembro	184,90

Mercado: Firme.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "D"	P. Unico
Novembro	160,50
Dezembro	168,00
Janeiro	172,40
Março	174,90
Maio	178,00
Julho	182,00
Setembro	184,90

Mercado: M. Firme.
Vendas: Não houve.

CÂMBIO

S. PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S|Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	2 03.88
Montevideu	6.10.63
Madrid	—
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55 51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.23.84
Lisboa (vista)	0.63.31
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	4.84.51

Para venda:

S|Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2.08.25
Montevideu	6.31.37
Madrid	1.70 96
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37 78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.35.29
Lisboa (vista)	0.65.72
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.93.27

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.78 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29 — (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
a|Nova York	2.79.87	2.79.87
a|Rio de Janeiro	51.46.40	—
a|Buenos Aires	25.20	—
a|Montevideu		6.72
a|Canadá	3.07.75	3.07.75
a|Berna	12.23	12.23
a|Amsterdam	10.63	10.68
a|Paris	979	979
a|Bruxelas	139.90	139.90
a|Estocolmo	14.47	14.47
a|Oslo	19.98	19.98
a|Copenhague	19.32	19.32
a|Madrid	30.66	—
a|Lisboa	80.35	80.35
a|Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
a|Londres	2.80 1/16	2.80.1/16
a|Montreal	90.3|8	90.3|8
a|Rio de Janeiro	5.45	5.45
a|Buenos Aires	11.20	11.20
a|Montevideu	33.40	33.40
a|Estocolmo	—	—
a|Madrid	—	—
a|Lisboa	3.48.00	3.48.00
a|Belgica	1.99.1|2	1.99.1|2
a|Amsterdam	26.30	26.30
a|Paris	0.28.5/8	0.28.5/8
a|Berna	23.08	23.06

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 29 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901.50	901.50
Compradores	900.00	900.00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25.35	25.25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 29 (Panameuro) — Taxas s/N. York p ouro por dólar:

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	2.09	2.09
Compradores	2.08	2.08

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 29.	Fech. ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46,40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2.1|2%
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Suiça	1.1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1|2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech.ant.	Fech.
Novembro		
Dezembro	194,50	194,50
Janeiro	194,70	194,50
Março	200,00	199,80
Maio	—	188,00

Negócios: 2.000 arrobas.

CONTRATO "C"	Fech.ant.	Fech.
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

DISPONIVEL

Negocios: n|houve

Compradores	DIAS 28	29
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	213,00	213,00
4/5	208,00	208,00
5	191,00	194,00
5/6	186,00	186,00
6	182,00	182,00
6/7	179,00	179,00
7	174,00	174,00
8	170,00	170,00
9	166,00	166,00

Mercado calmo.

PERNAMBUCO

Recife, 29.

	Ant.	Fech.
Entradas	2.112	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	29 991	29.991
Existencia	2.504	2.804
Consumo	700	700
Exportação	951	—
	Cr$	Cr$
"MATTA" — Preço tipo 5 — compradores	180,00	190,00
"SERTOES" — Preço tipo 5 — compradores	205,00	210,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 29.

	Fech. ant.	abert.	Fech.
Dezembro	29.87	29 83	29.85
Março	29.86	29 80	29.84
Maio	29.82	29.77	29.83
Julho	29.43	29.37	29.44
Outubro	27.95	27.84	27.84
Dezembro	27.83	27.78	27.84
Mercado:	Est.		Est.

Mercado

Abertura — Baixa de 4 a 11 pontos.
Fechamento — Alta de 1 e baixa de 2 a 4 pontos.
Disponivel — 30 45 — Baixa de 2 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 ks.)	Cr$ Cr$
Amarelo, extra	365,00 a 370,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S|Neg.
Agulha, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Blue Rose, esp.	315,00 a 320,00
Idem, comum	305,00 a 310,00
especial	265,00
Idem, comum	260,00
3|4 de arroz	220,00 a 240,00
1|2 de arroz	150,00 a 160,00
Quirera de arroz	115,00 a 118,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior 3 fios	S|Neg.
Idem, 2 fios	S|Neg.
Comum	S|Neg.
Mercado: —.	
ALHO	
Nacional, graudo	10,00
Idem, medio	8,00
Idem, miudo	6,00
Mercado: Frouxo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	78,00
Superior	75,00
Comum	70,00
Mercado: Calmo.	
BATATA	
Amarela especial	220,00 a 230,00
Idem, de 1.a	190,00 a 200,00
Idem, de 2.a	140,00 a 150,00
Idem, de 3.a	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	S/Neg.
Do Estado, pera	150,00 a 160,00
Do Est., Canaria	S|Neg.
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca red., esp.	S|Neg.
Idem, comum	S|Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, Idem, 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	90,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	83,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	75,00
Mercado Calmo	
Brancão extra	Nominal
Idem, comum	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Chumbinho, extra	85,00
Idem, superior	82,00
Idem, comum	75,00
Chumbão, extra	88,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	S|neg.
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	165,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	95,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	S|Neg
Opaco, extra	105,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	80,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	210,00 a 220,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho Paraná extra	160,00 a 165,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	100,00 a 110,00
Mercado Calmo	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	100,00 a 105,00
Idem, comum	85,00 a 90,00
Mercado: Frouxo	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	92,00 a 93,00
Amarelo	90,00
Amarelão	88,00
Comum	86,00
Crista	S/Neg.
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	188,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão): Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 29.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	725.200
Exportação	—
Existencia	281.230
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 29.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	203,00
de raspa de mandioca	
Idem c/ 10% de mistura (tab ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom

MILHO

Chicago, 29.
(Preço por bushel de 56 libras)
Fechamento

Dezembro	1.18.1|2
Março	n|cot.
Maio	1.21.60

METAIS

Nova York, 29.
Fechamento

(Preço export. equival.	f.a.s.N.Y.)
Cobre electrolitico	17.62
Chumbo	13.00
Zinco	9.00

Consulta sobre a importação de adubos

O Sindicato da Industria de Adubos e Colas, no Estado de São Paulo, enviou um oficio à Sociedade Rural Brasileira, solicitando que essa entidade se manifeste sobre o ponto de vista da lavoura com relação à liberdade de importação de adubos, cujos similares sejam fabricados no país. Informa ainda aquele orgão de classe que o seu ponto de vista sobre o assunto continua sendo mantido, isto é, favoravel à isenção de licença-previa para a importação de qualquer tipo de adubos. Entretanto, — frisa — está enviando a todos os seus associados uma circular a respeito, e aguarda as respectivas respostas para expressar em definitivo o seu ponto de vista.

A VIDA EM ALGARISMOS

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS

Durante a ultima guerra mundial a nossa manufatura tomou grande impulso, não somente no terreno da produção, abastecendo o mercado interno com uma serie de artigos que antes não produziamos ou o faziamos em quantidade insuficiente, como tambem chegamos a exportar para o Exterior, conseguindo mesmo alcançar um lugar de relevo em nosso intercambio comercial.

Com o termino do conflito armado, porém, não conseguimos manter essa situação conquistada e verifica-se um acentuado declinio em nossas vendas ao estrangeiro. E entre elas a que mais se acentuou foi precisamente a dos produtos manufaturados.

Assim, no periodo aureo de nossas exportações, em 1943, por exemplo, no primeiro quadrimestre, remetemos para o Exterior produtos manufaturados num total de 20.602 toneladas, enquanto que em igual periodo do ano corrente, essa quantia baixou para 7.748 toneladas. E' uma queda sensivel, como se pode ver.

Entre nossos artigos manufaturados vendidos ao Exterior, representava papel saliente os tecidos de algodão, que em igual periodo de 1943 atingiu a 7.645 toneladas, descendo, no ano em curso, para 463 toneladas somente.

Quanto ao valor, no primeiro quadrimestre de 1945, o total das manufaturas exportadas somou a 567.543.000 cruzeiros, descendo para 80.181.000 cruzeiros no ano corrente. A parte dos tecidos de algodão, nesse total, foram, respectivamente de 347.160.000 cruzeiros e 27.684.000.

De um modo geral pode-se dizer que todos artigos manufaturados tiveram redução em sua exportação durante estes ultimos anos, com exceção, para o ano em curso, de injeções medicinais, em relação ás vendas de 1948.

Comentando este fato, escreve o Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior de setembro passado: "Essa situação do declinio acentuado da posição das manufaturas no comercio exportador do Brasil está causando certa inquietação nos meios industriais do país, particularmente na industria de tecidos de algodão, cujas fabricas poderão ser forçadas a reduzir o numero de horas de trabalho, pelo menos em carater temporario." E' uma perspectiva nada risonha, essa que se esboça ante nós.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

A semana na Bolsa de Nova York funcionou com altas maximas de 150 pontos, registrando, nos dois ultimos dias, baixas que não impressionaram, pois se atribuem ao grande volume de liquidações de negocios.

Em Santos, a Bolsa, o disponivel e as Entregas Diretas acompanharam o mesmo movimento, apresentando altas sucessivas e experimentando o café, durante a semana, nos diversos mercados, as mais elevadas cotações.

Como novidade, tivemos o limite de oscilação elevado em Nova York, para 200 pontos.

—o—

Querem alguns que a alta verificada nas cotações do café é exagerada e não inspira muita confiança, porquanto não entendem que só agora se tenha generalizado a consciencia da situação deficitaria do produto, fato que, de há muito, não era ignorado por qualquer interessado e estudioso do assunto.

De fato, o conhecimento, em todos os detalhes e circunstancias, da produção, movimentação e consumo da rubiacea, através de orgãos especializados e mercê de um controle estatistico meticuloso, é o que torna o seu mercado extremamente sensivel a qualquer fato, noticia ou divulgação direta ou indiretamente relacionados com o mesmo. Essa sensibilidade, infelizmente, tem muitas vezes servido para manobras especulativas.

O que está ocorrendo, atualmente, com os preços do café, entretanto, nada mais é do que um verdadeiro ajustamento á realidade da situação, estritamente dentro de uma das mais indiscutiveis leis economicas, a da oferta e da procura. E' de se admirar, antes, como o café permaneceu por tanto tempo cotado em nivel que, de maneira alguma, correspondia á posição estatistica que desfrutava.

As causas imediatas da valorização a que assistimos têm sido amplamente estudadas e apontadas. Mas, em ultima analise, decorre, como já foi dito, de estar o mundo consumidor em face de aguda e concreta escassez do produto, e não resulta, de modo algum, de processos artificiais, podendo, por isso, inspirar confiança.

—o—

Há um ambiente de expectativa entre os lavradores, com referencia ás floradas abertas, para um juizo seguro sobre as probabilidades da colheita futura, muito embora já se saiba que ela será inferior ás previsões anteriores á seca inesperada e os ventos frios.

Na Camara Federal já foi aprovado em ultima discussão o projeto referente ao financiamento agricola, por três anos, das safras cafeeiras.

Pleitearam, tambem, as associações de classe, a elevação na base oficial de financiamento mercantil do café, em consonancia com os preços vigentes.

Os embarques deste mês, em Santos, serão superiores a um milhão de sacas, conforme se calculava.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS
Café paulista

1.o a 28 de outubro:		
pela E.F.S.J.	488.616	
pela E.F.S.	401.605	
pela rodovia	44	890.265
1.o de julho a 28 de outubro:		
safra 48/49	2.266.173	
safra 49/50	1.258.221	3.524.394
Café mineiro	89.574	
Café goiano	37.272	
Café paranaense	190.162	
Café matogrossense	3.355	3.814.697

	1.o a 28 de outubro	1.o de julho a 28 de outubro
Entradas	1.001.017	3.814.697
Embarcadas	884.527	4.366.498
Despachadas	931.760	4.391.297

Estoque da praça em 28.10.49 — 2.163.007. Em poder do DNC — 121.505

LIBERAÇAO: — Safra 48/49:	
Serie 10—C—48	810.869
Já liberadas	479.572
A liberar	31.297

Da safra 49/50, teve inicio a liberação dos cafés despachados na segunda dezena de Julho.

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Pat. Federal 167, Matriz: Rua S. Bento, 260 - S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. — Resultado oficial do sorteio de outubro, realizado no dia 29/10/949, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.o, 9.333; 2.o, 8.414; 3.o, 9.056; 4.o, 3.957; 5.o, 9.055".

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA":

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o — 14.333 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.o — 86.414 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.o — 57.056 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.o — 85.057 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centenas 333 - Plano C a 1.600,00		160.000,00
Inver. 14333 - Plano B a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de novembro de 1949, pela Loteria Federal

Visto: a) Orlando Canton - Fiscal Federal; a) José Munhoz - Diretor

AGENTES - Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

MOVIMENTO SINDICAL

Movimento de inúmeros sindicatos no Congresso, visando a urgente regulamentação da lei de participação nos lucros das empresas

* *

Mais de sessenta entidades promovem o movimento que será liderado pelo deputado Costa Neto — Tal beneficio da lei viria atender às despesas com as festas de Natal — Declarações de diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia Hidreletrica de S. Paulo

Em vista do movimento que varios sindicatos e federações de trabalhadores nas industrias hidreletricas do pais estão promovendo junto ao Congresso, para a imediata regulamentação da lei de participação nos lucros das empresas, procuramos ouvir os dirigentes dos sindicatos iniciadores do movimento, que são os srs. José Cabral e Ernesto Albuquerque, respectivamente, presidente e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Hidreletricas de São Paulo, e mais o sr. Mario Sobral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas e Mecanicas.

De inicio declarou-nos o sr. José Cabral: "Há poucos dias foi remetido ao Congresso e ao ministro do Trabalho, um memorial assinado por sessenta e dois sindicatos do grupo, e pelas confederações dos trabalhadores na industria e no comercio, em que pedimos uma solução legal provisoria para a lei de participação dos empregados nos lucros das empresas, até o fim do ano, a fim de que os trabalhadores possam suprir suas despesas com as festas do Natal."

— "Esse documento — prosseguiu — foi entregue ás mãos do deputado Costa Neto, que se prontificou a pedir urgencia para o assunto, e está sendo remetido a todas as entidades de classe do pais. Tal medida é justificada pelo fato de estar, desde 1946, o projeto n.o 90—B, de autoria do deputado Pedroso Junior, solicitando o pagamento de um mes de salario aos trabalhadores em dezembro de cada ano.

Como, porém, o referido projeto 90-B ainda aguarda parecer na Comissão de Constituição e Justiça, e ainda não foi convertido em lei, ao que parece, o inciso 4.o do art. 157, da Constituição, e o que, talvez, leve ainda muito tempo, as entidades sindicais do Rio e de S. Paulo promoveram este movimento, a fim de que seja concedido regime de urgencia para o projeto 90-B, ou melhor, uma legislação provisoria que garanta a todos os trabalhadores, um mês de salario anual complementar, no ultimo mês do ano, até que definitivamente entre em vigor a participação nos lucros das empresas."

Em seguida, aduziu o sr. Mario Sobral, do Sindicato dos Metalurgicos e Mecanicos, dizendo que "os trabalhadores estão sendo prejudicados, porque, em vista da regulamentação da lei de participação, a quase totalidade dos empregadores não mais têm efetuado as gratificações de fim de ano."

O sr. Ernesto Albuquerque fez considerações sobre o caso, declarando-se confiante em que os parlamentares federais apoiem a nova solução que virá cobrir, em parte, as forçadas despesas dos empregados, durante as festas de Natal, uma vez que, como acontece com os empregados da Light, não têm recebido gratificações nessa epoca de algum tempo para cá.

O MEMORIAL

E' o seguinte o memorial que foi enviado ao Congresso e ao ministro do Trabalho, sobre o assunto, e assinado por 62 sindicatos e pelas confederações de trabalhadores, do comercio e da industria:

"As entidades sindicais infra-assinadas, vêm solicitar de v. exa. e do Congresso Federal, nesta oportunidade, ao ensejo das festas que a cristandade comemora nos ultimos dias do ano, senão a imediata regulamentação do inciso 4.o do art. 157 da Carta Constitucional, ao menos uma legislação provisoria que assegure aos empregados das empresas economicas, um salario anual complementar, até que se torne realidade o beneficio instituido pelo citado dispositivo de nossa Carta Magna.

O projeto do dep. Pedroso Junior, assegurando a cada trabalhador, no mês de dezembro de 46, um mês de salario, a titulo de antecipação na participação dos lucros, com o substitutivo da Comissão de Legislação Social, sucessivamente emendado em segunda discussão, acoimado de inconstitucionalidade pelo deputado Cardoso de Melo Neto e objeto de pareceres contraditorios das diferentes comissões — está a sugerir novos estudos, que naturalmente demandarão ainda muito tempo, justificando acreditar-se que, ainda este ano, os trabalhadores não serão beneficiados dos direitos que lhes assegura aquela participação.

Verificam as entidades signatarias, com profundo desapontamento e maior pezar, que os trabalhadores continuarão, por muito tempo, a ser lesados nos seus direitos, seja por incuria do nosso Congresso Legislativo, seja por que o assunto vem sendo mal colocado e orientado desde a promulgação da Carta Constitucional, seja por outro qualquer motivo.

Entretanto, o projeto, as emendas, os votos e os pareceres baseiam-se num ponto que parece incontrovertido, qual seja o de que, entre as necessidades do trabalhador, incluem-se as correspondentes ás exigencias impostas pelo transcurso do dia de Natal e festas, que a Cristandade comemora na passagem do ano. Isso está na consciencia do legislador e é reconhecido por alguns empregadores, os quais, a titulo de generosidade, gratificam os seus auxiliares no fim de cada exercicio anual. Trata-se é de traduzir esse ato de generosidade em termos de obrigatoriedade e de estender o beneficio a todos os trabalhadores. Qual seria a natureza juridica da obrigação a ser imposta ás empresas economicas? Se, de imediato, pudesse regular-se a participação obrigatoria e direta do trabalhador nos lucros da empresa, como determina a Constituição, o assunto estaria resolvido, desde logo, pelo melhor. Mas, tornando-se impossivel tal regulamentação imediata, nem por isso deve o trabalhador suportar o detrimento, que decorre da necessidade de ser, ainda, protelada por mais tempo tal regulamentação, com o que se locupletam as empresas, cujos lucros, ao menos "juris tantum", sempre se presumem.

O mesmo artigo 157 da Constituição Federal, que institui no inciso 4.o, a participação obrigatoria e direta nos lucros, no inciso 1.o, institui tambem o salario minimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, ás necessidades normais do trabalhador e de sua familia.

Outras legislações não instituiram a participação nos lucros, mas atenderam, de certo modo, ás necessidades do trabalhador, garantindo-lhe, com um salario minimo vital, um salario anual complementar. E' o caso da Argentina, com o seu decreto-lei n. 33.302-45. Sem prejuizo dos estudos a que se vem procedendo, não seria infringir direitos das empresas criar-lhes o encargo provisorio de pagar aos seus empregados um salario anual complementar correspondente á duodecima parte do total dos salarios efetivamente percebidos durante o ano. Este salario complementar anual, até que fosse sancionada a lei da participação nos lucros, seria pago no dia 31 de dezembro de cada ano e a partir de 31 de dezembro p. futuro, inclusive.

Uma legislação provisoria como a que sugerimos viria prevenir o descredito do Congresso em face de movimentos de agitação operaria, tão comuns no ultimo mês do ano, quando os trabalhadores costumam reivindicar dos empregadores abonos de Natal e gratificações.

O essencial, sr. deputado, é atender a uma necessidade real da classe trabalhadora, assim prevenindo as rupturas de equilibrio, que tantos embaraços têm causado á sociedade, nesta epoca do ano, quando o homem necessita de acudir a encargos complementares de familia".

No clichê os srs. José Cabral e Ernesto Albuquerque, diretores do Sindicato, quando falavam ao nosso redator

Pagos os ordenados atrasados dos empregados de Quitandinha

Concedido emprestimo de 300 mil cruzeiros pela Comissão do Imposto Sindical

A Comissão do Imposto Sindical, em sua ultima reunião, resolveu despachar, entre outros assuntos, os seguintes:

Conceder a titulo de emprestimo, para pagamento de um mês de salario aos empregados do Hotel Quitandinha S. A. de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, que se encontravam em dissidio por falta de pagamento de salario. O emprestimo é feito através da Federação dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares, sob a responsabilidade desta, e com a anuencia das Confederações dos Trabalhadores na Industria e no Comercio, e é da importancia de Cr$ .... 300.000,00 sem juros, resgataveis quando a situação daqueles empregados estiver devidamente regularizada.

Concedeu tambem aquela Comissão, nessa reunião, um emprestimo de cem mil cruzeiros para a Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Bahia, destinado a construção do edificio da sua sede propria. A operação é feita, sem juros, e resgataveis em duas prestações anuais.

PREFEITURA MUNICIPAL

Continuam abertas as inscrições para praticagem de mecanografia

A Comissão Municipal do Serviço Civil, por determinação de seu presidente, está comunicando aos inscritos para o concurso de mecanografia, que á rua Boa Vista, 200, 12.o andar, onde funciona a Cont. 32, continuam abertas, das 14 ás 18 hs., as inscrições para praticagem de mecanografia. Para tal fim, a mesma repartição está notificando aos interessados que melhores informações serão obtidas na Secção de Contabilidade, com o sr. Ney Duarte.

NOVA CLASSIFICAÇAO DE ESCRITURARIOS "G" — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, á rua Anita Garibaldi, 231, 2.o and., acham-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes á carreira de escriturario, padrão "G", listas essas já refundidas, de acordo com o resolvido no processo 113.530-49.

CONVOCAÇAO DE FUNCIONARIOS — Estão sendo convocados a comparecer com urgencia, á sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, á rua Anita Garibaldi, 231, 2.o, os funcionarios pertencentes á carreira de engenheiro, padrão "W-1", a fim de tomarem conhecimento da relação por merecimento, ali afixada, daqueles que concorrem a duas vagas de engenheiro, padr. "X-1".

ENG.-ASSISTENTE DA DIR. DE OBRAS — Pela portaria n. 30, de 28 do corrente, do diretor do Dep. de Obras, foi designado o sr. José Celestino Bourroul, eng. padrão "R-1", da Divisão de Estradas, para substituir o sr. José de Melo Baltazar, eng. padrão "W-1" na função gratificada de eng.-assistente da mesma diretoria durante o seu impedimento.

Missão do Banco Internacional

Deverá chegar hoje, a São Paulo, procedente do Paraná, viajando em avião especial da FAB, a Missão do Banco Internacional de Reconstrução, que se encontra no Brasil há varios dias, estudando problemas ligados á inversão de investimentos em nosso país.

Os visitantes deverão permanecer até o dia 5 em nossa Capital, devendo realizar varios entendimentos com as forças economicas de São Paulo, bem como visitar os pontos interessantes do nosso Estado.

Escola Técnica de Comércio "30 de Outubro"

Hoje, ás 11 horas, será entronizada a imagem de Cristo na Escola Tecnica de Comercio "30 de Outubro". Fará a entronização o conego Jesuino Santilli, da Paroquia do Brás. Haverá na ocasião sessão solene promovida pela diretoria da escola e para a qual são convidados todos os professores, alunos e ex-alunos daquele tradicional educandario.

Atividades do Serviço Social da Indústria

O Serviço Social da Industria para levar conforto e distração ás crianças de hospitais e orfanatos organizou, na Divisão de Educação Social, através de seu serviço de cinema, as exibições "Sesinho". As primeiras serão no Pavilhão "Fernandinho Simonsen", da Santa Casa de Misericordia, Clube Trabalhador do SESI, Educandario "Dom Duarte" e outras instituições assistenciais de crianças.

As três primeiras exibições "Sesinho" — com filmes criteriosamente selecionados — serão no Pavilhão "Fernandinho Simonsen" a 9, 16 e 23 de novembro proximo. Essas três exibições por se tratar de crianças que não podem ser removidas, serão em salas diferentes.

CONFERENCIA

Sob os auspicios da Liga de Defesa de São Paulo, o ex-capitão Vladimir Grieva pronunciou, dia 28, á noite, no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 129, uma conferencia subordinada ao titulo — "A verdade sobre a Russia Sovietica".

O conferencista, que foi apresentado pelo sr. Salustiano Pereira, presidente da Liga de Defesa de São Paulo, abordou os seguintes temas: Organização Social e Militar na URSS, A Cortina de Ferro e Os Campos de Concentração, conseguindo a atenção e o interesse da grande assistencia presente.

Respondendo, por intermedio do interprete, a todas as perguntas que lhe foram dirigidas, ao final, o cap. Grieva prometeu para breve um livro de sua autoria intitulado "Falcões de Stalin".

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE DAUCAN M. BUSSAB

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, autorizado por alvará firmado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, venderá em leilão, no dia 11 de Novembro, ás 15 horas, á rua Santo André, n.o 78 — 9.o andar — sala 906, os bens arrecadados na falencia referida, tais como: — escrivaninha americana, escrivaninha c/ 5 gavetas, cofre Nascimento n.o 2717, maquina de escrever Royal n.o 383123, sofá estofado, mezinha para maquina de escrever, fichario de madeira, cadeira giratoria, objetos diversos, chita estampada, chitão xadrez, brins diversos, etc. — O feito corre pelo cartorio do 9.o Oficio Civel.

(30—6—11)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCACAO

Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇAO, este Sindicato, convoca todos os trabalhadores da CIA. GOODYEAR DO BRASIL, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, no proximo Domingo, dia 30, ás 14 horas em primeira convocação, caso haja numero legal, e, ás 16 horas, com qualquer numero, isto é, duas horas após, Assembleia esta que será realizada, na Sede Social deste Sindicato, sito á Praça Carlos Gomes, 16 a 22 nesta Capital, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1 — Leitura do Edital de Convocação;

2 — Leitura, discussão, votação da Ata da Assembleia anterior;

3 — Discutir, aprovar ou não, as condições de um ACORDO a ser celebrado com a CIA. GOODYEAR DO BRASIL, acôrdo esse para aumento geral de salarios, para os trabalhadores horistas e tarefeiros, bem como discutir as possibilidades de por termo no proc. de DISSIDIO COLETIVO — que se acha em pericia perante a M. 1.a Junta de Conciliação e Julgamento da Capital;

4 — Discutir, aprovar ou não, quanto sobre a aplicação da letra "E" do artigo 513 do capitulo I — titulo V da Organização Sindical, decreto-lei 5.452 de 1.o de Maio de 1943 e combinada com a letra "F" do artigo II dos Estatutos Sociais deste Sindicato.

NOTA: Os itens 2 e 3, serão votados por escrutinio secreto por tratar-se de assunto que envolve o interesse da categoria profissional e dispositivo de Lei.

São Paulo, 27 de Outubro de 1949.

a) A. Geraldo Santana de Oliveira — Presidente
(28—29—30)

Concedido mandado de segurança aos ex-funcionarios do D.N.C.

Recebemos da Comissão de Defesa dos Ex-Funcionarios do Departamento Nacional do Café a seguinte comunicação:

"O Tribunal Federal de Recursos, em sessão extraordinaria de anteontem, concluiu o julgamento do mandado de segurança impetrado por ex-servidores do D.N.C. contra atos praticados pelo ministro da Fazenda no ensejo da instalação da Divisão de Economia Cafeeira, em começos de julho ultimo, e que impediram o aproveitamento nos quadros deste orgão dos antigos funcionarios do D.N.C., de acordo com a disposição da lei n.o 164, de 5 de dezembro de 1947, que lhes assegura prioridade de aproveitamento. Não lhes tendo a Divisão de Economia Cafeeira reconhecido esse direito, os ex-servidores impetraram mandado de segurança, que vem agora de ser decidido pelo voto dos ministros Sampaio Costa, Artur Marinho, Henrique D'Avila, Cunha Vasconcelos e Elmano Cruz contra o voto dos ministro Cunha Melo, Mourão Russer e Afranio Costa. Assim, será feito o aproveitamento dos ex-funcionarios, observada a ordem de antiguidade e demais condições estabelecidas nos artigos 2.o e 3.o da lei 164, até completar-se o quadro existente, "a partir da data da instalação dos serviços de economia cafeeira."

Doll, nossa favorita no Grande Premio "29 de Outubro"

A filha de Caaimbé será pilotada por Eduardo Garcia — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Palpites e cotações — A reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro — Resultados das corridas de ontem em Cidade Jardim e Gávea

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º pareo — 1.300 metros — às 13,30 horas

LEME — Seu recente insucesso não deve ser levado em conta, pois vai produzir mais na raia de areia. Uma das forças.
CRIOULA — Não está no pareo.
NOTURNO — Agradou-nos sua estréia. Pode até vencer, pois ganhou melhoras.
AZ DE TRUNFO — Estreará com pretensões diminutas. Azar.
CHARLOTTE — Tem figurado sempre com destaque. Forma no rol dos provaveis.
TROIA — Havia acentuadas esperanças em sua vitoria na estréia e não correspondeu. Melhorou algo e não é impossivel, notadamente para o placê.
IGINO — Apesar de ser detentor de excelentes exercicios, não gostamos.
ACAFIM — Outro cujas atuações tem sido pouco convincentes. Encontra partidarios somente entre os azaristas.

2.º pareo — 1.600 metros — às 14,00 horas

INCLITO — Invicto através duas apresentações. Pode continuar a série, constituindo mesmo a força da prova.
GALANTEIO — Em soberbo estado e bem na companhia. É o mais temivel rival de Inclito e acreditamos que possa vencer.
ECOPE — Vem de convincente vitoria sobre Caçula e outros. Conquanto tenha pela frente rivais mais sérios, não deve ser desprezado, pois é valente e está "tinindo".
BARITONO — Vem de vitoria sobre Valoroso, Caçula e outros. A raia pesada aumenta sua "chance". Apesar de dificil a tarefa, pode bisar.
P. DO OESTE — Excluida por alguns competidores, é rival modesta.

3.º pareo — 1.500 metros — às 14,30 horas

FRANCOFILO — Vai ser apresentado em condições de figurar com destaque. Uma das boas indicações da prova.
LITERAL — Excelente reforço para a "poule".
WAGER — Em sua ultima apresentação venceu, suplantando Francofilo, York e outros. Sua tarefa é mais dificil agora mas vale uns placês, pois sua forma é boa.
DON CARMELO — Reaparece em turma acessivel, mas sem forma. Serve como reforço da "poule".
TAUA' — Não correrá.
ANDRADA — Vai reaparecer situado em turma que não o assusta e bem preparado. Rival perigoso.
CARTUCHO — Havia muita fé em sua derradeira apresentação e fracassou. Vai muito favorecido no peso e tem bons exercicios. Rival perigoso.

4.º pareo — 1.300 metros — às 15,00 horas

HANOVER — Está credenciado por suas ultimas exibições. É magnifico o seu estado de preparo e o percurso melhorou consideravelmente. O mais provavel vencedor.
DESTEMOR — Modestas suas atuações anteriores. Não está no pareo.
COUZINET — Veloz e bem preparado. Não pode ser totalmente desprezado.
FLECHADA — Veloz, porém, muito frouxa. Não inspira confiança.
IDEAL — Não correrá.
tante viavel.
MALAIO — Vem produzindo pouco, mas o percurso agora é favoravel e tem exercicios recomendaveis. Há fé em sua votiria.
OGAR — Não está no pareo.
ANALY — Levado de "barbada" há uma semana, fracassou. Todavia, figurou até as gerais e poderá corresponder desta feita, dada a diminuição do percurso.
CERRO ALTO — Vai reaparecer bem preparado e em turma que não o intimida. São grandes as esperanças que depositam em sua vitoria e pode corresponder.
MARLEM — Não gostamos.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 5 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 3.311,20.
BOLO DUPLO: — 8 vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 4.166,80.
BETTING SIMPLES: — 16 vencedores. Rateio: Cr$ 1.164,20.
BETTING DUPLO: — 1 vencedor. Rateio: Cr$ .... 218.662,50.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "A" — Às 13,30 horas — 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Distancia 1.300 metros:

		Ks.	
1)	1 Leme, L. Gonzales	55	27
	2 Crioula, V. Pinheiro	53	60
2)	3 Noturno, O. Rosa	55	25
	4 Az de Trunfo, Nobrega	55	60
3)	5 Charlotte, P. Vaz	53	30
	6 Troia, O. Reichel	53	30
4)	7 Igino, E. Garcia	55	40
	8 Acafim, J. Nascimento	55	50

2.º PAREO — Premio "E" — Às 14 horas — 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.

		Ks.	
	1 Inclito, P. Vaz	55	30
	2 Galanteio, O. Rosa	55	25
	3 Ecopé, J. Nascimento	55	35
4)	4 Baritono, L. Gonzales	55	35
	5 P. do Oeste, M. Signor.	53	80

3.º PAREO — Handicap "I" — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distancia 1.500 metros:

		Ks.	
	1 Francofilo, R. Olguin	49	25
	" Literal, J. Nascim.	56	25
	2 Wager, L. Gonzales	56	35
	" Don Carmelo, M. Carv.	53	35
	3 Tauá, N. O.	58	
4)	4 Andrada, O. Rosa	53	30
	5 Cartucho, O. Reichel	49	35

4.º PAREO — Premio "U" — Às 15 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.300 metros:

		Ks.	
1)	1 Hanover, J. Nasc.	52	30
	2 Destemor, J. Alves	52	80
2)	3 Couzinet, P. Vaz	54	35
	4 Flechada, W. O. Silva	52	60
	5 Ideal, N/C	52	
3)	6 Malaio, J. P. Couza	56	40
	7 Ogar, A. Nobrega	58	100
	8 Analy, A. Cataldi	54	35
4)	9 Cerro Alto, O. Serra	58	25
	10 Marlem, E. Garcia	54	40

5.º PAREO — Premio "V" — Às 15,30 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.800 metros:

		Ks.	
1)	1 Hamlet, R. Olguin	52	20
	2 Hebreu, R. Urbina	56	60
2)	3 Gazela, R. Pacheco	50	17
	4 Chamach, M. Signor.	58	100
3)	5 Ginger, M. Carv.	54	60
	6 Alecrim, A. Nery	48	30
4)	7 Ureno, L. Gonzales	58	25
	8 Dryade, R. Corrêa	48	60

6.º PAREO — Premio "I" — Às 16 horas — 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.300 metros:

		Ks.	
1)	1 Janota, L. Gonzales	50	40
	2 Kaki, N. Pereira	56	80
	3 Brucho, J. Nascim.	56	35
2)	4 Fradique, O. Rosa	56	40
	5 Monazita, O. Reichel	54	60
	6 Adail, P. Vaz	56	30
3)	7 Resero, M. Signor.	56	60
	8 Salgueiro, A. Nobrega	56	80
	9 James, R. Urbina	56	40
4)	10 Eros, R. Pacheco	56	60
	11 A. B. C., R. Olguin	56	50

7.º PAREO — G. P. "29 de Outubro" — Às 16,40 horas — Cr$ 120.000,00 — 35.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — Distancia 2.400 metros:

		Ks.	
	1 LOOPING, J. Carvalho	54	35
	" LUFA-LUFA, O. Rosa	54	35
	2 JUPITER, R. Pacheco	54	30
	" JAHU', L. Gonzales	54	30
3)	3 BALLET, P. Vaz	53	50
	4 YORK, N. Pereira	58	100
4)	5 GOSTOSAO, O. Rosa	54	40
	6 DOLL, E. Garcia	52	28

8.º PAREO — Premio "M" — Às 17,20 horas — 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 metros:

		Ks.	
	1 S. Morena, W. Raim.	54	27
1)	2 Americana, W. Silva	56	40
	3 Pinga-Pinga, Nobrega	54	100
	4 Handful, J. Montanha	56	30
2)	5 Imbahá, V. Pinheiro	56	100
	6 Morena, A. Cataldi	54	25
	7 Zorzal, A. Altran	58	35
3)	8 Explosiva, R. Corrêa	50	100
	9 C. Nobreza, M. Sign.	58	100
	10 Sentinela, P. Vaz	56	35
4)	11 Polarina, O. Reichel	54	60
	12 Mariposa, J. P. Souza	54	100

O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

Sugestão
para a acumulada
GALANTEIO
C. ALTO
URENO
ADAIL

Serão disputados na tarde de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim oito carreiras. Do programa, bastante promissor, destaca-se a realização do G. P. "29 de Outubro", a ser disputado na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor. A esta prova, aberta a produtos de qualquer pais, competirão Looping, Lufa-Lufa, Jahu, Jupiter, Ballet, Gostosão e Doll, representando a criação paulista, enquanto caberá a York representar a "elevage" alienigena. Dos competidores estão sendo vistos como os mais credenciados os integrantes das duas parelhas e ainda Gostosão e Doll. Gostamos desta ultima, que merecerá o nosso voto. A pensionista do Attianezi atravessa atualmente magnifica fase de "entrainement" e está mesmo credenciada por suas ultimas atuações, que têm sido excelentes. Muito embora a filha de Caaimbé tenha que se defrontar com rivais dos mais sérios, acreditamos que a vitoria poderá lhe sorrir.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Noturno	Leme	(12)	Troia
Galanteio	Inclito	(12)	Ecope
Francofilo	Andrada	(14)	Wager
Cerro Alto	Hanover	(14)	Analy
Ureno	Gazela	(24)	Alecrim
Adail	Brucho	(23)	Janota
Doll	Jupiter	(24)	Lufa-Lufa
Morena	S. Morena	(12)	Handful

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º pareo — 1.800 metros — às 15,30 horas

HAMLET — Vem de vitoria assinalada em boa marca. Embora tenha pela frente rivais temiveis, pode bisar. Otimo placê.
HEBREU — Vai reaparecer em turma que dificulta sua tarefa. Tem alguns partidarios entre os apreciadores de "poules" altas.
GAZELA — Correu muito em sua ultima apresentação, quando secundou Cambi. A confirmar terá atuação de destaque na prova. Pode vencer.
CHAMACH — Eliminado pelo retrospecto, é competidor modesto.
GINGER — Não acreditamos que seja rival perigosa.
ALECRIM — Vem de facil vitoria e com a diminuição de 8 quilos poderá bisar. Não deve ser posto à margem.
URENO — Valente e em grande forma. Um dos trunfos da prova. Em sua ultima apresentação secundou Kent.
DRYADE — Vai aguardar melhor oportunidade.

6.º pareo — 1.300 metros — às 16,00 horas

JANOTA — Vem de um salutar descanço e a turma não é lá essas coisas. É rival.
KAKI — Se suas derradeiras exibições tem sido sinceras, não está no pareo.
BRUCHO — Vai reaparecer com excelente exercicio e bem na companhia. Forma entre os mais provaveis vencedores.
FRADIQUE — Vem de vitoria mais agora sua tarefa será bem mais dificil. Não acreditamos que repita.
ADAIL — Muito embora a distancia conspire contra os seus recursos, é rival, pois está "tinindo" e a turma agrada.
RESERO — Chegando sempre com os da frente, impõe-se como um dos trunfos da prova. Está bem preparado.
SAGUEIRO — Descançou algo e está em turma camarada. Não deve ser desprezado, principalmente se pagar "poule" grande.
JAMES — Há alguma fé em sua vitoria mas na raia pesada não gostamos.
EROS — É muito veloz e nada mais. Não está no pareo.
A.B.C. — Excluido por alguns adversarios, é rival modesto.

7.º pareo — 2.400 metros — às 16,40 horas

LOOPING — Vai ajudar muito o companheiro.
LUFA-LUFA — Bem preparado para esta prova, vai ter participação de destaque, desde que tenha direção eficiente.
JUPITER — Ostenta bom preparo, surgindo como um dos principais candidatos. É rival.
JAHU — Volta da Gávea muito bonito e constitui um reforço de valor para a parelha.
BALLET — É atrevidinha, mas há rivais melhores. Não gostamos.
YORK — Não o cremos rival perigoso.
GOSTOSÃO — Atravessa magnifica fase de "entrainement" mas a tarefa é dura. Vale uns placês.
DOLL — Grande forma e aprecia o percurso. Vai ter atuação de destaque.

8.º pareo — 1.400 metros — às 17,20 horas

S. MORENA — Agradou sua estréia, quando assinalou facil vitoria. As condições da prova não sofreram muitas alterações, razão porque poderá repetir.
AMERICANA — Muito irregular e a companhia é forte. Não gostamos.
PINGA-PINGA — A turma excede os seus recursos. Azarão.
HANDFUL — Reapareceu há uma semana correndo bastante. É um excelente placê, pois melhorou algo.
IMBAHÁ — Não está no pareo.
MORENA — Secundou Cadete Eugenio há uma semana. É uma das indicações do retrospecto.
ZORZAL — Melhorando. A confirmar sua ultima atuação, será dos primeiros na transposição do disco.
EXPLOSIVA — Não cremos que possa frente-frente a alguns dos rivais. Azarão.
CHICO NOBREZA — Não está no pareo.
SENTINELA — Agradou-nos sua recente apresentação, quando secundou Caboclo. É rival perigosa.
POLARINA — Estréia cercada de algumas "fumaças". Pode corresponder, pois a turma não a intimida.
MARIPOZA — Não está no pareo.

Hoje na Gávea, o G. P. "Imprensa"

NOSSOS PROGNOSTICOS PARA OS OITO PAREOS — MONTARIAS

RIO, 29 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para o festival de domingo na Gavea, oito serão as provas, cujos palpites do JORNAL DE NOTICIAS vão a seguir:

1.o pareo — 1.600 metros
Na raia pesada a Iberá poderá fazer sua a vitoria. Indicamo-la. Dupla com Nuvem, que torna com exercicios animadores. Lys serve aos azaristas.

2.o pareo — 2.200 metros
Está em turma camarada e em percurso a seu favor o Fogo Bravo, que poderá ser o primeiro a passar pelo disco. Dupla com Alabarcas, que aprecia longa distancia. Domremy deve ser olhada com cuidado.

3.o pareo — 1.600 metros
Indicaremos o Madrileño para o posto de honra, com Danton na dupla, ficando o cattirador do Luchon para o suplemento.

4.o pareo — 1.000 metros
Está muito bem preparado o potro Lusitano, que terá em Inicio, um dificil rival. A dupla parece-nos melhor de que qualquer das pontas. Mauá poderá ser indicado aos azaristas.

5.o pareo — 1400 metros
Na parelha Lovelace-Lafite depositaremos o nosso palpite. Tanto o meio irmão de Hanover, como o estreante, ostentam bom preparo. Dupla com Islete ou Cachimbo.

6.o pareo — 1.200 metros
Gostamos de Eton, nesse pareo loterico. Dupla com Arrabalero, ficando Cravador como suplemento.

7.o pareo — 1.400 metros
Somos pelo exito do Climax, que está em companhia bem modesta. A dupla com Camelot agrada-nos, achando que La Fleche será a inimiga principal. Guaroman é bom para os azaristas.

8.o pareo — 1.500 metros
Diolan é francamente da areia. Poderá vencer, mas encontrará em Malandro rival perigoso. Heremon ainda encontra partidarios.

Montarias provaveis
São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.
	1 Nuvem, L. Mezaros	55
	2 Lys, O. Ulloa	55
	3 Iberá, E. Castillo	55
4)	4 Chatelaine, Não correrá	55
	5 Palmar, J. Portilho	55

2.º PAREO — Às 14,00 horas — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00:

		Ks.
	1 Zodiaco, S. Ferreira	56
2)	2 Bozambo, O. Ulloa	56
	3 Alpina, J. Tinoco	54
3)	4 Domremy, L. Rigoni	55
	5 Fogo Bravo, X. X.	56
4)	6 Alabarcas, E. Castillo	56
	" Pilantra, I. Pinheiro	52

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00:

		Ks.
	1 Danton, E. Castillo	52
	" Mingo, O. Ulloa	52
2)	2 Madrileno, L. Rigoni	56
	3 Peicle, X. X.	56
	4 Montecristo, O. Moreno	53
3)	5 Violaine, X. X.	54
	6 Luchon, I. Pinheiro	52
	7 Chevrette, F. Irigoyen	50
4)	8 Canter, Não correrá	58
	9 Peniche, O. Macedo	50

4.º PAREO — Às 15,00 horas — Grande Premio "Imprensa" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00:

		Ks.
	1 Inicio, E. Castillo	55
2)	2 Vintem, J. Mesquita	55
	3 Guama, A. Ribas	55
3)	4 Martini, Não correrá	55
	5 Mauá, L. Rigoni	55
4)	6 Lusitano, L. Leighton	55
	" Lutecia, O. Ulloa	53

5.º PAREO — Às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.
	1 Islete, S. Batista	55
	" Jeruqui, A. Ribas	55
2)	2 Cachimbo, L. Rigoni	55
	3 Crato, I. Souza	55
	4 Ouro Preto, J. Portilho	55
3)	5 Junior, J. Mesquita	55
	6 Tanabi, A. Aleixo	55
	7 Livramento, J. Araujo	55
4)	8 Lovelace, O. Ulloa	55
	" Laffite, L. Leighton	55

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00:

		Ks.
	1 Arrabalero, L. Mezaros	56
1)	2 Baturité, I. Pinheiro	56
	3 Edorna, J. Mesquita	54
	4 Patronio, X. X.	56
2)	5 Cravador, W. Cunha	56
	6 Cupijó, E. Silva	56
	7 Jalousie, O. Thomas	54
	8 Eton, L. Rigoni	56
3)	9 Iman, X. X.	56
	10 Maracaju, A. Ribas	56
	11 Assalto, O. Mezaros	56
	12 Rabino, J. Graça	56
	13 Agudos, J. Morgado	56
	14 Carinhoso, X. X.	56
4)	15 Jequitiala, J. Portilho	54
	" Miralda, S. Bastista	54
	" Musa, A. Aleixo	54

7.º PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.
	1 Jutlandia, Não correrá	53
	" Camelot, L. Rigoni	55
2)	2 Climax, A. Ribas	57
	" Cabo Frio, J. Mesquita	55
3)	3 La Fleche, O. Ulloa	53
	4 Mediador, X. X.	55
4)	5 Albardão, S. Macedo	50
	6 Noticia, X. X.	53
	7 Guaruman, F. Irigoyen	51

8.º PAREO — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.
	1 Hong Kong, S. Ferreira	53
	" Lesto, J. Mesquita	55
	" Diolan, O. Macedo	52
	2 Dynamo, L. Rigoni	55
2)	3 Iridio, A. Barbosa	54
	4 Fandango, S. Camara	50
	5 Heremon, O. Ulloa	57
3)	6 Malandro, I. Pinheiro	52
	7 H. Prince, F. Irigoyen	50
	8 Pepito, E. Castillo	57
4)	9 Botafogo, J. Portilho	49
	10 Abdin, Não correrá	61

Pandego e Milit venceram as melhores provas de ontem em Cidade Jardim

ARABE, REPRISE, KARON, DERIVA, MARMOREO E MIRIANTO OS DEMAIS GANHADORES DA REUNIÃO — RESULTADOS GERAIS

Os oito pareos, que ontem foram realizados em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 mts. — Arabe (2), J. Nascimento, 56 ks., 1.o; Capitão Marvel (1), O. Rosa, 56 ks., 2.º; Clelia, A. Cataldi, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Guaçu (L. Gonzalez, 56 ks.); Honos (S. Godoy, 59 ks.); Katuska (M. Signoretti, 53 ks.) e Norma (R. Urbina, 54 ks.). Tempo: 107". Diferenças: um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (12) Cr$ 47,00; placês: (2) Cr$ 17,00; (1) Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 576.010,00. Cuidador: A. Bernardini.

2.º PAREO — 1.600 mts. — Reprise (1), L. Urbina, 56 ks., 1.º; Cangaceiro (2), A. Nery, 58 ks., 2.º; Boricano (1), O. Greme Jr., 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Vibor (A. Lucca, 55 ks.); Artilheiro (D. Garcia, 53½ ks.) e Chico Nobre (P. Mauzzan, 56 ks.). Não correram: Urauto e Dona Carollna. Tempo: 105". Diferenças: dois corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 73,00; dupla (12) Cr$ 75,00; placês: (1) Cr$ 29,00; (2) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 571.890,00. Cuidador: R. Rojas.

3.º PAREO — 1.500 mts. — Milit (3), A. Nobrega, 55 ks., 1.º; Caçula (1), P. Vaz, 55 ks., 2.o; Araguaya (1), J. Nascimento, 55 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Ardoise (N. Pereira, 53 ks.) e Sem Medo (O. Rosa, 55 ks.). Tempo: 97"2|10. Diferenças: três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (13) Cr$ 28,00; placês: (3) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 516.210,00. Cuidador: E. Campozana.

4.º PAREO — 1.100 mts. — Karon (1), L. Gonzalez, 56 ks., 1.o; Lundum (1), P. Vaz, 56 ks., 2.º; Bacuri (2), W. Raimundo, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Edilio (J. P. Souza, 54 ks.); Ivresse (O. Rosa, 54 ks.); Jaguara (A. Altran, 51 ks.) e Sultana (A. Nobrega, 51½ ks.). Tempo: 93"1|10. Diferenças: cabeça e cabeça. Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 18,00; placês: (1) Cr$ 11,00; (4) Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 682.690,00. Cuidador: F. C. Fagundes.

5.º PAREO — 1.100 mts. — Deriva (7), R. Olguin, 51 ks., 1.º; Arapuan (1), J. Nascimento, 56 ks., 2.º; Moço Rico (8), L. Gonzalez, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Boabdil (Om. Reichel, 56 ks.); Mineapolis (O. Rosa, 56 ks.); Villa Franca (P. Vaz, 54 ks.); Indiscreta (N. Pereira, 54 ks.); Ipson (P. Mauzzan, 56 ks.). Tempo: 92". Diferenças: três corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (14) Cr$ 58,00; placês: (7) Cr$ 18,00; (1) Cr$ 17,00; (8) Cr$ 25,00. Apostas: Cr$ 839.510,00. Cuidador: R. H. Martinez.

6.º PAREO — 1.300 mts. — Pandego (1), O. Rosa, 55 ks., 1.º; Boriga (8), N. Monteiro, 54 ks., 2.o; Topazio Imperial (1), P. Vaz, 55 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Bohemia (L. Gonzalez, 55½ ks.); Banjo (Om. Reichel, 55 ks.); Almirante (R. Olguin, 55 ks.); Babett (R. Urbina, 53 ks.) e Fidalga (A. Nery, 55 ks.). Tempo: 85". Diferenças: dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 248,00; placês: (1) Cr$ 81,00; (6) Cr$ 194,00. Apostas: Cr$ 508.560,00. Cuidador: B. Garrido.

7.º PAREO — 1.400 mts. — Marmoreo (3), L. Gonzalez, 58 ks., 1.o; Curuzu (3), (L. Urbina, 58 ks., 2.º; Cozarion (1), M. Signoretti, 53½ ks., 3.º. Chegaram a seguir: Caboclo (J. P. Souza, 54 ks.); Cad. Eugenio (R. Olguin, 56 ks.); Reservista (P. Vaz, 54 ks.); Hidalgo (J. Nascimento, 58 ks.) e Ilustre (A. Cataldi, 58 ks.). Não correu: Hidra. Tempo: 106". Diferenças: focinho e cabeça. Vencedor, Cr$ 80,00; dupla (24) Cr$ 63,00; placês: (3) Cr$ 20,00; (3) Cr$ 19,00; (1) Cr$ 35,00. Apostas: Cr$ 690.510,00. Cuidador: A. Attianezi.

8.º PAREO — 1.500 mts. — Mirianto (3), Om. Reichel, 61 ks., 1.º; Lacrau (1), L. Gonzalez, 58 ks., 2.º; Gibelino (3), P. Vaz, 58 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Diacada (R. Urbina, 53½ ks.); Mago (V. Pinheiro F.º, 54½ ks.); Retraco (N. Pereira, 56 ks.); Academico (J. Taborda, 51 ks.); Moldura (R. Corrêa, 49½ ks.) e Alto Mar (A. Lucca, 53 ks.). Tempo: 98". Diferenças: meio corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (12) Cr$ 72,00; placês: (2) Cr$ 23,00; (1) Cr$ 38,00. Apostas: Cr$ 713.300,00. Cuidador: P. Taborda.

Total de apostas: 5.437,610,00; concursos: 336.010,00; total geral: 5.773.650,00; portões: 20.690,00

PALPITES DA GÁVEA

Iberá	Nuvem	Lys
Fogo Bravo	Alabarcas	Domremy
Madrileno	Luchon	Danton
Lusitano	Inicio	Mauá
Lovelace	Islete	Cachimbo
Eton	Arrabalero	Cravador
Climax	Camelot	La Fleche
Diolan	Malandro	Heremon

Sugestão
para a acumulada
CIDADE JARDIM
2.º pareo — 12
4.º pareo — 14
5.º pareo — 24
7.º pareo — 24

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L.6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

DESTACANDO MONTARIAS

Para os que preferem apostar pelos "pilotos", JORNAL DE NOTICIAS oferece o seguinte quadro:

L. GONZALEZ — Leme, Baritono, Wager, Ureno, Janota e Jahu.
V. PINHEIRO F.º — Crioula e Imbahá.
O. ROSA — Noturno, Galanteio, Andrada, Fradique e Gostosão.
A. NOBREGA — Az de Trungo, Ogar, Salgueiro e Pinga Pinga.
P. VAZ — Charlote, Inclito, Gouzinet, Adail, Ballet e Sentinela.
O. REICHEL — Troia, Cartucho, Monazita, Lufa Lufa e Polarina.
E. GARCIA — Igino, Marlen e Doll.
J. NASCIMENTO — Acafim, Ecopê, Literal, Hanover e Brucho.
M. SIGNORETTI — P. do Oeste, Chamach, Resero e Chico Nobreza.
R. OLGUIM — Francofilo, Hamlet e A.B.C.
M. CARVALHO — Don Carmelo e Ginger.
J. ALVES — Destemor.
W. O. SILVA — Flechada e Americana.
J. P. SOUZA — Malaio e Mariposa.
A. CATALDI — Analy e Morena.
O. SERRA — Cerro Alto.
R. URBINA — Hebreu e James.
R. PACHECO — Gazela, Eros e Jupiter.
A. NERY — Alecrim.
R. CORREA — Dryade e Esplosiva.
N. PEREIRA — Kaki e York.
J. CARVALHO — Looping.
W. RAYMUNDO — Serra Morena.
J. MONTANHA — Handful.
A. ALTRAN — Zorzal.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

No hipodromo da Gavea foi realizado um programa de oito pareos, cujos resultados foram os seguintes:

1.º pareo, 1.300 mts. — Em 1.º Carinho; em 2.º Isis; em 3.º Hurucan; rateios: do vencedor, 17,00; dupla (12) 21,00; placês: 12,00, 15,00 e 27,00.

2.º pareo, 1.800 mts — Em 1.º Irum; em 2.º Mizandra; rateios: do vencedor 13,00; dupla (13) 33,00; placês: 11,00, 19,00.

3.º pareo, 1.600 mts. — Em 1.º Mouro; em 2.º Alahy; rateios: do vencedor, 34,00; dupla (13) 66,00; placês: 23,00, 26,00.

4.º pareo, 1.400 mts. — Em 1.º Sarah Bernahrdt; em 2.º Lenca; rateios: vencedor 18,00; dupla (23) 35,00; placês: 14,00 e 29,00. Não correram Formiga e Honey Chile.

5.º pareo, 1.600 mts. — Em 1.º Maco; em 2.º Abunan; rateios: do vencedor 37,00; dupla (24) 19,00; placês: 21,00 e 53,00. Não correram Jolo, Vespa e Arabalero.

6.º pareo, 1.600 mts. — Em 1.º Pisa Macio; em 2.º Haridan; em 3.º Ski; rateios do vencedor: 44,00; dupla (12) 100,00; placês 25,00, 36,00 e 33,00. Não correu Hypnos.

7.º pareo, 1.500 mts. — Em 1.º Hispano; em 2.º Mavilla, em 3.º Dulipe; rateios: do vencedor 25,00; dupla (13) 35,00; placês: 13,00, 12,00 e 13,00. Não correu C. Magno.

8.º pareo, 1.600 mts. — Em 1.º Abdim; em 2.º Sagramor; em 3.º Segundito; rateios, do vencedor 96,00; dupla (12) 28,00; placês: 15,00, 21,00 e 27,00. Não correram Hilarian, Bozambo, Madrileno e Mellante.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

61 — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.
Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 510 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas: Alda de Campos — Travessa Jorge Tibiriçá, 30; Alberto de Oliveira — Av. Guilherme Coutiching, 220; Antonio Toschiani — R. Deocleciana, 75; Carlos Gureiro — Praça Antonio Prado, 73; Etat — SP.: Evaristo Movata Peres — R. 9 NR. 131; Rua Santo Antonio do Limão, 16; Tereza Romeiro — Dispensario Sta. Luiza — R. Gravatay, 107; Zilda Arantes — R. Itambé, S|N, Casa 6.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Leme	Inclito	Wager	Hanover	Ureno	Brucho	Jaú	S. Morena
Vicente Mola Netto	Turf e Elegancia	Leme	Galanteio	Cartucho	Hanover	Alecrim	Adail	Jupiter	Handful
Paulo T. Badaró	Diario da Noite	Leme	Galanteio	D. Carmelo	Hanover	Hamlet	Adail	Jaú	Sentinela
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Leme	Inclito	Andrada	Hanover	Ureno	Monazita	Jaú	S. Morena
Luis Torres	O Chicote	Leme	Galanteio	Literal	Hanover	Alecrim	Adail	Lufa Lufa	S. Morena
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Noturno	Galanteio	Francofilo	Cerro Alto	Ureno	Adail	Doll	Morena
Ali Khan	Folha da Noite	Leme	Inclito	Andrada	Hanover	Ureno	Adail	Jaú	Sentinela
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Leme	Inclito	Wager	Hanover	Ureno	Brucho	Jaú	S. Morena
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Noturno	Inclito	Andrada	Cerro Alto	Ureno	Brucho	Jaú	Americana
Guilherme M. Godoy	Correio Paulistano	Igino	Inclito	Andrada	Cerro Alto	Hamlet	Brucho	Jaú	S. Morena
Galvão Bueno	A Tribuna	Leme	Galanteio	Francofilo	Hanover	Ureno	Adail	Jaú	Sentinela
Fúlvio Picarelo	Jornal de Noticias	Leme	Inclito	Wager	Analy	Ureno	Janota	Doll	S. Morena
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Leme	Inclito	Literal	Hanover	Ureno	Adail	Jaú	Sentinela
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Leme	Inclito	Andrada	Hanover	Ureno	Adail	Jaú	S. Morena
Carlos Borba	O Dia	Igino	Inclito	Cartucho	Analy	Chamach	Resero	Lufa Lufa	Morena
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Leme	Galanteio	Literal	Hanover	Gazela	Brucho	Lufa Lufa	S. Morena
Vicente Chierugatti	Radio Excelsior	Charlotte	Inclito	Wager	Couzinet	Ureno	Fradique	Jupiter	S. Morena
Luis de Lorenzi	A Hora	Leme	Inclito	Andrada	Couzinet	Gazela	Brucho	Jaú	S. Morena
Olavo B. Santos	Vida Turfistica	Noturno	Galanteio	Andrada	Marlem	Gazela	Janota	Doll	Sentinela
Dária de B. Filho	Correio da Tarde	Leme	Inclito	Wager	Hanover	Hamlet	Janota	Jaú	S. Morena
Souza Aranha	Diario de S. Paulo	Leme	Inclito	Andrada	Hanover	Gazela	Brucho	Jaú	Morena
Mario Petrocelli	Fanfulla	Leme	Inclito	Wager	Hanover	Gazela	Adail	Ballet	S. Morena
FAVORITOS DA IMPRENSA	....	LEME	INCLITO	ANDRADA	HANOVER	URENO	ADAIL	ADAIL	S. MORENA

O Jockey Club de São Vicente

fará realizar no proximo dia 3, quinta-feira, às 9 horas da manhã, na Igreja de São Vicente Martir, em São Vicente, missa de 7.º dia, em intenção da alma de seu presidente honorario

Comendador Gervasio Seabra

Para este ato de caridade cristã, são convidados todos os associados da entidade, amigos e admiradores do ilustre extinto.

Perigoso para a Portuguesa o cotejo com o Juventus

No Pacaembú o promissor encontro — Favoritos os lusos apesar dos resultados dos ultimos jogos dos grenás — Luta que deverá agradar, em virtude das caracteristicas ofensivas dos contendores — Como formarão os quadros — O arbitro será Wilfrid Lee

Portuguesa de Desportos e Juventus defrontar-se-ão hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, numa peleja ue faz parte da oitava rodada do re-



LORENA, destacado medio do Juventus

turno, iniciada ontem com o encontro Palmeiras vs. Ipiranga. Compromisso importante para os rubro-verdes, que defenderão a posição em que se encontram na tabela de classificação, e tambem para os avinhados que, embora distanciados do ultimo posto, não estão completamente a salvo dos perigos do decesso.

MAIS CREDENCIADA A PORTUGUESA

E' inegavel a superioridade dos lusos. Tanto individual como coletivamente os pupilos de Caetano de Domenico ostentam maiores credenciais para vencer. Contando em seu conjunto com elementos tecnicos e experimentados, tais como Brandãozinho, Lorico, Pinga I, Santos, Nininho, Simão e outros, a Portuguesa pode ser apontada como favorita deste encontro. Alem do mais, está moralmente fortalecida pela magnifica vitoria colhida no ultimo compromisso, contra o Nacional, quando impôs ao alvi-celeste uma contagem elevada. Os juventinos, a despeito do empate que obtiveram contra o Corintians, não possuem as mesmas armas tecnicas com que contam os lusos. Sua equipe, voluntariosa e tenaz, tem contudo alguns pontos fracos que podem ser explorados pelos adversarios. As suas esperanças residem em Tufi. Se o veterano arqueiro repetir suas ultimas atuações, poderá constituir-se num poderoso entrave às pretensões dos comandados de Lorico, se bem que não se possa pretender que o goleiro, por melhor que esteja jogando, seja capaz de tornar-se lemento decisivo na sorte da partida. O ataque da Portuguesa conta com excelentes artilheiros, jogadores que estão habituados a jogar juntos e que, por isso mesmo, estão em condições de vencer as mais solidas retaguardas.

OS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Brandãozinho e Santos; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS — Tufi; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

ARBITRAGEM

Foi designado para a direção da peleja o excelente arbitro inglês Walfrid Lee, da Federação Paulista de Futebol.



LORICO, firme zagueiro da Portuguesa

Sem novidades o S. Paulo

O tricolor jogará contra o Nacional com o mesmo quadro que venceu o Palmeiras

Será realizado na noite de depois de amanhã, no Estadio do Pacaembu, a peleja entre os quadros do São Paulo e do Nacional, em disputa do returno do Campeonato Paulista de Futebol. O referido prelio vem despertando interesse, apesar do favoritismo dos tricolores. O "mais querido", todavia, não poderá facilitar, uma vez que o alvi-celeste tudo fará para conquistar um resultado honroso. A contenda, portanto, reune bons atrativos e dificilmente, deixará de agradar.

COMPLETO O S. PAULO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, teve ensejo de palestrar com o tecnico Vicente Feola, sobre a formação do quadro, para essa contenda, e foi informada que não haverá modificações. Estará em ação a mesma equipe, que tão brilhantemente venceu o Palmeiras, na tarde de domingo ultimo. A constituição do conjunto, será esta: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O NACIONAL

O Nacional, segundo apuramos será escalado momentos antes do inicio da peleja. O tecnico José Folker defronta-se com alguns problemas e espera resolvê-los satisfatoriamente até depois de amanhã.

LINHOS - RENDAS - TECIDOS
SUIÇOS - VELUDOS - LÃS
- CASIMIRAS - BROCADOS
IMPORTADOR COM EXCLUSIVIDADE
ASSÁD BITTAR
ARTIGOS DE QUALIDADE
RUA 25 DE MARÇO, 1194 - Tel: 2-1269
SÃO PAULO

Lutando para fugir do ultimo posto

Comercial e Jabaquara, os penultimos colocados no certame paulista, lutam hoje à tarde na rua Javari — Harry Rowley, o juiz

Comercial e Jabaquara, lutarão hoje à tarde, na rua Javari. Não nos recordamos de outra ocasião, em que tal encontro tenha despertado tanto interesse, no Campeonato Paulista de Futebol. Clubes modestos, em tecnica e em ambição, sempre acomodados nos ultimos postos, seus quadros pouco têm feito para sair dessa condição de inferioridade. Agora, porem, com a Lei do Acesso, as coisas mudaram de figura, porque o ultimo lugar significa o alijamento da divisão principal, com todas as suas consequencias. Por isso, lutam eles para vencer e assim o cotejo ganha expressão. Ambos, e mais o Nacional, são os mais sérios candidatos no decesso. A luta de hoje, pode-se mesmo afirmar, será decisiva. O vencedor ficará mais aliviado, ao passo que o vencido dará mais um enorme passo no sentido da 2.a Divisão.

IGUALDADES DE FORÇAS

As forças dos contendores mais ou menos se equivalem. Ou, melhor diriamos, suas deficiencias tecnicas são iguais. Leva o "benjamin" ligeira vantagem, pelo fato de atuar nesta Capital, onde o Jabaquara, habitualmente, decresce de produção.

OS QUADROS

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manuelito, Romeuzinho e Agostinho.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Souza; Léo, Nelson e Feijó; Amaral, Augusto, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

O ARBITRO

Funcionará na direção do encontro o juiz inglês Harry Rowley, da F.P.F.



AUGUSTO, perigoso avante do Jabaquara

Mais credenciado o Santos na luta contra o XV

O alvi-negro receberá a visita dos piracicabanos — Recordando o empate do primeiro turno — Sunderland na arbitragem

No primeiro turno o Santos foi a Piracicaba e não passou de um empate contra o XV de Novembro, o que, aliás, não constitui resultado desabonador, quando se sabe que o alvi-negro piracicabano, em seus dominios, derrotou os adversarios, com exceção apenas do Palmeiras. Mas os santistas não ficaram satisfeitos com aquele empate e passaram a aguardar a oportunidade de revanche. Esta, finalmente, chegou. Hoje o Santos receberá a visita do "caçula" da Federação Paulista de Futebol que, obedecendo a tabela do Campeonato Paulista, vai a Vila Belmiro cumprir mais um compromisso.

DIFICIL UM PROGNOSTICO

O XV de Novembro, fora de Piracicaba, é uma incognita. Tanto poderá brilhar como não corresponder à expectativa de seus torcedores. Por isso, torna-se dificil um prognostico sobre o resultado da luta que travará na tarde de hoje contra o Santos. Se alcançar o nivel de rendimento que costuma apresentar em seu campo, será sem duvida adversario dificil e perigoso. Os praianos, por sua vez, não têm sido muito regulares em sua campanha, passando de um belissimo resultado contra o S. Paulo a uma derrota inexplicavel contra o Nacional. Normalmente, poderia o Santos ser apontado como favorito, mas devemos respeitar as credenciais do XV de Novembro.

OS QUADROS

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê; Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

XV DE NOVEMBRO — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

O JUIZ

Godfrey Sunderland dirigirá a peleja, designado pela Federação Paulista de Futebol.



ARMANDO, eficiente centro-medio do XV de Novembro

Motociclismo hoje em Interlagos

Ases da Capital e do Interior em confronto

A primeira disputa do certame paulista de motociclismo isto se o tempo permitir, será realizada hoje em Interlagos, estando a competição marcada para ser iniciada às 14 horas, sendo que será patrocinada pelo Centauro Moto Clube. A supervisão tecnica do certame desta tarde estará aos cuidados da entidade do motociclismo bandeirante e deverá reunir os melhores motociclistas da Capital e algumas outras figuras de valor do interior do Estado.

Mais uma vez os amantes do emocionante esporte terão oportunidade de apreciar as habilidades e os lances de arrojo dos nossos principais "ases", entre os quais justo será destacar Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Caio Marcondes e outros, que estarão lutando pela conquista do do titulo de campeão de 1949.

A expectativa e a animação reinantes nos meios motociclisticos são contagiantes e passam da esfera dos maiores da categoria dos 500 cc. para alcançar tambem os militantes das categorias de 250 e 350 cc. Entre os competidores do Interior veremos entre outros Arnaldo Ranzante, Alfredo Faleti e mais três defensores de Rio Claro.

Vasco e Fluminense lutam pelo titulo

Disputa-se hoje o grande classico do futebol guanabarino — Botafogo vs. Canto do Rio, outro cotejo desta tarde — Prossegue a rodada terça-feira com mais dois jogos

Poderá surgir hoje o campeão carioca de futebol. Vasco e Fluminense lutarão, no estadio de São Januario, no classico que está empolgando os esportistas guanabarinos. Trata-se, realmente, de um cotejo de suma importancia, pois o seu resultado poderá influir decisivamente na marcha do certame, uma vez que a vitoria do Vasco liquidará, de vez, a sorte do titulo. Pode-se mesmo dizer que, durante todo o certame, não houve um prelio de tanto interesse como este, que movimenta não apenas a torcida carioca, mas tambem a de outros Estados.

SEM FAVORITO O ENCONTRO

Lider do campeonato, com 3 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, que é o seu adversario de hoje, o Vasco aparece com grandes credenciais. Se vencer, aumentará a vantagem, ficando com o titulo praticamente nas mãos. O Fluminense, por seu lado, está em fase francamente favoravel. Seu conjunto, assentado em bases solidas, está produzindo excelente futebol e em nada é inferior ao do alvi-negro carioca. Se este tem em suas fileiras craques da envergadura tecnica de Barbosa, Augusto, Ademir, Danilo e outros, o tricolor conta com Castilho, Bigode, Carlyle, Orlando e Cilas, igualmente grandes valores do futebol carioca.

OS QUADROS

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode (Mario); Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

Completando a rodada, mais três jogos serão realizados. Botafogo vs. Canto do Rio, hoje à tarde, em General Severiano, e Flamengo vs. Bonsucesso e Madureira vs. Bangu, depois de amanhã.

Botafo e Canto do Rio já estão com suas equipes escaladas para o jogo desta tarde. Serão as seguintes:

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Jaime e Braguinha.

CANTO DO RIO — Pernambuco; Alcides e Manuelzinho; Canelinha, Edesio e Carango; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Ariosto e Helio.

TORNEIO ATLETICO UNIVERSITÁRIO

Prosseguirá esta tarde o certame promovido pela FUPE

Hoje à tarde, dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista Universitario de Atletismo, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, teremos na pista do Pinheiros a realização de numerosas provas, que deverão ter um desenrolar dos mais empolgantes.

RECORDES EM VIGOR

Dado o otimo preparo fisico e técnico dos atletas que participarão das provas programadas para hoje estão ameaçados os seguintes recordes:

110 metros sobre barreiras — 16", obtido por Celso Pinheiro Doria, de Politecnica, em 1945 e igualado por Gastão Mesquita Neto, de Horacio Lane, em 1946. Salto com vara: — Com 3,60, de Wilson de Barros, de Horacio Lane conseguido em 1944. 100 metros rasos: — 11" — de Eduardo Di Pietro, da A. A. Osvaldo Cruz, tempo conseguido em 1944. Arremesso do peso — 12,28 — marca de Celso Pinheiro Doria, obtida em 1945. Salto em extensão: — 6,53 — De Celso Pinheiro Doria, em 1945 e Rubens Ciro Costa, do XI de Agosto, em 1946. Arremesso do disco: — 40,37, de Celso Pinheiro Doria, em 1945. 400 metros rasos: — De Eduardo Di Pietro, com 50"5 em 1944. 1.500 metros rasos: — 4'26"6/10, de Luiz Gilcerio Freitas, de A. A. Horacio Lane, obtido em 1944. Revesamento 4x100 — Com 43"4, conquistado pela turma da A. A. Osvaldo Cruz, em 1944, equipe constituida por Pini, Ayres, Gherardi e Pietro.

Seu anúncio precisa falar por si mesmo!...
A ONDA DA
Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda. - ZYR-5
A LIDER DO SETENTRIAO PARANAENSE, DE CORNELIO PROCOPIO, SE ENCARREGARA' DE TRANSMITIR O SEU ANUNCIO A TODOS OS LARES DO NORTE DO PARANA. — ANUNCIEM NA
Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda.
CORNELIO PROCOPIO — CAIXA POSTAL N.º 230

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Só o Comercial está contra a Lei do Acesso

O sr. Cezar Avareze opina pela manutenção na 1.a Divisão do ultimo colocado — S. Paulo, Corintians, Portuguesa de Desportos e Nacional firmes no ponto de vista externado na assembléia que aprovou a lei de grandes beneficios para o futebol paulista

Vem sendo amplamente noticiado que existe um movimento, para tornar sem efeito a Lei de Acesso, que é sem duvida, um dos maiores empreendimentos do nosso futebol nestes ultimos anos. Fala-se que alguns clubes, notadamente os que estão na iminencia de deixar a Primeira Divisão, vem comandando o "batalhão dos rebeldes", o qual, tudo indica, não será vitorioso, porque a maioria dos filiados à entidade paulistana está unida para combater o golpe.

A PALAVRA DE CESAR AVAREZE

Sobre o assunto a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, ouviu, os presidentes dos nossos clubes. Iniciando a "enquete", palestramos com o sr. Cesar Avareze, presidente do Comercial, que assim se expressou:

"Minha opinião é de que os clubes fundadores da F. P. F. devem ter seu lugar assegurado, pois que para merecer isso muito trabalharam. Dessa forma, a quéda deveria existir na Segunda Divisão. O premio aos campeões seria sua promoção à Divisão Principal. Esta, assim, teria um numero ilimitado de concorrentes, até que a entidade encontrasse nova formula. Sou a unica pessoa que tem esse ponto de vista declarado. Outras existem, mas não querem falar às claras. Todavia, apesar de ter essa opinião, não quero dizer que se o Comercial fôr o ultimo colocado na tabela não vá disputar o Campeonato da Segunda Divisão.

"UM ABSURDO" — DECLAROU CICERO POMPEU DE TOLEDO

Depois palestramos com o sr. Cicero Pompeu de Toledo, presidente do S. Paulo, que declarou o seguinte:

"Um absurdo o que estão fazendo. Não compreendo esse movimento. Estou, contudo tranquilo, pois tenho certeza de que os opositores não conseguirão sucesso. Todos os presidentes, na memoravel Assembléia da F. P. F., votaram pela Lei do Acesso. Foram avisados antes disso, das coisas boas e más que a lei traria. Agora, falo dos clubes que querem tornar sem efeito tão grandioso empreendimento, antevendo o que poderá acontecer, movimentando-se de maneira vergonhosa, para destruir uma das nossas maiores iniciativas. Todos os clubes, que sabem compreender o que a lei significa para o nosso futebol devem se unir para exterminar de vez a ameaça que paira sobre o bom nome do "soccer" paulistano". Tenho certeza que, os homens que sabem onde têm a cabeça, agirão energicamente nesse sentido".

O PRESIDENTE DO CORINTIANS COM A PALAVRA

O presidente do Corintians, sr. Alfredo Trndade, disse o seguinte:

"Todos devem esperar pelo fim do campeonato. Não sabemos ainda o que poderá acontecer. A Lei do Acesso trará beneficios incalculaveis para o futebol paulista e não se compreende, o movimento que se processa, para entravar sua celere marcha ao progresso. Deveriamos nos orgulhar de sermos os primeiros no futebol brasileiro a ter essa louvavel iniciativa. Mas, nem colhemos os primeiros frutos de nossos esforços e já existem pessoas interessadas a cortar arvore que marcará nova era para nosso esporte bretão. O movimento deve ser sufocado, pois, ele só trará prejuizo".

FALA FERRUCIO SANDOLI

O sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras assim se expressou:

"E' incompreensivel o movimento para acabar com a Lei do Acesso. Invés de agirmos para torná-la um beneficio a todos, estamos procurando confusão. A iniciativa representa um grande passo para um posto mais destacado no cenario futebolistico brasileiro. Acredito que as pessoas interessadas no movimento contra a Lei do Acesso sofrerão pesada desilusão, pois que não verão coroados de sucesso seus esforços. A maioria dos clubes, tenho certeza, está ao lado da F. P. F. e não permitirá que o movimento seja bem sucedido. Vamos lutar para assegurar os nossos direitos".

A OPINIÃO DE OSVALDO CORDEIRO

Ouvimos tambem o sr. Osvaldo Cordeiro, presidente da Portuguesa de Desportos. Suas palavras foram estas:

"A atual diretoria da F. P. F. marcou um tento quando apresentou a idéia de se criar a Lei do Acesso. Todos os clubes votaram pela sua existencia e não há razão, portanto, para que alguns venham trabalhando para o desaparecimento. A Lei do Acesso representa progresso e porisso não é possivel que fiquemos de braços cruzados esperando que outros procurem por todos os meios exterminá-la. Vamos nos unir e combater essa situação que traz decepção para nosso mundo esportivo. A Portuguesa votou pela sua existencia e tudo fará para que não se volta atrás".

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO NACIONAL

Foram as seguintes as palavras do sr. Antonio Nogueira Garcez, presidente do Nacional: "O Nacional votou a favor da Lei do Acesso e tudo fará pela sua manutenção. Reconhecemos que estamos ameaçados de deixar a 1.a Divisão, mas não é por esse motivo que agora nos voltamos contra aquilo que somente beneficios trará para o futebol. O meu clube saberá cumprir sua palavra e tambem se unirá àqueles que cerram fileiras para acabar com o movimento que foi iniciado. A Lei do Acesso é sem duvida, uma das maiores vitorias do futebol de S. Pulo nestes ultimos tempos e deve ser mntida para que outros centros esportivos do Brasil tenham identica iniciativa para o progresso sempre crescente do esporte das multidões".

A Patrimonial

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar
TELEFONES: 2-7041 — 2-3601.
CAIXA POSTAL 665.
— SÃO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 26 de Outubro de 1949

		Plano "A"	Plano "B"	Plano "C"
1.º premio: 18.420 um imovel no valor de	Cr$	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2.º premio: 38.420 um imovel ou mercadoria no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3.º premio: 58.420 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	18.000,00
4.º premio: 78.420 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º premio: 98.420 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º premios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$	12.000,00		
10 premios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º premios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$			20.000,00
1 premio inversão direta do 1.º premio	Cr$		2.000,00	
Milhar: 8.420 mercadorias no valor de	Cr$	1.000,00		4.000,00
Centena: 420 mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1.500,00	2.000,00
Unidade: 0 uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 26 de Novembro de 1949

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente.
(a.) TARQUINIO SETTI, Fiscal Federal.

Chega quarta-feira o Utah

Estréia contra o Paulistano dia 3

Aumenta de forma sensivel a expectativa popular pelos três grandes encontros de bola-ao-cesto a serem disputados no ginasio do Pacaembu, pelo famoso conjunto da Universidade de Utah. Tão grande é o interesse e tal tem sido a procura de ingressos postos à venda com antecedencia que se acredita que as dependencias do Pacaembu serão pequenas para acomodar todos os amantes do cestobol.

Segundo telegrama vindo de Nova York o avião em que viajará a embaixada norte-americana descerá em Congonhas às 10,45 horas da proxima quarta-feira. Festiva recepção está preparada à delegação visitante devendo comparecer ao Aeroporto as diretorias do Floresta, Paulistano e Corintians, bem assim dirigentes da nossa entidade e demais esportistas.

A ESTREIA

A estrela do five do Utah está marcada para a proxima 5.a-feira, no ginasio do Pacaembu. Nessa noite o poderoso conjunto enfrentará o Paulistano, que vem cumprindo destacada atuação em nosso certame regional e que se encontra, em apreciaveis condições e portanto podendo realizar magnifica exibição.

S. PAULO VS. ESTRELA DE OLIVEIRA

Mais uma competição do Campeonato Paulista de Pedestrianismo — Oito pontos separam os tricolores do 2.º colocado

S. Paulo e Estrela de Oliveira voltarão esta tarde a se defrontarem em disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo. E' de apenas 8 pontos a diferença existente entre o primeiro e o segundo, o que quer dizer que a luta pelo cetro será das mais arduas. Os tricolores atuaram esplendidamente domingo no domingo passado, apesar de terem participado com a ausencia de três de seus melhores elementos e foram os vencedores da competição com ampla autoridade.

De acôrdo com as informações que obtivemos cerca de três centenas de participantes tomarão parte hoje na corrida pedestre do Estrela de Oliveira, numa demonstração de força e esportividade.

A ATUAL SITUAÇÃO DO CERTAME

O campeonato de pedestrianismo apresenta a seguinte situação, inclusive a prova de domingo passado:

	Pontos
1.º — S. Paulo F. C.	79
2.º — Estrela de Oliveira	71
3.º — C. A. Ipiranga	25
4.º — A. D. Floresta	11
5.º — Corintians Paulista	10
6.º — Palmeiras	6
7.º — C. E. da Penha	4
8.º — N. Quimica e Tietê	2
9.º — A. A. Scarpa	1

Compromisso dificil para o Guarani

O lider da Serie Vermelha pelejará com o Mogiana — Os demais encontros da rodada desta tarde do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais

Teremos na tarde de hoje a realização, de mais uma rodada do returno, do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O principal jogo da Serie Preta, se- Bento e do Linense, enquanto, que na Serie Branca, Batatais e Palrá travado entre as equipes do S. meiras de Franca, disputarão interessante jogo. Na Serie Vermelha, o Guarani, terá dificil compromisso contra o Mogiana e na Serie Ouro, a peleja mais promissora colocará frente a frente, as equipes do Uchôa e do Internacional, de Limeira.

Os jogos programados para esta tarde são os seguintes:

SERIE BRANCA — Em Orlandia: Orlandia vs. São Joaquim. Em Franca: Palmeiras vs. Batatais. Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Francana. Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Botafogo.

SERIE VERMELHA — Em Piracicaba: Piracicabano vs. São João. Em Porto Feliz: Porfelicense vs. Bragantino. Em Campinas: Guarani vs. Mogiana. Em Jundiaí: Paulista vs. Ponte Preta. Em Americana: Rio Branco vs. Taubaté. Em Sorocaba: Votorantim vs. Corintians de Santo André.

SERIE PRETA — Em Presidente Prudente: Corintians vs. Noroeste. Em Marilia: São Bento vs. Linense. Em Araçatuba: São Paulo vs. Tupã. Em Botucatu: Ferroviaria vs. Bauru.

SERIE OURO — Em Rio Claro — derbi — Velo Clube Rioclarense vs. Rio Claro. Em Limeira: Comercial vs. Rio Preto. Em Araraquara: São Paulo vs. XV de Novembro. Em Uchôa: Uchoa vs. Internacional de Limeira. Em São José do Rio Preto: America vs. Paulista de Araraquara.

JARDIM PRAIA GRANDE
VIEIRA, BARBOSA & CIA LTDA
TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS
VENDAS
RUA MARCONI 87 - 5º ANDAR - SALAS 507-508 - FONE 4-9843 S. PAULO
VERDADEIRO PRESENTE PARA SEU FUTURO

Por 2 a 1 venceu o Palmeiras

Merecida a vitoria do alvi-verde — O Ipiranga chegou a merecer melhor resultado — Bibe, Jair e Tulio, os marcadores — 103.993 cruzeiros a renda

Foi iniciada na tarde de ontem, com o prelio entre os quadros do Palmeiras e do Ipiranga, a disputa da oitava rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. O jogo, que figurava como o melhor da etapa, conseguiu atrair consideravel publico ao Pacaembu.

VITORIA MERECIDA DO PALMEIRAS

O Palmeiras reabilitou-se amplamente do revés que conheceu contra o São Paulo. Sua vitoria foi merecida. Todavia, o Ipiranga lutou com entusiasmo e por vezes chegou a merecer melhor resultado. Esteve em superioridade no placarde e teve boas iniciativas. Faltaram-lhe, contudo, maiores recursos e disso se aproveitou o Palmeiras para triunfar por 2 a 1.

O pessimo estado do gramado prejudicou a parte tecnica da partida. Mesmo assim houve muitas jogadas magnificas. Os ipiranguistas, notadamente, revelaram boa forma praticando padrão vistoso e efetivo. O Palmeiras atuou bem, apesar das falhas do seu ataque. No entanto, a linha media, apoiando muito bem, conseguiu criar magnificas situações para a ofensiva vencer a solida defesa ipiranguista, o que emprestou grandiosidade ao espetaculo.

A indisciplina esteve presente tambem nesse embate. Liminha foi quem iniciou, tendo atingido nada menos de cinco elementos palmeirenses, os quais revidaram. O juiz, porem, conseguiu apaziguar os animos.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou favoravel ao Ipiranga por 1 a 0. Aos 36 minutos, Osvaldo II serviu Liminha. Este, depois de escalar pela direita, centrou alto, proporcionando a Bibe otima oportunidade de vencer Lourenço, com certeira cabeçada. Depois desse lance, os ipiranguistas ainda criaram outras situações perigosas para o arco palmeirense.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Aos 7 minutos, Lima cobrou escanteio e Jair, de cabeça, estabeleceu igualdade no marcador. Entusiasmaram-se os palmeirenses com o lance e passaram a ter maior presença em campo. Aos 39 minutos, Tulio marcou o tento da vitoria aproveitando um escanteio batido por Harri.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Valdemar Flume; Harri, Lima (Canhotinho), Abelardo, Jair e Canhotinho (Lima).

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Minelı.

A arbitragem de Percy Snape foi fraca. Deixou de consignar um penal legitimo praticado por Mexicano em Bibe. A renda foi de ...... 103.993 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Palmeiras, venceram os do Ipiranga por 3 a 0.

DUAS PROVAS HIPICAS SERÃO EFETUADAS HOJE

Hoje à tarde, na sede de campo do Clube Hipico de Santo Amaro, será realizado mais um prometedor concurso de saltos de obstaculos, em disputa de duas interessantes provas. A primeira da classe "B" recebeu a denominação de "Taça Leopoldo Pio Bastos", há tempos instituida pela Federação Paulista de Hipismo, em homenagem ao seu antigo diretor. A segunda tem o nome de "Antenor Vaz de Lima", tambem em homenagem ao presidente destes três ultimos anos, no Clube Hipico de Sto. Amaro.

A ultima prova é de energia, capaz, portanto de oferecer um espetaculo arrebatador em que se harmonizam arrojo, coragem e pericia dos cavaleiros e das amazonas. A primeira equilibra as forças dos concorrentes por meio de "handicaps", assegurando a todos iguais possibilidades de vitoria.

RAYON BAMAR
BACHA & CIA.
ATACADISTAS
Participam aos srs. negociantes do ramo que, durante os meses de Novembro e Dezembro, concederão grandes descontos nos preços de seu grande sortimento de sedas naturais e rayon.
Rua 25 de Março, 1134 — Tel: 3-6239

Nadadores mirins em ação

Esta tarde será realizado o 1.º concurso para infanto-juvenis

Hoje à tarde, na piscina do Pacaembu, teremos a disputa do 1.o concurso de natação para os infanto-juvenis. O certame deverá apresentar uma luta bastante equilibrada, entre as equipes do Tietê e do Ginasio Koelle, de Rio Claro, sendo que os "vermelhinhos", podem ser apontados como favoritos, apesar de não contar este ano com varios de seus melhores elementos que passaram de categoria.

De qualquer forma o 1.o concurso desta categoria deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, principalmente agora que a F. P. N. em boa hora resolveu modificar radicalmente o grupamento dos nadadores, exigindo apenas a idade dos participantes.

AS PROVAS

As provas do programa são as seguintes: — 1.a — 100 metros nado livre — aspirantes; 2.a — 50 metros nado costas — meninas infantis; 3.a — 100 metros nado peito — juvenis-seniors; 4.a — 50 metros nado livre — meninas petizes; 5.a prova — 50 metros nado costas — infantis; 6.a — 200 mts. nado peito — aspirantes; 7.a — 100 mts. nado livre — meninas juvenis; 8.a — 50 mts. nado costas — juvenis juniors; 9.a — 50 metros nado peito — meninas petizes; 10.a prova — 100 metros nado livre — juvenis seniors; 11.a — 50 metros nado livre — infantis; 12.a — 00 metros nado de costas — aspirantes; 13.a — 50 mts. nado peito — meninas infantis; 14.a — 50 mts. nado livre — juvenis juniors; 15.a — 100 mts. nado costas — meninas juvenis; 16.a — 60 mts. nado peito — infantis; 17.a — 50 mts. nado costas — meninas petizes; 18.a — 50 mts. nado peito — juvenis juniors; 19.a — 50 mts nado livre — meninas infantis; 20.a — 100 mts. nado costas — juvenis seniors; 21.a — 100 mts. nado peito — meninas juvenis; 22.a — 400 mts. nado livre — aspirantes.

OS JUIZES

A F. P. N. escalou os seguintes juizes para o certame: — Arbitro geral: dr. Hildebrando Montenegro; anotadores: Edward Afonso Costa, Mario C. Xavier, Pedro Luiz Silveira; partida: Mario Angelicola; Cronometristas: Julio Borella, Atilio Pontani, Ariosto Virgilio Martire, Assumpto Iaconelli, Alexandre Kupper, João Kopriek, Jack de Castro, Domingos CHarvalho, João de Castro, Oscar Guimarães Sobrinho, Juizes de raia: Moacir Braga e Raimundo Moussali.

CERTAME BANCARIO DE ATLETISMO

Sua realização esta tarde na pista do Floresta

O Centro Paulista de Desportos Bancarios realizará hoje, na pista do Floresta, sob o patrocinio da F.P.A. a disputa do 13.o Campeonato Paulista Bancario de Atletismo.

O PROGRAIA

As provas serão realizadas de acôrdo com o seguinte horario:

14 hs. — 100 mts. rasos — semi-finais, salto com vara e arremesso do martelo. 14,20 — 110 mts. c| barreiras — semi-finais. 14,40 — 100 mts. rasos — final, salto em extensão e arremesso do disco. 15 hs. — 110 mts. c| barreiras — final. 15,20 — 200 mts. rasos — semi-final, salto em altura e arremesso do peso. 15,40 — 1.500 mts. rasos — final. 16,00 — 200 mts. rasos — final, salto triplo e arremesso do dardo. 16,20 — Rev. 4x160 mts. — final. 16,40 — 400 mts. rasos — final (baliza livre). 17 hs. — 3.000 mts. rasos final. 17,30 hs. — Rev. sueco — 4x100 — 200x300x400 — final.

JUIZES — A F.P.A. escalou os seguintes juizes para atuarem durante esta competição: Arbitro geral — Ten. Cel. Arlindo Pinto Nunes. Juiz de Partidas — Michel Cury Jacob. Juizes de Chegada — Domingos Oranio, Nilo Severo, Rubens de Souza Aranha, Artur Maurano e Paulino Rosal. Cronometristas — Elpidio de Oliveira, José Agnelo, Fritz Borrman, Nilo Severo de Caravlho, Nicolau Stetanelli, Antonio Ferreira, Alfredo Gomes, Orlando Deodato Menici. Juizes de Saltos — José Vaz dos Santos Jr., Josué Foz, Renato Cianini e Alberto Siuffi. Juizes de Arremessos — Bento Matozinho, Alberto Piovesan, Angelo Moretti e Manoel Carmona Lopes. Verificadores — José Muller Borba e Carmino Giorgio. Inspetores — Tol Carlos Hayashida.

Paranaenses inscritos no "Trofeu Brasil"

Aumenta o numero de participantes — Tambem o Saldanha da Gama, concorrerá — Os concorrentes por provas

A F. P. A. recebeu mais inscrições para o Trofeu "Brasil", procedentes de Curitiba. Trata-se da Sociedade de Cultura Fisica Duque de Caxias, que pediu a inscrição de 8 atletas. O Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, tambem solicitou a inscrição de seus atletas para participarem da importante competição. Alcança assim 23, o numero de clubes inscritos, para a disputa do Trofeu "Brasil" de 1949, elevando-se portanto o numero de atletas inscritos que já era de 505. Continuando a publicação dos inscritos por provas, damos a seguir os inscritos nas provas constantes da 1.a parte — dia 5 de novembro.

100 METROS RASOS — 14,20 — S|FINAIS — 15,15 — FINAL — FLUMINENSE — Geraldo C. Murgel e Wlamir G. Moreira. BOTAFOGO — Alexandre Pareira Neto e Helio Coutinho da Silva. ARAMAÇAN — Walter Monaco e Reynaldo Silva. FLORESTA — Acacio Pagliusi e Tol C. Hayashida. PINHEIROS — Sergio Camargo e Albano A. Souza. PAULISTANO — Guilherme Puschnick e Luis Sampaio. TIETE' — Aroldo Pereira da Silva e Durval G. Fortes. S. PAULO — Francisco de Assis Moura e Ewald G. da Silva. PARANAENSE — Roberto Tadei. NITRO QUIMICA — Edson B. Correia e José B. Viana. VASCO DA GAMA — Alfredo R. Camacho e Antonio Moreira. CAMPINEIRO — Nabucadonezor F. Lima e Gilberto Ribeiro Morais. DUQUE DE CAXIAS — Leonidas Guimaraes.

800 MTS. RASOS — 15 hs. — FLUMINENSE — Edmundo R. Paixão e Roberto C. L. Ypiranga Guaranys. BOTAFOGO — Ricardo B. da Silva e Aldo L. de Souza. CORINTIANS — Aristides Silva e João Soeldner. FLORESTA — Antonio J. Roque e Antonio C. Figueiredo. PINHEIROS — Bernardo Dakker e Reynaldo W. Vichmer. PALMEIRAS — Gildo Mazzoco e Arlindo Lacerda. PAULISTANO — Gilberto Xavier e Jack Ryall. TIETE — Meyer Rosental e Ivan Sapezan. S. PAULO — Agenor Silva e Darci S. Guedes. NITRO QUIMICA — Rubens Camberini e Pedro Radosavichevitch. VASCO DA GAMA — Antonio Ferreira e Guilherme J. Bohen. CAMPINEIRO — Argemiro Roque e Alcides José Barbosa. FLAMENGO — José Viana. 3.000 METROS RASOS — 17,30 hs. — FLUMINENSE — Janson C. Lopes e Edmundo R. Paixão. BOTAFOGO — Brinnaldo Coutinho e Jorge Eugenio. CORINTIANS — João Soares Oitica e Edgard Mitt. FLORESTA — José R. dos Santos e Osvaldo Simin. PALMEIRAS — Otaciano dos Santos e Alfredo Carioti. TIET' — Roque de Abreu e Bento Hayashi. S. PAULO — Alfredo de Oliveira Jr. e Orestes Bonne. N. QUIMICA — Roeu Camberini e Joaquim J. Ramalho. VASCO — Emanuel Prado e José L. dos Santos. CAMPINEIRO — Antonio Barbosa e Alcides J. Barbosa. ESTRELA — Joaquim G. da Silva e José M. Correia.

REV. 4x100 MTS. — 16,10 (c|finais) — 18 hs. — final — FLUMINENSE, BOTAFOGO, ARAMAÇAN, FLORESTA, PINHEIROS, PAULISTANO, TIETE' — S. PAULO, NITRO QUIMICA, VSCO DA GAMA e CAMPINEIRO, com uma turma cada. 400 mts. c|barreiras — 15,15 (s|finais) — 16,20 — final — FLUMINENSE — Pedro P. Pareto e Raul I. de Miranda. BOTAFOGO — Gemario Simões e Erinaldo Coutinho. ARAMAÇAN — Nelson Delaura. FLORESTA — Oldemar Belda. PINHEIROS — Ruy Xavier e Antonio Massa. PAULISTANO — Eugenio Apfelbaun e Raymundo Castro. TIETE' — Frederico Fischer e Jorge Medeiros. S. PAULO — Edman Ayres de Abreu e Odilon Dias Neto. NITRO — Aguiar Le Senechal. VASCO — Wilson G. Carneiro e Guilherme J. Bohen. CAMPINEIRO — Waldir F. Morais. SOGIPA — Carlos Richter. SALTO COM VARA — 14 hs. — FLUMINENSE — Arnaldo Abaurro e Elias C. de Oliveira. BOTAFOGO — Raymundo Dias Rodrigues. ARAMAÇAN — José Noburu Hoda FLORESTA — Jurandir Alcantara e Ascondino Bizzo. PINHEIROS — Icaro de Castro Melo e Sinibaldo Gerbal. PAULISTANO — Norborn Ishida e Mauro Arantes. TIETE' — Iasio Kono e Nelson A. Faucon. S. PAULO — Otavio Decio Marioto e Hiroso Yamamoto. CURITIBA — Helcio Silva NITRO — Waldemar F. dos Santos. VASCO — Max Lalle e Carmo A. Guzzo. CAMPINEIRO — Clovis Ribeiro. EXTENSÃO — 15,30 hs. — FLUMINENSE — Ary F. de Sá e Carlos F. Mourrison de Almeida. BOTAFOGO — Geraldo de Oliveira e Helio Coutinho. ARAMAÇAN — Reynaldo Silva e Serafim Rupolo. FLORESTA — Akio Tanaka e Renato Gianini. PINHEIROS — Julio L. Baugarten e Antonio C. Sodré Padilha. PAULISTANO — Wlamir Rocha e Pedro Magalhães Padilha. TIETE' — Yoshiaki Myata o Aroldo Pereira da Silva. S. PAULO — Nelson Conradi e Ademar Ferreira da Silva. VASCO — Armando V. Pitaluga e Ubirajara Zapponi. SOGIPA — Carlos Richter. CAMPINEIRO — Miguel Ferreira. FERROVIARIO — Ruy Amparo.

ARREMESSO DO PESO — 15,15 hs. — FLUMINENSE — Emilio Stoling e Icelo C. Figueiredo. BOTAFOGO — Nadim Marreis e Horst Roessel. FLORESTA — Carmine Giorgio e Francisco Scabello. PALMEIRAS — Caetano Eduardo. PINHEIROS — Emilio Ruegg e Alex Woelz. PAULISTANO — Ivan Castaldi. TIETE' — Osvaldo Pilon e Frederico Fischer. S. PAULO — Milton P. Santos e NITRO — Manoel Moreira e Benedito A. Correia. VASCO — Alcides Dambrós e Waldemar Viana da Silveira. VAMPINEIRO — Helio Peres Valverde. FERROVIARIO — Juberto Daniel. ARREMESSO DO DARDO — 16,70 hs. — FLUMINENSE — Raul I. Miranda e Elias C. de Oliveira. BOTAFOGO — Miguel Barboza da Silva e Casemiro Sterantck. ARAMAÇAN — Akio Fujita. FLORESTA — José Beltrão da Cunha e Walter Serbin. PINHEIROS — Holger Sm'th e Julio L. Baumgarten. PAULISTANO — Orpheu Paraventi Sobrinho e Heinz Vlosentat. TIETE' — Aldo Ribeiro e Lelio P. Della. S. PAULO — Silvio de Souza Braga e NITRO — Valdemar Ferreira dos Santos. VASCO — Honorio Alexandre de Morais e David M. Ferreira. FERROVIARIO — Kurt Zoet.

PELA VARZEA

10.º aniversario do Corintians de Vila Gustavo

Numerosos encontros de futebol serão disputados em homenagem aos alvi-negros — Gremio Bernardino de Campos vs. Cometa — Oriente vs. Canto do Sacoman — Olimpico da Aclimação vs. Libertadores — Italo Lusitano vs. Sul-Americano — Outros jogos

Em comemoração à passagem do decimo aniversário de fundação o Grêmio Esportivo Corintians de Vila Gustavo, realizará hoje um grandioso festival o qual ficou assim organizado:

Futebol: — Juv. Paulistinha x Juv. São-paulinho (1.os e 2.os quadros); Soc. Amigos Vila Gustavo x Juv. Flamengo (V. Ede) 1.os e 2.os quadros; G. E. Epiranguinha x Estrêla D'Alva (P. Inglesa) (1.os e 2.os quadros); Vila Nivi x G. E. Estrêla (Tucuruvi) 1.os e 2.os quadros; Velhos do Corintians de Vila Gustavo x Velhos da Soc. Amigos de Vila Gustavo; G. E. Corintians de V. Gustavo x E. C. Ana Neri (Cambuci) 1.os e 2.os quadros.

O pontapé inicial do jôgo principal será dado pelo homenageado, dr. Mauricio Q. Loureiro. No jôgo G. E. Corintians de V. Gustavo x C. Ana Neri será disputada a valiosa taça "Dr. Mauricio Q. Loureiro", oferta dêsse grande e benemérito amigo do G. E. Corintians de Vila Gustavo.

O primeiro jôgo terá inicio às 8 horas.

Jogam os juvenis Fla-Flu e Grajaú

Hoje serão contendores em partida que se nos afigura das mais interessantes os juvenis Fla-Flu e Grajaú. O encontro será disputado pela manhã, sendo que ambos deverão se apresentar integrados pelos seus melhores elementos.

Oriente vs. Canto do Sacoman

Dando prosseguimento às suas atividades esportivas, o Oriente F. C. receberá em seu campo a visita do Canto do Sacoman, com quem prelíará amistosamente. A diretoria do clube local pede o comparecimento de todos os jogadores às 14 horas, na sede social.

Olimpico da Aclimação vs. Libertadores

Este prélio terá como local o campo do segundo, em frente à praça de esportes do S. Paulo Gás. O diretor esportivo do Olimpico pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local combinado. Pela manhã, o Juvenil Olimpico medirá forças com o Juv. Morumbi.

Gremio Bernardino de Campos vs Cometa

Em prosseguimento às suas atividades futebolisticas, o Grêmio Bernardino de Campos medirá forças com o forte conjunto do Cometa F. C. em seu campo.

O técnico do Grêmio Bernardino de Campos escalou o seguinte quadro: Lino; Alcino e Ferro; Mario, Lora e Geraldo; Emidio, Valdomiro, Nelson, Nenê e Motor.

A preliminar terá inicio às 14,30 horas, devendo os jogadores do G. B. C. estar em sua sede social na hora marcada.

Italo Lusitano vs. Sul-Americano

O Italo Lusitano F. C. rumará à tarde para o bairro do Bom Retiro, onde medirá forças com o disciplinado conjunto do E. C. Sul Americano. Para êste embate, a direção do Italo convoca todos os seus jogadores.

Flor da Agua Branca vs. Paulista da C. Verde

O Flor da Agua Branca rumará para o bairro da Casa Verde, onde enfrentará o quadro do E. C. Paulista, um dos bons gremios daquele bairro. Para êste prélio, a direção do Agua Branca pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 7,30 horas, na sede social.

Benfica (Santo Amaro) vs. União Indianopolis

Em seu campo, à tarde, o E. C. Benfica, de Santo Amaro, receberá a visita do conjunto do C. A. União, Indianópolis. Para êsse encontro o diretor esportivo do Benfica pede o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas, na sede.

Vila Nivi vs. Estrela de Tucuruvi

Tomando parte num festival esportivo do G. E. Corintians de Vila Gustavo, o Vila Nivi terá pela frente o quadro do Estrêla de Tucuruvi, com quem disputará uma rica taça. Os jogadores do Vila deverão estar às 11 horas no local combinado.

OTIMO EMPREGO DE PEQUENO CAPITAL
Ofereço Curso de CINEMATOGRAFIA, completo, para escola por correspondencia, com respectivo Plano de Propaganda.
Lucro facil e seguro.
Escrever a Luciano, neste jornal

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,00 — "Espada vingadora", Larry Parks — "Ela a feiticeira" — (proib. 10 a.).
ART-PALACIO — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
AVENIDA — 10 — "Coração de Lava", filme natural — "A cegonha e o papai".
BABILONIA — 13,20 — "A renegada", Germana Paolieri — "A bandoleira" — (proib. 10 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Caminho da tentação", (proib. 14 a.).
BRASIL — 13,20 — "O diabo no colégio", Lilia Silvi — "Codigo de honra".
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "O valente treme-treme", Bob Hope — "Oeste de Pecos".
BROADWAY — 14 — "Pelo amor de uma mulher", Conchita Martinez — (proib. 14 a.).
CAMBUCI — 13,40 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Lola Montez" — (proib. 14 a.).
CAPITOLIO — 13,25 — "Desfile de Páscoa", Judy Garland — "Pegando touro à unha".
CLIMAX — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
COLONIAL — 13,20 — "Frieda", Flora Robson — "Tarzan e o homem macaco" — (proib. 10 a.).
CRUZEIRO — 14 — "O diabo no colegio", Lilia Silvi — "Mulher exotica".
ESMERALDA — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
IDEAL — 14 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Em busca do perigo" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,30 — "A noite sonhamos", Merle Oberon.
LUX — 13,35 — "Sangue na lua", Robert Mitchum — "Vida intima de uma mulher" — (proib. 10 a.).
MAJESTIC — 14 — "Caminho da tentação", Dick Powell — (proib. 14 a.).
METRO — 14 — "Labios que escravizam", Robert Taylor — (proib. 14 anos).
MODERNO — 14 — "A condessa de Monte Cristo", Sonja Henie.
OBERDAN — 14 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Desafio" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,25 — "As aventuras de D. Juan", Errol Flynn — "Fronteira do amor".
OLIMPIA — 13,35 — "Pegando touro à unha", Isa Barsizza — "Enquanto a morte espera".
OPERA — 14 — "Se eu fôra rei", Ronald Colman.
PARAMOUNT — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
PARATODOS — 14 — "A renegada", Germana Paolieri — (proib. 10 a.).
PAULISTA — 13,25 — "Sangue na lua", Robert Mitchum — "Queridinha do vovô" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,20 — "Romance de ritmos", Virginia Grey — "Justiça a balaços" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker — "Levanta-te meu amor".
RECREIO (Cidade) — 13,15 — "Sedução", Yvonne de Carlo — "Sabidas" — (proib. 10 a.).
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Um anjo caiu do céu", Cary Grant — "Punhos de campeão" — (proib. 10 a.).
REX — 19 — "A fera de Kumaon", Sabu — "A ultima carrozzela".
ROIAL — 13,40 — "Apaixonados", Cornel Wilde — "Canção do Arizona" — (proib. 10 a.).
ROSARIO — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
STA. CECILIA — 14 — "Caminho da tentação", Dick Powell — (proib. 14 a.).
STA. HELENA — 12,50 — "Pecado de uma mãe", Ramon Pereda — "O cofre enterrado" — (proib. 14 a.).
S. BENTO — 13,30 — "Noiva da primavera", Bette Davis — "Voando para o Rio".
S. CAETANO — 13,40 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Lola Montez" — (proib. 14 a.).
S. CARLOS — 14 — "A condessa de Monte Cristo", Sonja Henie.
S. JOSE' — 14 — "A condessa de Monte Cristo", Sonja Henie.
S. PAULO — 13,20 — "Nossa vida com papai", William Powell — "Armadilha fatal" — (proib. 14 a.).
S. PEDRO — 13,25 — "Espiões", Dennis O'Keefe — "A bandoleira" (proib. 10 a.).
UNIVERSO — 14 — "Pegando touro à unha", Isa Barsizza — "Enquanto a morte espera".

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 15 - 20 e 22 — Companhia Italiana de Comedias.
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "As mulheres não resistem", Procopio e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ele", pelo Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Matinée às 14,45, com um programa a petizada, e à noite, o drama "João José" e variedades com Thomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A pecadora" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O maluco numero 4", e variedades com Henrique e Arrelia.

Previdência Nacional Ltda.

MATRIZ: RUA BENJAMIN CONSTANT, 42. — Carta Patente n.º 140 — Dec. 7.930 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 26 de outubro de 1949

Extração da LOTERIA FEDERAL: 1.º PREMIO 0420 — 2.º PREMIO 5618.

PLANOS

		Labor "A"	Labor "B"
1.º Premio	18.420	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio	28.420	Cr$ 4.000,00	Cr$ 5.000,00
3.º Premio	38.420	Cr$ 3.000,00	Cr$ 5.000,00
4.º Premio	48.420	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00
5.º Premio	58.420	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00

(Os premios menores constam da lista mensal)

O proximo sorteio realizar-se-á dia 26 de Novembro de 1949

ADMINISTRAÇÃO:
Sr. Orlando F. Carvalho, Diretor-Gerente
Dr. E. Pierson de Sousa, Superintendente
Dra. M. Prado Moreira, Chefe Depart. Juridico

VISTO:
Joaquim Machado, Fiscal de Fenda Federal — Ref. 20

SOB OS AUSPICIOS DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"
IRRADIARA' HOJE
"PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. JUVENTUS"
E ainda...
"SANTOS VS. XV DE NOVEMBRO" c/ Edson Leite
"COMERCIAL VS. JABAQUARA" c/ Bruno Sobrinho
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S.A.
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.
CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SÉ, 371 — 5.º ANDAR — SALAS 513/516.
SÃO PAULO
Resultado geral do SORTEIO realizado em 29 de Outubro de 1949
Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945
1.º Premio da Loteria Federal 19.333 — Três algarismos 333
2.º Premio da Loteria Federal 18.411 — Dois algarismos 11
NUMERO PARA SORTEIO 14.333
PLANO BRASIL IMOBILIARIO
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 14.333
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 24.333
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 34.333
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 44.333
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 54.333
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 4.333.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 333.
O próximo sorteio será realizado em 30 DE NOVEMBRO de 1949.
A GERENCIA

Transcolor Ltda.
CONSTRUÇÕES
REVESTIMENTOS
DECORAÇÕES
RUA SÃO BENTO, 405 — 14.º ANDÁR — SALA: 1427 — TELEFONE: 3-4617
SÃO PAULO

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. 3.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie e Michel Kirby — Bandeirantes da Tela 13 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie e Michel Kirby — Bandeirantes da Tela 12 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie e Michel Kirby — Bandeirantes da Tela 10 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie — FURIA INDOMITA — Bandeirantes da Tela 9 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — ESTA NOITE NADA DE NOVO c/ Alida Valli — Proib. 10 anos — Esp. da Tela 4 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — ESTA NOITE NADA DE NOVO c/ Alida Valli — PRA LA' DE BOA, filme nacional — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — ESTA NOITE NADA DE NOVO c/ Carlo Ninchi — CAÇULA DO BARULHO, filme nacional — Proib. 10 anos — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie — O DESERTO — Cult. do Sisal no Est. de S. Paulo — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

C. GOMES — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Michael Kirby — JUSTICEIRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 283 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — ADVERSIDADE c/ Frederic March — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — C. Jornal 305 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO, filme nac. - Proib. 10 a. - As 13,45 e 18,50 HS.

SAMMARONE — MAE, filme nacional c/ Maria Della Graça (só em Soirée) — ESTE MUNDO E' UM PANDEGO (Vesperal) — CIENTISTAS DA FUZARCA — Proib. 14 anos — As 14 e 18,40 HORAS.

ROXY — SHERLOCK ASSUSTADO c/ Red Skelton — A DANÇA INACABADA — Not. da Semana 49x42 — NAC. — Ses. cont. às 13,30 HORAS.

ASTORIA — A MUNDANA c/ Marlene Dietrich — O REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 188 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — O HOMEM QUE EU AMO c/ Robert Mitchum — UMA AVENTURA AOS QUARENTA, filme nac. — Proib. 10 anos — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — EXPIAÇÃO c/ Rod Cameron — TU VOLTARÁS QUERIDA — Proib. 10 anos — C. Jornal 302 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — E TINHA 3 SINAIS c/ Cantinflas — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 190 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — TAVERNA DO CAMINHO c/ Cornel Wilde — RECORDAÇÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

RIALTO — ATAVISMO c/ Eric Portman — FOLIAS NA OPERA — Atualidades Campos 57 — NAC. — As 13,30 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — (R. Brig. Jordão) — MUSICA, DIVINA MUSICA c/ Stewart Granger — IRONIA DO DESTINO — Norte e Sul — NAC. — As 14 e 18,40 HS.

S. JORGE — VENUS, DEUSA DO AMOR c/ Ava Gardner — O ESPADACHIM — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — MARUJOS IMPROVISADOS c/ Gordo e Magro — SEGURE ESTA MULHER, filme nacional — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — CAÇULA DO BARULHO, filme nacional c/ Oscarito — SEQUESTRO SENSACIONAL — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — CASBAH c/ Yvonne de Carlo — MONTANHAS PERIGOSAS — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — COMPANHEIRA DE TARZAN c/ J. Weissmuller — E UM CADAVER NAO VOLTOU — Proib. 10 a. — Brasil em Fóco 20 - NAC. - As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — HAMLET c/ Laurence Olivier — DE PRONTIDAO — Brasil em Fóco 27 — NAC. — As 14 e 19 HORAS

MARCONI — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — MEU UNICO AMOR — Uma esquina da Amazonia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — LA FORNARINA c/ Lida Baarova — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

DIA DE FINADOS

A D. S. T. dispõe sobre o transito nas imediações dos cemiterios da Capital

Ruas de uma só mão — Locais de estacionamento e pontos proibidos — Itinerarios para carros particulares, de aluguel, onibus e lotações

Para conhecimento da população em geral, especialmente dos motoristas, tornam-se publicas algumas das disposições tomadas pela D. S. T. com referencia ao transito nas imediações dos principais cemiterios da Capital, como segue:

CEMITERIO DO BRAZ — 4.a PARADA

Ruas de uma só direção — Rua Belem, da av. Celso Garcia ao largo S. José do Belem; rua Martim Afonso, da rua Belem à av. Celso Garcia; rua Silva Jardim, do largo do Belem à praça Ubirajara; rua Pe. Adelino, da praça Ubirajara à av. Alvaro Ramos; rua Tobias Barreto, da rua Uriel Gaspar à rua Serra de Jairé; av. Alvaro Ramos, da rua Cavoca à rua Pe. Adelino; rua Tobias Barreto, da rua Siqueira Bueno à r. Serra de Jairé; rua Serra de Jairé, da rua Tobias Barreto à rua Pe. Adelino; rua Serra de Jairé, da rua Tobias Barreto à rua Cavoca.

Ruas de transito proibido: — rua Tobias Barreto, entre a av. Alvaro Ramos e a rua Uriel Gaspar. Os carros da rua Pe. Adelino poderão deixar ou receber passageiros na esquina da rua Uriel Gaspar, fazer o retorno na parte descalçada e voltar ou seguir pela rua Pe. Adelino; av. Alvaro Ramos, da rua Tobias Barreto à rua Pe. Adelino.

Estacionamento permitido: — av. Alvaro Ramos — Na rua Itaquerí em direção à Agua Rasa, a 45.º junto ao meio-fio do cemiterio; largo sem calçamento entre as ruas Pe. Adelino e Tobias Barreto Uriel Gaspar. Rua Uriel Gaspar, entre a rua Pe. Adelino e a E. F. Central do Brasil, ao longo, lado impar. — Nota: o ponto de estacionamento de carros de aluguel da rua Tobias Barreto é alterado para a av. Alvaro Ramos, esq. da rua Tobias Barreto, ao lado do cemiterio.

Auto-lotação: o ponto de retorno para auto-lotação será localizado na av. Alvaro Ramos entre as ruas Cavoca e Itaquerí, junto ao meio-fio do cemiterio.

Serviço de onibus: alteração: — Os onibus da linha 33 (4.a Parada) terão seu itinerario alterado como segue: na ida: — ruas Taquari, Siqueira Bueno, Tobias Barreto, Dulce Meirelles, Cavoca e av. Alvaro Ramos, fazendo parada para embarque e desembarque de passageiros na rua Cavoca, esq. da av Alvaro Ramos — Na volta: av. Alvaro Ramos e ruas Tobias Barreto e Siqueira Bueno, dali tomando seu itinerario normal. — Os onibus da linha 60 (Agua Rasa) sofrerão a seguinte alteração em seu itinerario como segue: na ida: ruas Taquari, Siqueira Bueno, Cavoca, av. Alvaro Ramos e daí em diante, seu itinerario habitual; na volta normal até a rua Tobias Barreto, seguindo por esta até a rua Siqueira Bueno e por esta até a rua Visconde de Parnaiba, Saldanha Marinho e av. Celso Garcia. — Os onibus das linhas "Vila Diva" e "Vila Formosa", terão o seguinte itinerario: na ida: largo S. José do Belem, ruas Silva Jardim, Siqueira Bueno, Tobias Barreto, Lucia Meirelles, Cavoca, av. Alvaro Ramos e daí seu itinerario habitual; na volta: o itinerario normal até a r. Tobias Barreto, por esta até a rua Siqueira Bueno, Silva Jardim e lgo. S. José do Belem.

CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Ruas de uma só mão de direção — Rua da Consolação, da rua Sergipe à avenida Paulista (exceto onibus 55 — Sumaré); rua Bela Cintra, da avenida Paulista à rua Antonia de Queiroz; rua Cel. José Euzebio, da rua da Consolação à avenida Angelica; rua Mato Grosso, da rua Cel. José Euzebio a rua Sergipe; rua Pedro Taques, da rua Consolação à rua Bela Cintra; rua D. Antonia de Queiroz, da rua Bela Cintra à rua da Consolação.

Estacionamento permitido — a) Com motorista — Rua Mato Grosso, junto ao meio-fio do lado oposto ao cemiterio, à 45.a; rua Pedro Taques, ao longo, lado par, começando a 10 metros da rua Consolação; rua Cel. José Euzebio, ao longo, na mão. b) sem motorista — Rua Bela Cintra, ao longo do lado par; rua D. Antonia de Queiroz, ao longo do lado impar; rua Fernando de Albuquerque, ao longo, lado par; rua Itambé, ao longo, lado par; rua Sabará, ao longo, lado impar; rua Itacolomi, ao longo, lado impar.

..Ponto de auto-lotação — Rua Sergipe, dez (10) carros ao longo, entre as rua Consolação e Mato Grosso, em frente à esta: Nota: Para os carros com motorista haverá um serviço de alto-falantes.

Paradas de bondes — a) Para a cidade, rua da Consolação, esquina da rua Pedro Taques, onde tambem servirá de parada ao onibus 55 — Sumaré; b) para a av. Paulista, rua da Consolação, proxima à esquina da rua Coronel José Euzebio.

CEMITERIO SÃO PAULO

Ruas de uma só mão de direção — Rua Conego Eugenio Leite, da rua Cardeal Arco Verde à rua Pinheiros; rua Francisco Leitão, da rua Pinheiros à rua Cardeal Arco Verde; rua Borba Gato, da rua Cardeal Arco Verde à rua Teodoro Sampaio; rua Cardeal Arco Verde, da av. Dr. Arnaldo à rua Borba Gato.

Estacionamentos permitidos — Rua Borba Gato, da Cardeal Arco Verde à Teodoro Sampaio, ao longo, lado da cidade; rua Cardeal Arco Verde, ao longo, do lado impar, junto ao meio-fio; rua Joaquim Antunes, entre a Cardeal Arco Verde e a rua Teodoro Sampaio, lado impar, à 45.a; rua Henrique Schaumann, entre a rua Cardeal Arco Verde e a Teodoro Sampaio, lado par, à 45.a.

Estacionamentos proibidos — Rua Cardeal Arco Verde, entre a Conego Eugenio Leite Francisco Leitão; rua Francisco Leitão, entre a Cardeal Arco Verde e a Teodoro Sampaio; rua Conego Eugenio Leite, da Cardeal Arco Verde à Teodoro Sampaio; rua Teodoro Sampaio, da avenida Dr. Arnaldo, à rua Mourato Coelho; rua Conego Eugenio Leite, lado impar, entre a Teodoro Sampaio e a rua Pinheiros.

Parada de onibus para embarque e desembarque — Os onibus que se destinam ao cemiterio São Paulo terão seus embarcadouros na rua Conego Eugenio Leite, centro, devendo passar pelos canteiros com a porta fechada.

Itinerario dos onibus das linhas 40 e 41 — Rua Pinheiros, rua Francisco Leitão, rua Cardeal Arco Verde e Conego Eugenio Leite até à rua Pinheiros.

Auto-lotação — O ponto de de auto lotação será localizado na rua Arco Verde entre as ruas Conego Eugenio Leite e Joaquim Antunes, lado impar.

Parada de bondes — O bonde da rua Teodoro Sampaio terá o seu ponto de parada alterado da esquina da rua Conego Eugenio Leite para o centro do quarteirão:

a) Quando desce, entre as ruas Conego Eugenio Leite e Francisco Leitão; b) quando sobe, na esquina da rua Joaquim Antunes.

CEMITERIO DO ARAÇA

Ruas de uma só mão de direção — Avenida Dr. Arnaldo, da avenida Angelica para a avenida Paulista; avenida Dr. Arnaldo, da avenida Angelica para a rua Cardeal Arco Verde; Alameda Santos, da avenida Dr. Arnaldo para a rua da Consolação, Rampa junto ao hospital, defronte à rua Minas Gerais, da avenida Dr. Arnaldo para a avenida Rebouças; Rua Teodoro Sampaio, da av. Dr. Arnaldo à av. Dr. Adhemar de Barros; rua Mapuéra, rua Cardeal Arco Verde à rua Teodoro Sampaio; rua Cardeal Arco Verde, da avenida

(Conclui na 2.a pagina)

INCRIVEL O TRÁFEGO NA RUA FLORENCIO DE ABREU — *Já por diversas vezes chamamos a atenção da Diretoria do Serviço do Transito para o tráfego da rua Florencio de Abreu. É verdade que o Serviço do Transito, à frente do qual se encontra o capitão Vicente Saguas Presas Jr., a quem inegavelmente nossa Capital muito deve, tem nos atendido sempre, procurando solucionar o problema do transito nessa rua, probelma que apresenta sem duvida alguma, dificuldades inumeras. Como medida preliminar a D.S.T. pretendeu proibir o estacionamento de caminhões de carga na rua Florencio de Abreu. Essa medida, porém, é impraticavel pois, nesta rua, estão grandes firmas importadoras que recebem quase diariamente mercadorias. A nosso ver seria aconselhavel para melhorar o transito, a transferencia do ponto de parada dos bondes procedente de Santana, Ponte Grande, Rubino de Oliveira, Casa Verde e outros, que atualmente se localiza ao lado do mosteiro de S. Bento, para outro ponto qualquer do Largo, ou outro lugar, que apresente melhores possibilidades para estacionamento de bonde. É comum observarmos as filas enormes de bondes na rua Florencio de Abreu. A causa disso deve ser procurada na localização do ponto de parada dos elétricos. Assim, para solucionar o tráfego nessa arteria é preciso, antes de mais nada, transferir para outro local o ponto dos bondes e, se possivel, desviar o seu percurso da Florencio de Abreu para outra rua mais larga e que apresente melhores condições para o transito de bondes e automoveis. Quando o tráfego está paralisado nessa rua — e isso acontece quase sempre — os motoristas de automoveis e caminhões que também ficam parados, pois a rua é muito estreita, businam ensurdecedora e ininterruptamente, até que o transito volte à normalidade. Quem está trabalhando nos predios localizados na Florencio de Abreu é perturbado a todo instante por esse barulho injustificavel e que poderia ser facilmente evitado. As calçadas da rua Florencio de Abreu já são pequenas e insuficientes para conter os transeuntes. Os caminhões de carga por sua vez ocupam boa parte dessas calçadas e o pedestre se vê forçado a praticar malabarismos sem conta para transitar pela rua, principalmente no trecho proximo ao Largo São Bento, onde existem diversos tapumes de edificios em construções que dificultam ainda mais o transito para o pedestre. Urge que se dê uma solução para o tráfego na rua Florencio de Abreu, cabendo aos tecnicos no assunto resolvê-lo da melhor maneira possivel. O que não se justifica é o transito permanecer como até agora tem acontecido. O clichê, que acima estampamos, dá uma idéia do transito incrivel da rua Florencio de Abreu*

Os trigêmeos vieram de avião para esta Capital

Esclarecimentos do sr. Julio Marquez da Silva

Esteve ontem em nossa redação o sr. Julio Marquez da Silva, funcionario do Tribunal de Justiça que, a proposito de noticias veiculadas por jornais desta Capital a seu respeito, declarou:

— "Gozando licença-premio estive, no mês passado, em minha terra natal, a cidade de Carinhanha, na Bahia, onde minha esposa deu à luz a três gemeos. Em virtude da falta absoluta de recursos na cidade e, vendo que meus filhos dia a dia emagreciam mais, enviei um telegrama ao governo de S. Paulo solicitando auxilio a fim de que fosse possivel salvá-los. Não tardou e recebi resposta. O governo mandava que eu procurasse, na cidade de Lapa, uma passagem nas Aerovias. Acontece, entretanto, que eu desejava passagem para toda a minha familia. Assim telegrafei novamente ao governo de S. Paulo. Temendo, entretanto, pela vida dos trigemeos não esperei resposta e telegrafei, em seguida, ao Tribunal de Justiça autorizando que mandassem as passagens de avião para minha familia e descontassem de meu ordenado. Recebi efetivamente resposta ao meu telegrama tendo partido, então, de avião, com destino a esta Capital. Aqui soube que meu segundo telegrama ao governo do Estado tinha sido atendido.

Quero esclarecer que não estou sofrendo, absolutamente, descontos nos meus vencimentos, tendo o governo do Estado reembolsado o Tribunal de Justiça. Desejo tambem, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, agradecer ao governo pela atenção que teve com relação à minha familia, atenção à qual eu devo a vida dos meus filhos trigemeos."

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 30 de Outubro de 1949 || N.º 1080

ASSINADO PELO GOVERNO O CONTRATO PARA PAVIMENTAÇÃO DE 1.100 KMS. DE RODOVIAS

Realizou-se ontem nos Campos Eliseos a cerimonia — Dentro de dois anos os serviços de asfalto estarão terminados

Teve lugar ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, a cerimonia da assinatura do contrato de pavimentação de estradas de rodagem entre o governo do Estado e a firma Ipiranga de Engenharia e Industria S|A. Esse grande empreendimento abre novas perspectivas para o sistema rodoviario paulista, uma vez que serão asfaltados 1.100 quilometros de estradas, colocando São Paulo ao lado dos grandes paises no que se refere à modernidade de suas rodovias.

As 11 horas já estava o salão completamente lotado, notando-se, entre os presentes: presidente do Conselho Rodoviario Nacional, sr. Gumercindo Penteado; srs. Cesar Lacerda Vergueiro, Lucas Nogueira Garcez, Lineu Prestes, João de Deus Cardoso de Melo, Flodoaldo Maia, Herbert Maia Vasconcelos, Edgard Pereira Barreto, Sinesio Rocha, secretarios, respectivamente, da Justiça, Viação, Fazenda, Educação, Segurança Publica, Saude, Agricultura e governo; prefeito Asdrubal Cunha; desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça; sr. Barone Mercadante, presidente do Diretorio do P.S.P.; srs. Maia Lelo e Armando de Alcantara, da diretoria do Banco do Estado; Osvaldo Muler Silva, Caio Luis Pereira de Sousa, Guilherme Winter, Alvaro de Sousa Lima, Iris Meimberg, Ariovaldo Viana, Berto Condé, Celestino Rodrigues, deputados Mario Beni, Leonidas Camarinha e Martinho Di Ciero; vereadores Pedro Fanganielo, André Nunes Jr. e Ermano Marchetti, alem de outras personalidades.

ASSINATURA DO CONTRATO

Lido pelo eng. Novais, do D.E.R., o contrato firmado entre o governo do Estado e a Ipiranga de Engenharia e Industria S|A, e sua associada de Londres, a Farrans Overseas, assina-o o governador Adhemar de Barros, seguido do engenheiro Ariovaldo Viana, diretor do D.E.R. Pelo Banco do Estado, assinam os srs. Maia Lelo e Armando de Alcantara. O governador do Estado convida, então, um representante da imprensa e um do radio, para aporem ao contrato as suas assinaturas. O convite é dirigido tambem a outras pessoas presentes. Com a palavra, o sr. Lucas Nogueira Garcez pronunciou um discurso.

A data de 29 de outubro de 1949 figurará na historia rodoviaria paulista e mesmo brasileira como um marco de ouro; Acaba de ser assinado o contrato para a execução de serviços de pavimentação asfaltica em cerca de 1.100 km. de estradas, os quais deverão ser executados em menos de dois anos.

O que representa para a economia do Estado e do país ressalta simplesmente com a enumeração dos trechos cuja pavimentação vai ser feita rapidamente, com base em estudos conscienciosos, objetivos e equilibrados dos nossos tecnicos rodoviarios.

1.o Jundiai-Itu — 2.o Itu-Porto Feliz — 3.o Botucatu-Bauru — 4.o Sorocaba-Assis (via Piraju) — 5.o Limeira-Ituverava — 6.o Sertãozinho-Jaboticbal — 7.o Americana-Piracicaba — 8.o Mogi-Mirim-Aguas da Prata — 9.o Ramal de Amparo até Pedreira — 10.o Limeira-Rio Claro-São Carlos.

A cerimonia que estamos presenciando é o termino de uma longa jornada. Há mais de dois anos, o meu antecessor na pasta da Viação, o eng. Caio Dias Batista e o eng. Ariovaldo Viana, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, receberam do governador do Estado a incumbencia de estudar nos Estados Unidos a maneira de acelerar a execução do plano de obras rodoviarias. Os dois eminentes engenheiros, de volta ao país, e, com a colaboração do eng. Eduardo Celestino Rodrigues e do corpo Tecnico de nosso admiravel Departa-

(Conclui na 2.a pagina)

Ali Khan escapou da morte

LONDRES, 29 (U.P.) — O principe Ali Khan, esposo de Rita Hayworth, escapou da morte ou de sofrer ferimentos graves, hoje, quando o seu avião particular, um "De Haviland" bi-motor, sofreu uma pane, segundos depois de decolar de Croydon, rumo a Paris.

O avião já estava a poucos metros de altura do solo e quase no fim da pista, quando um dos seus motores deixou de funcionar. Imediatamente as guarnições de bombeiros e ambulancias correram para a pista, todavia, o aparelho, dando uma volta, aterrou perfeitamente bem. O principe admitiu que o motor do avião falhou quando ele se encontrava controlando o aparelho.

Apresentará o pedido de demissão amanhã o presidente da C.M.T.C.

Declarações do sr. João Batista Gomes Ferraz, à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

Falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. João Batista Gomes Ferraz confirmou a noticia de que pretende afastar-se das funções de presidente da diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Interpelado a proposito da carta que teria enviado ao governador do Estado, o presidente da C.M.T.C. desautorizou, todavia, os rumores de que teria enviado uma carta explicativa ao sr. Adhemar de Barros justifcando-se da medida que acabára de tomar, e que a sua atitude possivelmente seria acompanhada por outros membros da diretoria da mesma empresa.

EM CARATER IRREVOGAVEL

Por outro lado adiantou o sr. Gomes Ferraz, que atendeu a reportagem na sala da presidencia da C.M.T.C., que ainda permanece no exercicio de seu cargo, que só deixará ao encerrar-se o expediente de amanhã, ultimo dia do mês.

Frisou — finalizando sua rapida palestra — que, no oficio que entregará à Diretoria e ao Conselho Tecnico, em reunião extraordinaria já convocada para amanhã, expõe o motivo de sua demissão, solicitada em carater irrevogavel e a conselho medico, para submeter-se à intervenção cirurgica e prolongado tratamento de saude. Conforme o que dispõem os estatutos da entidade, deverá ser substituido interinamente pelo vice-presidente em exercicio, o sr. Henrique Pegado até que, em assembleia geral dos acionistas, seja deliberado o provimento efetivo do cargo.

Grande atividade no campo da inseminação artificial em Santa Rita do Passa Quatro

A escassez de energia eletrica, proveniente da falta de chuvas, está prejudicando o prosseguimento daqueles trabalhos — Declarações do agrônomo Miguel Bechara

Prosseguindo a serie de visitas que vem realizando pelo interior do Estado, a fim de constatar o grau de adiantamento no setor agropecuario, regressou ontem a esta Capital o agronomo Miguel Bechara, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Interrogado pela reportagem sobre os trabalhos efetuados nessa ultima incursão pelo Interior, o agronomo Bechara descreveu o que viu nas regiões que teve oportunidade de visitar, dizendo:

ITAPECERICA DA SERRA

— "Nessa visita que acabo de fazer, tive oportunidade de visitar diversas Associações Rurais das localidades percorridas, mediante o que apresentarei um relatorio completo sobre o que vi, à FARESP.

Causou excelente impressão o que vem sendo feito em Itapecerica da Serra pela Associação Rural local. Possui uma Cooperativa Mista agricola já muito bem organizada, sendo que os seus trabalhos giram em torno da venda de lenha e carvão produzidos pelos associados. Observa-se, ali, que há falta de orientação na parte que diz respeito à assistencia aos associados. A cooperativa tem-se limitado à venda de carvão e lenha, não tendo até o momento executado o programa de distribuição de produtos diversos para os associados. Observa-se que os associados reclamam tal assistencia, tendo em palestra notado essa deficiencia. A orientação neste sentido foi dada por mim, esperando-se que dentro em breve algo possa ser feito."

DESCALVADO

— "A Associação Rural de Descalvado — prossegue — pode colocar-se entre as primeiras do Estado pela sua excelente e eficiente organização. Grande maioria de proprietarios rurais daquele municipio pertencem hoje à Associação Rural, apresentando uma serie de serviços que denotam a sua real fase de consolidação. As reuniões da diretoria têm sido realizadas regularmente, sendo que a sua sede acha-se muito bem instalada. A Cooperativa da Associação Rural de Descalvado foi tambem visitada, tendo tido oportunidade de observar que esta organização apresenta uma excelente orientação com um movimento muito firme."

SANTA RITA DO PASSA-QUATRO

— "A Associação Rural de Santa Rita do Passaquatro tem se enquadrado muito bem nos trabalhos que estão sendo conduzidos no campo da inseminação artificial. A sua ação tem sido muito ativa neste sentido, sendo que algumas reuniões ali foram realizadas. A falta de energia eletrica, causada pela seca tem prejudicado intensamente esses trabalhos.

Os trabalhos de organização das Associações de Economia Domestica têm sido muito bem conduzidos, sendo que, em colaboração com a AIA estão sendo organizados já três destas associações, contando com mais de 100 associadas.

Tivemos oportunidade de visitar os trabalhos de organização da juventude rural e clubes agricolas, os quais se apresentam muito adiantados."

LIMEIRA

— "A Associação Rural de Limeira, que conta com pouco mais de um ano de vida, já apresenta uma boa orientação em sua organização, contando com cerca de 200 socios. Tem já prestado inumeros serviços aos seus associados, no que diz respeito à distribuição de produtos diversos, tais como torta, adubos, etc. Assiste tambem aos associados no que diz respeito à confecção de papeis para fins diversos, no pagamento de impostos, no encaminhamento de documentos, etc. O sr. Antonio Mesquita Junior, seu atual secretario, não tem medido esforços para o bom andamento dos trabalhos da Associação" — finalizou.

Exames de praticos de enfermagem

No Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, estão abertas as inscrições para exames de Praticos de Enfermagem e Parteiras Praticas, de que trata o decreto-lei n.º 8.778, de 22 de janeiro de 1946.

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57, 3.º andar, tel. 3-7302, está apto a assistir aos interessados e encaminhá-los à repartição supra.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

97 crianças mortas por uma alcateia de hienas

NOVA DELHI, 29 (U.P.) — Nada menos de 97 crianças e dois adultos já foram mortos e devorados por uma alcateia de vorazes hienas, nas localidades situadas proximas a Lucknow nas ultimas semanas — revelam despachos publicados pela imprensa local.

Segundo se informou, os aldeões, aterrorizados, estão construindo altas palissadas em torno de suas aldeias e agora dormem de janelas e portas fechadas para maior segurança. Agora, as mães não mais permitem que seus filhos brinquem longe de casa, receiosas de que lhes aconteça algo

Numerosos caçadores estão perseguindo aquela alcateia, porém, até o momento não conseguiram liquidar com seus guias. Na caça a esses animais estão sendo empregados "jeeps" e até mesmo elefantes.

Visita do presidente da Camara Algodoeira do Perú à Federação das Indústrias

Esteve ontem em visita à Federação das Industrias o sr. Carlos Alzamorra, presidente da Camara Algodoeira do Perú, que se encontra em nossa cidade há cerca de dois dias.

O ilustre visitante foi recebido por varios diretores dessa entidade de classe, com os quais trocou impressões a respeito do incremento comercial com aquela Nação amiga.

O sr. Carlos Alzamorra revelou vivo interesse pela projetada viagem de um grupo de industriais brasileiros ao Perú, viagem essa já aprovada pelo sr. presidente da Republica, e que deverá efetivar-se dentro de pouco tempo.

NAS FEIRAS-LIVRES DA CAPITAL

Permitida a venda de visceras de suinos e bovinos somente em carros-frigorificos

Obrigatorio o uso de vitrinas para expôr o produto — Equiparados os tributos ao do comercio de peixe

De longa data o comercio de visceras de bovinos e suinos vem sendo exercido nas feiras-livres da Capital, mediante autorização dada pela repartição competente através de memoranduns, e a titulo precario.

O metodo de venda era o mais primitivo possivel, o que constituia um verdadeiro atentado à saude publica, em face da falta de higiene que imperava nas bancas, onde o negociante vendia o produto exposto à intemperie e à poeira que se levanta das vias publicas.

Em vista de não haver uma regulamentação do exercicio desse comercio, desde 1946, uma firma desta Capital solicitou ao prefeito fossem fixadas normas que regessem a materia.

VENDA EM CARROS-REBOQUES

O pedido, em causa, foi objeto de apreciação por varios orgãos tecnicos da Prefeitura, tendo, todos eles, dado parecer favoravel à regulamentação da materia, estabelecendo normas que assegurassem as perfeitas condições de higiene na venda do produto.

Entre essas condições ficou estabelecido que somente poderão negociar com visceras de bovinos e suinos, nas feiras-livres, os comerciantes que possuirem carros ou reboques-frigorificos, onde a mercadoria permaneça no deposito e uma banca com vitrine para exposição e manipulação da mercadoria.

PARECER DO S. P. A. P.

Dando parecer, que foi solicitado pela Prefeitura, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica informou que a firma interessada obteve permissão para a venda de visceras frigorificadas, devidamente acondicionadas em papel impermeavel.

O secretario de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, exarando o seu parecer final, solicitou ao prefeito autorização para que seja permitida a venda da mercadoria, nas feiras-livres, desde que ela se faça de acordo com o parecer do tecnico-veterinario, que entende indispensavel que a venda se processe em carros frigorificos e vitrines, obrigando-se os interessados a recolher as sobras, diariamente, no Tendal Municipal.

PARECER DO PREFEITO

O prefeito Asdrubal da Cunha em data de ontem, exarou o seguinte parecer no processo n. 89.580-49, em que é interessada a firma Mancusi e Cia. Ltd. na venda daquela mercadoria: "Autorizo, devendo os interessados satisfazerem as exigencias tecnicas e higienicas, reclamadas pela Secretaria de Higiene, e cobrados os mesmos tributos devidos para o comercio de peixe, como propõe o diretor do Departamento da Receita à fls. 6".

Transporte cuidadoso...

carga - correspondência

encomendas

É êsse o nosso ponto de vista: para nós tôda a carga ou encomenda é merecedora do maior cuidado, como se fôsse marcada "Frágil". E tôda a correspondência é como se fôsse marcada "Urgente". Cremos que êsse é também seu ponto de vista. Envie, portanto, pela VASP ou pela Aerovias.

Vasp - Aerovias

Rua Libero Badaró, 89 — Telefone: 2-6993

Rua Libero Badaró, 370 — Telefone: 6-2960

Nacional

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. PROF. HILIO DE LACERDA

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295